Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.524 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1932

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Evocando os memoraveis e grandiosos movimentos idealistas de 5 de julho de 1922 e 1924

Foram muito expressivas as commemorações hontem levadas a effeito nesta capital, sobresaindo a cerimonia promovida pela officialidade do Forte de Copacabana e a sessão civica do Municipal

Installou-se a convenção promovida pelo Club 3 de Outubro

Não se precisa encarecer a significação das commemorações de hontem. Data que relembra o inicio da resistencia armada aos desvarios e á prepotencia governamentaes, e que evoca o sacrificio de um grupo de patriotas e sinceros idealistas, que sonhavam com um Brasil melhor, livre das peias mesquinhas da politicagem sem escrupulos, o 5 de julho faz parte, já hoje, do calendario civico da nacionalidade. Bem o attestam o brilho e o fulgor de que se revestiram as ceremonias realizadas e, em especial, a sinceridade que a todas presidiu, sem os apparatos do officialismo.

Quer pela manhã, quando nos altares e nos tumulos se reverenciou a memoria dos bravos mortos durante a campanha, quer á tarde e á noite, em solennidades outras, de caracter mais jubiloso, mas não menos sincero, povo e classes armadas, perfeitamente identificados pelos mesmos ideaes e aspirações patrioticas, evidenciaram, mais uma vez, de fórma bem expressiva, quão nobres foram os sentimentos que ditaram o movimento iniciado em 1922 e finalmente victorioso em 24 de outubro de 1930.

A SESSÃO CIVICA LEVADA A EFFEITO NO THEATRO MUNICIPAL

A sessão civica em homenagem aos heroes da Revolução, promovida pela Legião 5 de Julho, no Theatro Municipal, embora marcada para as 5 horas, só teve inicio poucos minutos antes das 6.

O theatro regorgitava. Eram senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, militares, revolucionarios e altas autoridades, que enchiam literalmente o vasto recinto, áquella hora profusamente illuminado. No camarote presidencial viam-se o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio", o seu ajudante de ordens e o commandante Raul Tavares, chefe de sua casa militar. No camarote fronteiro, o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

A mesa, no palco, estava ornamentada com flores e sobre ella, ao alto, tremulava o pavilhão nacional.

O almirante Sadduck de Sá, presidente da Legião 5 de Julho, deu inicio á sessão, convidando para tomarem logar á mesa as sras. Nair de Teffé Hermes da Fonseca e Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça; a delegação do Club 3 de Outubro, composta do major Juarez Tavora, capitão Castro Afilhado e dr. Calheiros Netto, e o capitão Lemos Cunha, representando o general Leite de Castro, "a quem todos desejariamos viesse presidir esta magna assembléa", segundo declarou, sob vibrantes applausos, o presidente da mesa.

O primeiro orador a falar, o sr. Getulio de Moura, faz um ligeiro historico das duas epopéas que enchem de gloria a nacionalidade e recorda, com palavras inflammadas de patriotismo, os mortos queridos da Revolução. Exalta o desprendimento dos que se sacrificaram pela causa sagrada, citando nominalmente os dezoito do forte de Copacabana e os que tombaram nos campos de Catanduvas, de Piratininga e em outros rincões historicos. Depois de homenagear a memoria dos que se foram, o orador, sempre eloquente e falando de improviso, enaltece a acção vigorosa e patriotica dos que, sobreviventes, vêm dando o melhor de seus esforços em prol da reconstrucção material e moral do paiz. E termina concitando os seus companheiros de ideal para cerrarem fileiras em torno da bandeira desfraldada em 5 de julho de 1922 e victoriosa em outubro de 1930, "afim de evitar a todo transe, custe o que custar, que a obra da Revolução se perca nas garras dos carcomidos que ahi estão a ensaiar o pulo para tomal-a de assalto, sob o desmascarado pretexto de reconstitucionalização immediata".

Enthusiasticos applausos abafaram as ultimas palavras do orador. Dos camarotes, das galerias e da platéa a assistencia erguia vivas ao nome do general Leite de Castro e á memoria dos que tombaram no campo da luta.

Foi dada a palavra, a seguir, á sra. Nair de Teffé, vinda especialmente de Petropolis, apezar de ter enferma a sua progenitora, afim de solidarizar-se com a homenagem que se estava prestando aos heroes da Revolução. Recorda a acção leal e destemida do marechal Hermes da Fonseca, seu finado esposo, que foi um dos animadores do primeiro 5 de julho. E termina fazendo a leitura do manifesto ao exercito, que o marechal Hermes levára para ler na assembléa do Club Militar em 2 de julho de 1922, sendo, entretanto, preso antes que pudesse effectivar o seu desejo.

Após á sra. Hermes da Fonseca, teve a palavra o sr. Eustachio Alves. Começa por pedir desculpas á mesa e á assistencia pela orientação que ia dar ao seu discurso, feito de improviso, mas saturado de sinceridade, "porque nós revolucionarios, não queremos crear barreiras ao nosso pensamento" — disse.

E, continuando, mostra o perigo imminente que corre a obra revolucionaria "com o assanhamento dos politicos do velho regimen, que ahi estão a enleiar o povo com os seus cantos de sereia". Pouco depois termina exclamando:

"A contra-revolução branca está sendo urdida ás escancaras! Os companheiros mortos nos esperam no Além. A elles nos iremos unir, cobertos de sangue, como já fizeram, mas nunca cobertos de lama!"

Uma salva de palmas encheu o recinto. Muitos vivas foram erguidos, principalmente ao nome do ex-titular da pasta da Guerra, general Leite de Castro.

A seguir, falou o tenente Baptista Pereira, representando os cadetes de 1922, cujo discurso foi o seguinte:

"E' curvado ao peso de immensa responsabilidade que me dirijo a vós, mas tambem é tocado pelo mais santo dos orgulhos que eu vos falo; a responsabilidade decorre da magnitude da cerimonia do ambiente, impregnado de exaltação patriotica onde a voz de brilhantes oradores ainda ecôa sob a cupula pomposa deste grandioso palacio, fazendo fremir de civismo esta seleta assembléa como freme de emoção religiosa a multidão que nas sombrias cathetraes ouve as hosanas retumbantes em louvor da majestade divina; o orgulho de que me sinto possuido é porque me foi dado, na minha infinita fraqueza, falar sobre 5 de julho, o que quer dizer, reviver em minutos toda a inconfundivel grandeza de duas epopéas que marcaram com o sangue de seus heróes o advento da libertação da Patria. E assim como o artista para bem interpretar o personagem que representa no palco, precisa viver, sentir, chorar, soffrer como se realidade fosse aquillo que é apenas mytho, eu sinto neste momento intraduzivel, todo o soffrimento de oito longos annos, todo o heroismo das arrancadas sangrentas, toda a loucura patriotica que encheu quasi um decennio da Historia de nossa Patria. Eu vejo perpassar pela minha mente aquelle quadro inapagavel dos 18 heróes, soberbos na simplicidade épica de sua attitude, tão grandes no valor e tão bellos, na grandeza do sacrificio que a gente pensa que elles não viveram nesta época de duro materialismo, mas são apenas um alto relevo de heróes mythologicos que as mãos immortaes de Phidias ou de Praxiteles, gravaram nos marmores divinos de um Pantheon da velha Grecia. Eu revivo ainda a mocidade viril da Escola Militar, cheia de fé e de ardor, conduzida por Xavier de Britti, que é hoje e será sempre um padrão de caracter, de coragem, de grandeza dalma e de desambição.

Eu recuo até lá, e vivo de novo aquellas horas de gloria e de angustia nos cumes de Monte-Alegre, onde o sangue do cadete Elyseu, foi o primeiro a fecundar a terra pela causa da liberdade.

Eu estendo o olhar e vejo das campinas de Matto Grosso a legião de Flodoardo vencida pela insidia e vencida pela fatalidade geographica.

Depois, veiu a segundo 5 de julho, a epopéa continuou, sempre escripta a golpes de audacia e de heroismo, e são os dias memoraveis de São Paulo e a retirada famosa, a descida inequalavel do Paraná, Iguassu', a resistencia espartana de Catanduvas. Depois, lá vem das coxilhas do Rio Grande a columna invicta, e á sua frente, aquelle homem pequenino e fraco, de longas barbas negras e olhar meigo que mais parecia um santo, mas que era herôe — o *Cavalleiro da Esperança* — cujo nome, por estar no momento em campo adverso, eu não deixo de pronunciar com o mais profundo respeito e admiração: Luiz Carlos Prestes.

Depois, o grito de desespero de Santa Maria, em que a bravura e o respeito de sacrificio da mocidade mais de uma vez manchou com o rubro de seu sangue o verde das Campinas riograndenses.

Oito annos de heroismos e que foram tambem oito annos de luto, de sacrificios, de perseguições infames, de exilio, de Trindades e Clevelandias malditas, de desconforto, de miseria e até mesmo de fome. Oito annos de dôr, mas oito annos de fé, até que surgiu para todos a alvorada radiosa de 3 de Outubro que a todos redimiu, redimindo o Brasil.

E hoje o Brasil livre rende o mais profundo preito de gratidão aos heróes que por elle souberam dar a vida, sacrificando-se pela grandeza da Patria. Aos mortos o nosso grande respeito e nossa constante homenagem. A luta foi incruenta, mas a Victoria sorriu.

Porém, ainda falta alguma coisa e os mortos exigem em nome do ideal que os victimou: Paz para o Brasil. Em nome de todos os que tombaram com os olhos fitos no futuro da Patria: Paz para o Brasil; em nome de todos aquelles cuja vida se apagou antes que surgisse o sol brilhante da victoria: Paz para o Brasil. E que os vivos, sejam dignos dos mortos, construindo no solo da Patria, fecundado pelo sangue dos heróes, um grandioso Paiz, unido e forte, cuja civilização seja o orgulho de seus filhos e cuja grandeza, seja o exemplo das Nações".

Usou da palavra em seguida, a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, que leu o seguinte discurso:

"A mulher brasileira, como a mulher do mundo inteiro não deve, não sabe, não poderia nunca trazer a sua homenagem á commemoração de um sacrificio pela Patria, senão com uma palavra de fraternidade e de paz.

Deante de qualquer pagina guerreira, de qualquer gesto de heroismo, que os povos, exaltam com paradas ostentosas e clarinadas marciaes, a mulher sonha simplesmente com o anceio de paz e de belleza, que ditou essa pagina, que inspirou esse gesto. E' a unica explicação humana para as nodoas de sangue que mancham o texto da historia dos povos.

Recordando estes jovens brasileiros que morreram por um sonho mais forte se nos afigura a convicção de que aos brasileiros desta nova éra cabe uma enorme vos para a perfeita reorganização da obra que elles, loucamente, quizeram antecipar.

O momento é de reforma politica, de bravura civica, de reerguimento nacional. Só uma perfeita integração nos ideaes que esses moços representam, poderá encaminhar firmemente os homens novos para perfeita reorganização social do Brasil. Elles os heróes, ficarão como symbolo do primeiro impeto libertario: a arrancada lyrica para o ideal.

Aos brasileiros de agora cabe, a tarefa abnegada da cooperação silenciosa para reconstruir. O reajustamento economico, a distribuição serena de deveres, a collaboração desinteressada para a victoria commum. Nada de lutas e de competições; os lutadores de hoje devem saber guardar a conquista dos que não sonharam senão com a grandeza da Patria. Cabe-lhes zelar por essa grandeza reconquistada. O novo ideal é de paz. A mulher brasileira, trazendo o incenso da sua ternura aos idealistas que este dia evoca e enaltece, proclama bem alto, com o mais vivo ardor patriotico, o seu desejo intenso pela segurança da confraternização integral do Brasil."

Cessados os applausos que coroaram as ultimas palavras da senhora Anna Amelia ergueu-se um assistente, num dos camarotes do centro para pronunciar enthusiastico discurso, recordando as figuras dos heróes desapparecidos. Entrou, depois a discorrer sobre o momento presente e, dirigindo-se ao sr. Getulio Vargas, como gaucho, que tambem o era, concitou s. ex. a levar avante, com energia, o programma traçado pela Revolução. Terminou pedindo a assembléa que em homenagem á memoria dos revolucionarios mortos permanecesse de pé e em silencio durante um minutos.

Toda a assistencia se pôz de pé O silencio era absoluto. Logo em seguida, o orador ergueu um viva enthusiasmo ao dictador, no que foi correspondido por todos. De pé, no seu camarote, o sr. Getulio Vargas acenou, agradecendo, com um sorriso nos labios.

Feito novamente silencio, o presidente deu a palavra ao coronel Moreira Lima, que leu este discurso:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio. Sr. presidente, minhas senhoras, meus senhores. — Ha um anno, nesta mesma data, desobrigando-me de identica incumbencia, relembrava eu nesta tribuna os que haviam desapparecido para sempre, sacrificando a vida em holocausto ao ideal que se nos afigurava então em plena victoria.

As palávras com que tentei exprimir o nosso desconsolo, pela ausencia de companheiros inesqueciveis, na primeira commemoração publica dos dois 5 de Julho, mal encobriam no tom que lhes procurava imprimir o jubilo irreprimivel pela victoria recente. Varrida do scenario politico pela rajada de Outubro a machina olygarchica que a tanta gente parecia invencivel, o presente autorizava os mais auspiciosos prognosticos e o futuro se nos desvendava para alem, fulgurando numa nesga de azul.

Agora, porém, o turbilhão que nos vem arrastando nestes doze mezes turvou todos os horizontes e eu mentiria a mim mesmo se viesse deante de vós entreter-vos com esperanças fallazes, ou acenar-vos com a bonança, quando a tormenta nos ameaça, listrando de fogo o céo sombrio e carregado.

Nesta hora mesmo em que vos dirijo a palavra, ha um Estado do Brasil — exactamente aquelle em que a olygarchia do passado ergueu com saccas de café, a bastilha onde se entrincheirava para dominar — um Estado, repito, cujo governo local, contra todas as normas observadas no paiz, crea batalhões provisorios, convoca reservistas, alista voluntarios provê a força publica de artilharia e aviação, emquanto os jornaes, que subvenciona, proclamam a necessidade de se organizarem os habitantes para a defesa contra ataques que não se precisa bem de quem possam partir...

Prepara-se, assim, a plena luz a guerra civil com o caracter criminoso de uma secessão, sob o pretexto evidentemente falho de reivindicações que os promotores de tamanha insensatez são os menos autorizados para pleitear e defender.

Ante situação tão extranha quanto injustificavel, na qual não se acreditaria se não se a tivesse sob os olhos, façamos o nosso depoimento sincero, fixemos as responsabilidades, desmascaremos os embustes que a envolvem.

E' inutil negar os graves erros commettidos pela Revolução em São Paulo, que a olygarchia deposta em Outubro de 1930, e restaurada em 23 de maio ultimo, havia transformado, com o seu grosseiro mercantilismo, seu egoismo feroz e o aspero appetite de ganho que a caracterisa, numa especie de Carthago brasileira.

O desassocego que agita hoje o seu povo é porém evidentemente a consequencia logica dos erros conscientes dessa mesma olygarchia, em trinta annos de continuas valorisações, quebras successivas do padrão monetario e insensatas dissipações que arrastaram o Estado á insolvencia e a uma situação economica quasi desesperada.

Agora mesmo com a elevação do cambio já se pedem medidas acauteladoras dos interesses dos fazendeiros, e para se obterem preços menos vis para o café e evitar a falta de trabalho transforma-se o Estado numa immensa fogueira, onde ardem milhares de contos de café e tecidos, num momento em que ha tanta gente com fome e sem ter com que cobrir a sua nudez. Espera-se, provavelmente, que das cinzas desse incendio gigantesco venha emfim a resurgir, como a Phenix da fabula, a opulencia perdida.

A verdade, senhores, é que a Revolução encontrou São Paulo fallido, por culpa dos seus famosos estadistas, e representa assim, na historia de sua dolorosa tragedia, o papel de Pilatos no credo.

Entretanto, ella tudo tem feito para acudir-lhe na suas angustias. E' do conhecimento de todo o paiz, por constar do ultimo manifesto do chefe do governo provisorio, que a União já soccorreu a economia paulista com mais de 400 mil contos, apezar das aperturas financeiras em que se acha. Aos appellos para que se designasse um interventor paulista e civil não foi surdo o governo provisorio, entregando o governo local, successivamente, a um magistrado e a um diplomata, ambos ali nascidos e radicados. E, organizado um secretariado com elementos suspeitos á Revolução, foi ella acceito, embora tivesse surgido de uma mashorca de rua, á qual não faltou o costumado cortejo de mortes, incendios e depredações. Ella lá está, por velho habito, a demittir prefeitos e encarcerar adversarios. E sob o ponto de vista financeiro, fiel ás tradições olygarchicas, restaurou segundo se diz as subvenções clandestinas á imprensa e está comprando armamento e munição, naturalmente para gastar nas salvas á constituição immediata...

A Constituição... Muitos dentre vós que me estaes ouvindo tendes, como eu, a dura experiencia do que significam estas coisas quasi sinistras no Brasil: ordem juridica, regimen constitucional, legalidade... Eu, por mim, posso dizer-vos que essa ordem juridica, esse regimen constitucional, essa legalidade atiraram-me, certa vez, a mim, capitão do Exercito, fardado com o uniforme nacional, para o fundo de um cubiculo da Casa de Correcção, do qual, para ser por mim occupado, foi retirado o monstruoso estuprador do cadaver de uma mocinha, que elle proprio assassinara, para cevar a sua hedionda bestialidade... Meu crime era decerto maior e mais repugnante aos olhos daquella ordem juridica, daquelle regimen constitucional, daquella legalidade.

Mais tarde, em 1930, eu conheci o contacto nojento dos galfarros da policia do governo agonisante do sr. Washington, quando procuravam tocar-me no corpo, para examinarem os meus bolsos como se faz aos gatunos, e saboreei a affabilidade do então director da Casa de Detenção, através das grades de um xadrez, emquanto capitães e tenentes gozavam férias forçadas, em cellulas do pavimento terreo do pavilhão de primarios.

Eu perdôo esses ultrajes, mas não os esqueci. E estou decidido a todos os sacrificios para que nunca mais se restaure no Brasil um regimen que permittia essas miserias.

Falemos, pois, com a franqueza que o momento requer:

Toda essa campanha de reconstitucionalização immediata, com que os politicos profissionaes estão perturbando a obra de reconstrucção nacional, é a mais indecorosa das mystificações de que tem sido victima o povo brasileiro. Essa gente não crê em constituições, pouco se importa com os direitos de quem quer que seja, e se conseguisse empolgar o poder discricionario esqueceria logo a ordem juridica e o palavreado com que vive a enaltecel-a, para exercer, talvez com mais crueldade, as mesmas violencias do passado.

Não esqueçamos que foi na vigencia de uma constituição escripta que se crearam as geladeiras, as Clevelandias, os cofres do Cambucy... Ella vigorou durante quarenta annos, para ser desrespeitada em todos os titulos, capitulos, artigos e paragraphos.

Assim, ao que estamos assistindo actualmente, sob o pretexto de restaurar a ordem juridica, salva a honrosa excepção de meia duzia de doutrinarios sinceros, é realmente a manifestação irreprimivel de estomagos vazios, numa quadra de penuria excepcional, sacudidos pelas contorsões desvairadas, na saudade da fartura de outr'ora, do bom tempo das propinas pingues, dos excellentes negocios da China, da vida eivada de filhos dilectos da Republica.

Suas objurgatorias, seus ataques, suas campanhas difamatorias, suas conspirações de opereta, como a que actualmente promette, dentro de prazo fixo, a deposição do governo provisorio pelos politicos de São Paulo, apoiados na Força Publica e nos batalhões provisorios em marcha fulminante contra o Rio de Janeiro, não poderão, entretanto, deter a marcha victoriosa da Revolução para os seus verdadeiros objectivos: a transformação radical do regimen politico e economico do Brasil.

Só a inacreditavel incomprehensão do que se desenrola em todo o mundo e mais accentuadamente na America do Sul explica a inepta obstinação dos que continuam a insistir na restauração do anachronico liberalismo do seculo XIX, e a cegueira de certos individuos de cerebro espesso que chegam á sandice de exprimir em versos idiotas a saudade do ultimo governo legal do Brasil.

A Revolução, senhores, sob o ponto de vista ideologico, está positivamente vencedora. Nenhuma força seria capaz de resuscitar o que está morto e, antes de morrer, já estava podre.

Resta-nos fazel-a vencer, na pratica, obstando a todo o transe que artifices indesejaveis venham prejudicar a belleza do edificio que vamos construir. Depende da nossa união de vistas, da convergencia dos nossos esforços, da leal collaboração de todos os verdadeiros revolucionarios, a rapidez da execução, a solidez indispensavel que a grande obra requer.

Não nos impressionam os céus carregados e os indicios de tormenta, já estamos habituados a arrostal-os.

Vós todos que soubestes manter, durante oito annos de lutas, decepções e aspero ostracismo, o fogo sagrado de uma fé sem vacillações e de um enthusiasmo sempre ardente, sabereis resistir galhardamente ao inimigo, hoje desmoralizado, e que apenas abusa da generosidade com que o tratastes, depois de vencel-o.

Se a luta com que se ameaça esmagar a Revolução, vier a ser deflagrada, sirvam-nos de exemplo, para resistir, o sacrificio sobrehumano dos 18 de Copacabana, a abnegação da brilhante mocidade da Escola Militar em 1922, a gloriosa tenacidade dos bravos soldados de Catanduvas, a coragem sem par dos legionarios da Columna Immortal. E nos combates que se porventura se travarem seja nosso lemma, o heroico commando de Barroso na manhã do Riachuelo:

— *Sustentar o fogo que a victoria é certa!*"

O discurso do coronel Moreira Lima, foi muito applaudido. Por ultimo, teve a palavra o sr. Azambuja, representante do pensamento dos revolucionarios do Rio Grande e pertencente a uma familia de republicanos historicos, o que dirigindo-se, ora ao sr. Getulio Vargas, ora aos assistentes, concitou a todos a não esmorecerem na luta, até que seja integralmente executado o programma da revolução victoriosa.

Antes de terminar a sessão, a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes tocou a *Canção do Marinheiro*, cantada e assoviada em surdina por um grupo de marujos do couraçado "São Paulo".

Já passava das 7 1|2 horas da noite quando o almirante Saddock de Sá levantou a sessão.

O sr. Getulio Vargas entre a officialidade do Forte de Copacabana e o grande canhão que deu o primeiro tiro, annunciando o movimento de 5 de julho de 1922

A mesa que presidiu a reunião civica de hontem, no Theatro Municipal e, em baixo, um aspecto da assistencia

A COMMEMORAÇÃO PROMOVIDA PELA OFFICIALIDADE DO FORTE DE COPACABANA

Foram inaugurados, hontem, em homenagem á data, os melhoramentos feitos no Forte de Copacabana, sob o commando do capitão Honorato Pradel. A solennidade devia ser por occasião da visita do chefe do governo, sr. Getulio Vargas, áquella praça de Guerra, que a realisava numa demonstração de inconfundivel identidade com os symbolos revolucionarios. Essa visita, que devia ser pela manhã, sómente teve logar ás 4 horas da tarde, por motivo de força maior.

A's 5 e 30 horas da manhã, formada a officialidade á frente da bateria, na praia de Copacabana, foi hasteado no Posto 3 o pavilhão nacional, em homenagem ao feito memoravel dos 18. Então, dirigiu o capitão Pradel emotiva saudação aos bravos que se sacrificaram pelo ideal de se esforçarem por uma Patria melhor.

Os melhoramentos inaugurados no Forte, são de vulto. Antes de tudo, ha o casino das praças, construido em 15 dias, sendo as obras realizadas por meia duzia de soldados, sob a direcção do tenente de artilharia Cid de Oliveira. O proprio refeitorio dos soldados foi reformado, apresentando agora aspecto suggestivo.

Depois dessas inaugurações, os visitantes, tendo á frente os coroneis Manoel Corrêa do Lago e Bittencourt, além do capitão Pradel, percorreram as diversas dependencias do Forte, tendo estado na torre, em frente ao grande calibre 190, que despertou a cidade na manhã historica de 5 de julho.

A impressão deixada foi a mais agradavel possivel, sendo o capitão Pradel muito cumprimentado.

O CULTO A' MEMORIA DOS QUE TOMBARAM

Esteve concorridissima, a missa mandada celebrar, hontem, no altar-mór da Candelaria, ás 9 horas, em memoria dos revolucionarios mortos nos movimentos de 1922 para cá. O celebrante foi d. Joaquim Mamede, sendo acolytado pelo padre Léo Lay. A' elevação do Santissimo, uma banda do Regimento Naval executou o Hymno Nacional.

Entre os presentes, annotámos: a sra. Darcy Vargas, esposa do chefe do governo provisorio; dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio; marechal Esperidião Rosas, director do Collegio Militar; commandante Brito Cunha, representando o ministro da Marinha; tenente Bastos, representando o ministro da Guerra; commandante Mario de Freitas Alves, pelo chefe do Estado Maior; tenente Angelo Nolasco, pelo almirante Burlamaqui; dr. J. J. Seabra; major Juarez Tavora, almirante Isaias de Noronha e muitos outros.

Ainda outras missas foram mandadas celebrar em memoria de muitos bravos militares mortos. No altar do Sacramento, da Candelaria, o padre Léo Lay rezou a missa que a genitora do major Eduardo Gomes mandou dizer por alma dos mortos nas occorrencias do Forte de Copacabana e da Escola Militar. Na egreja do Carmo, ás 9 horas, foi rezada a missa por alma do major Djalma Dutra, a mandado do sr. F. Seabra.

E as solennidades religiosas continuaram na visita aos tumulos. A grande concorrencia foi no cemiterio de S. João Baptista. O primeiro tumulo visitado foi o do major Djalma Dutra, ahi falando o sr. Salles Filho. No tumulo dos marinheiros do "São Paulo" e de Luiz Barbosa, falou o general Sotéro de Menezes. No tumulo de Azaury de Brito falou o commandante Antonio Gomes Carneiro. Finalmente, a multidão visitou o tumulo de Nilo Peçanha. Ahi se fez ouvir o commandante Aldo de Souza.

A FESTA REALIZADA PELA AVIAÇÃO NAVAL

Aproveitando a data festiva do 5 de Julho, a Aeronautica Naval confeccionou um programma que teve por base a abertura dos cursos de vôo da Aviação Naval, actualmente no gozo de varios melhoramentos introduzidos pelo seu commandante, capitão de mar e guerra Adalberto Nunes.

Altas autoridades, addidos navaes estrangeiros, officiaes de terra e mar e numerosos convidados transportaram-se para a Ponta do Galeão, afim de assistir aos festejos, que resultaram brilhantes.

A's 2 horas da tarde, realizou-se a cerimonia da abertura dos cursos de vôo e em seguida o baptismo de 12 novos aviões "Moth", recentemente adquiridos pelo governo. O baptismo foi ministrado pelo bispo d. Mamede, servindo de madrinhas as seguintes senhoritas:

Avião nº 1, madrinha — srta. Dinorah Crissiuma; piloto, tenente Fisher;.

Avião nº 2, madrinha srta. Helena Cavalcanti Azambuja; piloto, tenente Dario Azambuja.

Avião n. 3, madrinha, srta. Deborah Natal; piloto, commandante Buarque de Lima.

Avião n. 4, madrinha, srta. Amelia Benevides; piloto, commandante Benevides.

Avião n. 5, madrinha, srta. Guilmar de Oliveira; piloto, capitão-tenente Gabriel Moss.

Avião n. 6, madrinha, srta. Rachel Maia; piloto, tenente Serpa.

Avião n. 7, madrinha, srta. Eurinice Antunes; piloto, commandante, Paulo Hopp.

Avião n. 8, madrinha, srta. Elza Lerche; piloto, sub-official Tenant.

Avião n. 9, madrinha, srta. Yolanda Rocha; piloto, tenente Alboim.

Avião n. 10, madrinha, srta. Conceição de Miranda; piloto, tenente Franklin Rocha.

Avião n. 11, madrinha, srta. Thereza Bandeira; piloto, tenente Apulchro Botto.

Avião n. 12, madrinha, srta. Tininha Murtinho; piloto, commandante Menescalas.

Após o baptismo dos aviões foi iniciada uma serie de evoluções sobre a base, fazendo o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, experiencias de commando do proprio campo, utilisando-se da radiotelephonia. Essa experiencia foi coroada de successo.

Em meio dos festejos aterrou sobre o campo uma esquadrilha da Aviação Militar composta de 7 aviões, sob o commando do coronel Pederneiras. O objectivo foi levar aos camaradas navaes as suas felicitações.

Terminadas as cerimonias, foi iniciado um animado baile, que se prolongou até o arriar da bandeira.

O MONUMENTO SYMBOLICO DA ARRANCADA GLORIOSA DOS 18 DOS FORTE

Realizou-se, na tarde de hontem, a visita dos representantes da imprensa carioca ao atelier do esculptor José Rangel. Este artista está modelando, em barro, o monumento symbolico da epopéa dos 18 do Forte de Copacabana.

Para synthetizar em volume o episodio grandioso — em que um punhado de moços cheios de desprendimento e possuidos de vontade serena, atiraram-se á morte — fixou José Rangel o lado humano do momento tragico. A composição da figura-symbolo possue um grande movimento. O argumento artistico é o seguinte: um soldado em marcha é attingido por uma bala no peito. Com uma das mãos comprime o ferimento, que o obriga a vergar os joelhos para a frente, emquanto com a outra mão, pendente ao longo do corpo, segura o fuzil, mostrando as veias entumescidas. A cabeça atirada para trás respira, num violento hausto de dôr, o ar que já lhe enche o peito ferido.

Essa figura, que possue a altura de quatro metros, será collocada no fim da Avenida Atlantica, sobre pedestal de pedra extrahida do forte de Copacabana, com — cinco metros de elevação. No pedestal serão esculpidos motivos do glorioso feito, em baixo relevo. O ossuario, onde repousarão os restos daquelles que tombaram na manhã radiosa, será localizado no pedestal da estatua.

O esculptor José Rangel imprimiu á sua obra uma grande plasticidade e justeza de execução, como, por exemplo, a leveza da fazenda que cobre a carne e que nas rugas não se entranha, mesmo de leve, na peça anatomica.

Os 18 heróes de Copacabana na perpetuação de sua memoria possuirão uma verdadeira obra de arte.

Flagrante tomado por occasião da visita, hontem, de representantes da imprensa ao atelier do esculptor José Rangel, que está plasmando a monumento dos 18 de Copacabana

O INTERVENTOR PEDRO DE TOLEDO CONGRATULA-SE COM O CHEFE DO GOVERNO

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"Congratulo-me com v. ex., data de hoje, commemorativa do inicio do movimento revolucionario que empolgou o Brasil e, sob a chefia de v. ex., se tornou victoriosa em outubro de 1930. Commemorando-a declarei facultativo o ponto nas repartições publicas e indultei as praças processadas disciplinarmente. A Força Publica fez alvoradas e mandou depositar flores nos tumulos dos que aqui tombaram na defesa dos ideaes de reconstrucção do Brasil. Reitero a v. ex. os protestos do mais profundo respeito. — *Pedro de Toledo*."

A GRANDE DATA E A ESCOLA DE SARGENTOS

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — Dois são os motivos que me induzem a escrever-lhe: — primeiro, para felicital-o pelo modo com que o queridissimo "Correio da Manhã", commemorou a grande data revolucionaria, prestigiando-a, com o relevo que lhe deu na sua pagina de honra; e o segundo, para confiar ao espirito de justiça do nosso valoroso jornal, uma reparação que já vem tardando. Trata-se do seguinte:

Em tudo que se tem escripto sobre o primeiro cinco de julho se vem incidindo na omissão da Escola de Sargentos que tão dedicada e digna se mostrou nos acontecimentos do memoravel dia, cujo decimo anniversario hoje commemoramos com vaidade e decidido jubilo patriotico.

Empenhada, como as demais unidades do Exercito, no compro-

(Continúa na 3.ª pag.)

OS VENCIMENTOS DOS OFFICIAES REVOLUCIONARIOS FALLECIDOS DESDE 1922

Assignou hontem o chefe do governo provisorio um decreto, na pasta da Guerra, livrando da prescripção, para o recebimento de vencimentos, aos herdeiros dos officiaes revolucionarios fallecidos desde 1922.

A ILLUSÃO DA OMNISCIENCIA

E' tocante a unanimidade dos portuguezes em seu luto recente.

Essa unanimidade vem de dois factores: em primeiro logar, do factor sentimento, que uma raça generosa não repudiaria; em segundo logar, da propria pessoa de D. Manoel II, que, soberano durante menos de tres annos, não estimulou nenhum odio que lhe pudesse tornar mais dura a provação da queda.

A correcção de sua reserva no exilio, pontilhada de um grande amor pelas coisas portuguezas, completar-lhe-ia, como lhe completou, a suave lenda de rei-cavalleiro, que reinou á distancia sobre as almas, pelo encanto de suas maneiras e de suas obras.

Poder-se-ia dizer de D. Manoel II que foi marcado pelo imprevisto. O assassinato, a um tempo, do pae e do irmão mais velho deu-lhe um throno, que elle não esperava. Uma conjuração militar, trabalhada pela propaganda da idéa republicana, tirou-lhe, tambem imprevistamente, esse throno, no instante em que elle menos suspeitava perdel-o e quando cumpria um dever de cortezia diplomatica, no banquete ao presidente eleito do Brasil, de passagem por Lisbôa. Sentou-se rei á mesa; levantou-se proscripto... Por fim, morre tambem imprevistamente, como se tudo o que nesse surprehender, para que do encantamento de sua pessoa o proprio destino se defendesse.

E' muito difficil julgar um rei por seu reinado, tanto é certo que de muitos nunca se sabe, de seus feitos, cada um foi o autor ou o mero espectador. O grande facto que ha de encher na Italia o reinado de Vittorio Emmanuele III é o advento do regimen fascista; e para esse surto do pensamento italiano o rei terá sido o ultimo a contribuir, se a Historia mesma não julgar nulla a parte bem modesta que lhe coube desempenhar na emergencia.

O ultimo rei de Portugal, porém, parecia tocado de energias inéditas e tão secretas que, no afan de quebral-as, era indispensavel que a adversidade o pegasse de subito. Elle preparava, ainda agora, um triumpho incontestavel para a situação de portuguez, com a planejada viagem ao Brasil, analoga aquella em que, por desconcertante coincidencia, pensava seu pae, antes que o varassem em Lisbôa as balas de um regicida. E, se ha soberanos que testemunham em sua carreira acontecimentos de que não serão os responsaveis, nem para a gloria, nem para a desgraça — soberanos dos quaes um mundo de factos não chega para definir a personalidade — reis, comtudo, existem que por um traço ás vezes breve, perdido no conjunto de sua vida, a si mesmos se revêlam e se impõem.

No reinado melancolico de D. Manoel II ha um instante que foi o primeiro e o definitivo. Os jornaes o recordaram, e só o recordaram porque já o historiador o tinha annotado. Rei aos dezenove annos, em condições que lhe impunham graves deveres, o que elle viu primeiramente deante de si, e lhe deu a consciencia dos perigos a affrontar, foi sua propria juventude:

— Sou bastante moço para tarefa tão grande — dizia D. Manoel aos velhos conselheiros da Corôa. Mas tenho o amparo de vossa experiencia. Podemos começar...

Ha nessa observação uma apparente frivolidade. E' é ella, entretanto, que melhor define o homem. Porque era preciso realmente um senso superior dos encargos a tomar para que esse joven sentisse naquelle instante que sua juventude lhe dava uma desvantagem, e a confessasse. Elle era, por isto mesmo, um grande rei, antes de reinar, pois não se pode a um homem de Estado senão que saiba que, para o exito das boas emprezas, ha sempre a necessidade de reconhecer a experiencia de outrem.

Os grandes chefes nunca chegaram a não ser pelo modo como fizeram a coordenação e o aproveitamento do saber dos mais velhos.

Hoje, a mocidade acredita que tudo se improvisa com a força, e que basta ser moço para ser util.

Não posso lembrar a figura desse rei timido, que começava a ser verdadeiramente rei desde quando pensava que outros homens mais experientes existiriam, sem alongar a vista pelo Brasil, onde florescem, á testa dos negocios de Estado, uma juventude incipiente, mas tão confiante em si mesma, por tal forma desdenhando a experiencia do passado, que na propria illusão de sua omnisciencia estará o filtro que, se agora a deleita, amanhã a cobrirá de desenganos, na tristeza do insuccesso que a espreita.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Receberam numerosos telegrammas de congratulações pela data historica de hontem os srs. Epitacio Pessôa e Arthur Bernardes.

* * *

O governo da Turquia resolveu controlar a importação de varios productos inclusive o café.

O café não podia escapar; é a eterna cabeça de turco.

* * *

A situação politica do Chile está complicadissima. "Todos os brasileiros amigos da nação andina, diz um vespertino, esperam que ella volte em bréve á prosperidade e tranquillidade antigas."

Esperamos, por nossa vez, que os chilenos amigos do Brasil esperem o mesmo a nosso respeito.

* * *

Em Nova York as commemorações do "Independence Day" foram assignaladas por duzentas mortes, devidas a desastres de automoveis.

Esses duzentos traduziram ao pé da letra o nosso grito do Ypiranga; e libertaram-se de vez dos grilhões da vida.

* * *

Annuncia-se o "conclave" dos *leaders* mineiros em Bello Horizonte.

Agora já não é mais conferencia; mas nem assim nem "com clave" haverá harmonia possivel.

* * *

Os sentenciados Heitor Castro e Manoel Santos, que haviam fugido da Covanca, apresentaram-se, hontem, espontaneamente, ao director daquelle presidio.

A vida solta está apertada! Na Covanca, ao menos a bóia é garantida...

Cyrano & Cia.

D. MANOEL II

Um principe, do ramo brasileiro dos Orléans para herdeiro presumptivo da corôa de Portugal

Lisbôa, 5 (U. T. B.) — Assegura-se, em circulos chegados ás rodas monarchistas, que é cada vez mais intenso o movimento contrario á successão do infante D. Duarte Nuno ao titulo de herdeiro presumptivo da corôa de Portugal, sendo elevado o numero de "realistas" que se inclinam em favor da proclamação de um principe do ramo brasileiro dos Orléas e Bragança como legitimo pretendente ao throno decaido.

Affirma-se mesmo que varios dos elementos monarchicos que seguiram hontem para Londres irão discutir com a ex-rainha d. Amelia e com a princeza viuva a questão da transmissão dos direitos putativos sobre a corôa de Portugal, de modo a afastar as pretenções de d. Duarte Nuno.

Lisbôa, 5 (U. T. B.) — Avoluma-se cada vez mais o movimento em favor da revogação da lei que impede a inhumação de d. Manuel no Pantheon Nacional. Varios jornaes estão apoiando fortemente a campanha nesse sentido, salientando-se "A Voz", o velho orgão monarchista.

Acredita-se que o general Carmona, uma vez que a morte do ultimo rei de Portugal reduzirá em muito a corrente monarchica, dada a questão da successão, não terá duvida em corporificar, com um gesto de cavalheirismo, a vontade de innumeros portuguezes, consentindo que repouse em sua patria o ex-rei que soube ser um bom patriota.

A DISPONIBILIDADE APROVEITADA

Escreve-nos um funccionario em disponibilidade:

"Sr. Redactor. O seu prestigioso jornal, apreciando a situação em que se encontram os funccionarios postos em disponibilidade pelo governo provisorio e o aproveitamento que dos mesmos vem sendo feito para os Tribunaes Eleitoraes, tem, repetidas vezes, considerado factos que peço venia para esclarecer.

No mais recente de seus commentarios ha, a esse respeito, a seguinte phrase:

"Chamando-os á effectividade, com vencimentos maiores, em logares equivalentes, pratica-se um acto de justiça, muitas vezes reparador de uma disponibilidade iniqua".

Infelizmente sr. redactor nem sempre é assim. O decreto 20.486 de 6 de outubro de 1931, no seu artigo 2º e, principalmente, no paragrapho unico, diz o seguinte:

"O aproveitamento de que trata o artigo anterior obedecerá, "tanto quanto possivel" á categoria do cargo em que o funccionario foi posto em disponibilidade ou considerado addido ou extincto e, bem assim, "ás condições de idoneidade", para o exercicio das novas funcções.

Paragrapho unico. — Os vencimentos do novo cargo não deverão ser inferiores aos que estiver percebendo no momento o funccionario aproveitado".

O governo provisorio, depois de, em innumeros decretos anteriores, haver assegurado taxativamente o aproveitamento dos funccionarios em disponibilidade em cargos equivalentes aos que exerciam, estabeleceu, como se vê, por este ultimo decreto, um criterio differente e creou com elle uma escala de vencimentos de tal natureza movel e caprichosa que os funccionarios aproveitados podem receber nos novos cargos, muito, pouco ou quasi nada, pois tanto podem vir a perceber o vencimento integral do cargo effectivo, como o da mesquinha disponibilidade em que se encontravam, sem melhoria alguma, ou conseguir um augmento qualquer sobre essa mesma disponibilidade, augmento que tem variado de 1 % a 25 %, com escala pelas percentagens todas que se contêm entre esses dois algarismos.

A attribuição que, nestas condições, o governo se reservou é inteiramente arbitraria, depende de sua bôa ou má vontade e, assim, a situação de direito que parecia ter sido reconhecida aos funccionarios de mais de dez annos desappareceu completamente para dar logar ao criterio pessoal, tal qual succedia com as nomeações que se obtinham na Republica velha, á custa de pistolões.

A' aquelle que ficou inactivo em virtude de uma medida de ordem geral, mas que se quer proteger, applica-se o "tanto quanto possivel" da lei, isto é, dá-se um cargo equivalente. A outro, cuja demissão talvez só não se consummou em virtude desse mesmo criterio de ordem geral que o governo decretou, mas que ficou desamparado e em disponibilidade, a esse applica-se o paragrapho restrictivo, isto é, manda-se trabalhar com a mesma ridicula gratificação que percebia na inactividade, e cria-se com a nova nomeação, uma situação de facto irreparavel, apesar das "condições de idoneidade" de um serem iguaes ás do outro.

Nas novas nomeações para os Tribunaes Eleitoraes ha toda uma variada collecção de melhorarias de vencimentos, como tambem ha o de melhoria nenhuma para os que não têm padrinhos. Funccionarios ha, rarissimos aliás, que, recebendo na disponibilidade apenas um terço dos vencimentos effectivos, foram nomeados para cargos em que passarão a receber os 2|3 que faltavam.

Outros ha que tiveram um pequeno augmento de dez, vinte, cincoenta mil réis mensaes... E, finalmente, uma terceira classe, os mais infelizes, contando muitos mais de 20 annos de serviço publico, foram aproveitados com os mesmos vencimentos da inactividade, conforme consente punitivamente o tal paragrapho restrictivo, e que por cima ainda são mandados para Estados longinquos, com familia, para recomeçar a vida em meio extranho, sob pena de demissão.

Foi o que succedeu ao dr. Eugenio de Barros, professor de direito da Universidade com mais de 30 annos de serviço, nomeado para o Alto Acre, como 2º adjunto de promotor publico!

São innumeros os casos nas varias condições descriptas que deixo de citar com os nomes respectivos, para não personalisar este esclarecimento que aqui lhe envio. Minha intenção é solicitar de seu jornal, defensor constante do funccionalismo, os seus bons officios junto ao chefe do governo provisorio para que as nomeações para os Tribunaes Eleitoraes não se revistam desse caracter de desegualdade que as está caracterisando.

Porque ao invés dessa amplitude de arbitrio não estabelece o governo um augmento razoavel, egual para todos, ou então uma escala de melhoria equitativa, calculada sobre os vencimentos de cada funccionario na activa, conforme os annos de serviço que tem, a exemplo do que foi feito quando se estabeleceu a disponibilidade?

Seria preferivel que se determinasse que cada funccionario novamente nomeado tivesse os vencimentos da disponibilidade e mais 20, 30 ou 50 %, na proporção do numero de annos que tivesse.

Pelo menos esse seria um criterio de egualdade, não comportando injustiças ou preferencias que só o regimen das affeições permitte, o que não se coaduna com o espirito do novo regimen".

A ILLUSÃO COMMUNISTA

NIVELADAS AOS IRRACIONAES AS NOVAS GERAÇÕES RUSSAS — OS ANCIÃOS, COMO ENTRE OS SELVAGENS, SÃO MERCADORIA IMPRESTAVEL

A raça slava é uma das mais intelligentes, assimilando facilmente os conhecimentos geraes.

Predominando entre os russos, que formam um amalgama de typos raciaes, vinha, ha seculos, cooperando na evolução intellectual, apresentando em todos os campos do saber grandes formações.

As universidades mais celebres da Europa eram cursadas por jovens russos e no proprio imperio dos czares os estabelecimentos de ensino superior e secundario eram cursados por milhares de estudantes, avidos do saber.

Nas sciencias, nas artes plasticas, na musica, na litteratura brilhavam os expoentes russos e no terreno socio-juridico tambem grandes nomes surgiam honrando as representações russas nos congressos e conferencias internacionaes.

Tudo isso ruiu por terra.

As agencias do engodo communista costumam ás vezes annunciar descobertas scientificas, mas os espectadores cansam de aguardar a comprovação do successo... Na realidade a cerebração russa está embotada por quasi tres lustros de decadencia e de deliquescencia.

E não ha esperanças de regeneração, de renascença, de correctivo emquanto o communismo não fôr radicalmente anniquilado, implantando-se na Russia um regimen de liberdade e garantias.

As actuaes gerações nada promettem como temos constatado com factos irrefragaveis.

Mais da metade da juventude dos soviets é creada como irracionaes.

Multidões de vagabundos proliferam por toda parte, muitos, servindo á espionagem da *Guépéou*.

Os agentes policiaes dão premios aos jovens tchékistas pelas denuncias e delações mais ignobeis.

Os bandos de pequenos *apaches* exploram tambem a prostituição de mocinhas que a elles são incorporadas.

Scenas repugnantes são descriptas em *Moscow sans Voiles*.

As molestias mais horriveis contaminam esses jovens desgraçados, não podendo as missões estrangeiras de soccorro vencer os males porque a hygiene é impraticavel entre essas massas bestializadas.

Existem asylos, em numero restricto, agazalhando cerca de 300.000 creanças, em todo o paiz.

A *Croce Rosse Italiana* enviou o professor Armandi, para inspeccionar esses estabelecimentos, tão elogiados pelos "camaradas" communistas.

Os seus dirigentes são de uma brutalidade sem par, arrancados das mais baixas camadas populares.

Armandi e o professor Nansen, nas investigações a que procederam, ficaram desapontados e revoltados com o que testemunharam.

Numa promiscuidade degradante, gozando de uma liberdade licenciosa, praticando communmente os maiores attentados á natureza, os pequenos asylados são *educados* como monstros.

As mocinhas, ás dezenas, saem dos asylos para as maternidades...

Na colonia de creanças de Perzianisvskaia, perto de Novotcherkassk, foram internadas, certa vez, algumas dezenas de jovens tirados dos asylos. Poucos dias depois, por serem bandidos armados, revoltaram-se e acabaram vendendo em leilão todos os moveis da casa. Foram vencidos, depois de seis dias de amotinação, por um grande contingente de vermelhos.

A assistencia á infancia falliu na Russia, porque os soviets limitam a um minimo irrisorio as verbas a ella destinadas. As rendas publicas não chegam senão para a propaganda da "revolução mundial", para o fortalecimento da Terceira Internacional, que procura manter-se custe o que custar.

O peor é que os soviets costumam apoderar-se dos recursos vindos do exterior para o amparo da juventude russa.

O *Saint Liege* remetteu, certa vez, wagons de assucar, de farinha, de cacáo, de leite condensado e de medicamentos, aos cuidados da communista Maria Theophane Glia, vice-presidente da sociedade *Amiga das Creanças*, no Caucaso Norte.

Os communistas sequestraram tudo e expuzeram á venda na cooperativa "Estrella Vermelha", em Rostov, á rua Friedrick Engels...

Se essa é a vida das creanças, a dos velhos é mais abominavel.

Os anciãos são considerados "mercadoria inutil" pelos communistas.

Salvo entre certas tribus selvagens, os velhos sempre mereceram todas as attenções, sendo um dever sagrado dos povos cercar a velhice de todos os cuidados, amenisando os ultimos dias dos que serviram á patria.

Os communistas divergem em absoluto desses preceitos: desde que se tornem improductivos os velhos no paiz dos soviets passam a ser carga ao mar!

Foram cruelmente abolidos, systematicamente, os asylos de abrigo á velhice desamparada.

Aproveitando qualquer movimento subversivo, nas cidades, as tropas vermelhas foram invadindo os asylos fuzilando em massa os desgraçados que nelles se achavam internados.

De outras vezes para se apoderar dos immoveis, onde a velhice estava albergada, o communismo provocou hecatombes.

Os que não sucumbiram, foram atirados á rua. O numero de mortes tem sido sem conta, praticadas á mão armada, entre os anciãos.

Um dos asylos do Don foi convertido em "Instituto conservador de viveiros de plantas e pequenas arvores!"

E Douillet, lamentando a situação deploravel da velhice nos soviets, exclama: — "Que poderei ajuntar mais para provar que no seculo XX, existe na Europa um governo perseguidor da velhice de seu paiz? No Occidente, esquecem-no muitas vezes, e apparecem individuos que estendem a mão aos representantes de semelhante governo!"

O LIVRO DE LUIZ EDMUNDO

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

Negro do Congo

Da *A Noite* transcrevemos a noticia que se vae ler, reveladora do successo de imprensa que está tendo o livro do nosso companheiro Luiz Edmundo:

"Luiz Edmundo é um dos grandes nomes das letras nacionaes. Escreve-se isso naturalmente, sem o menor receio de contestação.

Poeta, autor dramatico, chronista, historiador, a sua contribuição tem sido das mais valiosas na formação do Brasil mental.

Mas o seu maior relevo, como homem de pensamento e de estudo, está, indiscutivelmente, na sua obra de pesquizador de nossos factos historicos, em que se alliam ás suas insuperaveis qualidades de investigador paciente e honesto e commentador talentoso e independente, os primores de um estylo claro e fulgurante.

O ultimo livro de Luiz Edmundo é "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis". E' o acontecimento intellectual do momento.

O que era a nossa formosa capital no periodo que vae de 1763 a 1808 alli está fielmente retratado por quem a viu, através de documentos authenticos, em todas as modalidades de sua vida social.

Luiz Edmundo chama a isso uma "reportagem historica". Mas é, de facto, a reconstituição de uma época que se havia perdido na noite dos tempos e que só uma intelligencia privilegiada e uma força de vontade invulgar poderiam levantar do pó dos archivos e offerecer, rediviva, aos olhos e ao espirito dos posteros. E' uma obra herculea. E bem mereceu o carinho que lhe dispensou o Instituto Historico e Geographico, fazendo-a editar."

O ULTIMO LOGAR PARA O BRASIL

(Heitor Lima)

A annullação é o divorcio dos ricos. Os ricos sempre tiveram divorcio no Brasil, não o ignora o sr. Paulino Fontoura. Todo individuo que dispuzer de vinte a trinta contos annullará o seu casamento. E' uma revoltante desegualdade. No Codigo Civil do meu sempre chorado, extremoso e inesquecivel mestre Clovis Bevilaqua ha o desquite e ha a annullação de casamento. O desquite para os pobres. Pobre feliz é luxo. Case-se uma vez e, se fôr desgraçado, descalce a bota como puder.

A annullação é para os ricos. Quem diz annullação diz *divorcio vincular*. Explicarei o meu pensamento ao presidente da Associação Commercial dos Varejistas de Porto Alegre. O direito é uma sciencia, ou mais propriamente um ramo de conhecimentos, dotado de terminologia sybillina, pullulante de locuções hermeticas, enxertado de phrases exotericas, no qual a mesma regra é susceptivel de tomar todos os coloridos, segundo a interpretação dos textos e o modo de apreciar as provas.

A annullação faz desapparecer o casamento, e quasi todas as suas consequencias juridicas. Pela annullação o contrato de casamento é como se nunca houvesse existido. Com o divorcio não se dá bem isso. O contrato de casamento é considerado valido para todos os effeitos. Resolve-se, porém, rescinde-se, desapparece, desde a sentença de divorcio. O leigo difficilmente comprehenderá essa distincção, deixada aos *iniciados*. Mas o que os conjuges infelizes pretendem é libertar-se do jugo, romper o vinculo. Pouco importa o nome da coisa: annullação ou divorcio. O que importa é a liberação, ou a libertação radical. Ora, os ricos podem libertar-se á vontade, pela dispendiosissima *annullação*. Ao pobre fica reservado o *desquite*, que põe termo á sociedade conjugal e dissolve o lar, *mas não rompe o vinculo matrimonial*, na expressão tão cara ao meu memoravel mestre Clovis Bevilaqua.

Respondo portanto: O facto de termos em nossa legislação o desquite e a annullação de casamento não é razão bastante para que não adoptemos o divorcio absoluto, porquanto o simples desquite, em vez de resolver o problema, complica-o, contaminando a sociedade, transformando os casados de hoje em concubinarios de amanhã; e a annullação é odioso privilegio dos ricos, com exclusão dos desajudados da fortuna, cujo destino não é menos respeitavel e digno da sympathia legal; sendo pobre a grande massa da população, nella sobretudo devia pensar o legislador, de preferencia a proteger as classes favorecidas e parasitarias, que vivem de explorar o suor do povo.

O Brasil, pelo seu atrazo, ainda não está preparado para o divorcio. E' um argumento oratorio, nada mais. Não ganharia, nem perderia, se fosse enunciado assim: o Brasil, pelo seu atrazo, está mesmo a calhar para o divorcio. Mas, como o assumpto é extremamente sério, tratemol-o gravemente.

Começo por perguntar: Com que fundamento se affirma que o divorcio não deve ser implantado nos paizes atrazados? Qual foi o paiz atrazado que, tendo adoptado o divorcio, se viu a braços com tamanha crise de costumes, que teve de supprimil-o? Nenhum. Porque, então, diz tanta gente que nos paizes atrazados não deve existir o divorcio? Pela singela razão de que, sendo incalculavel o numero de imbecis, incalculavel ha de ser o numero de imbecilidades em curso na face da terra. Abrir a bôca para falar sem ponderação e sem base está ao alcance de qualquer borrabotas; se se lhe pede a razão de seus ditos, o idiota murcha, gagueja e some-se.

Agora, a minha replica: Todos os povos mais atrazados do que nós, todos, sem excepção de um só, têm o divorcio. Todos os povos da Oceania mais atrazados do que nós, todos os povos da Africa e da Asia mais atrazados do que nós, todos os povos da America mais atrazados do que nós têm o divorcio. E nenhum pensa em supprimir esse providencial instituto juridico. A que fica, pois, reduzida a objecção de que o Brasil ainda está atrazado de mais para adoptar o divorcio?

Em que sentido dizem os inimigos do divorcio que o Brasil é um paiz atrazado? Affirmam que o divorcio traz comsigo a corrupção e a ruina moral. Todos os paizes que adoptaram o divorcio estão em decadencia, gemem esses tartufos. A França é uma bacchanal, os Estados Unidos um charco, a Inglaterra, a Suissa, a Allemanha, Portugal, uma orgia. Para que contaminar o Brasil?

Respondo: Se os paizes divorcistas estão ás portas da perdição, se nelles não ha mais vestigio de moral, não ha mais pudor, não ha mais familia, e todos os caracteres se prostituiram, então muito mais adeantado do que elles está o Brasil, tanto assim que os anti-divorcistas pelejam para que não desçamos ao nivel da Hollanda, de Portugal, dos Estados Unidos, da Allemanha, da França, da Inglaterra, da Suecia, da Hespanha. Logo, não procede a razão de que o Brasil não deve adoptar o divorcio por ser um paiz atrazado.

Todos os povos mais atrazados do que o Brasil têm o divorcio; todos os povos mais adeantados do que o Brasil têm o divorcio; sómente alguns paizes, pouquissimos, tão atrazados ou tão adeantados como o Brasil, não têm o divorcio. Não porque sejam atrazados ou adeantados. Mas exclusivamente porque nelles a casta governamental, acompanhada com o clero romano, se oppõe ao beneficio, por motivos eleitoraes, para não irritar os padres, aos quaes aliás é prohibido constituir familia. Só nos paizes *soi-disant* catholicos, nos quaes os politicastros, por medo a uma supposta influencia eleitoral do clero estrangeiro, vivem cheirando batinas e debulhando rosarios, não conseguiu ainda o divorcio vencer. O vinculo matrimonial inquebravel é o ultimo vestigio de uma época de escravidão vergonhosa, de usurpações, de crimes, uma nefasta projecção da edade-média em plena luz dos tempos modernos, uma reminiscencia feroz dos seculos sinistros em que reinou sobre a terra desolada e saqueada a Egreja romana.

Se no Brasil a politica fosse a sciencia de fazer feliz o povo, e não a arte de galgar posições, improvisar fortunas, empregar parentes, proteger amigos, espoliar a economia privada e roubar a Nação, não nos estaria reservada a humilhação de sermos o ultimo paiz na face da terra a adoptar o divorcio.

Além do mais, ainda offerece margem a outra impugnação a phrase tão cara aos anti-divorcistas: *o Brasil está muito atrazado para adoptar o divorcio*. Porque, ha quarenta annos, não estava atrazado o Brasil para o desquite? E porque não está atrazado para a annullação do casamento, que aqui se pratica largamente, em beneficio dos ricos? Haverá argumento mais descabellado e futil? O Brasil não está educado para o divorcio, mas está educado para o desquite e para a annullação de casamento! Comprehendo que se diga que um povo não está educado para o matrimonio. A educação é necessaria para casar, para organizar familia, para cuidar da prole. Se os anti-divorcistas querem significar que o povo brasileiro não está educado para o casamento, isto é coisa differente. De facto, o casamento exige sérias qualidades de educação. O casamento feliz presuppõe certas qualidades de educação e de caracter. Para casar é que é necessaria a educação. Para divorciar, não. Basta o infortunio domestico.

Portanto, se o povo brasileiro está educado e adeantado para o casamento, com maioria de razão estará educado e adeantado para o divorcio, acto que, ao contrario do casamento, não exige educação nem adeantamento. E mais. Se o povo brasileiro não está atrazado para o desquite nem para a annullação do casamento, tambem não está atrazado para o divorcio.

Mas, fique certo o sr. Paulino Fontoura, o divorcio nada tem a ver com o grão de civilização dos povos; é uma providencia humanitaria e piedosa a favor daquelles que sonharam a vida um paraiso, e nella encontram o inferno. Os anti-divorcistas são partidarios do inferno.

Affirmo que a elite riograndense do sul, liberal e libertadora, é pela moralização dos lares e pela rehabilitação da mulher. O povo gaúcho preza, acima de tudo a dignidade e a liberdade, e não poderá hesitar entre o desquite, que é uma ignominia, e o divorcio, que é a redempção.

Como foi recebido em S. Paulo o ministro do Trabalho

Inaugurou-se, sob a presidencia de s. ex. o Congresso dos Ferroviarios

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Passageiro do "Cruzeiro do Sul" chegou hoje a esta capital o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, que foi recebido na gare do Norte pelos membros do governo do Estado, representações do Centro dos Industriaes, diversas associações operarias e grande numero de pessoas amigas.

Um contingente da Guarda Civil, em grande uniforme, estava postado na plataforma do Norte, onde uma banda de musica daquella corporação executou algumas marchas durante o seu desembarque.

O dr. Salgado Filho, que se hospedou no Esplanada Hotel, recebeu durante toda a manhã innumeras visitas e jornalistas que o entrevistaram sobre a acção que vem desenvolvendo na pasta que lhe foi confiada e que tanto interessa a São Paulo. Depois do almoço esteve nos Campos Elyseos em visita ao interventor Pedro de Toledo, com o qual manteve larga conferencia, visitando, em seguida, o dr. Francisco Junqueira, secretario da Agricultura, Commercio e Industria, onde foi apresentado aos directores dos serviços, tendo demonstrado vontade de visitar a Exposição de Café, o que provavelmente fará amanhã.

Todos os jornaes se referem com sympathia ao ministro Salgado Filho.

A's 8 horas da noite, no salão do Palacio das Industrias, sob a presidencia do sr. Salgado Filho, e presença das altas autoridades installou-se com grande solennidade o Congresso dos Ferroviarios, estando o grande salão completamente tomado pelas delegações de ferroviarios que acclamaram com enthusiasmo o ministro do Trabalho.

Antes da sessão, foi notada a presença de alguns suspeitos que pretendiam perturbar o ambiente, que mais nada conseguiram devido á attitude dos demais trabalhadores e ás medidas tomadas pela policia.

Expulsos do territorio nacional por serem elementos nocivos

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos á tranquillidade publica e á ordem social Jonas Crinoviskus, Abraham Kowalsky, Albino Kinas, José Lekovis, Jonas Lskovis e Stanislau Leicovis, de nacionalidade lithuana; a allemã Tirvia Natanchak Kevalsky, o portuguez João Fernandes, o russo Leão Schlafman, o tcheco-slovaco Alexandre Klas e o italiano Ertulio Esposito, á disposição do qual apurou a policia do Estado de São Paulo.

A REFORMA DA JUSTIÇA

Uma commissão para estudal-a

O ministro interino da Justiça, designou os srs. Carlos Maximiliano, Candido de Oliveira Filho, Octavio Kelly, José de Miranda Valverde e Antonio Pereira Braga, para, sob a presidencia do procurador geral da Republica, elaborarem um ante-projecto de reorganização da justiça nacional, por ser tambem do pensamento do governo a unificação do direito processual em toda a Republica.

Tambem designou para secretariar os trabalhos da referida commissão o sub-official da Secretaria do Senado sr. Alberto do Abreu Filho.

A commissão funccionará no Monroe.

O MINISTRO DA FAZENDA COMPARECEU AO SEU GABINETE

Apesar de ser hontem ponto facultativo, o ministro da Fazenda compareceu, pela manhã, ao seu gabinete, tendo despachado com os seus auxiliares.

DOMINADA A SUBLEVAÇÃO DO EXERCITO PERUANO

Lima, 5 (U. T. B.) — Os alumnos da Escola de Aviação conseguiram dominar a nova sublevação das tropas do Exercito. Tres coroneis, inclusive o que commandava as forças sublevadas, conseguiram fugir em avião.

AS CONCESSÕES FEITAS AOS COMMERCIANTES DE MADEIRAS NO PARANA'

Os prejuizos que vêm soffrendo os commerciantes no Rio Grande

Ao presidente do Banco do Brasil encaminhou o ministro da Fazenda o processo em que a Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul transmitte o telegramma no qual a Associação Commercial de Carasinho solicita providencias com relação ao commercio de madeiras, pelos prejuizos que vêm soffrendo os commerciantes em face das concessões ultimamente feitas aos commerciantes de madeira no Paraná.

O ministro da Guerra não compareceu hontem ao Quartel-General

Apesar de não ter comparecido ao seu gabinete de trabalho, o general Espirito Santo Cardoso all estiveram o coronel Salles Filho, general Silva, e os tenente-coronel Agostinho Goulart e Felicissimo Cardoso, adjunto do mesmo gabinete.

"Correio Municipal"

Começou a circular a 1ª do corrente, o *Correio Municipal*, periodico dos secretarios da Prefeitura do Districto Federal, dirigido pelos srs. Alcino Wolff, Teixeira e José Seabra.

Orgão informativo, o *Correio Municipal* encontrou a melhor acolhida no seio da classe de que é representante e á qual é de esperar preste excellentes serviços.

DISPENSA DE OPERARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Uma nota explicativa do gabinete do ministro da — Viação —

Relativamente ás noticias divulgadas pela imprensa desta capital referentes á dispensa de operarios da Central do Brasil, o gabinete do ministro da Viação recebeu do director daquella estrada as seguintes informações:

"Para os serviços de fechamento e melhoramento das estações de suburbios da 1ª Secção da Linha Auxiliar, foi distribuida no principio do corrente anno a verba de 90:000$000, com o duodecimo de 15:000$000 mensaes visto ter sido previsto para esses trabalhos um prazo de seis mezes para a sua conclusão. Por conta da referida verba foram admittidos cerca de noventa operarios extraordinarios que vêm trabalhando desde janeiro ultimo. Estando a esgotar-se aquella verba, em fins do mez passado, foram dispensados cerca de sessenta operarios, continuando ainda em serviço por assim permittir, o saldo dos 90:000$000 distribuidos, trinta e dois operarios os quaes serão, como os primeiros, dispensados no fim do corrente mez, por se tratar de pessoal extraordinario admittido para serviço tambem extraordinario."

DIVIDAS CONTRAIDAS PELOS FAZENDEIROS DE SÃO PAULO

Um pedido para suspensão dos pagamentos das amortizações

Com relação ao pedido da Associação dos Lavradores de Jahú e da Associação Commercial da mesma cidade, no Estado de São Paulo, para que sejam suspensos os pagamentos das amortizações das dividas contraidas pelos fazendeiros, ficando elles obrigados apenas aos juros que lhes seriam cobrados annualmente a 6 °|°, a Contabilidade do Thesouro declarou ser a pretenção dos interessados uma moratoria por cinco annos. Outrosim, que taes medidas, na crise actual, são tomadas, cautelosamente, pelos governos, deante de phenomenos imprevistos, para os quaes não ha outro remedio senão as medidas de emergencia.

Aquella Contabilidade opina ainda, entre outros considerandos, que a recente creação da Caixa de Mobilização Bancaria veiu dar elasticidade ao credito e, indirectamente, alliviar as classes productoras, a cujo numero pertencem os interessados.

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer submetteu o caso á consideração do chefe do governo provisorio.

Inaugurou-se em São Paulo a Caixa Central de Reservas

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Revestiu-se de solennidade a inauguração da Caixa Central de Reservas, estando presentes todo o mundo official, banqueiros, capitalistas e representantes da imprensa.

O sr. Altino Arantes, presidente da Caixa, pronunciou um discurso agradecendo a presença das autoridades e convidados, que, assim, cooperavam para o exito da instituição que se inaugurava e que é destinada a fomentar no Estado e no paiz a economia systematizando-a o mais possivel.

Em seguida, passaram os presentes a percorrer as installações da Caixa Central de Reservas, que são luxuosas e confortaveis, occupando os seis andares do grande predio n. 47 da rua 15 de Novembro, onde trabalham cerca de trezentos funccionarios, tendo a directoria sido de uma gentileza especial para com o "Correio da Manhã".

O interesse que a Caixa despertou em São Paulo foi tão grande que momentos após a inauguração todos os departamentos entraram a attender uma multidão de pessoas que iniciava as suas transacções ou que solicitava informações sobre os negocios dessa instituição.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A inauguração ante-hontem, dos cursos de aperfeiçoamento

Installaram-se ante-hontem, no Instituto de Educação, os cursos de aperfeiçoamento, especialmente destinados a directoras de escolas primarias e os de especialização em educação physica e desenho, para adjuntas e estagiarias do magisterio municipal.

A installação do primeiro, denominado de "Principios technicos geraes de educação", decorreu com a maior solennidade, tendo proferido a aula inaugural, o sr. Anisio Teixeira, que dará o curso de philosophia da educação.

Presentes o corpo docente da Escola de Professores, o sr. Mario de Brito, director da Escola Secundaria do Instituto, e todos os professores incriptos, o sr. Lourenço Filho, director do Instituto declarou installado o curso salientando a sua importancia para a Escola de Professores, onde é feito. Essa Escola, declarou, para ser a preparadora do magisterio municipal, deve constituir-se num nucleo de estudos das realidades do meio escolar do Rio de Janeiro, num laboratorio de pesquizas que coordene os varios problemas technicos de nossas escolas. O curso de directoras, naquelle momento inaugurado, viria a facilitar, pela apresentação de questões praticas um ponto de partida para esse trabalho. Congratulava-se assim com as directoras, com as professoras da missão americana tambem inscriptas, e com as cinco professoras de outros Estados, que nelle se matricularam.

A aula do dr. Anisio Teixeira, que versou sobre a actual concepção da philosophia da educação foi ouvida com o maior interesse.

UM MILHÃO DE KILOMETROS DE VÔO ENTRE BERLIM E PARIS !

Paris, 5 (U. T. B.) — O ministro da Aeronautica e o Aero Club offereceram hoje, nesta capital, uma grande recepção em honra do piloto allemão, Khalow, que completou hoje um milhão de kilometros de vôo entre a capital allemã e Paris, no serviço regular de passageiros.

Nordestinos para São Paulo

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Por decreto de hoje, o governo do Estado abriu um credito de duzentos contos de réis para attender ás despesas com o recebimento e alojamento e collocação de uma grande leva de trabalhadores nordestinos, que foi encaminhada para a lavoura deste Estado.

Novos membros para o Conselho Consultivo de S. Paulo

São Paulo, 5 (Do correspondente) — O conselho consultivo do Estado, que estava desfalcado de tres membros que se exoneraram por occasião do movimento de 23 de maio, foi hoje completado com a nomeação e posse dos srs. Antonio Carlos de Assumpção e Leão Renato Pinto Serva, sendo o terceiro o sr. José Carlos de Macedo Soares, que ainda está ausente desta capital.

OS ANIMOS EM BUCAREST ESTÃO EXALTADOS

O rei foi testemunha de um grande conflicto

Bucarest, 5 (U. T. B.) — Emquanto se realizava uma grande manifestação politica favoravel ao partido do sr. Averescu, em frente ao palacio real, de cuja sacada o rei assitia ao desfile dos manifestantes, registrou-se um enorme conflicto.

Os animos ficaram tão exaltados que a policia foi impotente para restabelecer a ordem, sendo necessaria a saida da guarda do palacio real, que então conseguiu pôr em debandada os litigantes.

A PROXIMA CONVENÇÃO DAS ESCOLAS DOMINICAES

De ordem do ministro da Viação fica concedido o abatimento de 50 °|° nos preços das passagens de ida e volta de qualquer estação para a de D. PedroII, de 20 a 25 de julho corrente aos delegados da Convenção Mundial de Escolas Dominicaes que apresentarem cartão firmado pelo secretario geral Herbert S. Harris. Deveis extrair B. T. 2, tendo voltas com validade em D. Pedro II até 5 de agosto futuro.

Os depositos de radio do lago do Grande — Urso —

Londres, 5 (U. T. B.) — O sr. Thomas, secretario dos Dominios, declarou hoje na Camara dos Communs que os grandes depositos de radio descobertos recentemente no lago do Grande Urso estavam sendo aproveitados com grande intensidade. Já estavam em funccionamento varias machinas, das mais poderosas, para a extracção do minerio que contem radio.

Conselho da Ordem dos Advogados

Effectua-se, hoje, ás 6 horas da tarde, a posse dos candidatos eleitos para o Conselho da Ordem dos Advogados.

Foi designada a séde do Instituto da Ordem dos Advogados, no Sylogeu, para a cerimonia.

O director da Central em viagem de inspecção

Em trem especial, segue, hoje, ás 8 horas da manhã, com destino a São Paulo, em viagem de inspecção, o dr. Luciano Weras, director da Central do Brasil.

O presidente Justo e o "Independence Day"

Buenos Aires, 5 (U. T. B.) — Causou optima impressão na colonia norte-americana o facto de ter o presidente Justo, hontem, commemorando o "Independence Day", enviado uma mensagem radio-telephonica ao povo norte-americano.

Segundo as noticias transmittidas dos Estados Unidos, em varios pontos do paiz conseguiu-se ouvir distinctamente as palavras do presidente da Argentina.

A successão presidencial nos Estados Unidos

O senador Johnson faz elogios ao discurso do candidato democratico

Washington, 5 (U. T. B.) — O senador Johnson, que representa a California no Senado americano, pelo Partido Republicano, teve occasião de se referir hontem em termos altamente elogiosos ao discurso pronunciado pelo governador Roosevelt na Convenção democratica que o escolheu para seu candidato nas proximas eleições. Embora sem se declarar francamente favoravel ao candidato democratico, o senador republicano referiu-se em termos elevadissimos á magnifica peça oratoria do sr. Roosevelt, fazendo frisar que se trata de um discurso que foi preparado ás pressas, durante a viagem aerea que aquelle candidato realizou desde Albany, no Estado de Nova York, até á séde da Convenção, em Chicago.

"Trata-se do mais importante discurso dos nossos dias" — disse o senador Johnson. "Escrever nessa circumstancia um discurso como esse é uma prova exhuberante da louvavel força de vontade de seu autor, cuja franqueza e sinceridade transparecem de todos os paragraphos dessa oração politica. Não ha duvida que esse facto é auspicioso e representa um grande melhoramento sobre os velhos tempos, quando a tradição fazia com que cada candidato se transformasse em uma esphynge e só falasse em termos obscuros, em phrases dubias, de sentido duplo, que poderiam ser ouvidas ou lidas, com egual indifferença, por individuos de quaesquer crenças politicas."

Terminando sua elogiosa critica, disse o senador Johnson:

— "Oxalá possa esse novo methodo, tão humano, adoptado pela Convenção Democratica de Chicago, prevalecer em todo o seu vigor e correcção durante toda a proxima campanha eleitoral."

Albany, 5 (U. T. B.) — O governador Franklin D. Roosevelt que acaba de ser escolhido para candidato do Partido Democratico á proxima successão presidencial, foi enthusiasticamente recebido aqui, por occasião de seu regresso hontem de Chicago.

Durante mais de uma hora uma regular multidão aguardou, debaixo de chuva, o governador do Estado, que foi alvo de significativa manifestação de apreço de seus amigos e correligionarios.

O sr. Roosevelt teve occasião de manifestar, logo depois da chegada, a sua satisfação pela attitude que se observa no seio de seu partido, onde todos os "leaders" se acham animados do maior enthusiasmo para levar á "White House" o candidato escolhido pela Convenção de Chicago.

O numero dos sem trabalho na Allemanha, augmenta

Berlim, 5 (U. T. B.) — O governo allemão, tendo em vista a consideravel diminuição soffrida pela exportação do ambar cinzento, resolveu fechar os estabelecimentos mantidos pelo Estado e que se destinavam ao preparo desse producto, abundantissimo no Mar Baltico.

O "ambar cinzento", ou "ambergris", é uma especie de cera inflammavel, côr de cinza, e sua exploração nas profundidades do Baltico constitue uma das actividades productoras dessa região desde ha cerca de dois mil annos.

Acceita a demissão do governador de Coruna

Madrid, 5 (U. T. B.) — O conselho de ministros, reunido hoje, publicou uma nota official, segundo a qual é acceita a demissão do sr. Cesar Lopez Otero, do cargo governador da Coruna.

A questão irlandeza

Severamente criticada a attitude do sr. De Valera

Londres, 5 (U. T. B.) — Tratando na Camara dos Communs da questão da Irlanda, Sir Austen Chamberlain criticou severamente a attitude assumida pelo sr. De Valera, no que diz respeito á suspensão do pagamento das annuidades territoriaes, dizendo que as classes agrarias irlandezas não teriam alcançado o grão de prosperidade de que ora nellas se nota se não fôra o auxilio e credito que lhes concedera o governo britannico, e cujo reembolso é representado por taes annuidades.

Essa resolução o sr. De Valera, disse Sir Austen Chamberlain, não interpreta bem o modo de sentir de seu proprio povo, que sempre soube ser generoso e fiel á palavra empenhada. Quanto á recusa de submetter a questão a um tribunal arbitral escolhido entre personalidades do todo o imperio britannico, disse o orador que essa attitude do chefe do executivo irlandez é ditada menos pelo receio de um laudo arbitral em contrario de suas pretenções, do que mesmo da intenção de não reconhecer a existencia da Confederação Britannica de Nações que obriga a respeitar e manter a fé dos tratados.

Londres, 5 (U. T. B.) — A Camara dos Communs, approvou, hoje por 223 contra 31 votos o projecto de lei que autoriza o augmento até 100 °|° nos direitos de productos importados do Estado Livre da Irlanda, medida essa, tomada em represalia á suspensão, por parte do sr. De Valera, do pagamento das annuidades devidas á Grã Bretanha.

Logo após á votação, o sr. Thomas, ministro dos Dominios scientificou a Camara que o presidente do Estado Livre resolvera depositar a importancia referente á annuidade em uma conta especial que, por sua vez, aguardará o laudo da commissão arbitral que terá de resolver a questão.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, as folhas abaixo, relativas ao 4º dia util do corrente mez: Palacio da Justiça — Pessoal da Vara Criminal — Gabinete medico legal — Gabinete de I. e Estatistica — Lyceu e Escola Normal — Escola Modelo (exclusive adjuntas) — Escola do Trabalho (exclusive adjuntas).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

LEVY GOMES & Cia. (Filial) — Penhores (saldos) das cauções vencidas e vendidas no leilão de 20 de junho findo, á rua Luiz de Camões, 4.

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, hoje, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 195.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Está de dia hoje na Repartição Central de Policia do Estado do Rio de Janeiro, o 8º delegado auxiliar. Na Delegacia Geral de Nictheroy, está de serviço, hoje, o commissario Raul. Na 3ª Delegacia Auxiliar, está de plantão, hoje, o commissario Horacio.

POLICIA MILITAR

UNIFORME 8º.

Serviço para hoje:

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Cicero; official de dia ao Quartel General, capitão Dino; medico de dia, 2º tenente dr. Costa; pharmaceutico de dia, capitão Aguiar; dentista de dia, civil Manhães; interno de dia, academico Waldemar; ronda — aspençadas Guimarães e Agenor e Massou; guarda da Policia Central, aspirante Cicero; guarda da Caixa de Amortização, 2º tenente Pimentel; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Emiliano; guarda do Thesouro, aspirante Valentim; ronda especial, sargentos Santa Rosa, Sergio, Lino e Jocelyn; ronda de empregados sargentos Godofredo, Souza Lopes, Aristides, Ruy, Amarante, Marino e Jorge; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Cirino; enfermeiro de promptidão no Quartel General, soldado Oscar; musica de promptidão, do 5º batalhão de infanteria; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 3º batalhão de infanteria; ordens á A. do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, 1º tenente P. Junior; no 3º batalhão, capitão Moraes; no 4º batalhão, capitão Fanstino; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, capitão Jasmino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Guimarães; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Azevedo.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Juventino; no 2º batalhão, aspirante Floriano; no 3º batalhão, aspirante Floriano; no 3º batalhão, aspirante Di-Lair; no 4º batalhão, 2º tenente Almeida; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Baptista; no regimento de cavallaria 2º tenente Irineu.

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM

Foi inaugurado o tumulo do cadete Xavier Leal, morto por occasião do levante da Escola Militar, em 1922

A inauguração do mausoléo do cadete Flordoval Elyseu Xavier Leal, morto em 5 de julho de 1922, no combate travado nas proximidades da Escola do Realengo

(Continuação da 1.ª pag.)

misso de honra de bater-se por um Brasil liberto da casta politica que o infelicitava, a Escola, pelos seus alumnos, manteve altivamente, assim, taes propositos, tomando parte activa no movimento que tanto engrandeceu a nossa historia militar. Foi desta fórma que a Escola de Sargentos negou-se peremptoriamente a atirar contra os cadetes da Escola Militar, [illegible] a submetter-se ás forças legalistas, senhoras da situação, que no instante [illegible] sob o commando do coronel Xavier de Brito. [illegible] a attitude dos jovens alumnos da Escola de Sargentos, que [illegible] e sem commando mantinham-se irreductiveis, foram os bravos rapazes envolvidos pela companhia de carros de assalto cujo quartel era situado ao lado daquelles; completando essa manobra, o segundo regimento de infantaria que já havia submettido e preso a invicta companhia do commandante Buys auxiliava o cerco, prendendo e desarmando aquelle punhado de sonhadores. Levados para a Casa de Detenção ali permaneceram quasi dois mezes, respondendo a um processo militar, para serem, depois, desligados pelos diversos corpos do Norte, onde foram excluidos, após o cumprimento da pena que lhes foi imposta. Ahi estão os archivos militares para serem computados os depoimentos cheios de nobreza e bravura desses heróes anonymos, cuja robusta ideologia valeu-lhes tantas e tão amargas penas.

Civil e estranho á Escola de Sargentos, não posso, entretanto, [illegible]

camaradas, ao regresso daquelle columna em que cada um de nós, hoje, se revê, nos longes da memoria, — nós nos teriamos reunido para procedermos á chamada dos que foram á luta. A um nome não responderia uma voz; que esta voz se havia extinguido immortalizando aquelle nome.

Mas ajuntados hoje, e de novo, em missão dolorosa, neste mesmo campo santo do nosso querido Realengo, em torno a esse singelo monumento, como a chamada de homenagem ao somno eterno, a elle, joven morto, dignificado pelo sacrificio, — façamos a chamada do seu nome, e respondamos a nós mesmos pelo companheiro desapparecido: Alumno Flordoval Elyseu Xavier Leal!

— Presente!!!

Vi-o morrer... E sempre o recordo com emoção... Nós occupavamos a vertente do morro e o combate já se prolongava, naquelle dia humido e chuvoso... A metralha das tropas fieis ao governo do estado procurava-nos, sou nervo de [illegible]. E teriamos todos succumbido áquellas balas, se o grande chefe, numa visão de providencial justeza, não houvesse determinado a nossa retirada... E quando começámos, em ordem e calma, a evacuar as posições, vi-o gemendo, a curtos passos... Vi-o morrer... Tão moço, tão puro! [illegible] e a mesma mocidade, vi-o, vejo-a ainda e sempre! — tombando nesse campo de batalha... E o teu corpo, ao mãos á altura do coração e do sangue á [illegible] como um [illegible] finando, afinal, definitivamente morto... Não morreu sem fazer lhe... Não se poderiam dizer aquelles annos tão pouco vividos? Que nome ou exclamação, que

o primeiro delles; mas és dos maiores, cadete redivivo!

Por isso, inspira-nos, feito essencia divina, a virtude pacifica e elegante com que possamos acertar nos pormenores da grandeza de casa, de modo que sejamos modelo e exemplo aos que vivem no Brasil e para elle.

Inspira-nos, de maneira que possamos nuclear-nos nesses nossos patricios de boa vontade, no trabalho fecundo e vivificador da Patria. Inspira-nos porque possamos banir dos nossos espiritos o sentimento amesquinhador da desconfiança, que nullifica esforços. Inspira-nos para que não dissipemos as forças moraes que congregam-se em [illegible] e presumpções. Inspira-nos para que saibamos evitar essa avassaladora babelização da victoria! Inspira-nos a consciencia do nos não mentirmos; a coragem de prolongar-nos até á morte o amor pelo Brasil; e a belleza de semear para o seu futuro com as mãos fartas e o coração em dondo!

Por uma commissão de alumnos da Escola Militar falou o cadete Julio Canrobert; outro collega do bravo Xavier Leal, o actual 1º tenente Pedro de Oliveira Palma, relembrou a figura do revolucionario morto. Por fim, falou um irmão do Flordoval, o sr. Angelo Elyseu Xavier Leal, para agradecer a homenagem e sua velha alegria a expressão daquellas homenagens.

Uma commissão de cadetes da Escola perfilava-se á direita do tumulo.

Além da mãe e do irmão de Flordoval encontravam-se no cemiterio o interventor Pedro Ernesto, commandante Sequeira, representante do chefe do governo provisorio; tenente Omar Dutra,

A mesa que dirige os trabalhos da Convenção promovida pelo Club 3 de Outubro, hontem, á noite installada

sem grande injustiça deixar de trazer e meu testemunho, para que se reconstitua a verdade, posto que, embora modestamente, esteja a maioria desses jovens, agalardoados, pela amnistia que os reverteu á activa e em alguns casos, com a necessaria promoção.

Mas é a escassez de tempo que me cabe [illegible] de inscrever-se, entre os [illegible] revolucionarias da primeira hora, os moços, a quem por mais de uma vez foi ouvir a palavra de patriotismo, nos tormentosos dias que precederam á clarinada de liberdade. E, por tão as tuas palavras, ai de mim...

Com os meus agradecimentos a certeza da minha admiração. Vieira Filho. — Rio 5-7-32."

FOI INAUGURADO NO CEMITERIO O MAUSOLÉO DO CADETE XAVIER LEAL

Uma das victimas do levante da Escola Militar, a 5 de julho de 1922 contra o governo do sr. Epitacio Pessôa foi como ainda lembram [illegible], o cadete Flordoval Elyseu Xavier Leal. A morte colheu-o quando ao lado dos seus bravos companheiros se batia pelo estabelecimento de uma Republica que correspondesse aos seus ideaes de patriota.

No seu tumulo no cemiterio de Murundú, no Realengo, recebeu sempre a visita de parentes, amigos e collegas, que jámais o esqueceram. Hontem, dez annos passados, inaugurou-se o mausoléo mandado erguer sobre a sua sepultura, modesto como elle o foi.

E' de marmore cinzento. A' cabeceira destaca-se uma cruz com a data da morte de Xavier Leal, quando aos seus pés [illegible], mãos saudosas espargiram flores e ao lado improvisaram um altar, hasteando nelle a bandeira nacional.

A inauguração realizou-se precisamente ao meio dia, quando celebrado-se no tumulo o professor Lisboa Braga, do Collegio Militar, recordou o que fôra o morto, o convivio de seus amigos, na pureza de seus ideaes, na invulgaridade dos seus sentimentos. Relembrou-lhe o desprendimento, o amor á Patria e serenidade com que a encarou a morte.

E percorreu evocando os nomes do Joaquim Tavora, Pedro Angelo, Siqueira Campos, Octavio Cardoso, Newton Prado, Cesar de Castro, Ruy Medeiros, Wanderley, Hanibal Benevolo, Corrêa Lima, Jansen de Mello, Ruy Mello, Carpenter e Pereira Lobo.

Um discurso tocante, pagina viva da epopéa que a historia não esquecerá.

A seguir falou o tenente Jonas Corrêa, cadete da turma de 1922, companheiro, portanto, de Xavier Leal. O seu discurso foi este: "Senhores, A' beira deste tumulo sagrado, que recolhe os despojos de uma juventude, promessa de um dos maiores de grandeza do Brasil, realizamos a cerimonia que lhe dá nos annos atrás não se pôde effectivar, devido ás rigidas prescripções das autoridades discricionarias. Então, meus dignos

prece ou invectiva, que voz, que som, que soprou recolhi, por todos, e ao vivo, aos meus ouvidos, e que de morte?!... — "Minha mãe! Como dóe! Mamãe! Mamãe!"... Senti que chorava... Aquelle teu gemer, mesmo a outros mais teriam cessado os tiros inimigos, se a rudeza necessaria de outros não fosse a intenção de [illegible] que esta fatalidade [illegible] chamado á ordem, que é que alguns alumnos ainda da tua Escola, [illegible] que estivessem destinados aquelle corpo. Era das victimas a primeira e a mais joven... Tudo falhára! E o que te [illegible] que se vinha [illegible] da [illegible] de [illegible], [illegible] de um tempo que nos tiraste.

Com effeito o que uma traz á tua memoria, Elyseu, muito bem sabes que és, ó cadete, hoje tambem o tempo [illegible] mais um reflexo da tua morte... As contingencias da vida separaram-nos a pouco que vem... Esqueceu-nos... Como tu, chegámos a desapparecer... Até que, um dia, resuscitámos... E aqui estamos, novos cruzados...

Nesses dois lustros de amargura, de victorias e de quedas, alguns camaradas ficaram ó nós a lei da espada. Entre outros, os que ainda soffremos de tua morte, porque fica a sua memoria, pura, [illegible] voluntariamente honestos sempre, e humilhados nunca! Has de estar fallando, pois, perto de nós... Não te vemos mais com as azas espalmadas, mas adivinhamos o teu espirito entre nós. Has de estar vindo, Flordoval, que a revolução venceu... Venceu, sim! Por nossas espadas, por nossas esperanças, por nosso sangue, e tu não estás, aqui que nem os mais desvirtuados, que... não temos negado, que a não traiçoar a Revolução... a nossa disciplina, a nossa estoicismo, a nossa crença, a tenacidade de o... vessa, e a tenacidade para o serviço. E agora, unidos mais que nunca, os que a erguemos nos hombros para o alto, á gloria ainda se caminha, através de todas as estradas, através de todos os sacrificios, que nos trarão a nova verdade. Ella é a mesma! Empolgou-nos no verdor dos annos; levou-nos o meio do caminho da victoria.

Em vinte e dois, começou-se o Brasil a construir um grande edificio da nova éra de pratica e de [illegible] uma luta, uma aventura, uma morte, tua morte e o collapso das nossas carreiras militares, a nossa vida, foram as suas alicerces... Mas é humano que se seja hoje, passo a passo, lembrar, conservar-te perto, de que o sistema revolucionario funde-se em pedra e novas bases [illegible] que, dos muros [illegible] do meu mundo. Tu não és, certamente,

representando o ministro da Guerra, tenente Lemos Cunha, por si e pelo general Leite de Castro; marechal Esperidião Rosas, commandante do Collegio Militar; general Góes Monteiro, commandante da 1ª região militar; general Cavalcanti, chefe do Estado Maior [illegible]; coronel José Pessoa, commandante da Escola Militar; tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca, dr. Duque Estrada, major Paulo Nascimento, dr. Lisbôa Braga, professor do Collegio Militar; 1º tenente Jonas Corrêa, dr. Brêtas, chefe do Gabinete de Identificação do Exercito; 1º tenente Pedro de Oliveira Talma, coronel Francisco José Pinto, commandante da Escola de Engenharia; capitão Christiano Buys, capitão Lamartine de Souza, tenente Gilberto Vigilio de Carvalho, capitão Bilac Pinto Chaves.

• • •

Esta homenagem, com que honramos a sua memoria, Elyseu, é um reflexo da tua morte.

UMA RECTIFICAÇÃO

Do coronel Genserico de Vasconcellos recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 6 de julho de 1932. — Meu caro e illustre confrade. — Ao ler hoje, como faço todas as manhãs, o seu grande e brilhante jornal, deparou-se-me a referencia á minha pessoa e, como tal, á meu respeito, absolutamente inexacta.

Escreveu-se no jornal a proposito dos memoraveis acontecimentos de 5 de julho de 1924: "Entre outros, os traidores tinha ao seu lado os tenentes Americo de Souza..." [illegible]

Sendo um perdão em camaradagem que tomaram parte naquelles acontecimentos, pois era no momento director do Escola de Estado-maior, no Rio, e achava-me gravemente doente.

Pela publicação desta, apertando-lhe a mão cordialmente, ficarei muito agradecido o seu confrade admirador e amigo attento, obrigado. — Genserico de Vasconcellos."

AS COMMEMORAÇÕES LEVADAS A EFFEITO EM NICTHEROY

Revestiram-se de excepcional brilhantismo as commemorações do celebradas na fronteira capital fluminense.

Pela manhã realizou-se uma grande romaria a Maruhy, onde se acham sepultados os restos mortaes do dr. Jansen de Mello, Lerac de Sá, Aristides da Costa e Jorge Soares, cujos tumulos foram carinhosamente ornamentados. Falaram depois no tumulo, a seguinte ordem: no tumulo do capitão Artidonio da Costa, o capitão Lavaquiel Bôsca; no tumulo do major Lerac de Sá, o dr. Cesar Tinoco; no tumulo do capitão Jorge Soares, o dr. Bittencourt Junior e Euclydes Amaral; e no tumulo do dr. Jansen de Mello, o coronel Luiz Mury, commandante da Força Militar Fluminense e o dr. Heitor Modesto.

Esteve tambem, no cemiterio, uma delegação da Companhia de Bombeiros, sob

(Continúa na 6.ª pag.)

ACTIVIDADES DO BERNARDISMO

O Brasil é um paiz em que os homens se esquecem dos factos mais graves com muita facilidade. Segundo Seneca, as damas nobres, da Roma do seu tempo, contavam os annos, não pelos consules, mas pelos divorcios que fizeram e pelos maridos que tiveram. Aqui, as opiniões dos politicos profissionaes e da imprensa que os serve se contam, não pelas exigencias publicas dos estados sociaes, mas pelas exigencias dos seus interesses particulares.

Em março deste anno (são decorridos apenas tres mezes) quatro auxiliares do presidente Getulio Vargas fizeram a celebre "correria dramatica", rumo a Porto Alegre. Formou-se logo, alli, um vulcão cujas erupções ameaçavam fulminar o chefe do governo provisorio. Os directores da "frente unica" sulina, depois de repetidos entendimentos com os presidentes dos partidos colligados, em Cachoeira e Irapuazinho, mandaram o seu heptalogo ao dr. Getulio, que devia acceital-o, incondicionalmente, sob pena de ser renegado pelos seus nobres conestaduanos. Telegrapharam aos interventores de todos os Estados, aos ministros de todas as pastas e ao chefe de policia do Districto Federal, pretendendo que elles lhes dessem o apoio com que pudessem fazer a barba ao governo da Republica.

Ao invés, o chefe do governo revolucionario, nessa dura emergencia, contou com a decidida solidariedade dos interventores, dos ministros e do Club 3 de Outubro, que visitou o dr. Getulio em Petropolis, onde se pronunciaram memoraveis discursos, que são ainda lembrados pelos brasileiros, que não se fazem de esquecidos por conveniencia propria. A oração do dr. Pedro Ernesto, presidente do Club, não irritou tanto á "frente unica" do Rio Grande e á imprensa bernardista como a oração do presidente Vargas. Ella fez crescer a indignação dos illustres gaúchos, que tinham abandonado os seus postos no governo central, a ponto de o sr. Baptista Lusardo tomar a deliberação de lançar pesados calhãos contra o ministro da Fazenda, apontando-o como o verdadeiro chefe da conspiração bernardista que visou depôr ou assassinar o presidente Olegario Maciel. Pela notavel missiva, em que fez essa grave revelação, o ex-chefe de policia surprehendeu o sr. Bernardes com o epitheto de "viga mestra da revolução", para que, com esse "elogio", mais se approximasse do Rio Grande do Sul o heroe da Clevelandia, em cujo governo o solo daquelle glorioso Estado se ensanguentou duas vezes.

Quando mais intensa era a sua fervura, a "frente unica" do Rio Grande do Sul fez alliança com a de São Paulo, constituida de democraticos e dos politicos que a revolução derrubára. Essa colligação restaurou, no Estado do café, o dominio dos perrepistas, que liquidaram os revolucionarios de 1930 e levaram os seus agradecimentos ao dr. Flores da Cunha, em telegrammas dos srs. Ataliba Leonel e Altino Arantes. Ibrahim Nobre, carcereiro dos revolucionarios, no Cambucy, e o sr. Sylvio de Campos, saciaram a sua colera nos amigos do general Miguel Costa, insultaram a revolução nos humbraes do palacio dos Campos Elyseos, onde prégaram o separatismo. Nessa altura, os drs. Borges de Medeiros e Raul Pilla incumbiram o nobre interventor do Rio Grande do Sul de hypothecar a solidariedade politica do grande Estado ao dr. Getulio Vargas, mas com restricção: dependia de o governo provisorio manter os secretarios perrepistas, que expulsaram das suas posições os revolucionarios que trouxeram os gaúchos a São Paulo.

Acontece, porém, que o chefe do governo revolucionario deu a esse protesto de solidariedade condicional uma resposta desconcertante. Houve mesmo quem nella visse ressumbrar a essencia daquella resposta que o general Cambronne deu ao commandante britannico em Waterloo. Essa sarabanda opportuna attingiu menos o illustre interventor dos pampas que aos directores da "frente unica" sulina, que mobilizou logo todas as suas reservas. De novo, se escureceram os horizontes naquella frente; os batalhões gaúchos começaram a se movimentar e alguns delles — segundo informações que chegaram até aqui — já marchavam em direcção a Marcellino Ramos. Sobre aquelle movimento bellico, o chefe de policia João Alberto intercellou o interventor Flores da Cunha e este respondeu-lhe que os soldados estaduaes se movimentavam conforme parecesse conveniente ao governo do Rio Grande. E era isso mesmo; o interventor estava com a razão.

Felizmente, a revolução que o bernardismo mineiro, cheio de enthusiasmo, esperava deflagrasse em Porto Alegre e tomasse o rumo da capital da Republica, onde derrubaria o sr. Getulio Vargas, ficou apenas em cogitações innocentes. A bellicosidade das "frentes unicas" modificou-se, adoptando-se outra tactica: obter o apoio de Minas, formando uma triplice alliança, e dirigir ao dr. Getulio discursos blandiciosos. Ellas não querem fazer opposição a s. ex., não. Muito pelo contrario, querem apoial-o, retiral-o das más companhias, isto é, de perto daquelles que o apoiaram, quando as erupções do vulcão dos pampas ameaçavam fulminal-o!

A imprensa dessas "frentes unicas" sustentava, sem motivos plausiveis, que ellas varreriam quatro ministros, o chefe de policia, o interventor do Districto Federal, o do Estado do Rio e todos os interventores do septentrião brasileiro. Veiu o pedido de demissão collectiva do ministerio. Quando se affixou a noticia, aqui, ás portas dos jornaes do bernardismo, ouviram-se prolongados silvos de sirenes. Os bernardistas graduados, que se deleitavam com a alviçareira noticia, chamaram para ella a minha attenção e me perguntaram, por môfa, se estava satisfeito. Respondi-lhes affirmativamente: era um convencido de que o presidente Getulio Vargas reaffirmaria a sua confiança aos seus ministros.

Minha resposta causou admiração, mas sem motivo, porque toda gente devia encarar os acontecimentos como eu os encarava. Com effeito, o chefe do governo provisorio não póde ser senão um homem que não se deixa adormecer com cantos de sereias. Elle não podia deixar de estar lembrado de que — quando as "frentes unicas" o atacavam — foi apoiado e defendido, lealmente, por esses ministros cuja demissão as mesmas "frentes unicas" exigiam.

Valerá a pena reler o que a imprensa das "frentes unicas" escrevia, até o dia 14 deste mez — quando foi publicada a nota do presidente Olegario Maciel — o que ella escreveu, dessa data até a em que se verificou o pedido de demissão collectiva do ministerio, e ler o que a mesma imprensa está escrevendo actualmente.

Primeiro, ataque ao chefe do governo provisorio e aos "tenentes". Depois, ataque aos "tenentes" e elogios ao chefe do governo provisorio. Finalmente, ataque geral, mais intenso contra os "tenentes". Meu voto é para que as "frentes unicas" mantenham a attitude actual, não poupem o dr. Getulio, nem os "tenentes", e continuem a pelejar pela victoria dos que os revolucionarios derrubaram. Desejo que ellas não continuem a se fazer de esquecidas. Bello Horizonte, 28 de junho de 1932.

Aleixo Paraguassú

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Foi eleito presidente o professor Leonel Gonzaga

A sessão de hontem, da Sociedade de Medicina e Cirurgia foi consagrada ás eleições para preenchimento dos logares vagos de presidente e orador da nova directoria.

O 2º vice-presidente, dr. Maurity Santos, dirigiu os trabalhos, secretariado pelos drs. Rolando Monteiro e Fausto Cardoso, servindo de escrutinadores os drs. Ribeiro Pereira e Volta Carneiro.

Apezar do máo tempo, compareceu regular numero de associados. Adoptou-se, como de praxe, o voto secreto, começando o recebimento de cedulas ás 8 horas e 15 minutos e terminando duas horas depois.

Reinou a mais absoluta ordem durante os trabalhos, havendo sido permittida a votação sómente aos socios quites e empossados.

Feita a apuração, verificou-se terem sido eleitos para presidente o professor Leonel Gonzaga e para orador official o dr. Waldemar Berardinelli, respectivamente, por 101 e 100 votos. O numero de votantes foi de 108.

O presidente da mesa proclamou os nomes dos eleitos e em seguida, dando inicio á sessão ordinaria, communicou acharem-se sobre a mesa, para que a assembléa sobre elles se pronunciasse, varios requerimentos de associados que pedem demissão dos cargos que occupam na directoria.

Pedindo a palavra, o dr. Alvim Orcadas, diz entender que a renuncia é um acto consciente e liquido. A assembléa portanto, nada mais tem a fazer senão acatar a resolução dos resignatarios.

O dr. Jorge de Sant'Anna suggere seja o caso submettido á votação. Procedida a esta, verificou-se terem sido acceitas, quasi que por unanimidade, as renuncias alludidas. Assim, deixaram de occupar os seus cargos os drs. Cardoso Santos da commissão de policia; João Aureliano Brandão, 2º secretario; Theophilo de Almeida, redactor dos annaes; Pedro da Cunha, e Castro Araujo, da commissão de medicina e cirurgia.

Na proxima reunião deverá ser marcada a data da eleição para preenchimento daquelles cargos, bem como do de vice-presidente, agora vago com a eleição do dr. Leonel Gonzaga para o posto superior.

PARA A INSTALLAÇÃO DO OBSERVATORIO MAGNETICO TRISTÃO DA CUNHA

O astronomo Knudsen trouxe o material scientifico offertado pela Commissão Internacional

O "General Osorio", que aportou á Guanabara, hontem, á tarde vindo de Hamburgo, com regular numero de passageiros, a maioria dos quaes de terceira classe e em transito para o Rio da Prata, trouxe para esta capital um scientista dinamarquez, assistente do Observatorio Astronomico de Copenhague.

Trata-se do astronomo Niels Palle Wieth Knudsen, a quem ouvimos quando ainda a bordo, momentos antes do desembarcar.

O sr. Knudsen, foi portador de todo o material scientifico que a Commissão Internacional offertou á Sub Commissão Brasileira do II anno Polar e, destinado á installação do Observatorio Magnetico na Ilha Tristão da Cunha.

Desse trabalho se incumbirão scientistas brasileiros sob a chefia do professor Mario de Souza e que para aquella ilha seguirão no transporte de guerra "Belmonte".

O material trazido pelo astronomo dinamarquez, é o mais moderno e egual trará, mais tarde, para a installação de outro observatorio no Pará.

Dedica-se o sr. Knudsen á astrophysica e, segundo elle proprio nos declarou, a Commissão Internacional lembrou-se de indicar a sua pessoa para vir ao Brasil, porque todos os especialistas em geophysica que fazem parte da commissão se acham occupados em serviço na Groelandia.

A desembarcar, o scientista dinamarquez foi recebido pelo director da Directoria de Meteorologia, sr. Raul Xavier, e pelo professor Mario de Souza. Viajou, tambem no paquete allemão para o Rio o dr. Olaf Haachsk presidente da Corte de Appellação da Dinamarca.

Visita a capital brasileira pela primeira vez, onde veiu ver pessoas de sua familia que aqui residem, aproveitando, assim, o tempo de férias.

O dr. Olaf Haachsk e sua esposa ficarão no Rio duas semanas ou pouco mais do que isso, devendo regressar, em seguida ao seu paiz.

A questão da reforma financeira na França

Paris, 5 (U. T. B.) — O sr. Herriot presidiu hontem á sessão do Conselho de Ministros, em que se tratou principalmente da questão da reforma financeira, que não mais será levada á Camara em sua forma primitiva, tal qual foi redigida e preparada pela respectiva commissão. E' provavel que venham a ser apresentadas pelo gabinete profundas modificações no texto primitivo da reforma, devendo as respectivas emendas ser discutidas na commissão antes de irem a plenario.

O sr. Herriot regressa hoje a Lausanne.

As medidas do governo allemão contra a imprensa

Leipsig, 5 (U. T. B.) — A Côrte Suprema do Reich, decidiu que a prohibição pedida pelo governo allemão para que o "Koelnische Zeitung" fosse suspenso por cinco dias se reduzisse sómente a tres dias.

Essa medida, todavia, contrariou bastante os centristas, uma vez que o artigo publicado pelo importante jornal e que deu causa ao incidente, se bem que criticasse a actuação do chanceller em Lausanne, não era porém offensivo nem tampouco impatriotico, casos unicos em que cabia a suspensão.

Continuam os raptos nos Estados Unidos

O do joven Bohn, está empolgando o espirito publico

St. Paul, Minnesota, 5 (U. T. B.) — Continua a empolgar o espirito publico o rapto, levado a effeito quinta-feira passada, do joven Haskell Bohn, de 20 annos de edade, filho do rico fabricante dos refrigeradores "Bohn".

A familia do desapparecido mantem-se agora em attitude mais calma e cada vez mais reservada, tendo sido insistentemente pedido á policia que não interviesse no caso, pois os parentes do joven Haskell estão convencidos, ao que se affirma, de que a presença da policia nas investigações poderá prejudicar o andamento das negociações para o resgate.

Apezar de todas as reservas, é quasi absolutamente certo que a familia Bohn está disposta a pagar a quantia exigida em resgate da liberdade do joven, estando mesmo um dos tios deste, o sr. William Bohn, encarregado de encaminhar e ultimar as negociações.

O interesse da familia em manter a policia alheada do tudo chegou ao ponto de ser pedido o afastamento dos guardas e policiaes que se achavam vigiando a residencia de onde o joven foi raptado.

Para chuva
"A EXPOSIÇÃO"
offerece ao publico
DEZ MIL CAPAS IMPERMEAVEIS
Desde 85$000
Vendas a credito pelo maravilhoso systema
CREDIARIO.
AVENIDA Esq. de São José
(30881)

Uma homenagem da colonia alagoana ao general Góes Monteiro

Será offerecida, hoje, uma espada de ouro ao commandante da 1ª região militar

A colonia alagoana promove para hoje uma homenagem ao general Góes Monteiro, commandante da 1ª região militar. A's 5 horas da tarde, irá, ao Hotel America, afim de offerecer-lhe uma espada de ouro, adquirida por subscripção publica aberta em Maceió, por intermedio do "Diario", daquella capital.

Estarão presentes as altas autoridades militares e civis, especialmente convidados para esse fim.

Interpretarão o sentir dos manifestantes o capitão João Palmeira e o sr. Povina Cavalcanti.

Duas bandas de musica militar abrilhantarão o acto.

Hontem, á noite, estiveram em nossa redacção, os srs. Climaco da Silva e capitão João Palmeira, afim de convidar o "Correio da Manhã" para assistir á solennidade.

O CENTENARIO
Moveis em todos os estylos — Rua Cattete, 81 — 5-0368
(30071)

O "Cruzeiro do Sul" descarrilou entre Queimados e Caramujos

O "Cruzeiro do Sul", que partiu da Central ás 9 horas da noite, com destino a São Paulo, descarrilou, entre Queimados e Caramujos, interrompendo o trafego. Para o local seguiu o engenheiro residente com soccorro de São Diogo. Não houve, felizmente, victimas. Descarrilaram a locomotiva e um dos carros da composição.

A REVISTA DA DIRECTORIA DE ENGENHARIA DA PREFEITURA

Appareceu, hontem, o primeiro numero da "Revista da Directoria de Engenharia", orgão da Prefeitura do Districto Federal. A feitura material é excellente, apresentando magnifico aspecto.

Quanto aos fins a que ella se destina, são os mais praticos possiveis, tendo em vista orientar o ambiente technico, com collaboração escolhida e redigida por pessoal competente.

A primeira pagina traz um artigo de apresentação da autoria do capitão Delso Mendes da Fonseca. O seu redactor-chefe é o engenheiro Armando de Godoy, sendo director o dr. Everardo Backeuser, gerente, Manoel Santos Dias e secretaria, Carmen Vellasco Portinho, que por signal escreve um interessante artigo sobre a architectura moderna na Hollanda. Outras collaborações e artigos chamam a attenção dos leitores.

Em resumo, é uma publicação excellente sob o ponto de vista technico e util aos que della se valerem para solução de problemas actuaes, nos terrenos technicos a que se compromette a revista orientar.

A administração do "Correio da Manhã", tendo em vista as difficuldades financeiro-economicas que opprimem as classes menos favorecidas da fortuna, em attenção ainda ás solicitações de grande numero dos seus annunciantes, resolveu, a partir desta data, reduzir, para Rs. 100 por linha, os pequenos annuncios das secções

ALUGA-SE
VENDE-SE
COMPRA-SE, etc.

O MOMENTO POLITICO

Como a frente unica do Rio Grande do Sul respondeu — ao presidente de Minas —

A INCUMBENCIA DADA AO SR. JOÃO NEVES, QUE IRÁ Á REUNIÃO DE BELLO HORIZONTE

Apezar das affirmações contidas numa entrevista que o sr. Morato concedeu aos nossos prezados collegas de *O Globo*, pelo telephone, respondendo a uma nota hontem aqui neste mesmo logar publicada, não temos motivos para rectificar as nossas informações. Antes, só temos razões para ratifical-as. Dissemos, em resumo, o seguinte: 1º) que o sr. Morato havia sido chamado por pessoas do governo; 2º) que o sr. Getulio Vargas desejava saber se o governo paulista mantinha a ordem; e, finalmente, 3º) que o chefe do governo não fazia empenho na collaboração dos politicos e o que queria era que estes o deixassem em paz, para poder administrar.

O sr. Morato não negou nenhuma dessas affirmações. Lendo-se as suas declarações, a impressão que se tem é que as nossas informações foram confirmadas.

Aliás, nem podia deixar de ser assim, porquanto o que dissemos é tudo quanto ha de mais verdadeiro.

Certamente, o sr. Getulio Vargas não iria perguntar ao sr. Morato se elle manteria a ordem em São Paulo, de vez que o presidente do P. D. não é governo. O que o chefe da nação perguntou foi se o sr. Morato achava que a ordem seria mantida no seu Estado, caso não se désse o reatamento das negociações com as frentes unicas, para cuja ruptura, elle, Getulio, não concorrera.

Que respondeu o sr. Morato? Respondeu o seguinte:

"— que o sr. Getulio Vargas me indagou foi se a frente unica de São Paulo estava empenhada na manutenção da paz, ao que eu lhe respondi que os propositos do Estado eram de calma e trabalho."

Que differença encontrará o professor Morato na pergunta do sr. Getulio se a frente unica de São Paulo, isto é, o governo de São Paulo, está empenhada na manutenção da paz ou na manutenção da ordem?

Poderá haver ordem sem paz? Achará o professor Morato que "manutenção da paz" e "manutenção da ordem" são coisas que se repellem?

Quem chamou o sr. Morato ao Rio?

Elle mesmo o diz. Foi o sr. Sarmanho, accrescentando que em nome do sr. Getulio Vargas.

Não é uma resposta ao que dissemos. O que dissemos foi que elle havia sido chamado por pessoas do governo; e o sr. Sarmanho não estará, porventura, nesse caso?

Quanto á falta de empenho que o sr. Getulio manifesta pela collaboração dos politicos no seu governo, é evidente, até porque, se elle a quizesse, de ha muito já a teria.

O SR. FLORES DA CUNHA E' PELA CONCILIAÇÃO

Os telegrammas do interventor gaucho aos srs. Olegario Maciel e Pedro de Toledo

A RESPOSTA DO SR. PEDRO TOLEDO

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — E' o seguinte o telegramma com que o general Flores da Cunha respondeu ao presidente Olegario Maciel: "Appello contido telegramma v. ex. sentido conciliação correntes revolucionarias, sómente poderia despertar-se intimas alegrias civicas, pela nobre idéa que traduz e por partir dum dos mais legitimos expoentes da revolução victoriosa. Disponha v. ex. toda minha sincera cohesão em pról desse trabalho do mais elevado patriotismo. Saudações affectuosas — **Flores da Cunha.**"

A RESPOSTA AO SR. PEDRO DE TOLEDO

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — O sr. Flores da Cunha enviou ao sr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"Pedro Toledo. S. Paulo. Telegramma no sentido de reatamento de negociações entre o chefe do governo provisorio e partidos riograndenses veiu ao encontro de meus intimos desejos. Não tenho poupado esforços pelo entendimento de todas as correntes revolucionarias, do qual sómente poderão advir inestimaveis beneficios á nossa patria, com a definitiva consolidação da Republica nova. Para esse tentamen, disponha v. ex. de minha sincera e irrestricta cooperação. Receba v. ex. a expressão de meu amistoso apreço. — **Flores da Cunha.**"

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

Esteve hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o chefe do governo provisorio, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

APPLAUSOS AO "CORREIO DA MANHÃ"

O capitão Perestrello enviou-nos hontem este telegramma: "A attitude brilhante desse matutino, hostilizando os politicos carcomidos que infelicitaram o paiz, merece apoio de todo brasileiro digno.

O que informam os telegrammas de varias procedencias

O SR. JOÃO NEVES TEVE AUTORIZAÇÃO PARA IR A BELLO HORIZONTE

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — Entre as noticias que hontem circularam nos meios politicos, destacou-se a referente á ida do sr. João Neves, em missão importante da frente unica sul-riograndense, a Bello Horizonte. Tratando de saber do que havia a respeito, o "Correio do Povo" ouviu o sr. Collor, que disse ter recebido instrucções do sr. Borges de Medeiros para transmittil-as ao sr. João Neves, nas quaes se dizia que o embaixador da frente unica riograndense podia ir a Bello Horizonte, e entrar em contacto com os politicos mineiros para examinar a situação politica nacional. O sr. Collor accrescentou que isso seria sem compromissos, nem possibilidades de transigencias quanto aos rumos já assentados pelos partidos riograndenses.

O ex-ministro do Trabalho foi mais longe, pois affirmou que a viagem do sr. João Neves não representa o reinicio de negociações, porque a frente unica deste Estado está irreductivel nos seus pontos de vista.

A RESPOSTA DA FRENTE UNICA AO SR. OLEGARIO MACIEL

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — Na sua resposta ao sr. Olegario Maciel, a frente unica deste Estado, segundo soubemos declarará que todo o movimento em favor da volta immediata á constitucionalização será bem recebida porque esse é um dos pontos por que ella se vem batendo desde que rompeu com a dictadura. Entretanto, sobre qualquer outro ponto do assumpto manter-se-á dentro do ponto de vista do Rio Grande do Sul, não desejando, tambem, os partidos dar sua collaboração á administração do governo provisorio. A resposta deverá ser hoje transmittida ao sr. Olegario Maciel, sendo que a resposta ao appello do sr. Pedro de Toledo será nos mesmos termos do telegramma enviado ao presidente de Minas Geraes.

COMO O SR. PILLA RESPONDEU AO PRESIDENTE DE MINAS

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — O telegramma com que o sr. Raul Pilla respondeu ao appello do presidente Olegario Maciel está assim redigido:

"Presidente Olegario Maciel. Bello Horizonte. Fazendo justiça patriotismo v. ex. cumpre-me declarar-lhe, em nome do Directorio do Partido Libertador, que julgámos improficuo, após tantas tergiversações, reatar negociações com o chefe do governo provisorio, sentido constituir chamado ministerio de concentração nacional.

Cedemos, toleramos, quanto era possivel, sem desprestigio irremediavel nossa causa. Dever impede-nos além.

Pedimos, outrosim, venia para ponderar sobre reconstitucionalização depende exclusivamente boa vontade Dictadura. Enveredando decididamente por caminho, não encontrará tropeços nossa parte, pelo contrario, póde v. exa. estar certo em que tudo procuraremos auxilial-a, mas sempre sem nossa participação directa no governo.

Bem apreciando generoso pensamento inspirador sua iniciativa, apresentamos v. ex. mui cordiaes respeitosas saudações. — Raul Pilla."

O SR. FLORES DA CUNHA VAE REPOUSAR

Porto Alegre, 5 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha, interventor neste Estado, viajará em carro da estrada de ferro, na proxima quarta ou quinta-feira, com destino a Livramento e Uruguayana, onde pretende repousar do excesso de trabalho que tem tido ultimamente, nos entendimentos, agora interrompidos para a reorganisação ministerial.

Por occasião de sua chegada á cidade natal, os seus conterraneos pretendem levar a effeito uma carinhosa manifestação de boas vindas.

FELICITAÇÕES DE UM DESEMBARGADOR

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — Do desembargador Armando Alencar, da Côrte de Appellação do Rio, o general Flores da Cunha recebeu o seguinte despacho:

"Itaipava, 2 — Na nobre figura do meu illustre amigo não sei agora o que mais admirar se o general gaúcho nos lances heroicos de sua vida quasi romanesca ou se a dignidade civica, o perfeito equilibrio e a nitida visão de homem de Estado affirmada mais uma vez no primor desse telegramma recentemente dirigido ao chefe da nação. Affectuosas saudações. Armando Alencar."

ADHESÃO AO SR. ANTUNES MACIEL

Porto Alegre, 5 (A. B.) — O sr. Antunes Maciel, secretario das Finanças do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"Estando em desaccordo com a orientação do actual Directorio Libertador e especialmente parte diz respeito prezado amigo, sirvo-me este meio para hypothecar-lhe minha solidariedade. (a). Mario Freitas Chaves."

O signatario deste telegramma é chefe politico, ex-membro do Directorio Libertador de Porto Alegre.

LAMENTANDO O DESLIGAMENTO DE UM MEMBRO DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Está sendo muito commentado o seguinte telegramma que o Directorio Libertador de Bagé acaba de transmittir ao sr. Raul Pilla:

"Solidario que fomos telegramma recente dirigido v. exa., solidarios ainda momento orientação politica illustre chefe, não podemos, entanto, deixar de lamentar resolução tomada ultimamente directorio central considerando desligado nosso partido illustre companheiro Antunes Maciel, um dos fundadores Partido Libertador, hoje empobrecido pelo seu devotamento partidario.

Sua actual divergencia directorio não se prende a questão de programma de partido, razão pela qual o consideramos, como sempre, um de nossos mais distinctos correligionarios."

Esse telegramma está assignado pelos srs. Camillo Mercio, Heitor Mercio, que são presidentes dos directorios libertadores de S. Gabriel e Bagé.

COMO O SR. PILLA RESPONDEU AO SR. MERCIO

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — Srs. dr. Camillo Favorino e Heitor Mercio, Bagé:

"O vosso telegramma só tem explicação no desconhecimento dos factos, pois foi o dr. Maciel Junior quem, preferindo ficar com a Dictadura, declarou-se, em entrevista ao "Diario de Noticias", desligado do partido, de cuja orientação discordava. O directorio limitou-se a tomar conhecimento de facto publico e notorio. Esta consideração dispensa outras justificativas. — Raul Pilla".

O P. R. P. VAE TER UM REPRESENTANTE NO RIO

S. Paulo, 5 (A. B.) — Rompendo a absoluta reserva estabelecida entre os membros do directorio republicano, que estiveram reunidos hontem, conseguimos apurar, sob sigillo, que por deliberação da assembléa referida, deverá ser nomeado, dentro de poucos dias, o representante do P. R. P. no Rio, o qual actuará no scenario politico nacional de accordo com os representantes do P. D., na capital da Republica.

Chegou-se a murmurar que esse representante republicano já tinha sido escolhido, havendo sua designação recaido num dos nomes de mais prestigio do partido, o que não é verdade.

O certo, entretanto, é que o Partido Republicano deliberou enviar, hoje, um longo officio ao sr. Pedro de Toledo, contendo todas as resoluções tomadas nessa sua ultima assembléa.

Será portador desse documento do P. R. P. para o interventor federal o sr. Padua Salles.

O SR. ALVARO DE CARVALHO COM AMPLOS PODERES

S. Paulo, 5 (A. B.) — O P. R. P., em sua ultima reunião, hontem realizada, resolveu dar amplos poderes ao sr. Alvaro de Carvalho para representar seu pensamento politico no Rio.

PRISÃO DE EXTREMISTAS EM SANTOS

S. Paulo, 5 (Do correspondente) — Por determinação da chefatura de policia, o dr. João Climaco, delegado regional de Santos, após diversas diligencias, conseguiu descobrir, em Villa Macuco, um centro de reunião de elementos extremistas, prendendo cerca de 100 homens que foram embarcados para esta capital. No referido centro foi encontrada grande quantidade de material de propaganda: bandeiras vermelhas, boletins e um archivo com endereços e fichas dos demais membros da associação.

SEGUIU PARA O RIO UMA DELEGAÇÃO DE REVOLUCIONARIOS

S. Paulo, 5 (Do correspondente) — Chefiada pelo sr. Mauricio Goulart, seguiu hontem para o Rio de Janeiro uma delegação de revolucionarios que acompanham a orientação do general Miguel Costa, com o fim de conferenciar com a directoria do Club 3 de Outubro, sobre a situação de São Paulo.

CHEGOU O MINISTRO DO TRABALHO

S. Paulo, 5 (Do correspondente) — Com o fim de presidir o Congresso dos Ferroviarios, chegou hoje a esta capital o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, que foi recebido por representantes do governo do Estado e por muitos amigos e admiradores.

O dr. Salgado Filho, depois de

(Continúa na 7.ª pag.)

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR 9
(H 25889)

Passou em revista os aviões que fizeram a volta da Hespanha

Madrid, 5 (U. T. B.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Azana, acompanhado do chefe da Aeronautica e outras autoridades militares, esteve hontem no aerodromo de Cuatro Vientos onde passou em revista os aviões que terminaram a volta da Hespanha, tendo feito a entrega dos respectivos premios ás patrulhas vencedoras.

O premio principal, que era a "Taça Azana", offerecida pelo presidente do Conselho, foi ganha pela patrulha "Lorrano"

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$100
Numeros atrazados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1858; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES:

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Llatas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Paludismo amazonico

A Amazonia póde ser considerada a maior victima da imprevidencia nacional. Rica e prospera, possuidora do caucho, que se tornou um genero de alto consumo justamente depois que o Amazonas e o Pará cairam em desgraça, devastada por endemias da maior gravidade, entre ellas o paludismo; sem economia, sem instrucção e sem saude, constitue uma especie de territorio esquecido e abandonado por aquelles que tinham por obrigação preserval-o na desgraça e elevál-o á altura de uma instituição. Assim, reservada a grandes destinos se lhe tivessem sabido pelo menos salvar a riqueza natural ali consubstanciada, a Amazonia é um attestado da imprevidencia dos brasileiros.

Hoje, só os sonhadores poderão illudir-se com a resurreição da Amazonia, ainda para as gerações de amanhã. Verdade é que a collaboração de Ford, cuidando da redempção daquella zona, constitue uma esperança facil de acalentar. Mas quando teremos recobrado o tempo e o dinheiro perdido, nós que, donos da borracha nativa, cujo valor economico resulta patente das innumeras applicações que lhe estão sendo dadas actualmente, a passámos ás mãos peritas dos que a crearam artificialmente? Quando, annos atrás, foram feitas as primeiras plantações de borracha no Oriente, houve quem previsse a possibilidade de um fracasso para a economia amazonica; os eternos optimistas, nossos compatriotas, sustentavam que debalde se tentaria crear coisa semelhante á hevea que floresce no valle do grande rio. Os factos hoje demonstram a inanidade desse conceito. O caso da borracha não ficou aliás isolado, porque o proprio café, se não teve o mesmo destino sombrio, tem amargurado a existencia de competidores que foram por assim dizer creados pelas proprias mãos dos agricultores nacionaes.

Estas considerações em torno da desgraça que assaltou uma das mais ricas regiões do territorio nacional vieram-me a proposito da noticia de que o governo, para o qual appellaram os habitantes do Amazonas, ás voltas com os surtos de malaria que habitualmente o devastam, lhes offereceu a miserrima quantia de quarenta e oito contos, ao invés da pretensão, já modesta, que lhe foi sciente, de um credito de oitocentos contos para esse fim. O dr. Francisco Campos bem como o dr. Belisario Penna, aos quaes foi presente a situação daquelle Estado, responderam, o primeiro que estava providenciando para remetter mais algum dinheiro, sem dizer nem approximadamente o quanto, o segundo que o impaludismo não flagella exclusivamente o Amazonas, sendo tambem conhecidas as suas devastações em outros sitios, e dessa fórma, concluimos nós, só resta aos habitantes da zona flagellada o consolo que porventura lhes dê a contemplação da desgraça alheia... Mesmo porque, em materia de prophylaxia rural, o Departamento de Saude Publica restringiu hoje as suas attribuições ás fronteiras do Districto Federal. E já não é pouco; pois, como lembra o professor Miguel Couto, o sertão no Brasil, e assim as endemias que o assolam, começa ali na avenida Rio Branco.

Um dos homens que melhor conhecem este nosso vasto Brasil é sem duvida o actual director do Departamento Nacional de Saude Publica, que o percorreu em varios sentidos, conhecendo-lhe as regiões mais variadas, pelos seus costumes, pelo seu clima, pela sua nosologia. Quando o professor Carlos Chagas esteve no Amazonas, trazendo a revelação de que ali no septentrião brasileiro havia um verdadeiro matadouro humano, acompanhava-o o dr. Belisario Penna, que sem favor é dos que andam mais ao par dos nossos problemas nosologicos. Deante do que viu, e tantas vezes descreveu, no tocante ao impaludismo e á lepra, será mesmo o director do Departamento de Saude Publica capaz de sustentar que uma prophylaxia rural que se limite ao Districto Federal póde orgulhar-se de sua obra hygienica?

Realmente, dada a complexidade do saneamento da Amazonia, ninguem terá a velleidade de suppôr pudesse o governo revolucionario fazer o milagre de deixar ao menos encaminhada a sua solução. Mas não deixa de causar certo desapontamento que, tendo recursos para tantos emprehendimentos superfluos, não os encontre o mesmo governo para empregar na defesa da vida e da saude dos filhos do Amazonas, agora ameaçados pelo paludismo.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 5 ás 15 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel. Chuvas. Temperatura: noite fresca e estavel de dia. Ventos: de oéste e sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel. Chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas. Temperatura: noite fresca e estavel de dia, salvo a léste, onde será em declinio todo o periodo.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, em São Paulo, e bom, com nebulosidade, nos demais Estados. Nevoeiro. Temperatura: manter-se-á baixa; geadas esparsas, pouco provaveis, em São Paulo. Ventos: de oéste e sul até Santa Catharina e de oéste a norte no Rio Grande, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5) — O tempo foi bom á tarde, instavel á noite e ameaçador após, com chuvas. A temperatura foi estavel á noite e declinou de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 21°5 e minima 18°8, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 21°5 e minima 19°0, respectivamente, ás 0,hs.00 e ás 5 horas e 40 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante sul, frescos por vezes.

Inspectorias de trabalho

A creação de inspectorias do trabalho nos Estados virá facilitar o funccionamento de um apparelho que, nem por ser novo, deverá permanecer por muito tempo sem as peças indispensaveis. O ministerio, a cuja frente se encontra agora o sr. Salgado Filho, instituiu as commissões de conciliação, destinadas a ser uma justiça de paz, a cujos laudos ficarão sujeitos os malentendidos entre operarios e patrões.

Já salientámos aqui a opportunidade e o muito prestimo dessas commissões, desde que venham a funccionar regularmente. A's inspectorias de trabalho caberá outra natureza de funcções, competindo-lhes encargos que até agora estiveram sob a responsabilidade dos fiscaes do Conselho Nacional do Trabalho, e por isso mesmo a nova secção daquelle ministerio não acarretará grandes despesas, sendo aproveitado o pessoal que, ainda que de outro modo e sem a necessaria disciplina, exercia as funcções pela nova providencia attribuidas a delegados directos e de immediata confiança do ministerio.

Fiscalizar a execução das leis que regulam as relações entre patrões e operarios, assistir principalmente a estes, encaminhando ao poder competente as suas queixas ou reclamações é um dever do Estado, com o bom proposito de manter o equilibrio dessas relações. Donde se conclue a importancia das inspectorias, para as quaes certamente serão designados ou nomeados, tornando-se necessarios, novos funccionarios, technicos na especialidade a desempenhar.

A liberdade profissional

Os advogados sem diplomas do Rio Grande do Sul, insurgem-se, neste momento, contra o decreto federal que instituiu a Ordem dos Advogados do Brasil e cerceou a liberdade profissional. Pretendem a derrocada da nova corporação profissional e o restabelecimento do direito ao exercicio da advocacia na mesma situação de egualdade dos bachareis formados por faculdades reconhecidas pelo governo da Republica.

Serão attendidos? A pergunta tem toda opportunidade deante dos boatos que já se assoalham quanto ás modificações de um decreto que nem sequer começou a produzir os seus primeiros fructos.

Não parecem procedentes as razões em que se funda essa pleiteada excepção ao regimen indispensavel do diploma. A liberdade profissional não póde prevalecer numa época em que se proclama a victoria do technicismo. No Rio Grande do Sul, tem sido sempre uma fonte perenne de escandalos.

Nem é justo que se argu'a a necessidade da manutenção do regimen dos curiosos e dos leguleios, num Estado onde existe uma escola de direito de bom nome e muito frequentada.

Mais uma escola

A Cruzada Nacional de Educação inaugurou mais uma escola nesta capital. E' o trabalho da formiga; mas é exactamente esse esforço, na fabula como na vida pratica, o que mais rende. A obra de alphabetização do paiz é talvez o maior emprehendimento de quantos se impõem ao patriotismo. Infelizmente, porém, todos falam muito no cumprimento desse sagrado dever, mas poucos agem. Falar e não agir é não comprehender, sobretudo em materia de educação popular, a mais imperiosa necessidade dessa iniciativa.

Aquella Cruzada, afastando-se dos processos até hoje seguidos, não lançou a primeira pedra da sua construcção de civismo desenvolvendo propagandas theoricas: tratou logo de fundar escolas. Não ha muito, abriu uma na rua Silva Jardim e agora installa outra á rua Barata Ribeiro, com cursos diurnos e nocturnos, respectivamente para creanças e adultos.

E assim, aos bocadinhos, mas com segurança, vae a Cruzada Nacional de Educação desempenhando a sua nobre missão. Os fructos hão de apparecer, como já vae acontecendo. E' pertinente assignalar, todavia, a quasi indifferença dos Estados e municipios do paiz em face de tão patriotica iniciativa. Dar-se-á que os administradores do novo regimen queiram continuar o desprezo das administrações do regimen deposto, pela instrucção popular?

Unificação da justiça

Acaba de ser constituida uma commissão de juristas para elaborar o projecto da reforma da justiça e das leis processuaes do paiz.

Pelo que parece, o governo provisorio mostra-se favoravel á unificação da magistratura e do direito adjectivo no paiz. E a designação de technicos para a apresentação de um plano de organização, nesse tocante, que corresponda aos votos geraes dos brasileiros, equivale a uma demonstração do desejo governamental de cumprir uma promessa formal da Revolução.

Tratando-se, porém, de uma modificação substancial na vida judiciaria do paiz, cumpria que, entre os membros da commissão nomeada, figurassem juristas reconhecidamente sympathicos ao regimen de unidade de justiça e de processo.

O sr. Miranda Valverde, por exemplo, é um federalista a todo o transe. Em recente entrevista, concedida ao *Correio da Manhã*, defendeu idéas que não se harmonizam jámais com qualquer concessão feita á reforma do poder judiciario do paiz.

O café e as tarifas estrangeira

A noticia relativa ao augmento das tarifas aduaneiras sobre o café, na Turquia, por mais desagradavel que possa parecer aos nossos interesses, não é motivo para alarme. Deve antes constituir mais um incentivo á actividade da nossa diplomacia, no sentido de ir desobstruindo com habilidade e perseverança os obstaculos levantados ao nosso intercambio. De resto, o governo de Constantinopla não visou especialmente o café.

A sua iniciativa, ao que se póde deprehender das informações mais ou menos vagas que foram divulgadas, attinge outros productos. O que nos importa — e isso podemos e devemos fazer — é sondar as possibilidades para compensações aduaneiras, de modo que o nosso principal producto de exportação venha a ser beneficiado.

O caso do Banco Pelotense

Quando commentámos, vehiculando uma reclamação de credores mineiros do Banco Pelotense, o facto de não terem ainda os mesmos recebido, sequer, as cautelas provisorias, emquanto credores de egual categoria, residentes no Rio Grande do Sul, já haviam recebido titulos e juros, veiu de Porto Alegre uma explicação officiosa sobre o assumpto. A réplica deveria tranquillizar os interessados, se não apparecessem casos novos.

Exemplo: disseram-nos de Bello Horizonte que tem causado alarme ali a attitude do representante daquelle Banco, o qual realiza a compra de creditos com grande abatimento e prejuizo para quem os vende. A ser verdadeira a informação, terá o governo do Rio Grande do Sul conhecimento do facto?

O verdadeiro feminismo

O trabalho feminino tornou-se um problema social desde quando a mulher, forçada pelas duras necessidades da vida a ganhar seu pão, abandonou o lar pela fabrica ou pelo escriptorio. A mulher sempre trabalhou, mas em sua casa, nas fazendas, nas officinas de modas, no pequeno commercio, dentro, póde-se dizer, do quadro da familia. Romper com estes habitos seculares, foi, portanto, uma verdadeira revolução. Revolução de evidente repercussão social, porque, modificando as condições de vida da mulher, foi ao amago da existencia e da vitalidade da familia, base da sociedade.

Uma mulher não é, como se convencionou dizer, um sêr fraco; mas, por muito robusta que seja, não póde, sem perigo para a propria saude e para a saude de seus filhos, exercer um officio como se fosse um homem. Por outro lado, entregue a uma occupação que lhe absorve toda a actividade e arrancada do ambiente do lar, procura evitar o filho e, se este vem, entrega-o aos cuidados de terceiros.

As consequencias do trabalho feminino devem, pois, preoccupar, a um tempo, o hygienista e o moralista. Precisamos orientar esse trabalho, já que é impossivel evital-o, de modo a ter sempre em vista na mulher o papel que ella desempenha na familia e na sociedade em sua funcção de mãe.

A este respeito, a legislação de todos os paizes é insufficiente, quando não omissa. E o caso explica-se. E' que o legislador, sempre em atrazo quanto ás coisas da vida, nunca encarou o trabalho feminino senão como coisa temporaria. Mas esta situação não corresponde hoje á realidade. Devemos encaminhar o problema do feminismo para estes pontos concretos, praticos e triviaes da existencia da mulher, que lucrará muito mais em discutil-os do que em lutar, como agora algumas fazem, pela vaidade de pertencerem, embora não sendo juristas, a uma vaga e incerta commissão organizadora de um projecto de lei constitucional.

Equivocos e ridiculos

O Seculo, de Lisbôa, tratou, em artigo recente, da futura carta constitucional do Brasil. Pela certeza com que se occupa da divisão territorial do nosso paiz, parece até mesmo que a folha lisboeta já possue o projecto de um codigo politico ignorado inteiramente pelo povo a que se deverá applicar.

Affirma *O Seculo* que o Brasil será desmembrado "em 36 Estados, que receberão os nomes historicos dos tempos idos", "como os de Bonifacio, Cabralia, Estado de Tiradentes e outros mais."

Achando que o intuito do jornal lusitano foi attrair o ridiculo para o Brasil, pede o *Diario de Pernambuco* que o governo federal, voltando a attenção para taes factos, procure divulgar, no estrangeiro, conhecimentos exactos sobre as nossas coisas.

Effectivamente, o caso registrado revela alheiamento completo do que occorre entre nós.

Certo, o jornalista serviu-se para o seu artigo sobre o Brasil de algumas brochuras em que se pleiteia a nova divisão territorial da Republica, com a applicação de nomes bizarros aos novos Estados. Apprehendeu nessas publicações, sem autoridade official, o que ha de extravagante para divertir os seus leitores.

Procurando subtrair o paiz á campanha do ridiculo lá fóra, convinha tambem que o governo da nação appellasse para o bom senso publico no sentido de evitar a vulgarização de alvitres inuteis e ridiculos, referentes á vida constitucional do paiz.

Na Turquia de Kemal

Ghazi Mustaphá Kemal, o emprehendedor audacioso e tenacissimo da occidentalização da Turquia, acaba de iniciar mais uma violenta offensiva contra o passado. E' contra Constantinopla que se dirige agora a sua bellicosidade reformadora — não, propriamente, contra a cidade estupenda dos minaretes, mas contra o nome que evoca a época tão remota do Imperio Romano. Nem Constantinopla, nem Bysancio, que tambem faz lembrar a existencia de uma brilhante civilização anterior á entrada triumphante de Mahomet II em Santa Sophia, mas Stambul, que recorda o esplendor e a pujança dos ottomanos no tempo em que sultões magnificos, como Solimão, chegavam com os seus exercitos, até aos muros de Vienna. A denominação de Constantinopla, neste momento, só poderia rememorar o triste periodo de decadencia em que, considerado "o homem doente", o Imperio Turco teve de supportar as maiores humilhações e extorsões, da parte de outras potencias que á capital ottomana insistiam sempre em recusar o seu nome turco, como querendo demonstrar o desejo de expulsar da Europa o povo que, durante tanto tempo, fez tremer a christandade inteira. A nova Turquia tem os seus olhos voltados somente para o futuro e, por isso, trata de fazer taboa raza de todas as rotinas do passado. O regimen de revolução permanente, em que tem vivido sob a orientação de Kémal, transformou-a em uma das nações mais *jovens*, mais anciosas de renovação, de progresso e de poderio da actualidade. Fazendo da pequena Angorá a sua capital, Mustaphá Kemal como que procurou mostrar ao mundo que a revolução turca, *nacional e renovadora*, desejava fazer do povo dos sultões uma nação forte, civilizada e culta. A' antiga capital do Bosphoro pela sua posição extraordinaria, está destinado, certamente, um papel de alta relevancia nesta phase, que ora se inicia, da historia ottomana. Mas o seu nome actual só poderá ser Stambul, ou outro nome puramente turco, mas não Constantinopla, que nenhuma significação poderia ter. Declarando guerra sem tréguas a essa denominação, o *ghazi* parece querer reaffirmar, ainda uma vez, que o antigo "homem doente" está agora vigoroso e pugnaz, e que, depois de ter abolido o sultanato, o kalifado e o véo das mulheres, se acha decidido a dar á sua antiga capital o nome que lhe agrada, sem se preoccupar com a opinião européa...

Atrazo de pagamento

Ha mais de tres mezes os agentes fiscaes do imposto de consumo no Rio Grande do Norte não recebem os seus vencimentos, provavelmente devido a qualquer dos nossos habituaes descuidos burocraticos. Este facto foi-nos trazido ao conhecimento pela mãe de um dos alludidos funccionarios, a qual, vivendo aqui na dependencia de sua ajuda pecuniaria, se encontra, por isto, constrangida a vexatoria situação.

De certo o ministro da Fazenda não deixará de tomar no apreço que merece semelhante irregularidade, providenciando no sentido de ser feito o pagamento devido áquelles modestos auxiliares do Thesouro.

Justiça para todos

O capitão João Alberto acaba de reintegrar em seus cargos dois sub-inspectores da Policia Maritima, que tinham sido privados de seus cargos, com a victoria da Revolução, sem nenhum procedimento de investigação e sem que contra elles se allegasse nenhuma falta funccional ou de qualquer natureza.

Esses actos recommendam o espirito de justiça do administrador e do chefe. Mas são incompletos, se se não completam com actos identicos, que estão nas condições de merecer outros funccionarios, inclusive da propria Policia Maritima, victimas do mesmo arbitrio que se está agora corrigindo.

A broca dos cafeeiros

O sr. Queiroz Telles realizou uma conferencia sobre os estragos feitos pela broca nos cafezaes paulistas. O que se tem verificado, relativamente a essa devastação, é alarmante. Estão grandemente atacados pela praga quarenta e quatro municipios. O Instituto Biologico, aliás, já evidenciou a extensão do flagello, mas essa repartição, ao que parece, passou a ter importancia muito secundaria, se é que ainda existe, pois não ha muito jornaes paulistas alludiam á sua occupação por forças militares...

Os damnos causados pela broca são de tal ordem que nos proprios mostruarios da exposição de Agua Branca podem ser constatados.

A economia do povo

A proposito de se ter apresentado, certa vez, ao exame de varios legisladores da Republica velha, um esboço de projecto de remodelação da Caixa Economica, e ainda posteriormente, quando se cogitava da melhor applicação dos saldos dessa instituição de credito, fizemos opportunas ponderações referentes ao assumpto, principalmente com o fim de lamentar a rotina de um apparelho que em outros paizes progredia sensivelmente, multiplicando os seus prestimos. Em nosso paiz, ao contrario do que se verifica em outros, mesmo da America do Sul, aquelle importante organismo, destinado a desempenhar notavel funcção na economia popular, continuava emperrado e archaico. Foi preciso que uma revolução influisse decisivamente no funccionamento da benemerita instituição, modificando-lhe o regimen, com a ampliação de sua finalidade, para que em pouco tempo se operasse uma renovação radical no systema.

Ainda não é muito, logo se vê, porque as lacunas não desappareceram de todo, mas já presentemente, a ensaiar e a desenvolver uma vida nova dentro de outros moldes, a Caixa Economica offerece apreciaveis aspectos de seu rejuvenescimento. Este é o termo exacto e bem ajustado á mutação que se operou e que sem duvida se completará gradualmente. Aquella rançosa burocracia, que assustava o cliente, tornando-o arredio e desconfiado, vae sendo aos poucos substituida por um espirito de solicitude e de presteza comparaveis ao empenho dos institutos bancarios que começam, muito promptos em attender aos que lhes dão a preferencia. Velhas praticas apenas se mantêm no texto bolorento de um regimento interno passadista. Para estar mais ao alcance do povo, com os seus serviços, a Caixa Economica monta novas succursaes e agencias, e melhora dia a dia suas installações, collocando-as em condições de attender ás exigencias do regimen modernizado pela alteração das praxes.

O depositante, sem embargo de ler em sua caderneta a advertencia de que não poderá fazer retiradas de mais de 500$000 sem aviso prévio, encontra em logar bem visivel, nas agencias, a declaração do pagamento immediato de qualquer quantia, independente daquelle aviso. Desenvolve-se o uso do cheque, processo mais expedito para os depositantes que imprevistamente precisem lançar mão de seus recursos na Caixa e o longo prazo de vinte dias, para a contagem de juros, está limitado a oito dias. Estes e outros detalhes da vida de uma instituição de credito creada quasi exclusivamente para proteger a economia popular, apparentemente insignificantes, influem de modo sensivel para consolidar a sua existencia, apparelhando-a, simultaneamente, para leval-a ao cumprimento de seus verdadeiros objectivos.

A confiança, estavel e perduravel, é a primeira condição para o exito de instituições dessa natureza. Durante largos annos, e até ha pouco, sem motivos justificaveis, a Caixa Economica não abonava juros em favor de depositos superiores a dez contos, limite agora ampliado para vinte. Eis um ponto ainda digno de estudo e exame, por parte dos que respondem pela vida da instituição. Creada a carteira hypothecaria sobre a qual, aliás, já nos temos pronunciado, estranhando a largueza de certos emprestimos, incompativeis com o papel da instituição, não ha razões para limitar a vinte contos o abono de juros, desde que os capitaes entregues á responsabilidade da depositaria são movimentados, por meio daquella carteira, produzindo juros compensadores ao risco dessa responsabilidade e incomparavelmente maiores do que os que recebem os depositantes. Neste jornal foi sempre combatida a immobilização dos saldos da Caixa Economica, os quaes eram baldeados de seus cofres para o Thesouro, sem nenhumas compensações para ella e apenas com relativas compensações para os seus clientes.

Não é um aspecto ainda a considerar, dentro do programma de remodelação que se tem desenvolvido? O funccionamento desse organismo deve ser um estimulo permanente á economia do povo, e para que esse estimulo produza os desejados frutos serão necessarios novos encorajamentos. O que ainda resta de prejudicial aos surtos em perspectiva não póde ser mantido, sob pena de se perderem iniciativas bem inspiradas e já sufficientemente compensadoras do esforço e do empenho patenteados, a bem da phase moderna de uma instituição que, a exemplo de outras, malbaratou annos preciosos mergulhada na rotina e nos prejuizos de uma organização primitiva.

A liberdade de imprensa

Os interventores do Rio Grande do Norte e de Alagôas acabam de estabelecer formalmente a censura prévia para a imprensa. Sob pena de fechamento dos jornaes e de punição dos "culpados", não póde ser publicada sem o visto da policia a seguinte materia: commentarios sobre a situação politica, serviço de informações telegraphicas e transcripções de jornaes de outros Estados ou do Rio de Janeiro.

Essa censura prévia já é absurda, não só porque constitue uma restricção não justificada pelo momento como ainda porque abrange assumptos já publicados em outros pontos do paiz ou transmittidos pelo Telegrapho e, portanto, em livre transito por uma repartição do governo, a cujos regulamentos foram de antemão submettidos.

E' evidente, assim, que os dois Estados acima citados ficam em um verdadeiro regimen de excepção. Não se comprehende a liberdade de imprensa subordinada a esse criterio pessoal e geographico, que a annulla aqui e ali, quando mais adeante ella não soffre as mesmas injustificaveis restricções.

O governo federal, do qual os interventores são méros agentes e delegados, está na obrigação de resolver este assumpto de um modo uniforme, e no sentido liberal dos principios que a Revolução prégou e não póde esquecer.

O consulado do Brasil no Porto

Uma carta em resposta ás informações do Itamaraty

Do dr. Souza Soares, medico brasileiro, residente no Porto, recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do *Correio da Manhã*. — Tendo chegado por acaso ás minhas mãos, ás mãos de um brasileiro, preso nas engrenagens poderosas da luta pela vida, em terra amiga, mas estranha, e que, por mais que estime a sua Patria e procure tudo lêr do que nella se passa, tenta o impossivel, devendo, portanto, apenas á felicidade desse acaso, terem-lhe chegado ás mãos dois numeros do *Correio da Manhã*, em que se fala do Consulado do Porto, em artigos, um de informação anonyma e outro de informação official do Itamaraty, ambos errados e com pontos que precisam ser esclarecidos devidamente, permitta-me v. ex. que eu, um dos medicos brasileiros que durante quatro annos prestaram serviços no Consulado do Porto, lhe dirija a presente carta, a que v. ex. certamente dará o melhor acolhimento, publicando-a em logar de bem destaque, honrando assim a tribuna jornalistica, que tudo deve fazer para esclarecimento completo da verdade.

Antes de tudo, devo declarar que sou brasileiro, como já referi, brasileiro que ama entranhadamente a sua terra, não esquecendo uma occasião só que seja de patentear o seu patriotismo, e que, em todas as manifestações collectivas da colonia residente no Porto toma sempre a mais activa parte, tanto que a sua casa, sempre aberta carinhosamente para todos, é conhecida por "Consulado officioso do Brasil"; que sou medico nesta cidade, e que, apezar de estrangeiro, sou clinico de tres hospitaes, o que nem todos conseguiriam; que faço estas declarações prévias, sem falsa modestia, para se comprehender bem que ellas partem de quem se sente com categoria sufficiente para merecer conceito.

Restabelecendo a verdade quanto ás installações do consulado do Porto, tenho a dizer, que esse consulado encontra-se na avenida dos Alliados e não no largo dos Alliados; que está em um 2° andar e não é portanto, nem 1°, nem 3°; que se mudou para esse andar no principio do anno de 1927 e não de 1929; que por se falar em dois lanços seguidos de escadas e em elevador, a informação anonyma refere-se ao consulado na installação actual e não na antiga, como pretende o informador official.

Já só por isto se vê como ambos os informadores erraram.

A antiga installação, num primeiro andar da rua de Santa Catharina, na parte mais central da cidade, mesmo em frente ao Grande Hotel do Porto, onde quasi todos os consules digiriam commodamente as 140 libras em ouro de vencimento, era talvez um pouco modesta, mas já era dos melhores consulados do Brasil (e eu conheço muitos).

A installação actual tem, de facto, um elevador que nem sempre funcciona e tem dois lanços seguidos de escadas, o que não é muito proprio para senhoras.

Em compensação tem por cima, isto é, no 3° pavimento, em metade do andar (o 3° andar é todo Consulado do Brasil), o consulado dos orgulhosos Estados Unidos.

Por ahi se vê que a installação do nosso consulado está em melhores condições que as da grande nação a que me referi.

As partes são, isso é certo, recebidas, sejam quantas pessoas forem, num estreito vão de porta.

De fórma que o nosso consulado tem uma installação principesca, digamos, por occupar todo um vasto andar, mas para os funccionarios ou para as visitas que apresentam o seu cartão e sejam depois recebidas na vasta sala de recepções.

Comtudo, quem o procura para passaportes, reconhecimentos, facturas consulares, despachos de navios, etc., é attendido no referido balcão, que tem pouco mais ou menos 1,m50 de largo, num logar interior, sem luz e sem espaço.

Isto corrigia-se muito facilmente, se, ao longo da sala, onde bocejam cinco longas horas por dia seis ou sete funccionarios, se collocasse um balcão a toda a largura, como existe no consulado da America em cima, ou em qualquer casa commercial, onde se pensa em tratar bem a clientela.

Mas, para fazer isso era preciso que lá dentro houvesse quem raciocinasse até esse ponto.

Mal comparando, o Consulado do Brasil no Porto faz-me lembrar uma baleia, que tem um corpo formidavel e uma guéla estreitissima.

Isto quanto ás installações.

Quero falar tambem da nossa representação consular e diplomatica, em geral; mas, como isso não foi assumpto tratado nos artigos a que pretendo referir-me, direi no fim de tudo algumas palavras a esse respeito.

Vamos agora ao serviço medico.

O decreto n. 18.408 diz que não póde entrar ninguem no Brasil, nacional ou estrangeiro, sem ter sido vaccinado contra a variola e nenhum estrangeiro sem ter certificado de não soffrer de molestia contagiosa e ter capacidade para o trabalho, se fôr para ganhar a vida que elle demande as terras de Santa Cruz.

Isto é uma lei do Brasil.

No Porto, antes de 1927, havia agentes de passaportes, que compravam folhas de papel sellado assignadas em branco por medicos, que infelizmente a isso se sujeitavam para ganhar uns escudos, podendo esses agentes, depois, *á son gré*, as preencher com o nome de um passageiro.

Isto é triste, mas é verdade.

Constantemente havia reclamações da Saude Publica por chegarem aos nossos portos immigrantes sem terem sido vaccinados e com doenças como — trachoma, lepra e tuberculose.

O consul de então, como disposição nenhuma da lei o impedia disso, posto que o não prescrevesse, tendo nesta cidade medicos de nacionalidade brasileira, escolheu quatro, para, dentro do consulado, procederem ao preceituado na referida lei de passaportes.

Já aqui se vê mais um erro dos informadores: os medicos eram quatro e não dez ou doze.

Ao fazer isso o consul do Brasil não estava sosinho, nem a sua idéa era original.

Os consules dos paizes para onde emigram portuguezes, Estados Unidos, França, Argentina e Hespanha, tinham já, *como ainda têm* medicos privativos.

E, certamente, escolheriam medicos das suas nacionalidades, se, azinha, os possuissem ali.

Não é, pois, de estranhar, que o consul do Brasil escolhesse medicos privativos para o seu consulado, nisto só mostrando zelo, fazendo o que já haviam feito os seus collegas.

E' bem natural parece, que, ao fazer essa escolha, depositasse a maior confiança nos seus compatriotas.

Parece-me humano e... nacionalista.

Esses quatro medicos estiveram nessê serviço quatro annos e todas as reclamações cessaram.

Servem de testemunhas disso os medicos da Saude Publica do Rio.

Mais. O serviço era tão bem feito, tão conscienciosamente feito, que, no geral, o exame era prévio; isto é, antes de os immigrantes fazerem despesas com papeis, certidões, etc., para o seu passaporte, iam á junta medica vêr se podiam embarcar.

E da fórma cortez e delicada como foram sempre tratados, ahi mesmo no Rio ainda devem haver muitas centenas, que possam dizer alguma coisa.

Mas não é só isso.

O serviço medico do Consulado do Brasil no Porto mereceu, pela sua fórma de proceder, tanta confiança do nosso Ministerio da Guerra, que foi por elle considerado como junta militar para apurar ou regeitar os mancebos brasileiros na edade de prestarem serviços em nosso exercito.

Para quem desconhece, será conveniente esclarecer que no norte de Portugal ha domiciliados cerca de 5.000 brasileiros, que, destes, todos os annos ha alguns que attingem a edade militar e que seria, pelo menos de grande transtorno, obrigar um rapaz, residente no estrangeiro a fazer a viagem até, muitas vezes, logares longinquos do Brasil, para chegar lá e constatar-se que elle era incapaz para o serviço militar.

Claro que os serviços para o Estado eram gratuitos, e os serviços para o Estado não eram só esses.

Aconteceu varias vezes, que, portuguezes naturalizados brasileiros, antigos funccionarios em diversas repartições, pretendiam augmentos de prazos de licenças, reformas e aposentações.

Eram tudo casos que se tornava necessario o exame medico.

Nesa occasião lá estava a junta de medicos brasileiros a dizer a sua opinião.

E era sempre uma opinião sincera e patriotica.

Accusa-se esses medicos de cobrarem 30 escudos por vaccinar, inspeccionar e passar um certificado com a sua responsabilidade.

Queria-se, certamente um serviço gratuito.

Poderia ser, sem duvida, se o governo o pagasse.

Devo esclarecer que esse é o preço de uma simples consulta medica; mas accrescento que os outros medicos privativos de consulados não levam menos, pagando-se até o do Consulado da America por 100 escudos; sem que ninguem reclame.

E nisto se cifra o grande escandalo.

Para terminar, quero só mais corrigir ainda uma das informações dadas no Itamaraty, que diz serem 10 escudos o que pagam os emigrantes actualmente. Engana-se, são 20, como quem diz, o dobro. E não admira que seja menos do que aquillo que se cobrava antigamente; porque esses medicos já como delegados da saude, recebem ordenado do seu governo.

Um ultimo reparo: diz o informador official, que essa inspecção é feita hoje por *quem de direito*. Poderia elle justificar a affirmação?

Então, porventura, *quem de direito* para fazer cumprir uma lei brasileira, é a delegação de saude portugueza?

Eu sou brasileiro e vivo em Portugal, onde ganho a minha vida como clinico. Tenho a maior admiração pelos delegados da saude, entre os quaes tenho alguns verdadeiros amigos. Isto não obsta, porém, a que eu os não considere *quem de direito* para fazer cumprir a lei brasileira de passaportes. E o funccionario do Ministerio que forneceu ao *Correio da Manhã* as informações que elle publica, é capaz de ser um homem que bate orgulhosamente no peito, dizendo-se *nacionalista*, filho do Brasil independente quando, afinal, está inaptissimamente a julgar-se mandado *de direito*, pelas autoridades da antiga metropole!

Quatro annos, disse, se manteve esse serviço.

Chegou ao Porto, a seguir á revolução o actual consul geral, e, com um laconico e sêcco officio termina com elle, como quem está a sanear o paiz carcomido de corrupção administrativa, como quem acaba com uma situação escandalosa, que os outros paizes conservam ainda em seus consulados, e sem uma palavra de agradecimento pelos serviços prestados ao Brasil, pelos medicos do Consulado do Porto.

Acto injusto e ingrato!

Pedindo desculpa de tanto espaço tomado, peço-lhe que me creia patricio e venerador attento. — *Dr. José Alvares de Souza Soares.*"

Infundada a noticia de uma nova revolução no Chile

Santiago, 5 (U. T. B.) — O sr. Carlos Davila, presidente da junta de governo desmente categoricamente os boatos espalhados no exterior de que o governo tinha sido substituido por uma nova junta.

Sub-Directoria do Orçamento

Ao lado da corpulenta, bojuda Sub-Directoria da Divida Publica, pelo ante-projecto de reforma do Thesouro é creada a mirrada, microscopica Sub-Directoria do Orçamento. O art. 24 tem esta primorosa redacção: "A' Sub-Directoria do Orçamento, sob a direcção do sub-director do Orçamento, directamente subordinada ao director de Finanças..." Em duas linhas e meia, ha dois "sub" um "sob" e um "sub... ordinada". Note-se, ainda, a subordinação do director de Finanças ao director geral do Thesouro e deste ao ministro. E será esta *subordinadissima* sub-directoria que irá estabelecer o equilibrio orçamentario, sem contar com a tesoura presidencial e com o tesourão do Congresso, nas duas Camaras.

A alinea a) do artigo citado dispõe: "organizar, mediante os dados que lhe forem fornecidos pela Directoria de Contabilidade Publica, afim de ser presente ao ministro da Fazenda, a proposta do orçamento geral da Republica, tendo em vista o equilibrio orçamentario." A *subordinadissima*, portanto "organiza a proposta do orçamento geral". A alinea b) do art. 26 manda que a Sub-Directoria da Receita organize a proposta do orçamento da receita. A alinea b) do art. 27 determina que a Sub-Directoria da Despesa organize a proposta do orçamento geral da Despesa. Compondo-se, como, effectivamente, se compõe, o orçamento geral, da receita e da despesa, *ipso facto*, estas duas ultimas sub-directorias terão organizado a proposta do orçamento geral. Qual será, então, o papel da Sub-Directoria do Orçamento? Terá autoridade sufficiente para se sobrepôr aos ministerios que organizam as propostas parciaes e ás duas sub-directorias technicas que organizam as propostas geraes? Será meramente theorica e anodyna a existencia da Sub-Directoria do Orçamento, ou, então, excessivamente arbitraria e excessivamente impertinente. Na primeira hypothese, a sua acção será nulla. Na segunda, será malefica.

A alinea b) do artigo em exame manda "revêr as leis e regulamentos fiscaes em vigor, bem como os projectos e regulamentos daquella natureza, afim de propôr ao ministro a exclusão dos dispositivos anti-economicos, ou prejudiciaes aos interesses do paiz". Estamos a ver a Sub-Directoria do Orçamento funccionando como parodia de Congresso Legislativo. Parece que a importante incumbencia da revisão das leis e regulamentos deveria caber a orgãos technicos e a corporações interessadas. Seria mais intelligente e mais proficuo que se ouvissem as associações commerciaes, industriaes, bancarias, etc. e que não se dispensasse a opinião dos encarregados da arrecadação dos impostos. Ademais, é injusta a situação creada pelo dispositivo. Manda propôr a exclusão das prescripções anti-economicas, ou prejudiciaes ao paiz, mas não faz a caridade de mandar excluir os dispositivos iniquos, que ferem os interesses dos contribuintes. E a regularidade e as facilitações no cumprimento das leis fiscaes não seria, tambem, uma questão interessante?

A alinea c) determina a organização do indice de "todas as principaes" actividades do Estado, destinado a fazer conhecer os methodos de trabalho no serviço publico. Só com o "indice" é que se vão conhecer os methodos de trabalho? Que synthese admiravel! Não ha duvida de que seria interessante a catalogação dos serviços publicos. Talvez que, com a padronização e a taylorização dos serviços, se obtenha rythmo e acceleração nos movimentos da machina do Estado. A mesma alinea manda tomar conhecimento das "necessidades das repartições de Fazenda, tanto em relação ao pessoal, como á installação das mesmas repartições, á marcha e encaminhamento dos processos". Ahi está uma determinação de difficil cumprimento. A Sub-Directoria do Orçamento não estará em contacto directo com o pessoal das repartições, nem com as installações, nem acompanhará de perto "a marcha e encaminhamento dos processos". Quem conhece estas coisas, são os chefes das repartições. Emquanto estes tivessem de informar, — e não poderá ser de outra fórma — a Sub-Directoria do Orçamento das necessidades em relação ao pessoal, installações e andamento de processos, para a Sub-Directoria dirigir-se á Directoria de Finanças e esta á Directoria Geral, — mais pratico seria que aquelles chefes levassem directamente, ao conhecimento do director geral as necessidades do pessoal, installações, etc. Sim, porque não é de crêr que a Sub-Directoria do Orçamento leve, directamente, ao conhecimento do ministro os factos em questão, sem audiencia da Directoria Geral. Emfim, qualquer das duas fórmas é inconveniente. Inconveniente a primeira, porque produz burocracia; inconveniente a segunda, porque quebra a ordem hierarchica.

"Utilizar-se dos ensinamentos resultantes do indice de que trata a letra anterior na organização da proposta do orçamento geral da Republica..." é o que dispõe a alinea d) do artigo 24. Como? A Sub-Directoria do Orçamento irá alterar as propostas orçamentarias organizadas pelos ministerios e irá alterar os quadros de pessoal, a fórma de executar serviços já fixada em leis e regulamentos? Que formidavel anarchia! Nem o proprio Congresso Legislativo tem autoridade ou poder para tanto. Os quadros de pessoal e a execução dos serviços estão fixados em leis e regulamentos e só outras leis e outros actos do executivo poderão altéral-os. O orçamento não crêa, nem altera. Deve limitar-se a seguir o disposto nas leis. Isto é da Constituição Federal, em parte que eu não sei se ainda está em vigor. E da Constituição, terá que ser da Constituição, porque é principio consagrado de direito orçamentario. Mas, para o autor do ante-projecto não ha Constituição, não ha leis e nem ha direito orçamentario ou direito publico. O Regulamento do Ministerio da Fazenda, segundo o ante-projecto, será discricionario. Pois o sr. Rezende Silva não incluiu dispositivos attentatorios á autonomia dos Estados e dos municipios? Elle não lembrou a lei de 1834 relativa aos presidentes de provincia?

Ha dispositivos do ante-projecto que foram incluidos a esmo, como o da alinea e) do art. 24, que diz: "dirigir todos os serviços concernentes á adopção dos padrões de materiaes consumidos no serviço publico, que devem ser submettidos á approvação do ministro". Não é possivel que seja este o pensamento do autor. Certamente quiz alludir ao serviço das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda. Se não fôr assim, o ministro da Fazenda será o ministro dos ministros. Imaginem o ministro da Fazenda a approvar padrões de medicamentos, de metralhadoras, de locomotivas, de reproductores, de instrumentos musicaes, de fios electricos, etc.!

Francisco d'Auria

EVOLUCIONISMO SCIENTIFICO

A organização racional do planeta, incontestavelmente, vem sendo, nestes ultimos annos, a maior e mais constante preoccupação dos sociologos e especuladores scientificos em geral. Para um estado technico, moderno, quasi perfeito, em que não predominem as tristes e sombrias perspectivas da actualidade e onde a agonia e o desespero sejam energicamente riscados da vida das populações e do quadro negro dos acontecimentos, voltam-se as imaginações de todos os pesquizadores da philosophia social, que em ideologias e principios mais ou menos definidos deixam estereotypada a sua maneira de pensar. Todos elles, sejam independentes ou filiados a qualquer grupo social, em seus pontos de vista doutrinarios, estão de commum accordo em constatar a fallencia completa do mundo contemporaneo, em materia de organização scientifica, em negar a possibilidade da continuação da actual ordem de coisas, dentro dos estreitos limites em que estamos, e em reclamar, com urgencia e em alto som, uma nova orientação para que não se assista a uma derrocada de consequencias funestissimas.

Os mais habeis e argutos desses sociologos não negam nem poderiam negar a necessidade historica deste periodo chronico de crise que atravessamos. Elle foi dictado por uma série de circumstancias das quaes não poderiamos ter fugido e para onde marchou imperiosamente a civilização, obedecendo aos dictames da mentalidade de uma época, sem que nada a pudesse deter. Entretanto, com o desenrolar dos seculos o arcabouço geral da sociedade não supporta mais o peso que tem sobre os hombros e a lei da evolução pede novos processos, methodos mais racionaes e modernos, e que correspondam ás necessidades que, dia a dia, vão pondo em cheque a velha estructura social. E surgem o Fascismo, o Socialismo, o Sovietismo, o Technicismo, o Syndicalismo, o Radicalismo, o Democratismo Social e tantas outras correntes de opinião, apresentando as mais diversas therapeuticas.

Que prenuncia isso? Evidentemente que o mundo marcha. Marcha para uma nova edade. Para uma éra em que se *soffra* menos do que a actual e onde a sociedade, respirando forte e sadiamente, possa preparar-se para cumprir um plano de construcções efficientes, de realizações uteis, de reforço de alicerces, até que novamente a evolução, com as magistraes descobertas do futuro e as necessidades novas, reclame por sua vez um novo estado de coisas, uma nova organização racional do planeta. E com esses fluxos e refluxos, estagnações e irrupções, cada vez melhor adaptada e organizada, a sociedade humana irá se amplidando aos tempos e aos seculos. Bem certos, certissimos portanto, estão aquelles que dizem não se deve dar aos Mussolini ou aos Marx, aos Engels ou aos Valois a importancia verdadeiramente cyclopica que se lhes attribue. Uns e outros são méras expressões da collectividade, são simples orgãos de funcções sociaes nas suas manifestações de avanços e recuos. Se nem Engels nem Mussolini tivessem existido appareceriam outros, X ou Y, que desempenhariam o mesmo papel, em condições mais ou menos identicas. O processus do desenvolvimento historico traria, impreterivelmente, a humanidade a esta phase que ella está vivendo.

Aos observadores sagazes, entretanto, um facto não passará desapercebido: a tendencia geral para a creação de um Estado realista, objectivo, onde haja coordenação de esforços materiaes, que não seja nem religioso, nem anti-religioso, nem leigo, nem anti-leigo, em que as preoccupações de natureza abstrata e sentimental estejam, incondicionalmente, afastadas do programma de realizações, e só exista o dynamismo do progresso material. E' natural e mesmo concebivel que cada um nas suas horas de lazer, nos seus momentos de folga, não mais como expressão politica de um Estado organizado e sim como simples individuo possa entregar-se ás investigações metaphysicas, aos deleites dogmaticos de certo numero de concepções romantico-sentimentaes, tendo o direito de voar com todo o esplendor que as azas da imaginação permittirem do intelligivel ao inintelligivel, do visivel ao invisivel, do cognoscivel aos pincaros do incognoscivel, do real ao imaginario ou de Deus a Moloch. Mas essas especulações recreativas e sentimentaes serão permittidas á margem do Estado, fóra do Estado, além dos limites da verdadeira organização do Estado que terá inteiramente as suas attenções voltadas para a producção, troca, circulação, consumo, trabalho e outras realizações de caracter estrictamente objectivo. Essa é a tendencia do Estado moderno; do Estado verdadeiramente Estado.

Georges Valois, innegavelmente um dos mais profundos pensadores dos nossos dias, em um estudo amplo sobre as directivas sociaes modernas procura explicar a evolução por dois principios que julga fundamentaes no curso dos acontecimentos: a lei do menor esforço physiologico e a lei da intellectualização do esforço. Sim, diz o celebrado sociologo, é exclusivamente guiado pelo espirito de invenção, inherente á propria natureza humana, que os povos progridem. "Donde vem esta faculdade creadora? Da intelligencia e da imaginação. Por que meio? Sob a pressão da fadiga e da pena physica. O excitante do espirito é o musculo fatigado. E o homem é levado a intellectualizar o esforço para diminuir a fadiga muscular". E' clarissima a sequencia de premissas do notavel pensador francez. So ha realmente um musculo fatigado, este influencia no cerebro que, com uma reação natural do seu espirito inventivo, procura os meios proprios para o allivio do esforço. Poder-se-ia, é verdade — como já lembraram alguns autores — inverter a ordem de premissas de Valois e dar a pressão da fadiga como causa primeira, vindo, então, a faculdade creadora como consequencia de uma necessidade material.

O espirito inventivo, esse dom phantastico que o homem possue e que não é propriamente uma faculdade de creação mas de desdobramento e aperfeiçoamento dos methodos conhecidos, levará aos poucos a civilização aos seus altos e nobres destinos. E mais uma vez com systoles e diastoles de organização, com estagnações e irrupções, com hesitações e impulsos espontaneos irá se processando o desenvolvimento da sociedade de accordo com as necessidades materiaes dos centros humanos e capacidade intellectual de invenção dos seres vivos.

WALDECK SAMPAIO

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

Os productores, compradores e exportadores de café da Baixada Fluminense appellam para o interventor no Estado do Rio

Os productores, compradores e exportadores de café da Baixada Fluminense, representados pelos srs. Antonio Paulino de Carvalho e Bento de Andrade Lemos, dirigiram ao interventor no Estado do Rio, o seguinte memorial:

"Ao exmo. sr. commandante Ary Parreiras, m. d. interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

A lavoura e o commercio da Baixada Fluminense pela voz dos seus representantes autorizados.

Exmo. sr. — Os productores, compradores e exportadores de café da Baixada Fluminense, justamente alarmados com as já previstas consequencias do excessivo rigor com que vem sendo classificado, ultimamente, o seu producto pelo Conselho Nacional do Café, appellam para v. ex., cuja patriotica energia ora realiza o milagre de revitalizar velhas e combalidas esperanças da nossa terra, no sentido de serem por v. ex. amparados e acautelados os seus mais legitimos interesses, substancial e injustamente ameaçados pela intolerancia daquelle Conselho para com os typos menos puros do producto e esperam que v. ex. conhecendo e sentindo, como conhece *in loco* e solidariamente sente as amargas e eternas vicissitudes dos seus patricios do interior, até hoje desamparados de qualquer assistencia — acceite o patrocinio da causa que têm a honra de outorgar a v. ex., em cujo sentimento de sympathia pelos deserdados da fortuna politica confiam e fazem repousar todas as suas maiores esperanças.

O rigor do novo criterio adoptado na classificação de café pelo Conselho Nacional do Café vem crear, sem sombra de duvida, inicialmente para a pequena lavoura e, em consequencia inevitavel, para o commercio desta Baixada, uma situação, sem fantasia, angustiosa e de tremendas e incoerciveis difficuldades economicas, já excessivas, quasi insupportaveis.

Não se occulta, e seria pueril, que o café produzido na Baixada Fluminense é, na sua menos que totalidade, baixo, pobre de aspecto, nisto comprehendido, côr tamanho e aroma. Nessa baixa qualidade do café, porém, não estão os seus defeitos mortaes, mes-

[illegible]

ducto, uma vez expurgado desses "defeitos", seja aproveitavel pelas qualidades inherentes á boa seccagem, tamanho, etc. — o prejuizo total do lavrador, comprehendido no custo da mercadoria, do frete ferroviario e, algumas vezes, dos impostos, a que está obrigado, é deliberada e manifestamente proporcionado pelo Conselho, que lhe nega o recurso de, permittindo-lhe rehaver o producto, rebeneficial-o ou catal-o nos pontos de destino, isto que se faria sob responsabilidade expressa, sua, do seu representante ou consignatario do café. Evidencia-se, conseguintemente, que esse instituto, creado sob os mais repetidos protestos de sympathia á lavoura, interessado, hoje, exclusiva e apaixonadamente no apuro dos typos, combate sem misericordia, mortalmente, a lavoura pobre desta Baixada como a de outras zonas egualmente desamparadas de melhor sorte. Não é um orgão de protecção e orientação, mas de guerra ao lavrador que não dispõe de uma pequena fortuna para empregal-a na acquisição de uma moderna machina de beneficiamento e rebeneficiamento.

E esta enorme faixa do Estado do Rio que é a Baixada, a prevalecer a desmedida intransigencia do Conselho Nacional do Café, ver-se-á inappellavelmente na contingencia de abandonar sua lavoura cafeeira, a mais importante de toda a zona, e assistirá, irremediavel e breve, ao jubileu de sua decadencia. Terrivel, dispensando salientar sua importancia para a arrecadação fiscal fluminense, é uma perspectiva esta, porém, que, vista amplamente sobre esta Baixada, não deixa de descortinar-se, em angulos maiores ou menores, por todo o nosso Estado, cuja producção, em um terço, é de cafés baixos.

Assim, a lavoura e o commercio da Baixada Fluminense, solidariamente, incorporados, uniformemente falando pela voz dos seus representantes, esperam que v. ex., cujo patriotismo e amor pelos desprotegidos das boas graças da fortuna se acrisolaram no fogo das lutas mais rudes pela redempção do Brasil, pleiteie do Conselho Nacional do Café para os seus infelizes patricios da Baixada Fluminense que ainda não emigraram do aspero mas querido torrão onde nasceram e vivem, trabalham e soffrem:

1º — a restituição, sob a responsabilidade de rebeneficial-o convenientemente assumida pelos seus donos, a estes ou seus representantes, de todo o café julgado pelo Conselho Nacional do Café inferior ao typo 8 (oito), classificado ou embarcado

[illegible]

v. ex., hypothecam seu imperecivel reconhecimento em nome das classes productoras da Baixada Fluminense, com os protestos mais eloquentes de especial consideração e respeitosa estima —

De v. ex. patricios e admiradores, delegados especiaes: — *Antonio Paulino de Carvalho e Bento de Andrade Lemos.*"

---

chá, mas em 1930 estas se elevaram a £ 772.000, não tendo o valor do café importado ido além de £ 565.000. Vê-se, por ahi, ainda, que a União Sul-Africana póde tornar-se tambem, um excellente mercado para o nosso mate.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Mais uma vez foi modificado este imposto, escolhendo o governo uma má occasião para lavrar o respectivo decreto apenas poucos dias antes em que se realizam as declarações de renda com a pequena alteração do prazo para sua entrega.

Não se tem querido observar que o nosso paiz não tem as proporções da Belgica, nem da França, que aliás só recentemente introduziram este imposto no numero dos seus tributos e ainda tal medida foi tomada pela pressão que a guerra mundial determinou nelles.

Em paiz novo, com densidade de população muito diminuta e carecendo de attrair capitaes para desenvolvimento de suas riquezas, não é semelhante imposto aconselhavel. Demais de tal situação resulta uma desegualdade muito accentuada, por isso que se estabelecem clausulas para a sua percepção, que são só executadas nas grandes capitaes brasileiras e muito especialmente na nossa metropole, onde se procede com um rigor escorchante. Tinhamos este imposto cobrado

[illegible]

conquistado principalmente nas épocas prementes. E' de todo aberrante a nova redacção do art. 40 letra a), porquanto, além da pouca clareza do seu teor, ella visa consagrar uma tenaz para prender um certo numero de contribuintes, obrigando-os a pagar quotas sobre os impostos proporcionaes, quando continúa em vigor o art. 45 que isenta as pessoas physicas que têm rendimentos inferiores ou eguaes a 10 contos, que se reputa a quota que a pessoa precisa para seus gastos, sem contar outra ordem de encargos.

Dos exemplos que têm sido apresentados não colhem visão hypotheses pequeninas, e mais valia cobrar o imposto sobre o que exceder de 10 contos, mas nunca infringir o dispositivo legal e justo que manda nada cobrar pelo rendimento inferior a essa quota. E' o preceito applicado em todas as legislações estrangeiras, em algumas das quaes essa quota pessoal de isenção é variavel conforme a cidade, villa ou communa que o contribuinte habita.

Ainda o pensamento do legislador ficou bem caracterizado pois que até no art. 88 exclue da obrigação de apresentar declaração de imposto de renda quem usufrue renda egual ou inferior a 10 contos de réis.

Não está, pois, bem claro o pensamento de excluir do imposto de renda o contribuinte que se acha nas condições do art. 45, que continúa de pé!...

A emenda do art. 40 não póde, pois, subsistir em face da logica.

Continuarei a assignalar os outros inconvenientes, para mostrar que até as multas existentes foram aggravadas, como é o caso do art. 86, para patentear o espirito excessivo da nova modificação.

BASTIAT

Rio, 4—7—932.

INTERCAMBIO BRASIL-UNIÃO SUL AFRICANA

Segundo dados do Departamento Nacional de Estatistica, o valor do intercambio commercial entre o Brasil e a União Sul Africana, attingiu 23.538 contos, no anno passado, contra 18.020 contos, em 1930. A exportação brasileira para aquelle paiz, que foi de 21.476 contos, em 1931, contra 17.932 contos, no anno anterior, se resume, praticamente, nas nossas remessas de café para aquelles mercados. Nesse particular, coincidem as nossas estatisticas, com as sul-africanas, as quaes, além disso, nos dão conta de que o café brasileiro concorre com cerca de 85 % da quantidade total desse artigo importado pela União Sul-Africana. Interessante ainda é notar-se que esse paiz figurou em nossas estatisticas relativas ao anno passado, em 11º logar, com 192.000 saccas, entre os melhores mercados para esse producto brasileiro.

Além do café, exportamos, para a União Sul-Africana pequenas quantidades de couros curtidos e sola, linguas seccas e salgadas, manufacturas de barro, dormentes, piassava, charutos e cigarrilhos, madeiras, etc. A importação de productos sul-africanos no Brasil é bastante reduzida, constando principalmente de maçãs, peras e uvas, cujo valor não foi além de 2.052 contos no anno passado.

Outros artigos da nossa exportação poderiam encontrar mercado na União Sul-Africana, taes como o arroz, fumo, cacáo, couros e pelles, carnes em conserva, madeiras, etc. Uma vez que o consumo de café se mantém ali praticamente estacionario, conforme se observa das estatisticas respectivas, e cujo augmento só poderia ser obtido mediante uma propaganda systematizada, o maior ou menor desenvolvimento das nossas exportações para aquelle paiz só poderá resultar do incremento das nossas vendas de productos que para ali já exportamos ou outros que porventura venhamos a exportar. Aliás, existe interesse, por parte de firmas sul-africanas, em importar productos brasileiros, muitas vezes demonstrado pelos pedidos de informação dirigidos ao nosso Consulado em Capetown: dentre as firmas que desejam entrar em relações directas com casas brasileiras, convém citar a "Continental Art Manufacturing Co. Ltd.", P. O. Box 2181-57, Plein Street, de Capetown, que deseja importar pelles de reptis do Brasil.

Embora pequena a população de origem européa — 1.700.000 sobre um total de 7.000.000 — o poder acquisitivo dos mercados sul-africanos não póde ser desprezado, sabendo-se o vulto do valor de suas importações, que attingiram 3.095.000 toneladas, no valor de £ 57.930.000, em 1930, contra 3.563.000 toneladas ou £ 76.098.000, em 1929. Se se considerar a sua relativa proximidade — 10 dias de viagem entre Capetown e o Rio de Janeiro — mais se accentuam as possibilidades de exito do desenvolvimento do nosso commercio exportador para a União Sul-Africana.

Cumpre notar que, além dos productos citados, que poderão ser objecto da nossa exportação para aquelles mercados, são as roupas feitas os artigos que, segundo as estatisticas officiaes sul-africanas, figuram em primeiro logar dentre os adquiridos pela União Sul-Africana no estrangeiro, num valor total de £ 5.050.000, em 1930; os tecidos de algodão, ainda quanto ao valor, figuraram em segundo logar, com £ 3.501.000; os oleos mineraes, em terceiro, com £ 2.863.000; e outros productos com valores menores, sendo que, no anno citado, foram importadas 42.100 toneladas de arroz, no valor de £ 4.512.000; productos alimenticios, excepto leite, trigo, arroz, café e chá, no valor de £ 2.270.000; madeiras em bruto e semi-manufacturadas, £ 1.688.000; manufacturas de madeira, no valor de Libras 895.000. Outro facto digno de nota, registrado pelas estatisticas sul-africanas, é o que diz respeito ás importações de café e chá: até 1929, as de café superavam, quanto ao valor, as de

Tentam, num cutter, uma viagem ao redor da America

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — Informam do Rio Grande que deixou o porto, rumo a Florianopolis, o cutter "Irma", a cujo bordo viajam Affonso Homberg e Joaquim B. mann, que tentam uma viagem de circumnavegação sul-americana.

Outro despacho informa que os passageiros do "Itaberá", ao anoitecer, avistaram o cutter "Irma", navegando á altura da praia de Conceição do Arroio, nas proximidades de Mostardas, a 40 milhas além da barra do Rio Grande.

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos — Processo exclusivo do dr. Rubem Silva e remedios de sua descoberta; com o 1º curativo o pús desapparece e as gengivas deixam de sangrar. T. 2-0360 - 7 Setembro, 94, 3º and. (59921)

Quando voltava de um theatro

O director da Instrucção Publica victima de um desastre de — auto —

Sem consequencias alarmantes, nem por isso deixou de causar apprehensões o desastre de que foi victima, ás primeiras horas da madrugada de hontem, o dr. Anysio Spindola Teixeira, director de Instrucção Publica. Quando regressava, em companhia de sua senhora, de um theatro, o carro em que viajavam collidiu com outro, tombando. Da collisão saiu ligeiramente ferido o director de Instrucção Publica. Em outro carro, o dr. Anysio Teixeira e senhora se dirigiram á residencia, emquanto o chauffeur, Jayme Affonso Pereira, e seu ajudante, José da Silva Gomes, recebiam os soccorros da Assistencia por escoriações e contusões recebidas.

O carro causador do desastre tem o n. 8.240 e é de praça. O accidente se verificou quando o vehiculo transpunha a praia de Botafogo, esquina de São Clemente.

Como dissemos, foram, felizmente, ligeiros os ferimentos recebidos pelo dr. Anysio Teixeira e sua senhora.

EXPLOSÃO DE UM DEPOSITO DE MUNIÇÕES

Harbin, Mandchuria, 5 (U. T. B.) — Em virtude da explosão de um deposito de munições, verificou-se grande incendio que destruiu quasi completamente a cidade de Tung-Bei, servida pela Estrada de Ferro de Hu-Hai.

Sabe-se que as perdas materiaes são enormes, mas ainda não é conhecido com exactidão o numero de victimas do sinistro.

Está divorciada a aviadora lady Heath

Londres, 5 (U. T. B.) — O industrial e millionario James Heath teve ganho de causa na acção de divorcio que moveu contra sua esposa, a conhecida aviadora Lady Heath.

Deixaram Roma as turmas de "doppolavoristi" de diversos paizes

Roma, 5 (U. T. B.) — Partiram hoje desta capital com destino a varios paizes, as turmas de "doppolavoristi" italianos residentes no estrangeiro e que vieram a Roma assistir ao 4º Congresso.

As despedidas foram emocionantes. Emquanto grande numero de fascistas, na gare cantava as canções patrioticas, os visitantes, commovidos faziam as suas despedidas de amigos e de parentes.

Foram proferidos enthusiasticos discursos, partindo os trens sob uma delirante acclamação dos que ficavam, respondendo os "doppolavoristi" com vivas á Italia e ao "Duce".

UMA BOMBA DE DYNAMITE QUE NÃO EXPLODIU

Barcelona, 5 (U. T. B.) — Foi encontrada na sala de audiencia do juiz do Districto Norte uma bomba de dynamite, que se julga haver sido ali collocada durante a madrugada.

Mais vigor e força para homens Fracos e Doentios

E' o homem de energia, o homem de esplendidos musculos e muita vitalidade, que attrae a admiração do bello sexo nos dias de hoje.

Ao homem fraco e doentio faz falta mais carnes — necessita mais peso para transformar-se num homem de energia, vitalidade e força — isto é o que nos diz a sciencia e a sciencia geralmente está certa.

Se lhe faz falta mais peso, uns 5 ou 6 kilos de carnes solidas que dar-lhe-iam a apparencia de um homem varonil — por amor a si mesmo — comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY (Macoy), de Oleo de Figado de Bacalhau, e obterá todos os elementos valiosos do mais puro oleo de figado de bacalhau em forma agradavel ao paladar — e o que é ainda mais commodo — poderá tomal-as em todas as estações do anno. Cobertas de uma capa de assucar — não produzem nauseas e nunca atrapalham o estomago. São insubstituiveis para homens, mulheres e crianças debeis, anemicos e doentios. Um menino de 9 annos augmentou 7 kilos em 2 mezes. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias — seu preço é modico. Não acceite substitutos. (59986)

VERMIFUGO
O Remedio Ideal para Expulsar os Vermes. ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVO. Para Crianças e Adultos.
FAHNESTOCK

EXONERADO O DIRECTOR DE HYGIENE DE SERGIPE

Aracajú, 5 (A. B.) — Foi publicado hoje decreto exonerando, a pedido, o capitão medico José Rodrigues Bastos Coelho do cargo de director do Departamento da Saude Publica.

Capas
Sweaters
Manteaux
Pullovers
Cobertores
Sobretudos

e todos os agasalhos para chuva e frio, comprem BARATO BARATISSIMO, na

Liquidação d'"A CAPITAL"

Os mesmos preços reduzidos são mantidos para as VENDAS A CREDITO, para pagamento em pequenas quótas mensaes. (30879)

EXPOSIÇÃO POPULAR DE HYGIENE INFANTIL

Não deixem de visitar esta importante exposição no Lyceu de Artes e Officios na Avenida Rio Branco, afim de verificar a comprovação cabal de que Leite é Saude, de accordo com as demonstrações do Serviço de Lactarios e do Serviço de Fiscalização do Leite.

PAGEOL
Energico antiseptico urinario
Age com rapidez e radicalmente
Suprime as dôres da micção
Evita todas as complicações
Prostatites
Cystites
Corrimentos
Blenorragias
Ets. CHATELAIN
2, R. de Valenciennes, Paris
e em todas as pharmacias
Concessionarios Geraes para o Brasil: Antonio J. Ferreira & Cia. — Caixa postal, 624 — Rio. (31141)

A MORTE DE UM MACROBIO NO MUNICIPIO DE MACAPÁ

Belém, 5 (A. B.) — Falleceu, no municipio de Macapá, Elias Vasques de Mello, que contava 120 annos de edade. Elias assistiu, ainda menino, aos acontecimentos da Independencia neste Estado, e, na revolução dos Cabanos alistou-se num batalhão de revolucionarios para lutar em defesa do regimen constituido. Como escravo, foi beneficiado pelas leis de alforria, mas conservou-se sempre humilde e prestavel. Até ha pouco, Elias demonstrava certa robustez e vivacidade.

Iodosan
PREVENTIVO DA GRIPPE PARA DÔR DE GARGANTA
(31063)

CLINICA DE DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — RAIOS X — Dr. Renato Souza Lopes. Especialista e professor da Faculdade de Medicina — Rua São José, 39, de 3 ás 6 (58660)

O "Atlantique" de regresso a Bordeaux

Procedente de Buenos Aires o "Atlantique" aportou á Guanabara" ao anoitecer de hontem, tendo atracado no cáes do porto, logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas.

O luxuoso transatlantico da Sud Atlantique transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito para o Velho Mundo.

O "Atlantique" demorou-se no porto até as ultimas horas da noite quando zarpou, proseguindo viagem de regresso a Bordeaux.

PYORRHÉA Tratamento, cura e immunização — Prof. A. Guedes de Mello, Praça Floriano, 55-8º. (30063)

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
ESPLANADA DO SENADO
Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e gynecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pelle e siffilis, vias urinarias, protologia, apparelhos e massagens, clinica de crianças, Raios X, diatermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analises clinicas.
Quartos de 1ª e 2ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Atende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa. (46549)

Instituto de Café do Estado de São Paulo

O RELATORIO APRESENTADO PELO CONSELHO DIRECTOR Á DELEGAÇÃO ELEITORAL

Quando foi da ultima assembléa da Delegação Eleitoral da Lavoura do grande Estado de São Paulo, o Conselho Director do Instituto de Café apresentou um relatorio dos trabalhos effectuados entre 1º de janeiro e 31 de maio do corrente anno, que foi muito apreciado pelos lavradores paulistas, sendo elogiados os referidos membros daquelle Instituto, principalmente o dr. Luiz Americo de Freitas, presidente, pela administração realizada.

Do relatorio destacamos a sua introducção, pela qual o Conselho Director se dirigia á Delegação Eleitoral reunida para discutir o projecto de reforma dos Estatutos, elaborado de accordo com a determinação dos delegados da lavoura, na assembléa de janeiro do corrente anno:

"Não obstante o exacto conhecimento que tem o Conselho Director da integral independencia desta assembléa, e a certeza de que os seus membros votarão sempre inspirados nos altos interesses da lavoura, e subordinados tão sómente nos ditames da propria consciencia, julga seu dever esclarecer que, o facto de estar o projecto de reforma assignado por todos os actuaes directores, não deve constituir, sequer remotamente, motivo para o mais leve constrangimento aos senhores delegados, no amplo e detido exame das novas disposições estatutarias, e na fórma de sobre ellas decidir.

•

Apezar de ter sido a reunião convocada para o fim especial de discutir e approvar o projecto de reforma dos Estatutos, quiz o Conselho Director aproveitar a opportunidade para fazer-vos um succinto relato das actividades do Instituto, nos primeiros cinco mezes de exercicio da primeira directoria eleita pela lavoura.

Antes de mais nada, deseja o Conselho Director frisar que, sendo o Instituto a casa da lavoura, e estando as suas portas abertas aos lavradores a qualquer hora de qualquer dia, é facil, e mesmo necessario, a cada um dos senhores fazendeiros, verificar pessoalmente a extrema complexidade dos serviços a cargo do Instituto e a somma enorme de trabalho que taes serviços exigem de todos os funccionarios, sem excepção.

Infelizmente, não basta a facilidade de verificação de taes factos para collocar o Instituto ao abrigo de certas criticas que por desconhecimento da realidade — uma vez que não podemos crêr que as dite a má-fé — vivem a proclamar que ali dentro escasseia o trabalho e sobejam os funccionarios. Eis porque o Conselho Director julgou acertado iniciar o breve relatorio de suas actividades por um appello á digna Delegação Eleitoral, para que procurem os seus membros certificar-se, por seus proprios olhos, do que é e do que faz o Instituto, afim de que possam reduzir á sua exacta significação as criticas demolidoras dos que não conhecem, nem procuram conhecer, a natureza e o vulto de suas attribuições e de seus serviços.

•

Um dos primeiros cuidados do actual Conselho Director, ao iniciar a sua administração, foi remodelar inteiramente o serviço de protocollo, afim de accelerar a marcha dos processos e, consequentemente, a solução dos assumptos submettidos á sua apreciação, depois de devidamente informados pelas secções competentes. Para dirigir esse trabalho appellou o Instituto para um technico no assumpto, o sr. Victor de Carvalho, funccionario da Secretaria da Agricultura. Os resultados da reforma já estão patentes, pois, não obstante ter augmentado formidavelmente o volume de papeis processados, o seu andamento se accelerou de maneira notavel, o que póde ser attestado por qualquer pessoa que tenha tido assumptos a tratar com o Instituto nos ultimos mezes.

•

Nomeou o Conselho Director uma commissão, composta dos srs. Uriel de Carvalho, agente do Instituto em Santos; Benedicto do Lago, chefe da Secção de Fiscalização e Transportes; José Testa, chefe da Secção de Expediente; Pedro Vasques, chefe da Secção de Contabilidade, e Pedro de Siqueira Campos, agente do Instituto no Rio de Janeiro, para elaborar um projecto de Regimento Interno e de revisão do quadro de funccionarios. Esse projecto já está elaborado, e o Conselho Director aguarda apenas a approvação dos novos Estatutos para executal-o, depois de o estudar detidamente, o que já vem fazendo.

Muitas são as criticas formuladas quanto a um pretendido excesso de funccionarios em relação ás necessidades reaes do serviço.

Como os senhores delegados poderão verificar, a qualquer momento, taes criticas são absolutamente infundadas. O funccionalismo actual do Instituto está manifestamente sobrecarregado de trabalho, não constituindo facto excepcional, antes commum, a necessidade de prolongar o expediente até 20 e 23 horas, sem remuneração extraordinaria, afim de poder ser mantido em dia o serviço.

A rigor poder-se-ia fazer ao quadro de funccionarios do Instituto a critica de não ter sido observado, em algumas nomeações, um severo criterio de selecção de competencias. Entretanto, cremos que nenhum membro da Delegação Eleitoral censurará o actual Conselho Director, por não ter dispensado taes funccionarios, attendendo ás difficeis circumstancias da hora actual e ao facto de contarem elles varios annos de serviço ao Instituto, e evidenciarem toda a diligencia e boa vontade no cumprimento das funcções que lhes foram attribuidas.

•

Cumprindo a determinação feita pelos senhores delegados, na reunião de janeiro do corrente anno, uma commissão composta dos srs. Almeida Prado Junior, Edgard Thomaz de Carvalho, Francisco da Cunha Junqueira, Amando Simões, Marcillo Penteado, Eugenio Barbosa de Rezende, Luiz Piza Sobrinho, Chrispiniano Martins de Siqueira, Augusto Pamplona e Martinho da Silva Prado, encarregou-se, em collaboração com o Conselho Director do Instituto, de elaborar o ante-projecto de reforma dos Estatutos. Essa commissão pediu suggestões por carta, á Delegação Eleitoral, e, pela imprensa, a todos os interessados. Encarregou, depois, o eminente jurista dr. Antonio de Alcantara Machado, de estudar as suggestões, recebidas em grande numero, e os ante-projectos já existentes, e redigir um novo ante-projecto de reforma dos Estatutos, justificando os fundamentos juridicos de suas disposições. Concluido esse trabalho, a Commissão e o Conselho Director do Instituto o emendaram e devolveram ao dr. Alcantara Machado, para a redacção definitiva do projecto que agora vae ser submettido ao vosso esclarecido estudo e julgamento.

•

Querendo remodelar o serviço de fiscalização do consumo de café, nomeou-se para isso uma commissão composta dos srs. dr. Nicolino Morena, do Serviço Sanitario do Estado; dr. Odilon Grellet, chefe da Secção de Fiscalização do Consumo de Café; Benedicto do Lago, chefe da Secção de Fiscalização de Transportes; Eurico Penteado, chefe da Secção de Publicidade e Informações, e Ruy da Costa Ferreira, perito-classificador do Departamento Technico do Conselho Nacional do Café. Essa commissão tem estudado cuidadosamente o assumpto, estando agora os seus trabalhos suspensos, pela necessidade de amoldar certos dispositivos do projecto que vae elaborar aos dos novos estatutos do Instituto, dependentes ainda do voto desta assembléa.

•

O levantamento do cadastro da lavoura cafeeira de São Paulo constituiu uma das principaes cogitações do Conselho Director, no periodo até agora decorrido de sua administração. Esse serviço, extremamente complexo por sua propria natureza, e cujo alcance é de tal ordem que julgamos desnecessario encarecel-o, já está organizado e em execução, tendo sido nomeado para dirigi-o o engenheiro dr. Manoel da Costa Negraes.

•

Os membros do Conselho Director tiveram necessidade de fazer duas viagens á capital da Republica, afim de tratar, com o Conselho Nacional do Café, de assumptos de immediato interesse para a lavoura paulista, taes como a liberação dos excessos da producção cafeeira do Estado, a compra das séries retidas ou dos cafés da nova safra pelo Conselho Nacional, o papel do Instituto na questão da propaganda do café nos mercados externos e internos, etc. Todas essas negociações foram ou estão sendo levadas a bom termo, reinando sempre a maxima cordialidade e um patriotico proposito de leal cooperação, entre os directores do Instituto e os membros do Conselho Nacional do Café.

•

Cabe fazer, aqui, uma observação relativa á restituição da taxa de 3 "shillings", cobrada pelo Thesouro do Estado de São Paulo, em virtude do contrato do emprestimo de £ 20.000.000 e que, a partir de 7 de março ultimo, começou a ser devolvida ao interessado, na mesma occasião em que este effectua o pagamento das importancias devidas ao Thesouro do Estado, o que corresponde á dispensa do desembolso da quantia equivalente a 3 "shillings".

Esta medida, que representa a victoria do esforço de mais de um anno, desta agencia, com esse objectivo, vem tornar o porto do Rio accessivel ao productor paulista, o que não se verificava anteriormente, dada a grande difficuldade encontrada na restituição da referida taxa aqui arrecadada, em confronto com as facilidades concedidas á que era paga no porto de Santos.

Reputa esta agencia de grande alcance essa medida, que vem permittir um maior escoamento para este porto, de parte do café paulista, cujo encaminhamento para Santos tem soffrido tantas restricções e delongas: é uma pequena valvula de escoamento que se abre no grande reprezamento da producção paulista, e que conviria ser alargada ao maximo possivel, com a maior somma de facilidades estimuladoras do augmento desta corrente de exportação.

•

As difficuldades anteriores, para a restituição da mencionada taxa de 3 "shillings", eram de tal ordem, que apezar da solicitude e da presteza desta agencia no informar os 34 processos encaminhados á mesma pelo Thesouro do Estado, muitas firmas, até hoje, não conseguiram rehaver as importancias a que tinham direito e pagas desde outubro de 1930.

•

Tendo sido publicados os relatorios pormenorizados dos serviços de todas secções do Instituto, pelo que já são do conhecimento dos senhores delegados, julga o Conselho Director excusado tomar tempo á assembléa com a sua leitura neste momento.

Todavia, não deseja encerrar este succinto relatorio sem que fique assignalado á lavoura cafeeira de São Paulo, por intermedio de sua digna Delegação Eleitoral, aqui reunida, que o Instituto tem envidado grandes esforços no sentido de obter do Banco do Estado todas as concessões possiveis e a maxima tolerancia para com os seus mutuarios, e que taes esforços têm encontrado sempre a acolhida mais favoravel por parte da directoria daquelle estabelecimento de credito.

Outrosim, deseja frisar que o Instituto estuda sériamente, neste momento, problemas de excepcional relevancia para a lavoura, taes como a creação de um Banco de Custeio, a transformação dos Reguladores em Armazens Geraes e a montagem de usinas de rebeneficio e catação em varios pontos do interior, afim de facilitar aos cafeicultores do Estado — mediante dispendio minimo, já que o Instituto não visa lucros — o preparo conveniente de suas colheitas.

Tem o actual Conselho Director a firme convicção, senhores delegados, de que no curto lapso de tempo decorrido de sua posse, cinco mezes apenas, fez quanto estava ao alcance de suas limitadas forças para bem servir á lavoura paulista, correspondendo assim á honrosa confiança que lhe mereceu. Espera, pois, que os senhores delegados, e os fazendeiros paulistas, em geral, lhe facilitem a pesada tarefa, offerecendo-lhes as suas preciosas suggestões e ponderadas criticas, sempre que lhes parecer opportuno.

Finalmente, faz o Conselho Director do Instituto do Café um caloroso appello a todos os cafeicultores de São Paulo, para que se unem, para que se solidarizem firmemente, na defesa de seus legitimos interesses.

Unidos, os lavradores paulistas constituirão uma enorme força, dynamica e constructiva, e a sua voz, que é a voz da experiencia e da ponderação, será ouvida e acatada, para bem de São Paulo e felicidade do Brasil." (31140)

Compram-se Livros

A LIVRARIA QUARESMA, Rua de S. José 71 e 73, compra toda e qualquer quantidade de livros, por maior ou menor que seja. BIBLIOTHECAS DE DIREITO, LITTERATURA BRASILEIRA, PORTUGUEZA, FRANCEZA, INGLEZA, etc.; livros antigos ou modernos. OBRAS SOBRE O BRASIL, emfim, qualquer livro, qualquer quantidade, qualquer qualidade.

PAGA-SE BEM. — TEL. 2-6946

RUA S. JOSE' 71 e 73 — RIO DE JANEIRO (30783)

Palestras na Loja Renascença

Na proxima sexta-feira, 8 de julho, na Loja Theosophica "Renascença", á rua Dias da Cruz n. 145, esquina de Joaquim Meyer realizar-se-á, como de costume uma conferencia que terá por thema: "A significação de Krishna, Buddha e Christo, para nós homens, segundo o ponto de vista christão", pelo sr. Auguste Riehl da Escola Esoterica "Cruzeiro do Sul". Como nas anteriores a entrada será franca.

"ASAS"

Recebemos o ultimo numero da revista "Asas", orgão official da aviação de terra e mar.

Technica por excellencia, essa publicação no numero do dia, como nos anteriores abordou, trata das questões que dizem respeito ás novidades havidas no mundo aeronavegacional, especialmente os referentes á 5ª arma de guerra.

Contando com uma collaboração de nomes reputados na especialidade a que se dedicam, "Asas" de numero para numero vem se impondo no seu já crescido corpo de leitores.

Parece mentira...
1.300 contos em 7 dias!
Tudo isto para o Rio!...No dia 28, mil contos, no dia 1º. duzentos contos e hontem...mais cem contos!
A sorte de hontem foi vendida pela casa "O Mundo Loterico," com o nº 16.489.
Aproveitem a "maré da sorte," com a extracção do dia 8! 200 contos por 50$ e fracção por 5$.
LOTERIA DE SÃO PAULO
(31150)

Elly Beinhorn voará desta capital á Bahia?

Conforme informações ultimamente recebidas, a aviadora allemã Elly Beinhorn, conhecida pelos seus arrojados raids, pelo mundo inteiro, teve seu avião desarranjado em Buenos Aires, resolvendo, por este motivo, seguir por via maritima para a Allemanha, tendo embarcado no "Cap Norte" que chegará amanhã á nossa capital.

Afim de proporcionar-lhe a possibilidade de apreciar grande parte do Brasil pelos ares, o Syndicato Condor, convidou a aviadora allemã, a seguir viagem no hydro Condor do horario na quinta-feira, até São Salvador, onde tornará a embarcar no "Cap Norte" por occasião da passagem desse navio pela capital bahiana.

Camizas americanas dos fabricantes
HALL, HARTWELL & C.º INC.
SORTIMENTO COMPLETO E VARIADO
DE ARTIGO NOVIDADE NA
TORRE EIFFEL
97 — OUVIDOR — 99
(30874)

NÃO HAVERA' MAIS ACCORDO POSSIVEL!

E' o que se sabe e se tem commentado ininterruptamente nestas ultimas quarenta e oito horas. Tambem a Casa Guimarães não quer saber de accordos nem conchavos quando se trata de proteger, de auxiliar o povo brasileiro, que ha muitos annos já lhe vem dispensando a maior sympathia como retribuição aos muitos beneficios que recebe da velha agencia da rua do Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares. E a privilegiada casa da Esquina da Sorte reconfortada com a amizade de todos tudo faz para que sempre caiba aos seus clientes os melhores premios, como ainda uma vez conseguirá Amanhã, vendendo-lhes os cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis e fracção a mil e quinhentos e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis; depois de amanhã, os duzentos contos da Paulista por cincoenta mil réis, fracção cinco mil réis; e, finalmente, sabbado, os duzentos contos da Capital Federal por vinte mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina do Primeiro de Março. Endereço telegraphico "Kasanova". Caixa Postal 1273. Rio de Janeiro. (30871)

CLINICA DR. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1º, de 1 ás 5 (59848)

Os bachareis pela Faculdade de Direito de Pelotas agradecidos ao chefe do governo

O chefe do governo provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"*Pelotas*, 4 — Em nome da Faculdade de Direito de Pelotas, cumpro o dever de agradecer a assignatura do decreto, que com tanta justiça, vem permittir que os profissionaes diplomados por esta Faculdade continuem exercendo a profissão. Respeitosas saudações — Bruno Lima, director."

"*Porto Alegre*, 4 — Vossa excellencia viverá no coração agradecido dos bachareis pela Faculdade de Direito de Pelotas, que poderão, agora, trabalhar livremente bemdizendo o seu nome aureolado em reconhecimento ao decreto que lhes dá ingresso na Ordem dos Advogados. Honraremos, sempre nossos diplomas para que sejamos dignos do decreto aureo de vossa excellencia, que tudo nos restituiu na vida profissional. Apresentamos agradecimentos e cordiaes saudações. — Alberto Gigante — Jorge Mello Guimarães — Luiz Mello Guimarães — Octavio Petrez — Abdon Mello — Fernando Borba — Alcides Carracho — João C. Freitas — João Costa".

Sonho de Ouro
Hoje 50 e 20 Contos
Amanhã 2 premios de 50:000$
SABBADO
300:000$000. . . . . . 80$000
SABBADO
200:000$000. . . . . . 20$000
GALERIA CRUZEIRO, 1.
(30867)

AGGRESSÃO A TIROS

Hontem, cerca de 7 1/2 da noite, no interior do Café e Leiteria N. S. Auxiliadora, á rua Santa Rosa n. 180, em Nictheroy, houve uma desintelligencia entre o carregador Antonio Ricardo da Silva, morador á travessa Santa Rosa n. 48, e o motorista Oswaldo Teixeira, vulgo Tesoura, cujas origens não são ainda conhecidas. De subito Tesoura alveja o carregador Ricardo, que foi attingido na coxa direita, ficando um dos projectis alojado na referida região.

Praticado o delicto o aggressor fugiu, e a victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foi operado pelos drs. Mario Pardal e Francisco Pimentel, cirurgiões daquelle Serviço.

A seguir a victima foi internada no Hospital S. João Baptista.

Foi aberto inquerito na Delegacia Geral de Nictheroy.

EM CASO DE MOLESTIA OU ACCIDENTE CHAME OS
SOCCORROS URGENTES
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
DR. PEDRO ERNESTO
Tel. 2-9950
(51798)

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Sessões: segundas, terças, quartas e quintas-feiras.

As segundas — "Habeas-corpus", recursos criminaes, revisões e appellações criminaes.

As terças — Aggravos e recursos extraordinarios.

As quartas — Appellações.

As quintas — Embargos em geral e faltando materia julgar-se-ão revisões criminaes que se acham na pauta.

Juiz semanario de 4 a 8 de julho — Ministro Laudo de Camargo.

Sessão de 5 de julho de 1932:

Aggravos de petição

N. 5.579. Relator, Laudo de Camargo. Juizes da turma, Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Aggravante, a Sociedade Anonyma "O Jornal". Aggravada, a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 5.596. D. Federal. Relator, Laudo de Camargo. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Aggravante, a Royal Mail Steam Packet Company. Aggravada, a Philadelphia Export Company. Deram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 5.635. D. Federal. Relator, Rodrigo Octavio. Juizes da turma, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Aggravante, a Companhia Antarctica Carioca. Aggravada, a Fazenda Nacional. Deram provimento em parte, para mandar excluir da condemnação, a parte do pedido referente á multa, unanimemente.

N. 5.645. Maranhão. Relator, Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Recorrente, ex-officio, o juiz federal no Maranhão. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Lucas Cardoso, ex-agente do Lloyd Brasileiro. Não conheceram do aggravo, e negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 5.642. São Paulo. Relator, Octavio Kelly. Juizes da turma, Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Aggravante, d. Antonieta Recco. Aggravada, a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 5.646. D. Federal. Relator, Plinio Casado. Juizes da turma, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Luiz de Resende & Cia. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 5.650. D. Federal. Relator, Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Octavio Kelly, Whitaker Filho, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Aggravante, Octavio de Araujo ou Octavio Goursand de Araujo. Aggravada, a Fazenda Nacional. Deram provimento ao aggravo, para annullar a praça e a arrematação até a penhora, unanimemente.

Aggravo de instrumento

N. 5.633. Paraná. Relator, Octavio Kelly. Juizes da turma, Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, José Gasparello. Deram provimento ao aggravo, para julgar não provados os embargos e subsistente a penhora, unanimemente.

Cartas testemunhaveis

N. 5.537. São Paulo. Relator, Laudo de Camargo. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e o juiz federal Octavio Kelly. Supplicantes, Manoel de Almeida Leal e sua mulher. Supplicado, José Carlos da Silva Freire. Tomaram conhecimento da carta testemunhavel, contra os votos dos srs. Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros; *de meritis*, julgaram-na improcedente, unanimemente.

N. 5.643. São Paulo. Relator, Whitaker Filho. Juizes da turma, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Supplicante, Miguel Ferrara. Supplicada, a massa fallida de F. Fragale & Cia. Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Homologações de sentenças estrangeiras

N. 907. Portugal. Relator, Laudo de Camargo. Revisores, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Juizes da turma, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros. Requerente, Anna Luiza da Costa Gomes, como tutora e representante de seu filho menor Antonio David da Costa Gomes. Negaram a homologação requerida, contra os votos dos srs. Whitaker Filho e Rodrigo Octavio.

N. 911. Hespanha. Relator, Plinio Casado. Revisores, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Whitaker Filho e o juiz federal Octavio Kelly. Requerentes, Eufemia Rodrigues Tábоas por si e como tutora legal de seus filhos menores, não emancipados: Manoel e Ricardo Rodrigues e Santiago Serin Rodrigues na qualidade de defensor judicial dos mesmos menores. Não conheceram do pedido, unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 2.035. Santa Catharina. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Eduardo Espinola e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Octavio Kelly, Whitaker Filho, Rodrigo Octavio e Plinio Casado. Recorrente, dr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha. Recorrida, a Fazenda do Estado de Santa Catharina. Preliminarmente, conheceram do recurso extraordinario; *de meritis*, negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 2.186. São Paulo. Relator, Edmundo Lins. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Arthur Ribeiro. Recorrentes, dr. Delfim Carlos Bernardino da Silva e outros. Recorrida, a Fazenda do Estado. Conheceram preliminarmente do recurso extraordinario, contra os votos dos srs. Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; *de meritis*, negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 2.197. São Paulo. Relator, Edmundo Lins. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Arthur Ribeiro. Recorrente, Fructuoso Carlos Ferreira. Recorridos, Enedina Vieira da Motta e outros. Preliminarmente não tomaram conhecimento do recurso extraordinario, contra os votos dos srs. Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros.

Revisões criminaes

N. 1.955. D. Federal. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Eduardo Espinola e Bento de Faria. Juizes da turma, Octavio Kelly, e Whitaker Filho. Peticionario, Alvaro Martins. Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 2.780. D. Federal. Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Plinio Casado e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Octavio Kelly, e Whitaker Filho. Peticionario, Carlos Gonçalves Dias. Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 2.797. D. Federal. Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Plinio Casado e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Octavio Kelly e Whitaker Filho. Peticionario, Miguel Affonso Corrêa. Não conheceram do pedido, contra os votos dos srs. Whitaker Filho e Octavio Kelly.

Expediente

O presidente deu conhecimento ao Tribunal do seguinte telegramma:

"Ministro Edmundo Lins — Supremo Tribunal Federal. — Advogados Rio de Janeiro têm honra convidar v. ex. e ministros Supremo Tribunal para manifestação dr. Leitão Cunha decano advogados dia cinco quinze horas palacio Justiça quarto andar. Attenciosas saudações — Commissão — Zeferino Faria, Moitinho Doria, Armando Vidal." Ao terminar a sua leitura, o presidente declarou não comparecer a essa manifestação pela razão de se achar em sessão, presidindo os trabalhos do Tribunal.

Ordem do dia para a sessão de hoje:

Appellações civeis

N. 4.049. Rio de Janeiro. Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Plinio Casado e Arthur Ribeiro. Appellante, Luiz Carlos Fróes. Appellado, Lincoln Modari.

N. 4.744. D. Federal. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Whitaker Filho e Edmundo Lins. 1º appellante, Wolfang Ammom. 2º appellante, Companhia Ferro Carril Carioca. Appellados, os mesmos.

N. 4.834. D. Federal. Relator, Edmundo Lins. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Appellantes, o juiz federal da 2ª Vara e a União Federal. Appellado, Manoel Pereira de Rezende.

N. 5.171. Parahyba. Relator, Rodrigo Octavio. Revisores, Whitaker Filho e Edmundo Lins. Appellante, o juiz federal. Appellados, S. Pereira & Cia.

N. 5.835. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellante, a Fazenda Nacional. Appellado, William Lowry.

Revisões criminaes

N. 2.394. D. Federal. Relator, Plinio Casado. Revisores, Arthur Ribeiro e Laudo de Camargo. Peticionario, Albertino da Silva Teixeira.

N. 2.706. Rio de Janeiro. Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Peticionario, Basilio de Souza Figurado.

N. 2.790. São Paulo. Relator, Rodrigo Octavio. Revisores, Plinio Casado e Edmundo Lins. Peticionario, Antonio Tavares de Camargo.

N. 3.136. Rio de Janeiro. Relator, Laudo de Camargo. Revisores, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Peticionario, José Lourengo Fontes.

N. 3.151. D. Federal. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Laudo de Camargo e Plinio Casado. Peticionario, Antonio Pelxe Castello Branco.

N. 3.152. D. Federal. Relator, Rodrigo Octavio. Revisores, Laudo de Camargo e Whitaker Filho. Peticionario, José Maria de Boaventura.

N. 3.214. D. Federal. Relator, Laudo de Camargo. Revisores, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Peticionario, Mandarino Nicola.

N. 3.223. D. Federal. Relator, Laudo de Camargo. Revisores, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Peticionario, Otton da Silva.

N. 3.298. D. Federal. Relator, Arthur Ribeiro. Revisores, Octavio Kelly e Whitaker Filho. Peticionario, Secundino Augusto Henrique de Carvalho.

N. 3.301. São Paulo. Relator, Whitaker Filho. Revisores, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Peticionario, Pedro Carlos Noronha da Silva.

VARAS FEDERAES

Audiencias:

Primeira Vara — Segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Segunda Vara — Segundas e quintas-feiras, á 1 1|2 da tarde.

Terceira Vara — Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

TERCEIRA VARA

Audiencia de 5 de julho de 1932: Compareceu o advogado Saladino Gusmão e, por parte de Roberto Cardoso, accusou a intimação de Amandio Alves e da União Federal para assistir á propositura de uma acção summaria para ser declarada e julgada a superioridade do direito do autor sobre a marca commercial "Stella". Por parte de Amandio Alves compareceu o advogado Oswaldo Cruz Paiva e apresentou excepção de incompetencia, tendo o juiz ordenado que subissem os autos á conclusão para decidir.

Pelo procurador dos Feitos da Saude Publica, foi assignado o prazo da lei para vêr passar em julgado a sentença que julgou procedente a penhora procedida em bens da baroneza da Taquara.

Expediente

Sequestro — Caixa Economica do Rio de Janeiro. Suppte, Lucio Gonçalves. Suppdo. Pelo juiz foi julgado subsistente a penhora para que surta os seus devidos effeitos e condemnado o executado nas custas.

Processo-crime — Francisco Lacerda, Accdo. Foi julgada improcedente a denuncia e impronunciado o accusado, por não constar dos autos prova judiciaria perfeita.

Processo-crime — José Eugenio de Carvalho, Accdo. Considerando que não está demonstrado, nos autos, tivesse o accdo. conhecimento que era falsa uma cedula que introduziu na circulação e pelo que mais consta dos autos, foi pelo juiz julgada improcedente a denuncia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CIVEIS

Serão julgados hoje na sessão das Camaras conjuntas de appellações civeis, ao meio dia, os seguintes embargos de nullidades:

N. 2.071. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. N. 1.706. Relator, desembargador Collares Moreira. N. 2.408. Relator, desembargador Collares Moreira. N. 9.915. Relator, Leopoldo de Lima. N. 1.908. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. N. 1.913. Relator, desembargador Machado Guimarães. Numero 2.163. Relator, desembargador Machado Guimarães. N. 2.209. Relator, desembargador Collares Moreira. N. 3.475, ao desembargador Leopoldo de Lima.

INDICADOR DOS ADVOGADOS

Amulio da Silva e Amulio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Tel. 3-5653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 6-0143 — esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

João Neves da Fontoura e Emilio de Macedo — Quitanda 47, 4º andar — Tel. 4-4978.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and, Tel. 4-0857.

Bertho Condé — Rua S. José n. 80 — Tel. 2-8412. — Rio.

Dr. Hemeterio F. Queiroz — Ed. "O Jornal". 5º and. S. 148 — T. 2-4573.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz, dr. Serpa Lopes. Escrivão, Bartlet James. Audiencias, segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Inventario — José Joaquim Rijo — Homologou a partilha de fls. 144 — Manoel de Araujo Carpos — Ao 2º procurador.

Despejo — Aut., Antonio Machado Velho. Réo, Antonio Dias de Carvalho — Deferido o pedido de fls. 44.

Ordinaria — Aut., Henrique Gonçalves Ferreira e outros. Réo, Banco do Brasil — Prosiga-se.

SEGUNDA VARA

Juiz, dr. Santos Netto. Escrivão, Frederico de Castro.

Audiencias — Segundas e quintas-feiras á 1 1|2 da tarde.

Inventario — Pedro Massena — Inscriptos remetta-se á Prefeitura. — Antonio de Oliveira Pinto — Defiro a petição de fls. 56. Adelina Gachet Teixeira — Digam os interessados sobre o calculo. Amador Bueno de Andrade — Designo o 1º procurador municipal. Joaquim Barbosa de Campos — Homologado por sentença o calculo de adjudicação.

Desquite — Aut., Ermelinda Ferreira do Amaral. Réo, Gaspar Marques Amaral — Prosiga-se.

Ordinaria — Aut., J. Aron & Cia. Réo, Hermano Barcellos — Com vista ao dr. Olympio de Carvalho Araujo e Silva e Salvador Pinto Junior.

Sequestro — Aut., Henrique Dias de Oliveira. Réo, Maria Magdalena Moraes Dias de Oliveira — Com vista ao dr. Ramon Benito Allonso.

TERCEIRA VARA

Juiz, dr. Muniz Barreto de Aragão. Escrivão, Cruz Galvão.

Audiencias: segundas e quintas-feiras á 1 hora da tarde.

Inventario — Affonso Servulo de Souza Guedes — Proceda-se ao calculo. M. Mattos Fernandes — Digam os interessados. Antonio Fernandes dos Santos — Digam os interessados e o procurador da F. Municipal.

Desquite amigavel — Francisco Moreira de Souza e sua mulher — Intime-se a supplicada para dizer a fls. 13 em 48 horas.

Requerimentos autuados — Clovis Paulo da Rocha, depositario dos bens penhorados por Armando Gonçalves — José Martins Junior — Autorizada a collocação do vidro e cumpra-se o despacho anterior.

QUARTA VARA

Juiz: dr. J. A. Nogueira. Escrivão: dr. E. Cardim.

Audiencias — Terças e sextas-feiras á 1 hora da tarde.

Inventario — Petro Giordano — Deferido o pedido de fls.

Ordinaria — Aut., Emilia Faya Pereira de Carvalho. Réo, Espolio de Maria Carolina Morsing — Julgada procedente a acção. Aut., Massa Fallida do Banco Hespanha Brasil. Réo, Manoel Covas Argibay — Estando provado que a massa fallida foi substituida por uma sociedade anonyma desapparece a razão da audiencia do curador das massas. Aut., Alvaro Rodrigues Teixeira & Cia. Réo, J. P. da Fonseca & Cia. — Recebida a appellação.

Carta testemunhavel — Agg., Silva & Rodrigues — Excluido o credito de José Diogo dos Santos.

Summarias — Aut., José Carlos Ant. Réo, John Jurgens & Cia. — Fixada em 1:400$000 a importancia referente á fiança e ás custas. Aut., Carlos de Macedo. Réo, Abilio Mendes Dias — Vista ao dr. Julio Souza Araujo.

Despejo — Aut., Miguel Pinto da Silva. Réos, Cunha Neves & Cia. — Sejam vendidos os bens sujeitos á deterioração.

Partilha de bens — Rosalina Pereira Lopes e outro — Proceda-se no leilão pedido á fls.

QUINTA VARA

Juiz: dr. Antonio Vieira Braga. Escrivão, Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias — terças e sextas-feiras á 1 1|2 da tarde.

Inventario — Maria do Carmo Teixeira — Mandando additar no formal de partilha. Oscar dos Santos Gastão — Deferido á petição de fls. 80. Emilia Rocha Dias de Souza Aguiar — Julgado por sentença a partilha amigavel de fls. 44.

Reintegração de posse — Aut., José Augusto Rodrigues Godinho. Réo, José Martirano e outra — Indeferido á petição de fls. 58.

Executivo hypothecario — Aut., Emilio Arsenio Degand. Ré, Maria de Lourdes Bezerra Cavalcanti — Concedo o prazo de 10 dias. Aut., Banco Boa Vista S. A. Réo, Espolio de Sophia Guilhon de Sá Valle — Sellado e preparados.

Executiva — Aut., Banco do Brasil. Réo, Evaldo de Carvalho Kós e outros — Desentranha os embargos e outros em separado.

Ordinaria — Aut., Mario Pereira de Lucena. Réo, José Hilario de Oliveira — Diga a ré em 48 horas sobre a petição de fls. 64.

SEXTA VARA

Juiz: Dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Audiencias — Terças e sextas-feiras á 1 hora da tarde.

Despachos:

Ordinaria — Aut., Ilara Guimarães Pereira Huber — Réo, Guilherme Hans Huber — Expeça-se o mandado requerido. Aut., Elias Ibrahim. Réo, Valentina Baldanza Ibrahim. Prosiga-se com vista ao 1º promotor publico. Aut., Rosa Soares de Magalhães. Réo, Manoel Roque de Almeida Coelho — Deferido o pedido de fls. 25, não impugnado pela parte contraria, prorogado o prazo requerido. Aut., Lindberg Diniz & Cia. Ltd. Réo, M. Almeida & Cia. Julgada procedente a acção e condemnados os réos a pagarem aos autores a importancia de 6 % sobre a quantia que receberam a titulo de pagamento do preço de vagões para a Estrada de Ferro Oéste de Minas, os juros da móra e custas, deduzidas do total a quantia de 30:000$, que os autores confessam já terem recebido.

Executiva — Aut., Banco Predial do Est. do Rio de Janeiro. Réo, dr. Edgard Costa Pereira — Recebidos os embargos, prosiga-se. Aut., Secundino Alvares Puentes. Réo, Henrique Fernandes Dorna — Vista ao curador de Massas sobre o 2º aggravo do Ministerio Publico. Aut., Guiomar Mayrinck Lessa. Réo, Manoel Pinto Alves da Silva — Corte-se a linha, junte-se aos autos, á conclusão.

Precatoria — Juizo da 1ª Vara da comarca de Matto Grosso — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Desquite amigavel — Octavio Martins Raso e sua mulher — Inscriptos na fórma da lei, á conclusão.

Alimentos — Aut., Palmyra Lopes de Oliveira. Réo, Jeronymo Pinto de Oliveira — Deferido o pedido de fls. 103.

Supprimento — Aut., Palmyra Lopes de Oliveira. Réo, Jeronymo de Oliveira — Prosiga-se.

Fallencias e concordatas

Albertina Barbosa & Cia., estabelecidos com padaria á rua Camerino n. 11, confessaram seu estado de insolvencia perante o Juizo da 1ª Vara e tiveram sua fallencia decretada. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e designado o dia 2 de setembro para a assembléa de credores. Foi nomeado syndico o Moinho Fluminense S. A.

— Salvador Cardoso, teve sua fallencia decretada pelo juiz da 1ª Vara. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 5 de setembro para a assembléa de credores. Foram nomeados syndicos, A. Campos & Cia.

EXPEDIENTE

1ª Vara — Augusto José de Almeida — Deferido o pedido de Fls. 56.

2ª Vara — José C. Oliveira — Nomeio syndico em substituição Othon Azevedo.

Goulart & Adam — Diga o liquidatario sobre a petição de fls. 233-v.

Bath & Vasconcellos — Na massa fallida de F. Ipiná & Cia. Ltd. — Cumpra-se o accordão.

Syndicato Anglo Brasileiro S. A., na fallencia de Silva Ramos & Cia. — Recebo os embargos de fls. 17 para discussão e prova.

José de Freitas Dantas, o syndico impugnando o credito de Silveira Campos — Reformo a decisão aggravada e mando se inclua o credito na sua totalidade.

3ª Vara — B. Pires — Designado o dia 11 do corente ás 1 1|2 da tarde para assembléa de credores.

Cia. Vendas Géraes Ltda. Autorizado o fallido ausentar-se — Como pede.

J. de Deus & Cia., nomeado syndico Joaquim Rocha. "A Critica" (Mario Rodrigues). Credor retardatario, Agencia Americana de Informações — Em prova.

4ª Vara — H. Alves dos Santos & Cia., sobre o relatorio apresentado pelo liquidatario, digo o curador das massas.

Antonio Eloy, nomeado syndico Pacheco Guimarães & Cia.

Ayres Augusto de Carvalho — Convertido em diligencia o julgamento.

Alberto Gerstener — Vista ao curador das massas.

Luiz & Alberto — Foram incluidos os creditos impugnados de Caria & Franco, J. S. Gomes & Cia., Olympio de Almeida e Justino Mozzuz de Traverso e excluidos os de Francisco Alves de Azevedo e A. A. de Araujo.

F. A. Pereira — Julgada improcedente a impugnação ao credito do Banco do Brasil.

Chrisman & Cia. — Excluido o credito de Rodrigues & Campos.

5ª Vara — J. Lauria & Cia. á reivindicação de Edward Ashworth & Co. — Julgando improcedente a reclamação reivindicatoria.

6ª Vara — Mattos, Gomes & Silva — Como parece ao curador de massas.

Summarios marcados para — hoje —

2ª Vara — Oswaldo da Costa Tourinho, Luiz dos Santos, João Rodrigues Moreira, Agostinho Moreira e Julio Monteiro Gomes.

3ª Vara — Joaquim Barbosa e Francisco Schimettd.

4ª Vara — José Abrahão.

5ª Vara — João de Oliveira, Antonio Olival e Floriano Ferreira Braga.

8ª Vara — Aristides Rosa d'Avila, José da Silva, Antonio Paiva Rabaça, José Limeira Brito e Manoel de Mattos.

1ª Pretoria — Carlos Coelho Prazeres, Democrito de Oliveira, João Lopes Thoméa, Herminio Flor, Luiz Gonzaga de Castro, Alvaro Ferreira Branco e Neuir Chaves.

2ª Pretoria — Manoel José da Silva Junior, Joaquim Manoel dos Santos, Amadeu Carvalho de Freitas, Antonio Lopes, Antonio Costa Franca, Sebastião José Mendes, Djalma Costa e João Maggi Junior.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz Magarino Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury para julgar Elviro Alves Machado, accusado de haver assassinado, em 27 de outubro de 1930, no interior do Arsenal de Guerra, o 1º tenente Pedro Augusto Nogueira Pinto.

Sorteado o Conselho de Sentença, o escrivão Wilson Salles fez a leitura do processo, falando em seguida o promotor Gomes de Paiva (pae) e finalmente os advogados do réo, drs. Augusto Pinto Lima e Marcos Constantino.

O Conselho de Sentença condemnou o accusado a 15 annos de prisão cellular, havendo a defesa appellado.

Vão inspeccionar a aviação chineza

Tokio, 5 (U. T. B.) — A bordo do paquete americano "Presidente Hoover", passaram hoje quinze aviadores e mecanicos de aviação que se dirigem a Shanghai onde vão inspeccionar os serviços da aviação chineza.

A delegação americana é dirigida pelos coroneis Jobett e Holbrook.

As commemorações de hontem

(Continuação da 3.ª pag.)

o commando do capitão Paulo Ornellas de Couto.

A' tarde, cerca de 3 1|2, uma companhia de guerra, sob o commando do tenente-coronel Ary Pires, desfilou á frente do palacio do Ingá. Tomou parte no desfile a Companhia de Bombeiros.

Assistiram ao desfile, das sacadas do salão de honra do palacio do Ingá, o commandante Ary Parreiras, interventor fluminense; o coronel Luiz Mury, commandante da Força Militar Fluminense; dr. Stanley Gomes, chefe de Policia; dr. Buarque Nazareth, secretario do Interior e Justiça; dr. Leonel Magalhães, secretario das Finanças; capitão Gwyer de Azevedo, secretario de Obras Publicas; auxiliares do gabinete da interventoria, jornalistas e pessoas gradas.

A' noite realizou-se no Theatro Municipal de Nictheroy, uma sessão civica.

CONVENÇÃO DOS CLUBS 3 DE OUTUBRO

Realizou-se hontem a primeira sessão plenaria, sendo debatidos varios assumptos

Na séde do Club 3 de Outubro, á Avenida Rio Branco, realizou-se hontem á noite a primeira sessão plenaria da Convenção dos clubs 3 de Outubro do Brasil. Compareceram vinte e nove convencionaes, presidindo aos trabalhos, na ausencia do dr. Pedro Ernesto, o commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, que foi secretariado pelos srs. Abelardo Marinho e Vieira Cortez.

Ao abrir os trabalhos, o commandante Ary Parreiras justificou a ausencia do dr. Pedro Ernesto, sendo lida depois a acta da sessão preparatoria, realizada na vespera.

No expediente, o sr. Abelardo Marinho leu um telegramma do Club 3 de Outubro de Pernambuco, communicando que havia designado os srs. João Cleophas e Waldemar Falcão para, juntamente com o interventor Lima Cavalcanti, integrarem a sua representação.

O commandante Ary Parreiras propoz que os convencionaes ali presentes se conservassem em silencio durante um minuto, em homenagem aos que cairam nas primeiras jornadas revolucionarias iniciadas com a epopéa de Copacabana. A proposta foi approvada e todos, de pé, se mantiveram em respeitoso silencio.

Em seguida, foi lida uma proposta com os seguintes itens: 1) O Club 3 de Outubro passará a denominar-se União Socialista Nacional; 2) A organização federal manter-se-á, no momento, alheia ás competições partidarias, reservando-se o direito de transformar-se em partido politico ou apoiar qualquer agremiação partidaria nacional que adopte a mesma ideologia; 3) Aos nucleos federados é conferida a faculdade de actuar politicamente na orbita estadual, mediante prévia audiencia da organização federal; 4) A organização federal terá competencia privativa para deliberar sobre as attitudes da U. S. N. em face dos problemas nacionaes ou daquelles que envolvam interesses de mais de um Estado.

Varios convencionaes se manifestaram a respeito dessa proposta, entre elles os srs. Erasto Gaertner, Amaral Peixoto e Domingos Vellasco. O sr. Waldemar Falcão propoz o adiamento da discussão por vinte e quatro horas, quanto a essa proposta, o que foi approvado.

Em seguida, foi lida uma proposta subscripta pela delegação da Bahia, suggerindo se resolvesse sobre a syndicalização das classes, e o sr. Jaire de Albuquerque Lima opinou que se nomeasse uma commissão para tratar da organização das classes. O sr. Waldemar Falcão, falando depois, disse que existe já um ante-projecto em estudo, sobre a materia, estando sendo o mesmo examinado por uma commissão do nucleo central, e pediu que a Convenção prestigiasse esse trabalho, para que elle seja acceito e transformado em lei pelo governo.

A delegação bahiana propoz mais a organização de uma agencia telegraphica custeada pelos nucleos central e dos Estados e bem assim a organização de uma estatistica em todos os nucleos, o estabelecimento da troca de correspondencia informativa e a montagem de um jornal em cada Estado ou a escolha, dentre os orgãos locaes, sem laivos facciosos, dos que devam consagrar-se á divulgação de noticias do interesse dos Clubs. Varios oradores se manifestaram sobre os pontos principaes dessa proposta, que foi considerada de summa importancia, entre elles o sr. Cesar Tinoco que encaminhou a discussão, suggerindo os meios mais seguros de ser ella posta em pratica. Os srs. Vieira Cortez e Abelardo Marinho propuzeram, então, que fosse escolhida uma commissão para estudar o assumpto e apresentar o seu parecer com a maior urgencia, sendo escolhidos para essa commissão os srs. Amaral Peixoto, Erasto Gaertner e Cesar Tinoco.

O sr. Alvaro Cruz, da delegação sul-riograndense propoz uma moção de apoio ao sr. Adalberto Corrêa, pela sua attitude com relação aos politicos do Rio Grande do Sul, o que foi approvado.

Antes de se encerrarem os trabalhos, que foram prorogados por mais meia hora, falou o tenente José Constant Beviláqua, por deliberação especial da mesa, visto não ser convencional, concitando todos os revolucionarios a unirem-se em torno da revolução, fazendo todos os sacrificios, como já os haviam feito muitos dos ali presente, para que se consolide o triumpho revolucionario.

A GUARNIÇÃO FEDERAL DA 3ª REGIÃO CUMPRIMENTA O INTERVENTOR RIO-GRANDENSE

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — A officialidade do Exercito, após estar no quartel da 3ª região militar, foi ao palacio do governo, afim de cumprimentar o sr. Flores da Cunha. Pelos manifestantes, falou o coronel Argemiro Dornelles, que interpretou o sentir da guarnição.

Respondendo á saudação, o sr. Flores da Cunha proferiu o seguinte discurso:

"O vosso gesto generoso de me vir saudar e trazer as homenagens da vossa sympathia, na memoravel data de hoje, encontra plena correspondencia em mim, que para comvosco sómente posso ter palavras de affecto e cordialidade. Nunca foi, como hoje, tão necessario e justo o entendimento, senão mesmo a perfeita confraternização entre as classes armadas e o poder civil. Felizmente, o meu governo e a guarnição federal do Estado têm mantido, sem descontinuidade, essa louvavel harmonia. Do que tem disso o nosso leal convivio e concordancia de acção attestam de sobejo a tranquillidade imperturbavel e o bem estar de que goza o Rio Grande do Sul. Fôra mesmo para desejar que tão modelar conducta viesse a se tornar um paradigma para todos os que se dedicam ao nobre e glorioso serviço da patria. No Rio Grande do Sul, povo e Exercito formaram, sempre, em todos os tempos, um só corpo e uma vontade só, indissoluvelmente irmanados no amor e na defesa da gleba sagrada. Essa união intima e essa confiança reciproca é que nos permittiram trabalhar e prosperar.

Na proximidade de grandes perigos e no intervallo de memoraveis e sangrentas campanhas contio em que de tão altos exemplos de comprehensão do verdadeiro dever militar promanem ensinamentos fecundos e proveitosas lições. Nem sempre para uma nação o inimigo externo representa o maior perigo. A grande alma attribulada dos povos tem, muitas vezes, dentro de si mesma, inimigos temerosos. A discordia e a ambição geram sempre a anarchia ou o despotismo. Nas phases tormentosas, quando essas ruins paixões ameaçam explodir, é o Exercito, pela sua disciplina e cohesão, pelo seu devotamento na defesa das leis e das instituições, a maior e a melhor garantia da ordem, da liberdade e da integridade nacional. Admiro-vos como soldados e como cidadãos, por isso que em um e em outro são necessarias nobres virtudes para bem servir a patria. Creio firmemente no espirito de disciplina que vos orienta e no vosso comprovado amor ao paiz. Creio, com profunda fé, que venceremos as difficuldades do presente e attingiremos um futuro de paz e prosperidade para todos os brasileiros.

Agradeço e retribuo cordialmente os votos congratulatorios que me trazeis."

AS SOLENNIDADES NA CAPITAL DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — Commemorando a data das revoluções de 1922 e 1924, realizaram-se diversas solennidades. A's 2 horas da tarde, a officialidade do Exercito que serve nesta guarnição foi, incorporada, ao quartel da 3ª região militar, afim de cumprimentar o respectivo commandante, general José Maria Franco Ferreira.

O Club 3 de Outubro desta capital organizou varias festividades, entre ellas a mudança da placa da rua D. Aurelia, que passou a denominar-se Octavio Corrêa, em homenagem áquelle bravo gaúcho, morto na epopéa de Copacabana. Falaram, por essa occasião, os srs. João C. Freitas e Alberto Gigante.

O PREFEITO DE PORTO ALEGRE E A MEMORIA DE OCTAVIO CORRÊA

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — O coronel Bins, prefeito da capital, justifica o seu acto concordando com a mudança do nome da travessa D. Aurelia, aqui, para rua Octavio Corrêa, como um gesto natural, um appello, que foi feito á administração municipal, para dar a denominação de Octavio Corrêa a uma das ruas da cidade, em homenagem á memoria do saudoso riograndense, que sacrificou a sua vida na heroica epopéa dos 18 do Forte de Copacabana, essa gloriosa jornada, cujo decimo anniversario se commemora, e que constitue uma das paginas mais impressionantes da historia da grande causa da nacionalidade, victoriosa em outubro de 1930. E accentúa mais que attendeu, nesse seu gesto, á memoria de Octavio Corrêa, que faz jús á gratidão de seus patricios, pelas provas que deu do entranhado amor á sua patria, e pelos actos de patriotismo e abnegação, praticados em defesa dos seus ideaes com o sacrificio da propria vida.

A acção da Italia na colonia da Erythrea

Roma, 5 (U. T. B.) — Os jornaes italianos publicam vibrantes artigos em que salientam a obra de colonização feita pela Italia na colonia da Erythréa, cujo cincoentenario está sendo festejado.

A maioria dos jornaes se refere á obra de Francesco Grispi o grande ministro que lutou, sósinho, contra a má vontade das outras nações, numa época em que a Italia procurava restabelecer-se das lutas varias que sustentou, para, afinal, conseguir que fosse reconhecida a annexação da referida colonia. Esse foi o primeiro passo para a expansão colonial italiana.

Os que combatem a lei secca em acção

Washington, 5 (U. T. B.) — Os partidarios da revogação da lei da prohibição alcoolica pretendem iniciar hoje mais uma rigorosa campanha em favor da legalisação da fabricação e venda da cerveja até 3 % de alcool, conforme as determinações do projecto de lei ha pouco apresentado ao Congresso.

Ao mesmo tempo, porém, annuncia-se que o presidente Hoover acha-se firmemente resolvido a vetar qualquer projecto da lei que venha enfraquecer ou attenuar a applicação integral da "lei Volstead", ou "lei secca".

Um monumento em honra de Garibaldi

Washington, 5 (U. T. B.) — Communicam de Providence, em Rhode Island, que foi inaugurado, naquella cidade, o monumento á Giuseppe Garibaldi. Estiveram presentes as autoridades estaduaes e muitos membros da Associação Italo-Americana.

INGERIU, POR ENGANO, UM POUCO DE PHENOL

A domestica Alcina Silva, por engano, ingeriu hontem, no domicilio, á rua Senador Pompeu, n. 32, certa porção de phenol. A Assistencia soccorreu-a, pondo-a fóra de perigo.

Estão em greve os pescadores de Ferrol

Ferrol, 5 (U. T. B.) — Os pescadores de toda a região declararam-se em greve, não tendo saido nenhuma traineira do serviço de pesca da costa.

ULTIMA HORA

FRACASSOU A NOVA TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO NO CHILE

O sr. Davila continúa á frente da Junta Governativa

Santiago, 5 (U. T. B.) — Apezar das noticias em contrario que circularam hontem á noite no exterior, a junta governativa presidida pelo sr. Carlos Davila continua em funcções.

Houve de facto, hontem, uma tentativa de "golpe de Estado" da parte de alguns *leaders* do exercito e da marinha, que apresentaram ao sr. Davila um "ultimatum" que não foi attendido, sem que dahi nada resultasse, além de disturbios nas ruas, provocados por alguns communistas.

Nesses disturbios houve perto de trinta mortos e feridos.

COMO FICOU CONSTITUIDO O NOVO GABINETE PORTUGUEZ

Lisboa, 5 (U. T. B.) — Está constituido o novo gabinete, sob a presidencia do sr. Oliveira Salazar, e com a seguinte organização:

Presidencia e Finanças, Oliveira Salazar; Agricultura, Sebastião Ramires; Interior, Pinto dos Reis; Exterior, Cesar Mendes; Obras Publicas, Duarte Pacheco; Marinha, Mesquita Guimarães; Justiça, Manoel A. Rodrigues; Instrucção Publica, Cordeiro Ramos.

O sr. Oliveira Salazar occupará provisoriamente a pasta da Guerra.

O 8º Congresso do Partido Democratico de São Paulo

São Paulo, 5 (A. B.) — Abrindo os trabalhos do Oitavo Congresso do Partido Democratico, o professor Francisco Morato pronunciou um longo discurso. De inicio, explicou o papel politico do seu partido em face dos acontecimentos que vem se desenrolando desde a victoria da revolução.

Refere-se ás razões que levaram o P. D. a prestar apoio ao governo do capitão João Alberto na interventoria de São Paulo. Explica em seguida os motivos que levaram o P. D. a rectificar sua collaboração ao mesmo governo, allegando para isso a ingerencia no scenario politico e administrativo do Estado, de elementos estranhos a São Paulo.

Nessa altura o professor Morato offerece detalhes á assembléa, até explicar a primeira attitude de rompimento do partido com o capitão João Alberto. Explica a razão porque, logo, não deu á publicidade o manifesto de rompimento. Não, o fizeram como pretendiam, para attender a um pedido que receberam do dictador Getulio Vargas que em favor de sua idéa conciliatoria, allegava que o lançamento do manifesto do P. D. contribuiria para uma perturbação nos circulos politicos federaes. O Partido Democratico teve que attender; as ponderações eram muito fortes. Mas, em seguida não póde manter o compromisso assumido com o chefe do governo provisorio e allega que foi arrastado a essa attitude pela circumstancia de ter soffrido violencias de parte do capitão João Alberto, que mandava varejar a séde do Partido, prender elementos que lá se encontravam, e ainda ter mandado policiaes invadir a redacção do "Diario Nacional".

Proseguindo, o professor Morato reporta-se ao rompimento do Partido com a dictadura, dizendo que o fez porque o sr. Getulio Vargas não cumprira o promettido, que era pacificar São Paulo. Prometteu e não o fez... Nessa altura então resolveu romper e o rompeu. Analysa, a seguir a acção do P. D. em relação a campanha de reconstitucionalização do paiz, dizendo que o Partido fôra um precursor do movimento. Fala dos motivos que levaram o P. D. a entrar em negociações para a formação da frente unica paulista unindo-se aos adversarios de antes no proposito exclusivo de congregar a familia paulista, para que se pudesse tornar realidade a aspiração geral de São Paulo no sentido da reconstitucionalização do paiz e reivindicação da autonomia de São Paulo.

Entra, finalmente, em explicações sobre os ultimos factos politicos, affirmando que sem unidade, sem cohesão não se poderia conseguir objectivo superior.

Finalisando o professor Morato propõe ao Congresso, o voto de uma manifestação de solidariedade ao general Isidoro Dias Lopes pelo facto de, tendo prestado inestimaveis serviços a São Paulo, encontrar-se, presentemente, mal comprehendido e mal interpretado pela hora politica que passa, como que atirado ao estracismo.

Em Honduras, os rebeldes soffrem uma derrota

Honduras, 5 (U. T. B.) — As tropas do governo conseguiram derrotar de fórma decisiva as forças rebeldes, tendo capturado grande copia de material de guerra.

Foi proclamada a lei marcial em todo o territorio da Republica.

Politica Allemã

As demonstrações de domingo dos republicanos e hitleristas

Munich, 5 (U. T. B.) — Todos os jornaes desta capital commentam as demonstrações levadas a effeito no domingo pelas organisações hitleristas e republicanas que, apezar de correrem em meio ao maior enthusiasmo, não deram causa a nenhum aborrecimento, conforme se esperava.

Os hitleristas, em numero a 20 mil desfilaram pelas ruas principaes da cidade, depois de uma concentração em Ludwigstrasse, sem que a ordem fosse perturbada.

A imprensa salienta que, emquanto as demonstrações transcorreram com toda a ordem, na Baviera, em outros Estados da Allemanha se registraram graves occorrencias, especialmente na Westphalia e na Saxonia.

Ultimas sportivas

O JOGO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS NÃO TERMINOU

O CAMPO FOI INVADIDO, VERIFICANDO-SE VIOLENTO TUMULTO

Teve um desfecho desagradavel — o campo invadido e o juiz aggredido — o jogo de hontem á noite no campo do Fluminense entre os scratches carioca e paulista. E' justo consignar que o maior culpado, o unico mesmo de tudo que se verificou de anti-sportivo, foi o proprio juiz, sr. Theophilo Ossi, do Ypiranga de São Paulo, victima assim de sua infeliz actuação.

Deixando de marcar dois fouls-penalties visiveis dos backs paulistas, no segundo tempo, respectivamente em Nilo e Coelho Netto, o arbitrio todavia não deixou passar em branca nuvem um outro dos cariocas, verificado no tempo inicial, do qual resultou o segundo ponto dos visitantes, apezar de menos patente que aquelles. O publico percebeu então a sua parcialidade, e resolveu invadir o campo deante da passividade com que se manteve ao vêr Coelho Netto receber escandaloso foul quando se achava em optima situação de conquistar um goal. O mais é facil de se perceber: correrias, cavallaria e cascudos...

Uma chuvinha miuda e impertinente começou a cair logo ao inicio do jogo, augmentando pouco depois. Os paulistas tiveram, então, a tactica de aproveitar o campo molhado, usando os forwards de passes largos e os backs rebatendo com violencia para a frente. Do lado dos cariocas, commetteu-se o erro de recorrer aos passes curtos, muitas vezes prejudicados devido ao estado do campo.

Aos cinco minutos, os paulistas abriram a contagem, por intermedio de Imparato, que rapidamente se aproveitou de um passe de Araken para aninhar a bola no canto esquerdo de Victor. Os cariocas esboçaram uma reacção, forçando o jogo pela ala direita. De nada valeram essas investidas. A defesa paulista, attenta, soube contel-as, até que mais uma vez a sorte sorriu ás suas côres. E' que Romeu, dez minutos após a conquista daquelle goal, produziu uma série de dribblings em frente ao goal carioca. Caiu e o juiz severamente marcou o foul-penalty, que, batido pelo mesmo atacante paulista, redundou no segundo goal. A linha atacante, commandada por Carlos Leite, não desanimou e começou a movimentar-se com mais acerto e desembaraço. Mas veiu o terceiro ponto dos visitantes, conquistado por Bahianinho, que tirou a bola de Victor quando esse keeper se achava fóra das suas barras. E de uma boa rebatida, Ivan, aproveitando uma bola que lhe veiu de Nilo, foi que adveiu o unico goal carioca desse tempo.

O jogo recomeçou inteiramente favoravel aos nossos. A defesa adversaria vinha se empregando exhaustivamente, até que, aos 7 minutos, Nilo conseguiu vencel-a. Driblou um dos backs e collocou, com um shoot rasteiro, a bola no canto esquerdo do goal de José. O keper paulista não se esforçou. O shoot fôra mesmo indefensavel. Animados os nossos augmentaram a pressão, até que se deu aos doze minutos, a invasão do campo. Succederam-se, então, scenas lamentaveis.

Os teams apresentaram-se:

Cariocas — Victor; Domingos e Zé Luiz; Agricola, Oscarino e Ivan; Walter, Nilo, Carlos Leite, Coelho Netto e Jarbas.

Paulistas — José; Machado (Votoratin) e Junqueira; Tunga, Gogliardo e Orozimbo; Luizinho, Bahianinho, Romeu, Araken e Imperato.

A NOTA POLICIAL

Para o campo do Fluminense foi pedida, hontem, á noite, uma ambulancia da Assistencia. Justificando o soccorro, que pedira, disse alguem, pelo telephone, ao empregado de serviço no hospital, que tinha havido sério conflicto naquella praça de sports. A ambulancia, ao chegar, não encontrou ferido algum. Ao medico apenas informaram que uma das victimas se havia retirado para o Hotel Victoria, onde reside. A ambulancia tomou o rumo do hotel e lá foi encontrar, com escoriações sem maior importancia, o massagista Pedro Ribeiro. Foi essa a unica victima do conflicto medicada pela Assistencia.

Livre-se da tosse com PEITORAL CEREJA DR. AYER

(30222)

A CONFERENCIA IMPERIAL DE OTTAWA

A conferencia economica imperial que se reunirá em Ottawa, no proximo dia 21 de julho, será um dos maiores acontecimentos registrados na historia politica e economica do Imperio Britannico. Tomarão parte nessa importante reunião 86 delegados officiaes, acompanhados de numerosos assistentes technicos e secretarios, num total de mais de 250 pessoas. Conta-se ainda que virão cerca de 100 jornalistas, representantes da imprensa de quasi todos os paizes da Europa, dos Estados Unidos da America e de outras partes do mundo. Assistirão ainda aos trabalhos da conferencia, como simples observadores, numerosos homens de negocios de diversas partes do mundo e, segundo se crê, alguns representantes de governos estrangeiros. Os trabalhos da Conferencia prolongar-se-ão por todo o mez de agosto e, possivelmente, até começos de setembro. Espera-se segundo informa o consul do Brasil em Montreal, sr. Decio Coimbra, que o maior trabalho da Conferencia seja feito pelas commissões, em reuniões privadas, mas haverá tambem algumas assembléas geraes publicas.

E' essa a primeira conferencia imperial que se reune em um dos Dominios: ella se occupará exclusivamente de questões economicas, pondo de parte quaesquer assumptos politicos ou constitucionaes.

O primeiro ministro do Canadá, falando sobre a Conferencia, fez notar que um quarto da população do globo, habitando um quarto da superficie da terra, ali estará representada, esforçando-se por encontrar a formula de uma solução vantajosa para as difficuldades que a affligem e, consequentemente, o mundo inteiro. O programma da Conferencia só será elaborado e publicado depois de previamente assentado entre os paizes interessados. Sabe-se, entretanto, que tres grandes questões serão estudadas: commercio, communicações e moeda.

Em materia de commercio, os paizes do Commonwealth procurarão, tanto quanto possivel, por meio de um systema de tarifas especiaes e preferenciaes, intensificar os laços de união e solidariedade economicas dentro do Imperio. A esse respeito convem observar que o Canadá importa da Grã-Bretanha e dos paizes do Imperio 20 % apenas, quando essa percentagem attinge mais de 65 % em relação aos Estados Unidos da America; quanto ás exportações, vende o Canadá, dentro do Imperio, cerca de 35 %, e 40 % aos Estados Unidos. A Conferencia Imperial de Ottawa tratará de encaminhar esse commercio para dentro do Imperio, sem, comtudo, se extremar num exclusivismo economico. Os paizes do Commonwealth ficarão, depois de julho, em condições de tratar numa base de conveniencias mutuas com as nações estrangeiras, mas, se estas se mostrarem infensas a condições razoaveis, estarão apparelhados para circumscrever todo o commercio do Imperio dentro das fronteiras desse formidavel organismo politico.

Segundo as palavras do primeiro ministro do Canadá, sr. Bennett, que foi quem lançou a idéa da proxima reunião em Ottawa, o problema fundamental da Conferencia será o de encontrar os meios mais favoraveis ao desenvolvimento dos recursos economicos do British Commonwealth, pelo incremento commercial dentro do Imperio. O instrumento dessa obra seria a Tarifa Preferencial.

Ha mais de quarenta annos que os Dominios vêm advogando uma tarifa especial entre as unidades do Imperio, que favorecesse o seu intercambio. A primeira resolução pratica, nesse sentido, foi tomada pelo Canadá, em 1897, estabelecendo uma rebaixa nos impostos de importação de mercadorias de origem britannica. Seguiram-se-lhe a Nova Zelandia, Africa do Sul e Australia, que inseriram a preferencia imperial em suas tarifas. Apezar dos resultados animadores, a Grã-Bretanha resistia á pressão dos Dominios, fiel á sua politica tradicional de "free imports", e foi só em 1919, depois de já em vigor a tarifa McKenna, que a Inglaterra garantiu aos Dominios a preferencia "imperial". Nesse meio tempo os Dominios proseguiam, entre si, na politica de preferencias tarifarias, firmando-a em accordos commerciaes, uns com os outros. Na Conferencia Imperial Economica, de 1923, a preferencia "imperial" fez novos progressos e na de 1930 tanto os representantes da Australia, como os da Africa do Sul e Nova Zelandia e Canadá foram unanimes em favor do principio da Tarifa Preferencial dentro do Imperio Britannico.

FERIU-SE NUMA COLLISÃO DE AUTOMOVEIS

Na praia de Botafogo em frente ao pavilhão Mourisco deu-se, ás primeiras horas de hoje, uma collisão de automoveis, ferindo-se, na região malar, a sra. Elisa Gesmer, de nacionalidade russa, moradora á rua Gustavo Sampaio n. 159. Era passageira do carro n. 15.540, dirigido pelo sr. Hans Wacker, com o qual se chocou um outro carro, cujo numero não foi tomado.

A victima teve soccorros na Assistencia, retirando-se depois.

Um novo quartel da milicia fascista

Zara, 5 (U. T. B.) — Com a presença do prefeito Vaccari e numerosas autoridades civis e militares, além de representantes de associações patrioticas e grande massa popular, inaugurou-se solennemente o novo quartel, denominado Francesco Rismondo, e que se destina ao alojamento da 107ª Legião da milicia fascista.

Antes de entrar em serviço caiu e ficou destruido

Madrid, 5 (U. T. B.) — O novo avião hespanhol typo "Loring" destinado ao serviço de passageiros, quando estava sendo experimentado no aerodromo de Carabanchel, soffreu uma "panne" em pleno vôo precipitando-se ao sólo onde ficou totalmente destruido. O conhecido aviador Cayon e dois mecanicos, seus tripulantes, tiveram morte instantanea.

O MOMENTO POLITICO

(Continuação da 3.ª pag.)

(Continuação da 3ª pagina) visitar os serviços affectos á sua pasta, nesta cidade, visitará Santos, de onde regressará ao Rio de Janeiro.

DESCONTENTAMENTOS NA FRENTE UNICA

S. Paulo, 5 (Do correspondente) — Apezar do segredo guardado na reunião de hontem, da commissão directora do Partido Republicano Paulista, conseguimos verificar que muitos dos principaes proceres daquella agremiação estão seriamente desgostosos com os referidos membros da direcção do partido, havendo já um trabalho no sentido de se abreviar a Convenção, com o intuito de uma eleição de novos dirigentes, conservando-se apenas dois ou tres membros dos actuaes. Uma forte corrente, representando interesses do interior, está bastante desgostosa com as nomeações de prefeitos, dados os protestos que a todo momento estão chegando por intermedio dos presidentes dos directorios do interior.

O DR. FRANCISCO MORATO SEGUE PARA O RIO

S. Paulo, 5 (Do correspondente) — O dr. Francisco Morato, que está desenvolvendo grande actividade nos meios politicos e officiaes, presidirá hoje a installação do Congresso do Partido Democratico, como presidente que é dessa agremiação, devendo seguir amanhã para o Rio de Janeiro, afim de continuar nas "demarches" reiniciadas pelo dr. Getulio Vargas.

AINDA A MUDANÇA DOS PREFEITOS PAULISTAS

São Paulo, 5 (A. B.) — O caso das mudanças dos prefeitos do interior, continúa a provocar protestos, cada vez mais numerosos. Já agora é incontestavel que constitue um caso politico á parte, visto que, está mobilisando e convocando á pressa, os partidos politicos do Estado que constituem a frente unica.

Diariamente, os jornaes dedicam columnas e columnas aos protestos provindos dos municipios paulistas contra os actos do Departamento de Administração Municipal.

OS "CASOS" NO PARTIDO DEMOCRATICO

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Compareceram hoje ao Congresso do Partido Democratico, dois membros do directorio democratico de São José da Boa Vista, que protestaram contra a nomeação de um novo directorio naquelle municipio, com destituição do que representam, que vem, desde 1926, actuando em defesa das idéas democraticas no logar.

Os membros do directorio da capital, reunidos hontem, resolveram, tambem, eleger para seu presidente o sr. Marrey Junior, allegando que o directorio da capital era o unico que não tinha presidente. A reunião foi muito agitada e os presentes estavam resolvidos a comparecerem ao Congresso, hoje á noite, com o fim de agitar o rompimento da "frente unica", apezar de haver entre elles os que são contrarios á qualquer movimento no momento, nesse sentido.

Os componentes do Gremio Universitario Democratico, tambem reunidos agora á tarde, estão tratando dos acontecimentos, sendo que os estudantes são contrarios ao rompimento da frente unica.

CHEGOU O SR. ALTINO ARANTES

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Depois de passar uma longa temporada em Ribeirão Preto, chegou hontem a esta capital o sr. Altino Arantes, um dos chefes do P. R. P.

ELOGIO QUE COMPROMETTE...

São Paulo, 5 (A. B.) — A "Gazeta" publica, uma palestra que um de seus redactores teve com o sr. Ataliba Leonel, a proposito da situação politica do Estado.

O conhecido chefe perrepista começa dizendo que São Paulo está, effectivamente, na posse de si mesmo desde maio ultimo, declarando que muito concorreu para isso a acção desenvolvida pelo general Góes Monteiro, quando no commando da 2ª região militar com séde nesta capital.

Depois de assim se referir ao general Góes e de se declarar penalizado pela saída desse militar de São Paulo, o sr. Ataliba Leonel affirma que a Frente Unica Paulista é um facto, nenhuma significação tendo os casos municipaes a que se referem varios jornaes da imprensa, embora surgidos após a colligação dos dois partidos de prestigio real existentes no Estado.

Por fim, o sr. Ataliba Leonel declara que se formou uma commissão mixta dos elementos da Frente Unica para resolver todos os casos politicos que venham a ser suscitados.

Essa commissão ficou composta dos srs. Padua Salles, Ataliba Leonel, pelo P. R. P., e Francisco Morato e Cardoso de Mello Netto, pelo P. D.

OS PERREMISTAS RECUARAM

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — Em vista da attitude do sr. Olegario Maciel, imperturbavel ante as ameaças, que tiveram expressão documental no radiogramma que a elle endereçou de Viçosa o sr. Arthur Bernardes, sabe-se que a facção perremista que disputava a secretaria das Finanças se retraiu, recuando dos propositos de rompimento, para lançar mão de expedientes de hostilidades, menos ostensivos. O jornal perremista, de que é director um dos primeiros candidatos desse grupo á secretaria das Finanças, publica ainda hoje um editorial de destaque, com escandalosa alegação ao sr. Olegario Maciel, ao mesmo tempo que produz mofinas a um dos mais diletos amigos do presidente e legitimo representante do seu pensamento, actualmente em alta evidencia.

O CONVITE PARA A CONFERENCIA DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 5 (A. B.) — E' possivel que ainda hoje sejam transmittidos aos leaders das frentes unicas o convite para a conferencia que deverá realizar-se, talvez quinta-feira proxima, nesta capital, afim de examinar-se a possibilidade do reatamento das conversações para o apaziguamento geral.

ELOGIADA A ATTITUDE DO SR. OLEGARIO MACIEL

Bello Horizonte, 5 (A. B.) — O "Diario de Minas", em editorial, aprecia largamente a attitude do presidente Olegario Maciel em face do presente dissidio politico.

Affirma, entre outras coisas, o referido orgão, que a palavra do presidente Maciel, em quem todos estão acostumados a aprender as melhores lições do civismo e de tolerancia, foi o balsamo para a alma generosa de Minas, acordando, por toda a Nação, as energias adormecidas e despertando esperanças.

Enthusiasmo pela tradição de Minas, que sempre se alistou na campanha pro-civilismo, a esperança, pelo retorno do paiz ao regimen da lei e da justiça.

AS CLASSES CONSERVADORAS DE MINAS ORGANIZAM-SE

Bello Horizonte, 5 (A. B.) — As classes conservadoras desta capital estão organizando um movimento pro-constituinte, tendo havido a primeira reunião no Centro Varejista.

Está á frente do movimento, além dessa agremiação, a Associação Commercial.

A PREFEITURA DE UBÁ

Ubá, 5 (Do correspondente) — Alguns jornaes dessa capital publicaram hoje telegrammas de Bello Horizonte, informando que, provavelmente, na semana entrante, serão resolvidos os casos municipaes de Caratinga, Diamantina, Queluz e Ubá.

A noticia, comquanto deva ser posta de quarentena, causou nesta cidade penosa impressão no espirito publico, pois não é possivel, quanto a Ubá, haja ainda possibilidade de ser exonerado o actual prefeito, sr. Joaquim de Siqueira.

Não nos cabe entrar na apreciação dos casos dos demais municipios a que se referem as informações da capital do Estado, embora os elogios que os prefeitos de Caratinga, Queluz e Diamantina vêm tendo da imprensa. Entretanto, sobejam razões para se affirmar que o povo ubaense receberia indignado o acto de exoneração do seu prefeito.

Acreditamos, porém, que o presidente Olegario Maciel manterá na Prefeitura de Ubá o sr. Joaquim de Siqueira. Será possivel que o sr. Angelo Darietta tenha a pretenção de ser prefeito deste municipio depois de espalhadas as graves accusações que pesam sobre sua nefasta administração?...

Ao sr. Olegario Maciel cabe examinar com muita ponderação o caso ubaense.

O COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL POR PAIZES, NO 1º TRIMESTRE DE 1932

Boletim diario dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores

I — IMPORTAÇÃO

Segundo dados do Departamento Nacional de Estatistica, o valor do commercio exterior do Brasil — importação e exportação, durante o primeiro trimestre do corrente anno, attingiu 1.166.320 contos de réis, equivalentes a libras 15.069.704, contra 1.236.137 contos ou libras 22.423.217, no periodo correspondente de 1931. Registrou-se, assim, um declinio de 5,5 %, em contos de réis, e de 32,8 %, em libras esterlinas, no valor das nossas permutas mercantis com o estrangeiro, no primeiro trimestre do anno corrente, com relação ao primeiro trimestre de 1931.

Em 1932, em comparação com o mesmo periodo de 1931, importamos mercadorias num valor de 478.437 contos ou libras 6.022.716, no periodo de janeiro-março, comparado a 418.061 contos ou libras 5.399.716, no primeiro trimestre do anno em curso; o decrescimo percentual foi, desse modo, de 12,6 % e 40,2 %, respectivamente, para os valores em contos de réis e libras esterlinas.

Ao contrario do que succedeu em relação á maioria dos nossos fornecedores, que acompanharam a baixa geral registrada nas nossas estatisticas de importação, os Estados Unidos da America accusaram augmento, no primeiro trimestre do corrente anno, em comparação com os dados do periodo correspondente de 1931, assim é que as nossas compras feitas aos Estados Unidos da America se elevaram de 110.999 contos a 120.999 contos de réis, cifras essas que correspondem, respectivamente, a 24, 1 % e 28, 6 % do valor total das nossas importações nos primeiros trimestres de 1931 e 1932.

Apezar desse augmento registrado no periodo de janeiro-março do corrente anno, convem lembrar que, no mesmo periodo de 1929 importamos mercadorias estadunidenses no valor de 284.802 contos, donde se infere que, comparados os valores dos primeiros trimestres de 1929 e 1932, resulta verificar-se um decrescimo, no corrente anno, de 57,5 %, em relação ao periodo em estudo de tres annos atrás. Nesse mesmo espaço de tempo, o valor total das nossas importações baixou de 56 %.

A Grã-Bretanha figurou em segundo logar dentre nossos principaes fornecedores, com 85.800 contos de réis, no primeiro trimestre do corrente anno, contra 88.731, no primeiro trimestre de 1931, e 213.411 contos, em egual periodo de 1929. O decrescimo percentual das nossas compras á Grã-Bretanha, no periodo em apreço do corrente anno, que, em comparação com o primeiro trimestre de 1931, foi de 3,2 %, attingiu, entretanto, a 59, 6 %, se compararmos com as cifras de 1929. Seguem-se em 3º logar a Allemanha com 36.033 contos contra 49.541, no periodo de janeiro a março do anno passado; Argentina, 32.233 contos contra 66.107; França, 22.609, contra 24.703; Italia, 19.229, contra 21.426; Venezuela, 17.334, contra 13558; Belgica, 16.131, contra 15.918; Portugal, 8.165, contra 6.717; India Ingleza, 7.085, contra 7.607; Hollanda 5.222, contra 10.350 contos; e outros paizes com cifras menores.

Dos paizes que se deparam entre os principaes fornecedores, apenas accusaram augmento nas nossas estatisticas de importação, no periodo de janeiro a março do anno em curso, em comparação com os dados correspondentes a 1931, os Estados Unidos da America, Venezuela, Belgica e Portugal.

A Argentina que, no primeiro trimestre de 1931, figurava em 2º logar entre nossos principaes fornecedores, desceu dessa posição no corrente anno, passando a occupar o 4º logar, que era occupado pela França, que occupa agora o 5º logar, abaixo da Venezuela, que subiu do 11º logar para o 7º logar. O declinio registrado pela Hollanda nas nossas estatisticas de importação foi bastante accentuado, representando, agora, quasi um terço do que era no primeiro trimestre de 1931.

Dos paizes que occupam logares de menor importancia nas nossas estatisticas de importação, em que foram verificados augmentos nas nossas compras, são de citar: Cuba, Mexico, Chile, Finlandia e Suissa, comparados os dados do primeiro trimestre do corrente anno com os do primeiro trimestre do anno anterior.

Rios que transbordam assustadoramente

Nova York, 5 (U. T. B.) — Communicam de San Antonio, no Texas, que os rios da região sudoeste do Estado têm transbordado assustadoramente nestes ultimos dias, alagando campos e povoações, onde os prejuizos causados já se elevam a um numero de...

Ha noticia da morte de sete pessoas, que foram alcançadas pelas aguas e se afogaram.

A TAXA DE QUINZE SHILLINGS

Porque se restringe a exportação do café

A depressão nos mercados consumidores do café brasileiro agita os debates e para o Conselho Nacional do Café se voltam as attenções dos productores e exportadores.

O dr. Barros Franco, que nesse Conselho representa o Estado do Rio, examinando o assumpto, disse-nos:

— "O café, como todas as materias primas e mesmo os productos de manufacturas, vem soffrendo, no anno em curso, depressão em seu consumo.

Isso tem dado margem a que os adversarios do actual plano de defesa attribuam á taxa de 15 shillings tal depressão. E, como demolir é sempre facil, e criticar pouco custa, culpa-se o Conselho Nacional do Café por essa restricção ao consumo.

Para isso, não se procura estudar a situação economica do mundo; as possibilidades de acquisição dos paizes consumidores; as razões da grande exportação do anno anterior. E' mais facil resolver simplesmente: creou-se uma taxa de 15 shillings sobre o café; encareceu-se dessa quantia o producto; o consumo diminuiu; logo, a taxa trouxe diminuição a esse consumo. Isso, que é logico assim exposto, apparenta a verdade, mas não a exprime.

A principal causa dessa restricção é a situação de crise economica em que jaz o "mundo", e digo o mundo porque não escapam paizes do estalão da Hollanda, Dinamarca, Suecia e Suissa, os de organização politica e economica mais perfeita, e que, como os demais, lutam com uma crise economica e financeira de que em sua historia não ha referencia. Que dizer dos demais paizes, sem a organização desses?

Quasi diariamente chegam-nos noticias de varias restricções creadas por todas as nações á importação dos productos alienigenas. Cada dia elles restringem mais o "contingente" de compras, pela difficuldade de fazerem cambio para pagamento das mesmas, tendo, tão premente é a situação, a humanidade regredido de seculos, voltando ao regimen das trocas de producto por producto, abandonando a moeda, pela difficuldade de obtel-a.

As offertas de permuta que o Conselho recebe são constantes. Quer-se trocar café por trigo, por carvão, por queijos, por fructas e até por gente, pois, paiz houve que propoz a permuta de 20.000 saccas de café por 5.000 familias de camponezes, que seriam postas nos portos brasileiros! Se isso não fosse doloroso, como expressão que é da situação de miseria em que está o mundo mergulhado, seria gaiato!

Em tal situação é que os nossos economistas improvisados querem um augmento no consumo do café. Não se lembram, ou ignoram, que todos os nossos productos soffreram grande depressão na exportação, e só citam o café, com o intuito visivel de criticar o que se faz. Mas... vamos aos algarismos, que são o argumento mais convincente.

A DOCUMENTAÇÃO DAS CIFRAS

— Toda gente, prosegue o dr. Barros Franco, sabe que a França e os Estados Unidos são os dois paizes detentores, actualmente, do ouro do mundo. Elles, portanto, deviam estar em situação privilegiada. No entanto, a restricção que aquella offerece á importação dos productos brasileiros é a seguinte: o valor total da importação desses productos, nos tres primeiros mezes do corrente anno é de 127 milhões de francos; em egual periodo do anno passado, foi de 157 milhões; e, em 1930, de 218 milhões.

E, apresentando-nos um graphico, continuou o dr. Barros Franco:

— Para esses totaes concorreram, nos tres primeiros mezes de cada anno, os seguintes productos, em francos:

1.000 FRANCOS	1930	1931	1932	Percentagens differenciaes em confronto com o anno anterior. 1931	1932
Café	173.495	131.955	117.799	—23,94	—10,73
Carnes frescas, congeladas e resfriadas	9.832	4.744	1.644	—52,04	—65,34
Tecido de juta	1.369	1.335	1.541	—2,71	+16,30
Mineraes		356	982		+175,84
Couros e pelles	3.268	4.805	919	+47,03	—80,87
Cacau	4.743	2.208	659	—53,45	—70,15
Cêra vegetal	2.472	1.188	579	—51,94	—51,26
Borracha	3.760	1.805	459	—51,99	—74,57
Madeiras	398	357	441	—10,30	+23,53
Fumo em folha	3.249	902	309	—72,24	—65,74

(Dados do "Boletim dos Serviços Commerciaes do Ministerio do Exterior".)

Como se evidencia do quadro exposto, o café diminuiu, de 30 para 31, respectivamente 23, 94 % e de 31 para 32, 10,73 %; as carnes, o cacáo, a cêra vegetal e o fumo diminuiram, respectivamente, de 30 para 31, 52, 04 %, 53,45 %, 51,94 %, 72, 24 %, e, de 31 para 32, respectivamente, 65,34 %, 70,15 %, 51,26 % e 65,74 %.

Será que o cacáo, as carnes, a cêra, o fumo foram tributados com 15 shillings? Como explicam os nossos economistas a depressão na importação desses productos na França? Tel-os-á prejudicado a taxa cobrada sobre o café? E' claro que não. E' a situação mundial, de restricção de compras, que cria esse estado de coisas.

Mas, o café é artigo de importação de riqueza tão importante, que, apezar de taes restricções, soffreu apenas a de .... 1.082.000 saccas, no consumo do mundo, nos onze primeiros mezes da actual safra 1931-1932, em relação á de 1930-1931, pois seu consumo foi de 21.850.000 saccas na actual campanha, contra 22.932.000 na anterior. Houve, pois, um decrescimo de 4,7 %.

Nesses totaes, o Brasil figurou respectivamente com 15.121.000 saccas em 30-31, e 14.364.000 saccas em 31-32. A diminuição, portanto, com referencia a nós, é de 757.000 saccas ou 5 %; as outras 325.000 saccas cabem aos demais paizes productores, que perderam de sua exportação 4 %, e, elles não cobram taxa de 15 shillings.

PORQUE SE RESTRINGE A EXPORTAÇÃO

— Do que fica exposto, resume o delegado fluminense, parece-me não se poder concluir que foi a "malfadada" taxa que trouxe a restricção á exportação do café. As causas são as seguintes: a) situação economica do mundo: cada paiz restringindo o mais possivel suas importações, pela difficuldade de pagal-as; b) excesso de exportação no 1º semestre de 1931, pois que, com a noticia da creação da taxa, os exportadores intensificaram suas remessas, antes da mesma entrar em execução; c) remessa de 2.287.500 saccas para os negocios de Hard, Rand & C.ª, e de troca por trigo, effectuados pelo governo federal e liquidados pelo Conselho; d) nosso regime alfandegario, de proteccionismo "a outrance", que, se em tempos normaes provoca reclamações e protestos, no periodo que atravessamos, traz-nos odios e represalias.

Para corrigir taes males, entretanto, o Conselho não se limitou a cobrar a taxa e comprar café, eliminando sobras, e mantendo cotações. Liquidou os negocios de trigo e Hard Rand, pesado legado que recebeu do governo; propõe-se a fazer cambio para os exportadores, em moeda do paiz importador; já fez contratos de propaganda, que orçam em mais de um milhão de saccas de café, para paizes onde não existe consumo: India, Irak, Persia, Japão, Esthonia, Lethonia, Lithuania, Inglaterra, Russia. Estuda actualmente a propaganda onde já existe consumo. No seu recente relatorio, chamou, mais uma vez, a attenção do governo para a necessidade da revisão de nossas tarifas aduaneiras, de modo a eliminarmos as represalias que, com toda a razão, nos fazem os paizes importadores do nosso café, e temos esperança de muito breve ver desapparecer tal barreira.

Do que fica exposto, podem-se tirar as seguintes conclusões: 1ª) não tem sido a taxa de 15 shillings que vem restringindo a exportação do café; 2ª) a precaria situação economica mundial é a principal responsavel por essa restricção; 3ª) o Conselho Nacional do Café, sem reclame nem estardalhaço, vem cumprindo, serena, firme e conscienciosamente o seu dever, incentivando a exportação, fomentando a propaganda, liquidando negocios desfavoraveis ao commercio do café, e reclamando a revisão das tarifas aduaneiras.

Pelo que ahi está succintamente esplanado — o assumpto comportaria algumas paginas — vê-se que muito se tem esforçado o Conselho para contornar e remover difficuldades, quão efficiente vem sendo esse esforço, e quanta injustiça se lhe faz, attribuindo-se-lhe perturbação na exportação do café e inefficiencia na sua obra."

IMPORTANTE DECLARAÇÃO DA LAND INVESTMENT TRUST S. A.

AO PUBLICO

Tendo chegado ao conhecimento desta Companhia que pessoas inescrupulosas estão se valendo da originalissima propaganda da Gavelandia, dizendo que Gavelandia é toda a região da Gavea depois da Avenida Niemeyer, achamos da mais alta conveniencia para a protecção do publico, prevenil-o que Gavelandia é tão sómente a área pertencente á Land Investment Trust S. A. que foi urbanisada scientificamente.

A Gavelandia é o primeiro projecto urbanistico de uma cidade jardim moderna, classificada como o melhor pela commissão do plano de remodelação da cidade. E' um plano uniforme completo, em que todas as condições de urbanisação foram rigorosamente obedecidas.

Não se póde comparar este emprehendimento, da Land Investment, com as empresas que apenas abrem ruas e vão vendendo lotes, sem nenhum plano geral, sem haverem estudado nem mesmo a topographia do terreno e outras condições basicas para o conforto e o bem estar dos habitantes de um bairro.

Na Gavea não existe nenhuma empresa que haja feito urbanismo. A unica e a primeira que offerece ao publico as vantagens de um plano completo, com urbanisação scientifica, é a Gavelandia.

A Gavelandia é um bairro distincto, exclusivo, á parte, destinado á melhor sociedade carioca.

Comprar um terreno na Gavelandia não é um acto banal, não é adquirir um terreno qualquer, é ingressar no seio de uma sociedade selecta, é fazer parte de um Club de 200 das mais notaveis e distinctas familias; é como ser socio do Jockey Club ou do Yacht Club.

Fazemos esta declaração, afim de que o publico, sempre tão generoso para as iniciativas realmente uteis e interessantes, não se deixe illudir na sua boa fé por vendedores ambiciosos que, na sofreguidão de effectuar uma venda, declaram que o seu terreno faz parte da Gavelandia.

Certifique-se que está tratando com um agente da Land Investment Trust S. A. antes de considerar o negocio, se o terreno não for vendido pela Land Investment, está fóra da cidade jardim Gavelandia, não faz parte do plano urbanistico, não goza das vantagens que só a Gavelandia offerece.

A DIRECTORIA.

(31144)

GAVELANDIA

A RIVIERA DA ÉLITE CARIOCA
Fim da Avenida Niemeyer

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Peçam informações e prospectos á
LAND INVESTMENT TRUST S|A
Assembléa, 95-1.° — Tel. 2-7073

(31145)

AS RESTRICÇÕES CAMBIAES NA RUMANIA

(Boletim dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores)

O governo da Rumania acaba de por em execução uma lei prohibindo a importação, no paiz, de notas de banco estrangeiras, a exemplo do que já fizeram a Austria e a Hungria. Essa medida, segundo informa o ministro do Brasil em Bucarest, sr. Nabuco de Gouvêa, foi recebida com alarme geral e julgada inexplicavel, sobretudo tendo em vista a posição do *lei*, perfeitamente assegurada e estavel.

Deante do alarme provocado pelo decreto em questão, o governo fez publicar uma nota declarando que tal medida não teria effeito algum que pudesse affectar a estabilização da *lei*, assegurada definitivamente pelo importante *stock* de ouro depositado no Banco Nacional da Rumania; aquella medida fôra tomada para pôr termo ás especulações sobre a venda de notas de banco estrangeiras acim. do seu valor real, convertidas em *lei*.

Com o fim de interdictar a importação de notas estrangeiras na Rumania, de accordo com os termos do decreto, a direcção geral das alfandegas deverá tomar as necessarias medidas, sejam quaes forem os meios empregados para a importação das mesmas. Assim, todos os enveloppes, embrulhos e colis-postaes de qualquer natureza, contendo notas de banco, serão communicados, pela direcção geral dos Correios ou pelo serviço que tenha feito o transporte, á Carteira de Compensações, junto ao Banco Nacional da Rumania. Só depois de feita a comprovação, no que diz respeito ao conteúdo, por um representante da Carteira de Compensações e na presença do destinatario, e lavrado um termo assignado por ambos, as notas serão entregues á Carteira alludida, que creditará ao destinatario o valor correspondente em *lei*, ao cambio do dia; do valor total apurado ficarão retidos 20 % e creditados numa conta especial da Carteira de Compensações, para pagamento de taxas relativas á creação da Carteira de Compensações, custas do processo e execução do contraventor, e premio aos agentes aduaneiros ou outros.

Ainda segundo os termos daquelle decreto, os viajantes que chegarem á Rumania poderão conservar, em notas estrangeiras, quantia equivalente a 20.000 *lei*, mediante declaração ás autoridades aduaneiras, as quaes reterão quaesquer excedentes, que serão remettidas pelas mesmas autoridades á Carteira de Compensações. Os viajantes em transito não estão sujeitos a essas restricções, mas devem, comtudo, declarar o montante de notas estrangeiras em seu poder ao entrar e sair do territorio rumeno; essas declarações serão feitas nos respectivos passaportes.

Posteriormente, o governo da Rumania estabeleceu o monopolio do cambio, por intermedio do Banco Nacional, em virtude do decreto relativo á "Centralização do Commercio de Cambio", que prohibiu a exportação de moedas e notas nacionaes e estrangeiras para o exterior.

Conferencia das Reparações

A Italia e a proposta das cinco potencias á Allemanha

Londres, 5 (U. T. B.) — Os jornaes desta capital reproduzem por extenso as declarações do sr. Dino Grandi á imprensa estrangeira, em Lausanne, dando grande importancia a estas declarações, pois, das mesmas se deprehende que a Italia tinha a intenção de não apoiar a proposta feita pelas cinco potencias á Allemanha.

Lausanne, 5 (U. T. B.) — O sr. MacDonald, presidente da Conferencia das Reparações proseguiu hoje em sua faina de aplainar as difficuldades que surgiram á ultima hora a respeito de um accordo entre a Allemanha e seus credores.

Durante a manhã, o "premier" da Inglaterra esteve em conferencia com o sr. Herriot, presidente do Conselho da França, seguindo logo depois para o hotel onde está hospedado o chanceller da Allemanha, a quem, ao que se diz, procurou demover da intransigencia em que se collocou.

A situação não parece muito proxima de uma solução definitiva, uma vez que, emquanto a Allemanha não acceita o "quantum" e os termos da proposta das cinco potencias, mais ou menos apoiada pelas palavras do delegado da Italia, a França, segundo ainda hoje declarou o sr. Herriot, não deseja recuar um passo, sequer, do que foi proposto pelas cinco potencias em conjunto.

O que parece mais provavel é que apesar da boa vontade de varios delegados e das innumeras tentativas, mais uma vez os estadistas que têm em suas mãos os destinos do mundo terão que se separar sem resolver nada definitivamente.

Alguns observadores comparam os trabalhos da Conferencia actual com a do Desarmamento, em Genebra, que tambem teve um inicio pomposo, cheio de boa vontade, discursos e propostas e que, actualmente arrasta a sua existencia, quasi anonymamente, pois que a proposta do presidente Hoover que veiu animar um pouco o ambiente, ao que parece tambem não teve melhor sorte do que as muitas propostas e outros tantos schemas de desarmamento propostos nos mezes passados.

Nada de promessas vagas! Provas irrefutaveis!!

Muito se tem fallado da resistencia das "Frentes unicas" sem que se tenham provas; entretanto, o que não póde padecer mais duvidas e está provado mais uma vez é a "chance" do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, na venda de sortes grandes, assim como a "chance" dos cariocas na Loteria de S. Paulo. Ainda hontem vendeu o "Ao Mundo Loterico" a sorte grande da Paulista que coube ao numero 16.489 premiado com 100:120$, bem como a approximação de n. 16.488, que foram respectivamente remettidos aos Snrs. Arneiro & Cia., negociantes em Guaratinguetá e Honorio Sampaio, residente em S. Pedro d'Aldeia, no E. do Rio. Hoje, o vantajoso plano da Paranaense — 50:000$ por 15$, fracções a 1$500; 100:000$ de Santa Catharina, inteiros 25$, fracções a 2$500 e 20 Contos por 2$, Federal. Amanhã, 50:000$ por 15$, fracções a 1$500, Bahia e depois d'amanhã, outro sorteio da Loteria de S. Paulo, que vem beneficiando os cariocas de maneira tão expressiva, pois já enviou para o Rio as suas 3 ultimas sortes grandes num total de Rs. 1.300:000$000!! habilitae-vos, portanto, nos 200:000$ por 50$, fracções 5$, já á venda no "Ao Mundo Loterico".

(30870)

O NOVO REGULAMENTO DO ENSINO PRIMARIO

A Federação das Congregações Marianas envia um protesto ao interventor federal

Ao interventor no Districto Federal, foi dirigido o seguinte telegramma:

"Federação das Congregações Marianas, reunida em assembléa plenaria, presentes 31 directorias de Congregações, representando dois mil moços catholicos, apresenta a v. ex. sua viva repulsa ás disposições do regulamento de Ensino Primario e ás instrucções baixadas contrarias ao ensino religioso, offensiva ás escolas catholicas, esperando do espirito de justiça de v. ex. providencias reparadoras, bem como, afinal, entrada em vigor do decreto de 30 de abril de 1931, até hoje inexplicavelmente protelada. — *Dr. J. E. Peixoto Fortuna*, secretario geral."

...Após doença prolongada, contra quéda, fraqueza do cabelo ou caspa é incomparavel, pelas suas qualidades terapeuticas. Vende-se a 8$ em todas as bôas farmas., perf., e Casa Huber, 7 de Setembro, 61. (59446)

Hemorragias do utero

Por Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultados pelos raios X e Radium, podendo, por vezes, evitar a operação. DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA Assembléa, 98 (Fumos Veado), ás 4 hs. (H 25061)

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, da Guerra e da Marinha

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os decretos seguintes:

Na pasta da Justiça:

Extinguindo o logar de desenhista auxiliar de engenheiro da Policia Militar.

Graduando no posto de tenente-coronel, o major da Policia Militar Antonio José da Costa.

Exonerando, a pedido, o bacharel Jayme de Souza Praça do logar de 2º supplente do juiz da 5ª pretoria civel e o bacharel Linneu Chagas de Almeida Cotta, de 2º supplente do juiz da 2ª pretoria criminal, ambos do Districto Federal.

Nomeando o bacharel Dario Terra Borges da Costa, actual 3º supplente do juiz da sexta pretoria civel para 2º supplente do juiz da segunda pretoria criminal e o bacharel Heraclito Rodrigues actual 3º supplente para o logar de 2º supplente do juiz da quinta pretoria civel, ambos do Districto Federal.

Concedendo naturalização: a Josepha Cordá e a José Tjura naturaes da Argentina; a Julieta Pétere Pierotti, natural da Belgica; a Estevão Gerardo Lucasse, Pieter Paulus van Voon e Paulus Joannes Mario Beaufort naturaes da Hollanda; a Nacó Yamamoto e Teigui Miyagusuku, naturaes do Japão; e a João da Costa Soares, Manoel Guilherme, Antonio de Jesus, Bernardino João, João Pires, Bemsaude Arsenio Fontes Ferreira, Antonio Ferreira, Antonio Januario e José Maria Dias, naturaes de Portugal.

Exonerando, a pedido, João Renato de Lyra Tavares, de escrevente juramentado de escrivão da primeira pretoria civel desta capital.

Concedendo reforma no posto e com o soldo de 2º tenente ao sargento ajudante contra-mestre da banda de musica do Corpo de Bombeiros, Basilio Baptista de Oliveira; e na Policia Militar, no posto de cabo de esquadra e com o soldo de sargento ajudante, ao musico de 1ª classe Olympio Generoso, no mesmo posto e com o respectivo soldo o soldado Antonio de Araujo Pereira e com 14|20 partes do seu soldo o soldado Arthur Joaninho de Campos.

Concedendo a medalha de distincção de 1ª classe ao soldado da Força Publica de Minas Geraes Durval de Oliveira, que salvou, na cidade de Uberaba, com risco da propria vida, a de duas creanças, sobrinhas do 1º tenente Francisco Procopio de Alvarenga, que se achavam prestes a se afogar no rio.

Nomeando o 1º tenente Felintho Muller, em commissão, inspector da Guarda Civil do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria ao investigador de segunda classe Manoel Antonio dos Santos.

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Ceará, 1º, 2º e 3º, no municipio de Umari, respectivamente, José Ribeiro Chrispim, José Luiz de Freitas e Gerson Cavalcante; 1º no municipio de Crato, José Evangelista Gonçalves; e na secção de Minas Geraes, 1º no municipio de Itajubá, Silverio Sanches e exonerando, a pedido, João Manoel de Castro de 1º supplente no municipio de Cotia, na secção de São Paulo.

Na pasta da Educação:

Rectificando para medicos inspectores os sete logares de medicos assistentes da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios.

Aposentando o dr. Ernesto Moura, a pedido, no cargo de professor cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo; e Hygino Bahia, conservador da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

Na pasta da Guerra:

Indultando do resto da pena a que foi condemnado o sentenciado militar Wenceslão Navarro.

Na pasta da Marinha:

Promovendo: por merecimento no Q.O., a capitão de mar e guerra o de fragata Henrique Melchiades Cavalcanti; a capitão de fragata os capitães de corveta Jorge Dodsworth Martins, Luiz de Barros Falcão, Octavio Nunes Briggs, Benicio Moutinho da Cunha, Didio Iratyn Affonso da Costa, Antonio Barbosa Moreira Martins, Frederico de Barros Falcão Hasselmann e Alfredo Pereira da Motta; a capitão de corveta, os capitães-tenentes Humberto de Arca Leão, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Napoleão Alexandre Muniz Freire, Ramon Robertiér de Lima, Raul Santiago Dantas, Antonio Guimarães, Attila Monteiro Aché, Jeronymo Francisco Gonçalves, Mario de Azeredo Coutinho e João Paiva de Azevedo; e por antiguidade, a capitão de fragata, os de corveta Odonato de Moura e Rodolpho Fróes da Fonseca e a capitão de corveta, os capitães-tenentes Joaquim Terra da Costa, Oscar Eduardo Martins, Luiz Garcia Barroso, Agnello de Azevedo Mesquita, Christiniano Maria de Figueiredo Aranha, Carlos Frederico de Noronha Filho, Eugenio de Lacerda Jordão, Hernani Fernandes de Souza e José Valentim Dunham Filho; no Q.E., a capitão de fragata, os de corveta Helio Sayão Bustamante e Evandro Santos e a capitão de corveta, os capitães-tenentes Alvaro Alberto da Motta e Silva e Luiz Claudio de Castilho.

Transferindo para a reserva de 1ª classe: do Q.O., o capitão de mar e guerra Francisco Bomfim de Andrade, os capitães de fragata José Franco Caldas, Manoel José de Faria e Silva, Frederico de Barros Falcão Hasselmann Luiz Antonio de Magalhães Castro, Antonio Barbosa Moreira Martins e Alfredo Pereira da Motta; capitães de corveta Raymundo Beltrão Pontes, Arthur Elysiario Barbosa, Frederico Garcia Soledade, Jayme Carneiro da Rocha e João José Bittencourt Calazans; e do Q.E., os capitães de corveta Candido Albernaz Alves e Galvão Plack Areias; do Corpo de Commissarios, os capitães de fragata Silvino da Silva Freire, Antonio Fernandes de Oliveira, Americo Eugenio Ferreira Guimarães e Joaquim Pinto de Freitas, capitães de corveta Avelino da Silveira Vargas, e Aristoteles Queiroz de Barros Vasconcellos, capitães-tenentes Domingos Gonçalves Martins Octavio Pinto da Luz e Arthur Gonçalves Capella e o 1º tenente pharmaceutico Joaquim do Amaral Jansen de Faria.

Nomeando o capitão-tenente José Pereira Cotta Filho, para commandante da torpedeira "Goyaz".

Exonerando: o capitão de mar e guerra Francisco Bomfim de Andrade, de director das Escolas Profissionaes; o capitão de fragata Luiz Antonio de Magalhães Castro de capitão dos portos de São Paulo; o capitão de corveta Frederico Garcia Soledade de capitão dos portos do Paraná; o capitão de corveta Arthur Elysiario Barbosa de capitão dos portos de Santa Catharina e o capitão-tenente Sylvio de Camargo de commandante da torpedeira "Goyaz".

CORREIO MUSICAL

O MONOCORDIO E SEUS DESCENDENTES

Conferencia de Charley Lachmund

No ambiente acolhedor e discreto do salão Essenfelder, no Studio Nicolas, teve mais uma vez a palavra, para dissertar desta feita sobre o "Monocordio e seus descendentes", o illustre artista e professor Charley Lachmund. E', incontestavelmente, um investigador paciente e erudito de todos os problemas que se relacionam com a musica.

A palestra da noite de ante-hontem do distincto virtuose foi uma das mais attraentes e suggestivas que ali se têm realizado.

Charley Laschmund traçou, nada mais nada menos, do que a arvore genealogica complicadissima do piano. Remontando ás suas origens remotas, no anno de 608 antes de Christo, faz-nos travar conhecimento com o modesto e rudimentar "moncordio", cuja invenção se attribue a Pythagoras, ou a um discipulo seu.

Antes, porém, de historiar, poetisando-as, as successivas transformações e metamorphoses por que passou o instrumento primitivo, Lachmund abordou o problema, não menos complicado, da notação musical, primeiro nos velhos papyros gregos, sem linha guiadora; depois com *uma*, *quatro* e até *quinze* linhas, com notas de côres; explicou os neumas; attingiu, por fim, ao systema de Guido di Arezzo, tudo exemplificando com quadros e desenhos feitos por elle proprio. Aula excellente.

Passando, em seguida, á vida accidentada do *Adão* pianistico, mostrou como elle se transmudou (ou se inspirou) no salterio, tympanon, cembalo, alaude, etc. para alcançar ás fórmas mais familiares do clavicordio, virginal, spinetta e clavincembalo, até que um dia Bartholomeu Cristofori, num rasgo inventivo de verdadeira genialidade, substituiu-lhe as pinças metallicas e as pennas de ganso por martellos, baptisando o novo instrumento com o nome de *pianoforte*. Estava descoberta a America da Arte!

Cristofori, porém, não foi feliz. Como, em geral, succede com todos os inventores, não conseguiu tirar proveito, nem mesmo gloria, do seu maravilhoso invento. Outros, mais ladinos e "industriosos", o exploraram com resultados proficuos para elles... Não estivesse o mundo cheio dessa especie de gente!

Charley Lachmund, pacientemente, estuda então todas as fórmas e feitios que tomou o *pianoforte*, primitivamente ornado de uma cauda embaraçosa, até chegar ao modelo vertical, uma das suas ultimas metamorphoses, hoje mais em uso, e oriundo da necessidade de occupar menos espaço nos salões familiares.

Estava traçada a historia veridica, e bellamente romantizada pelo conferencista, desse formidavel instrumento (tido tambem como de supplicio...) que hoje se denomina simplesmente *piano*, coisa que elle positivamente não é mais!...

Charley Lachmund illustrou a sua linda e instructiva palestra com innumeras gravuras e desenhos seus. Mostrou-nos Pythagoras (philosopho, musicista e primeiro *vegetariano*, isto elle não disse) Rameau, Couperin, Lully, Bach, Scarlatti; fez-nos vêr estampas de todos os instrumentos citados e analysados — e exemplificou as épocas historicas com trechos de cravo, de Couperin, Rameau, Scarlatti e Schumann, este ultimo já em pleno reinado tonitroante do piano.

Na fidalga e complexa arvore genealogica do piano, Charley Lachmund esqueceu apenas de mencionar o "Sonometro", instrumento que serve para verificar experimentalmente as leis theoricas das vibrações das cordas, e que é primo-irmão do monocordio, com o mesmo feitio rudimentar e apenas uma corda a mais. E' possivel que o tivesse julgado bastardo, indigno de figurar em tão alta linhagem.

A conferencia de Charley Lachmund foi seguida sempre com grande attenção e interesse pelo numeroso auditorio, valendo-lhe, ao terminar, os mais enthusiasticos applausos.

CONCERTO DA CANTORA ELSA SANTOS RODRIGUES

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto da cantora Elsa Santos Rodrigues, discipula da provecta professora Heloysa Bloem Mastrangioli. A estréa da joven cantora é esperada com o mais vivo interesse e sympathia.

LÉA AZEREDO DA SILVEIRA E NENEN BAROUKEL NO MUNICIPAL

Está marcado para a tarde de 18 do corrente, no Municipal, um recital de canto e de poesias, no qual tomarão parte a cantora Léa Azeredo da Silveira e a declamadora Nenen Baroukel.

A TEMPORADA PHILARMONICA

A assignatura para os sete concertos da Orchestra Philarmonica já se acha em seus ultimos dias e, por conseguinte, o primeiro concerto da série será muito breve, no theatro Municipal, com um programma por muitos titulos interessante, onde é de assignalar uma notavel Symphonia de Rimsky-Korsakoff.

Quem quer que esteja lembrado do successo artistico que constituiu a temporada philarmonica do anno passado, estamos certos, não deixará de concorrer para incentivar tão meritoria actividade, aliás, em troca de esplendidas audições da mais grandiosa e pura das artes, representada pelos seus creadores maximos.

PIANOS
ESSENFELDER
STEINWAY
Modelos de cauda Crapaud, desde 8:800$000
CASA
CARLOS WEHRS
RUA CARIOCA 47
(31002)

A Vida Social

Colette, "parfumeuse"

E' uma noticia curiosa para os que gostam dessas novidades: a conhecida escriptora e romancista franceza, Colette, acha-se, hoje, em Paris, com uma miniatura de instituto de belleza.

O nome de Colette é amplamente conhecido em nosso paiz. Nenhuma escriptora franceza terá, talvez, conseguido, entre nós, maior voga do que ella, excepção da condessa de Noailles, que ha quinze annos já era celebre no Brasil.

Colette vinha vivendo, até aqui, das letras e só das letras. Ella é autora, como se sabe, de uma vintena de trabalhos, entre os quaes se podem destacar "Sept dialogues de bêtes", "Les vrilles de la vigne", "La Vagabonde", "Cheri", "Le Blé en herbe".

Mas a literatura, mesmo na França, onde as letras sempre deram do que viver aos que a cultivam, atravessa, neste momento, a sua hora bem séria de crise... e os escriptores estão sendo levados, pouco a pouco, a procurar em outras espheras os seus meios de subsistencia.

Chegou a vez, agora, de Colette procurar o seu "second métier", e ella optou pelo estabelecimento de sua pequenina "boutique", onde ao par de conselhos e instrucções dadas ás mulheres no capitulo da conservação e aprimoramento da belleza, vendem-se "batons", "rouges", perfumes e pós de arroz...

Colette, "parfumeuse", é a ultima novidade... literaria de Paris...

JOÃO JOSE'

Para o album de Melle...

COMO NUM CONTO DE FADAS

Fez lembrar um somnambulo a [creatura,
A construir
Sem sentir,
Cheia de zelo e de ternura,
Toda abrazada pelo seu fervor,
Um pedestal de abnegações su- [blimes
Ou até mesmo de crimes
Para o seu idolo de amor...
E quanto mais viveza ha nessa [flamma
Que lhe dá alento sobrenatural,
Mais cresce o pedestal...

Um dia ella desperta em sobresalto
Ante a sua obra prodigiosa e [então,
Mirando o proprio vulto, pasma e [exclama:
Fiquei tão pequenina, junto ao [chão!
E elle ficou, perto do céo, tão alto!

CARMEN CINIRA

Concerto de jazz e canções americanas

O Casino Beira Mar se abrirá amanhã, quinta-feira, para um magnifico concerto de jazz, a exemplo dos de Nova York e Paris que tanto exito alcançam sempre. Nesse originalissimo concerto, serão interpretadas por magnifica orchestra, as ultimas novidades chegadas dos Estados Unidos. Uma parte artistica, caprichosamente organizada por Victor de Carvalho, nome já laureado em nossos circulos elegantes, terá o concurso brilhante de Lucilla Noronha, Gilda Abreu, Alda Verona e Mauricio Joppert, o que vale por um seguro exito.

A' noite é em beneficio do Patronato Operario da Gavea.

Os bilhetes estão á venda nas Casas Hermanny, Gonçalves Dias 50, Mappin & Webb, Ouvidor 100 e nos Hoteis Palace.

Dyla Josetti

Desde que foi annunciada a venda de bilhetes para o concerto dessa gloriosa pianista que têm affluido á bilheteria do Municipal todos os amantes da boa musica. Dyla Josetti é um nome feito e goza de um prestigio pouco vulgar. Desde que partiu para os Estados Unidos, isso ha cinco annos, que anceiamos por ouvil-a. Seus successos em Nova York e outras cidades americanas bem mostram o valor extraordinario da incomparavel artista. A carreira de Dyla Josetti tem sido de

triumphos sobre triumphos. Excessivamente modesta, e extremamente sympathica, deixa-nos a impressão de uma artista de raça, sempre insatisfeita comsigo mesma, sem mostrar ambição de applausos, nunca falando de si. Entretanto "a invulgar pianista ao piano se transforma, (disse uma autoridade musical daqui), como que inebriada pela ambiencia sonora que ella propria desprende do teclado, e irradia fulgores de expressão e de bravura."

Num dos seus ultimos concertos nos Estados Unidos, "The New York Times", disse, entre outras coisas: "Quando ouvimos Dyla Josetti, a encantadora brasileira, temos a impressão de que sua alma está aninhada em nosso coração, tal o seu extraordinario poder communicativo e a romantica tristeza de seu semblante, alliada a uma perfeita e extraordinaria technica."

Seu reapparecimento, pois, está sendo esperado com justificavel anciedade pelas nossas rodas artisticas, o que leva a prever que o nosso principal theatro se enche literalmente na noite de 20 deste mez.

Na legação italiana

O embaixador da Italia e a sra. Cerruti offereceram, hontem, no palacio da embaixada um jantar official em que tomaram parte o nuncio apostolico, o embaixador da Argentina e sra. Mora y Araujo; general Tasso Fragoso; professor e sra. Fernando de Magalhães; ministro da Hungria e sra. Haydin de Ipolynyek, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e sra. Cavalcanti de Lacerda, encarregado de negocios da Rumania e sra. Barcianu; sra. Tanco de Argaez, ministro Mauricio de Nabuco, senhoritas Carolina Nabuco e Laura Barros Moreira, conselheiro da legação do Uruguay e sra. Munoz; monsenhor F. Lunardi, auditor da nunciatura apostolica; srs. Cyro de Freitas Valle e Acyr do Nascimento Paes; commendador de Licio, cavalleiro Strigari, professor Vitaletti e sra. Stefano de Czáran.

A nova tampa de bakelite acaba para sempre com a inconveniencia das rolhas partidas! O pincel que se acha ligado á tampa nunca toca a mesa quando fóra do vidro.

Aformoseie e accentue as suas unhas com Cutex

O ESMALTE LIQUIDO Cutex é o unico que torna as suas unhas verdadeiramente bellas. Corre facil e uniformemente, formando uma suave e brilhante pellicula. Sécca rapidamente e deixa uma superficie lisa. O lustre que dá ás unhas provoca elogios de mulheres elegantes e de especialistas de belleza de todas as partes do mundo.

Está em voga ter as unhas da mesma côr que o vestido. As mulheres elegantes usam agora o Esmalte Liquido Cutex em varias das novas attractivas côres. *Natural* combina com qualquer vestido, porém é melhor com côres vivas. *Rosa* é um tom bonito com côr de rosa pallida, azul, verde-escuro, preto ou marron. *Coral* é encantador com branco, beige, cinzento, azul, preto e marron escuro. *Cardinal* é escuro e exotico. Faz bom contraste com preto, branco ou qualquer côr muito desmaiada.

O Esmalte Liquido Cutex é encontrado em todas as casas onde se vendem artigos de toucador.

Distribuidor: H. RINDER—Rio

CUTEX
ESMALTE LIQUIDO

NORTHAM WARREN . . Nova York, Paris

M. DAYAN Rua Haddock Lobo 30—Rio 2-A.9

Incluo 1$500 em 3 sellos de 500 rs. para um estojo de amostra Cutex.

Nome ______
Rua ______
Cidade ______ *Estado* ______ C

(30611)

Beba mais leite. Consumo maximo de leite garante saúde maxima.

(30623)

Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Estão no Rio, a passeio, as intellectuaes paulistas sras. Nair Mesquita e Nair Duarte Nunes, esta, cantora de renome e aquella directora de "Vanitas", a magnifica revista que alli se edita. A Sociedade Brasileira de Bellas Artes, em execução ao seu programma de approximação entre os Estados da Federação, prepara-lhes, para hoje, uma recepção em sua séde. Será uma recepção toda singella e cordeal, sem discursos, mas onde, ao sabor e aroma de taças de café, em seu salão de exposições, os artistas cariocas mostrar-lhes-ão os seus ultimos trabalhos e serão ventilados os problemas que se prendem ao movimento artistico do Rio e de S. Paulo.

Instituto Historico

Realiza-se hoje, quarta-feira, a 1 1|2 horas, a inauguração do retrato da sra. Lucia Furquim Lahmeyer, na sala de leitura publica do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. O conde de Affonso Celso, presidente do Instituto, dirá algumas palavras sobre o acto que exprime uma homenagem á actual bibliothecaria do Instituto. Foi a sra. Lucia Furquim Lahmeyer a tradutora da "Historia do Brasil", de Handelmann, e trabalha agora na traducção integral da obra de Von Martius, sob a direcção do dr. Ramiz Galvão.

Club Gymnastico Portuguez

Esse velho e elegante club, domingo, das 5 ás 10 horas da noite, em seus salões, realizará uma tarde-noite dansante, para a qual foi contratada excellente orchestra, que animará as dansas com repertorio caprichosamente organizado. Traje de passeio; ingresso mediante apresentação da carteira social e recibo n. 7.

Botafogo F. C.

Realiza-se esta noite no salão de festas do Botafogo F. Club uma interessante sessão de cinema, offerecida pelo club, aos socios e suas familias. Programma da Metro G. Mayer: "Sem novidade na frente canica", magnifica parodia pelos cães amestrados e Madame Prefeito, com Mary Dressler e Polly Moore, em oito partes. Os socios entrarão na fórma dos estatutos. A sessão será iniciada ás 9 horas.

ESCOLA DE MÃES
SAUDE DE FILHOS
pelos drs. Jorge Sant'Anna e Leonel Gonzaga — 2ª Edição.
Em todas as livrarias

(53645)

Tijuca Tennis Club

Em proseguimento ás festas sociaes do corrente mez, o Tijuca Tennis Club fará realizar, no proximo domingo, dia 10, uma domingueira, das 10 1|2 ás 12 1|2 horas. A' tarde, das 16 ás 18 horas, será proporcionada á petizada tijucana uma interessante reunião dansante, tocando em ambas as festas o "American Jazz", com o seu variado e attraente repertorio.

Foi fixada a data de 11 do corrente, segunda-feira, das 21 hora sem deante, para a irradiação do programma regional organizado pela commissão de festas e offerecido pela Radio Educadora do Brasil.

Corrêa de Freitas

Por iniciativa do Centro Paranaense, realizar-se-á em sua séde á rua do Ouvidor n. 160, 4º andar, no proximo sabbado, 9, ás 9 horas da noite, uma sessão civica em homenagem ao propagandista da Republica Manoel Corrêa de Freitas. Diversos oradores se farão ouvir, exaltando os feitos e a vida do saudoso paranaense. A solennidade será publica.

No Country Club

Uma commissão de senhoras da alta sociedade carioca está organizando, para o proximo sabbado, nos salões do Country Club, uma festa que deve marcar um dos mais suggestivos acontecimentos deste inverno. Patrocinam-na a sra. Getulio Vargas, embaixatrizes Cerrutti, Novoa Valdez e Benitez, a sra. Nascimento Feitosa. A' reunião, que visa angariar donativos para a Associação Maternidade e Infancia, prende-se uma finalidade altamente patriotica e humanitaria. Está, dess'arte, os fins, o elogio e a melhor garantia de exito do jantar-dansante, naquelle aristocratico club.

Diplomaticas

O sr. Lucillo Bueno, ministro do Brasil no Paraguay, embarcou hontem no avião "Riachuelo" do Syndicato Condor. O ministro Lucillo Bueno viajou pelo avião da Condor até Paranaguá, de onde, depois de curta estadia, seguirá viagem para Curityba, demorando-se nessa cidade alguns dias. De Curityba viajará com destino ao Paraguay, afim de reassumir o seu posto.

Festivaes

Realizar-se-á no proximo sabbado, 9, no Club Gymnastico Portuguez um festival organizado pelo amador Augusto Ignacio da Silva Mello, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal. Serão representados o drama em 2 actos "Cavallaria Rusticana" e a comedia em 1 acto "A espada do general", na qual tomarão parte os artistas Miguel de Oliveira, José Gavinho, Albino Marinho, Carlos Fonseca, Victoria Soares, Boaventura da Silva, Déa Robim, Manoel Ferreira, Antonio de Carvalho e João Famadas. Em scena aberta será feita uma manifestação ao interventor.

Bailes

O baile que a directoria do Empresas Athletico Club resolvera offerecer aos seus consocios pelo motivo da sua recente eleição, acaba de ser transferido, por motivo de força maior, para sabbado, 16 do corrente. A festa, que se vae realizar nos salões do Country Club, está sendo preparada com extremo carinho pela directoria do E. A. C., que deseja dar grande realce ao baile inaugural da presente temporada social.

Homenagens

Terá logar no domingo proximo, á 1 hora da tarde, no salão Renascença do Beira-Mar Casino, a grande homenagem que será prestada ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que consistirá num almoço de duzentos talheres, em regozijo pelo 1º anniversario de sua gestão e tambem pela assignatura do decreto que reorganiza a nossa Marinha de Guerra. Os discursos proferidos por essa occasião serão irradiados por gentileza, pela Radio Philips do Brasil. As listas ainda continuam na Casa Lopes Fernandes, á Avenida Rio Branco.

— O industrial paranaense Salomão Guelman offereceu no ultimo domingo, no Esplendido Hotel, desta capital, um churrasco gaucho, em homenagem á imprensa carioca. Durante essa reunião, o sr. Salomão Guelman teve occasião de manifestar a sua grande alegria por se ver cercado de uma classe onde elle conta tantos amigos como é a dos jornalistas. Essa festa, a que compareceram numerosos convidados do casal Guelman, transcorreu num ambiente de muita alegria. O casal Guelman e a sua gentil filha Sara dispensaram a todos os presentes um tratamento encantador.

Conferencias

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Polytecnica, a segunda e ultima conferencia do professor André Dreyfus, da Faculdade de Medicina de S. Paulo, sob o titulo de "Introducção á Sciencia". Nessa palestra o conferencista abordará as seguintes questões: Theorias scientificas. Sua significação. Analyse de dois casos concretos: luz e gravitação. Noções primitivas e leis na Physica. A quéda das theorias e a verdade scientifica. Sciencia e realidade. Theoria e pratica. A sciencia pura. Utilidade da sciencia: material, esthetica e ethica.

— Conforme tem sido noticiado realizar-se-á amanhã, ás 8 horas da noite em ponto, na séde da Associação Christã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre, 36, Esplanada do Castello, a conferencia do dr. Ruy de Gouvêa Nobre, sobre o thema "O mysterio das civilizações antigas, anteriores á civilização Grego-Romana". Para essa conferencia que, pelo seu assumpto se destina a estudiosos, não ha convites especiaes. O inicio da reunião será ás 8 horas em ponto.

— Sob o patrocinio do Centro dos Estudantes Israelitas do Rio de Janeiro inicia-se amanhã ás 9 horas da noite, uma quinzena intellectual judaica, á rua Conselheiro Josino n. 14. Serão oradores nessa primeira reunião os srs. Hebert Moses, David Perez, Rafael Elbas e Elias Davidovich.

Recepções

A sra. Getulio Vargas abre hoje os salões do palacio Guanabara, das 5 da tarde ás 7 1|2 da noite, dando nelles a sua primeira recepção do inverno á sociedade carioca. Não ha convites especiaes. A sra. Getulio Vargas receberá as muitas familias de suas relações pessoaes, recebendo egualmente as familias dos membros do corpo diplomatico estrangeiro acreditado no Rio de Janeiro.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Pompilio Barreto e Lucia Rezende Barreto, com o nascimento de seu filhinho Telamo, occorrido no dia 2 do corrente.

— Está em festa desde ante-hontem o lar do sr. Herman Hamilton, funccionario da Companhia de Navegação Costeira, e de sua esposa, d. Esmeralda Desmuro Hamilton, com o nascimento de um interessante menino que na pia baptismal receberá o nome de Sergio.

Natalicios

Está hoje em festa o lar do sr. João de Carvalho, commerciante nesta capital, por motivo do anniversario de sua esposa d. Clementina Thomasi de Carvalho.

— Completa annos hoje, a sra. Almerinda Vieira, esposa do sr. Gregorio Vieira funccionario da Recebedoria do Districto Federal.

— Fez annos hontem o sr. Francisco Olympio de Almeida e Mello, chefe do posto de saneamento rural em Santa Cruz. A sua data natalicia não passou despercebida a quantos privam de suas relações.

— Fez annos domingo ultimo, o sr. Baddy Mitre, negociante nesta capital. Para commemorar a passagem dessa data, o anniversariante offereceu uma festa em sua residencia, durante a qual foi muito cumprimentado.

Bôdas de prata

Completam hoje 25 annos de casados o major Humberto de Souza Pereira, proprietario e commerciante em Vargem Alegre, do municipio da Barra do Pirahy e d. Maria Pereira de Souza, enteada do capitalista Manoel Gomes Salgueiro. Grandes homenagens serão prestadas hoje ao distincto casal no palacete de sua sogra e mãe, d. Carlota Salgueiro.

Almoços

Os collegas de turma, e os amigos do dr. J. Juliano Pinto vão lhe offerecer no dia 10 do corrente no Restaurante Universal, um almoço de despedida, por motivo de sua partida para o Piauhy, onde vae como funccionario do Tribunal Regional Eleitoral do mesmo Estado. Falará em nome dos manifestantes, o nosso collega dr. Manoel Aarão.

Banquetes

A colonia italiana offerece amanhã, quinta-feira, ás 8 1|2 da noite, no Lido, um banquete em honra do consul da Italia, cav. Riccardo Moscati.

Enfermos

Teve alta da casa de saude Francisco Guimarães onde foi submettida a delicada intervenção cirurgica d. Nair Peres, esposa do sr. Jayme Peres, director do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes. Foram seus medicos assistentes os drs. Francisco Guimarães e Gerbert Perissé.

Em acção de graças

Em regozijo pela passagem, na data de hoje, do anniversario da professora Nicia Silva, haverá missa em acção de graças, ás 9 horas, na egreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo.

Missas

A familia do dr. Otto Santos mandará rezar amanhã, quinta-feira, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, missa de 7º dia em intenção de sua alma.

A prescripção das dividas da União no decurso de cinco annos

Não corre, porém, durante a demora no estudo, liquidação de divida

Pelo ministro da Fazenda foi mandado archivar o processo em que Bento Martins Pereira Lemos pediu pagamento de 6:447$099, de gratificação addicional não recebida sobre seus vencimentos de inspector do Serviço de Protecção aos Indios no Amazonas, no periodo de 1916 a 1917.

A referida importancia foi reclamada em 1920, quando regulava a prescripção das dividas passivas da União apenas a regra do numero VI paragrapho 10 do artigo 178, do Codigo Civil, isto é, que occorria a prescripção após o decurso de cinco annos a partir da data do documento ou facto de que se originava o decreto creditorio.

Essa regra, accentua o despacho, foi mantida até 1930, quando pelo decreto 5.761, de 21 de junho do mesmo anno, abriu-se-lhe uma excepção, isto é, a de que a prescripção não corria durante a demora que, no estudo, reconhecimento, liquidação e pagamento da divida tivessem os funccionarios que se occupassem desse serviço.

Tem-se procurado dar um caracter interpretativo a essa disposição legal. Mas segundo doutrina firmada, vem ella estabelecer um concerto novo a considerar além dos casos previstos e só se applica a partir da data desta lei.

Por estar a divida já prescripta anteriormente ao decreto, resolveu o ministro mandar archivar o processo.

UM NAVIO DE PESCA EM — PERIGO —

São Pedro, California, 5 (U. T. B.) — O pequeno navio de pesca "Point Loma", com onze homens de tripulação, acha-se em perigo em aguas mexicanas, havendo falta de detalhes sobre sua situação exacta.

As primeiras noticias, incompletas e falhas, fizeram crer que se tratasse de um cargueiro do mesmo nome que partira sabbado á noite para Portland.

Seguiram para o local provavel em que acha o "Point Loma" dois navios do serviço de guarda-costas.

OS TRENS POPULARES CREADOS PELO GOVERNO ITALIANO

Roma, 5 (U. T. B.) — Os trens populares creados para que os habitantes da provincia e do campo possam nos domingos visitar os grandes centros continuam a trafegar com grande procura.

Sabbado e domingo ultimos esses trens transportaram 25.887 passageiros, tendo sido estabelecidos 39 trens extraordinarios para esse fim.

COLUMNA ESPIRITA

A lição aproveitada para o commentario de d. Romualdo Antonio de Seixas, contido no communicado de hoje, é das muitas existentes no Evangelho de Jesus Christo, que têm sido desprezadas pelas religiões.

Lutando com a deficiencia de conhecimentos, que sómente a doutrina espirita vem revelando á humanidade, preferiram attribuir ao milagre os factos praticados por Jesus, para demonstrar praticamente a possibilidade das suas affirmações doutrinarias. Não é difficil demonstrar-se o mal que esse falseamento da verdade produziu á humanidade. Evoluida a intelligencia, emancipada a razão de preconceitos sectaristas, as creaturas que se servem do raciocinio no estudo do Evangelho não admittem affirmações que sejam contrariadas pelas proprias lições desse livro formidavel. Consequencia logica, portanto, é a que observamos na descrença generalizada que domina a humanidade, com o seu cortejo de males.

Religião que se fundamente apenas na tradição, que não se baseia na convicção profunda que se arraiga na consciencia, não constitue elemento para a educação moral do crente, nem sufficiente autoridade para corrigir-lhe as paixões más, de que são susceptiveis os homens terrenos.

Estas verdades proclamadas continuamente nas reuniões espiritas de estudo, pelos espiritos, são confirmadas pela observação de quem acompanha com attenção as praticas religiosas e analysa os effeitos que ellas produzem nos seus crentes, e qual o respeito por elles demonstrado nos seus preceitos, quando elles collidem com os actos da sua vida de relação. É contristadora a consequencia dessa observação e dahi a conclusão logica da fallencia das religiões que vêm apontando á humanidade o caminho da salvação. E essa fallencia está claramente demonstrada na revolta que domina as grandes massas de todos os paizes, nas inclinações dos espiritos para a violencia, na conquista de bens que elles julgam erradamente realizar por esse meio. Houvesse a crença perfeita e racional penetrado a consciencia das massas populares, esses males do presente não existiriam. A doutrina racional e logica da reencarnação explicaria ao homem a razão dos seus tormentos, convidando-o a empregar esforços em melhorar-se moralmente, para libertar-se delles. A figura do Christo, os seus ensinos e exemplos, estariam presentes em todos os seus pensamentos e acções, presidindo ao seu labor o respeito pelos direitos dos seus semelhantes.

Demonstradas pelos factos sem contestação as consequencias do falseamento do Christianismo, só ha um remedio radical e prompto para a salvação da humanidade á beira do abysmo: firmar-se nas lições do Evangelho, penetrar no seu verdadeiro espirito e submetter-se aos seus preceitos moraes.

Eis o communicado:

"Meus filhos, Deus vos abençôe.

A luz que espancará as trevas que ainda escurecem a sciencia divina aos olhos dos homens é o magnetismo. As applicações desse agente da natureza são e serão ainda por muito tempo desconhecidas dos homens, porque o seu aprendizado está dependendo da elevação moral da humanidade que habita o vosso planeta. Os espiritos, que attingiram elevado grão de moralidade, possuem o conhecimento das combinações fluidico-magneticas para producção dos effeitos necessarios ao desempenho das missões de que são encarregados. São as suas lições destinadas aos espiritos que tem olhos de vêr e querem vêr e, na maioria das vezes, permanecem no esquecimento ou, melhor direi, na expectativa de novas gerações que as comprehendam e pratiquem. Foi o magnetismo o companheiro inseparavel do Christo, e os seus actos, qualificados de milagrosos, desde o seu apparecimento na Terra até a sua chamada ascenção, se affirmaram pela acção desse poderosissimo agente, familiar do governador do Planeta, que o elaborou e conhece por mercê de seu elevadissimo grão espiritual. Aprimorae, meus filhos, o vosso eu moral e a vós virão os mensageiros da verdade conduzindo os conhecimentos ainda não comprehendidos por vós. Meus caros filhos, a vossa reunião em torno desta mesa, em que os vossos espiritos se banquetelam com o maná do céo, não é obra do acaso. Na penumbra do passado estão factos que a justificam e que os vossos olhos humanos não podem vêr. Para que o proveito seja real para os vossos espiritos, é mistér a observancia de preceitos e condições. E' o que me esforçarei por obter de vós começando por pedir-vos que perdoes ao pobre servo de Jesus Christo o intrometter-se em vosso fôro intimo; salva-me, meus amados, da ousadia, a sinceridade com que vos quero e a alegria de vos vêr felizes. O homem tem a sua hora para todas as preoccupações e a ellas dá o melhor do seu esforço: os negocios, a familia, os mais variados interesses; porque não ter a hora do seu espirito, da educação moral do seu eu e a que elle dê o seu esforço, por ser o seu espirito o sêr eterno que terá de eternamente viver nos páramos infinitos? Póde e deve fazel-o. Deus vos ampare, meus caros, e vos abençôe. Encerrae o vosso estudo orando pelos que soffrem. — *Romualdo*."

A. F.

A' procura de dois hiates desapparecidos

Hamilton, Ilhas Bermudas, 5 (U. T. B.) — Um possante rebocador de alto mar da marinha de guera britannica acha-se em pesquisas no Oceano, desde hontem, á pocura dos "yachts" "Curlew" e "Spanish Rose", de que não ha noticias ha quasi uma semana, e que se achavam empenhados em uma corrida de Nova York a este porto.

CONTRA EXIGENCIAS DA FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Uma representação da Associação Commercial do Paraná

Relativamente a uma representação da Associação Commercial do Estado do Paraná, contra exigencias da fiscalização do imposto do consumo, as quaes levaram a mesma associação a declarar, em edital, que os commerciantes não estão obrigados a exhibir outros livros senão os fiscaes para o effeito da fiscalização do imposto sobre vendas mercantis, o ministro da Fazenda assim despachou:

"Responda-se á Delegacia Fiscal no Paraná, de accordo com o parecer de fls. da Consultoria da Fazenda".

O Consultor da Fazenda sustenta que esse exame não poderá ser negado, attenta a doutrina do accordão do Supremo Tribunal de 11 de novembro de 1924, sob o numero 1897

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

JUSTIÇA DE REZENDE

O Juiz Americo Lobo, Itamar Bopp, Ary Fontenele e Nestor Contreiras, vendidos ao usurario João Soares da Rocha, que impunemente lesa o governo em operações bancarias

Esses defensores da vergonhosa execução da hypotheca da fazenda Bôa Sorte atacaram covardemente o meu nome, por ter declarado por escripto o modo pelo qual foi feita a avaliação da referida fazenda.

Prestando essa declaração, não tive intuito de arrancar da matilha faminta, o prato offerecido pelo Rocha, quiz me justificar, tornando publico que não tomei parte na ração.

Apezar da minha miseria, annunciada pelo caridoso e integro Juiz que me nomeou avaliador, repelli a generosidade dos honestos e não me vendi ao intermediario Orlandino Klotz, operoso gerente do Banco Ribeiro Junqueira, socio da advocacia de Fontenele e futuro genro do capitalista protegido.

A defeza do Juiz, amparada por interessados no assalto aos depositantes da Caixa Rural, é o recibo dos duzentos contos distribuidos por João Soares da Rocha; é a prova da avaliação criminosa, para a qual concorri de bôa fé, ignorando o prejuizo causado a terceiros.

Essa affirmação é a expressão da verdade, porquanto só tive conhecimento do escandalo quando era commentado ter o gerente da Caixa Rural de Rezende, José Ferrayolo, avalisado promissorias no valor de setenta e cinco contos, auxiliando a transacção contraria aos interesses da propria Caixa.

A carta infame de Contreiras é mais uma remuneração aos companheiros da columna Contreiras, celebre na pilhagem em municipios mineiros.

Nos documentos vergonhosos, deixados por Contreiras, não figura o meu nome, não tenho em meu poder armamentos que deviam ser entregues ao Governo de Minas e animaes reclamados por particulares.

A irresponsabilidade dos dirigentes; o assalto ao Banco do Brasil e outros estabelecimentos de credito, não faziam parte do programma da Republica Nova.

Rezende, 5 de Julho de 1932. — GERMANO GINS.

(H 21812)

"A EQUITATIVA"

MANIFESTO AOS SRS. CORRECTORES

"A Equitativa", hoje, está nas mãos dos correctores. Elles é que produzem. Elles é que trabalham. Elles é que poderão cooperar para a ascenção ao alto posto de Presidente da "A Equitativa" de um nome respeitado e conceituado, de alguem cujo valor moral e intellectual possa levar a Companhia a uma reconstrucção capaz de a salvar da fallencia e da ruina.

A revelação dos factos, ultimamente tornados publicos, sobre "A Equitativa", paralizou todos os seus novos negocios e está destruindo os velhos.

Os segurados recusam-se a pagar os seus premios, os agentes esbarram, hora por hora, dia por dia, nas maiores difficuldades, para angariar contractos. A falta de recursos que assoberba alguns deste ultimos é dolorosa, triste, impressionante.

E' que o publico está esperando qualquer movimento claro, preciso, que venha provar-lhe que se estão tomando medidas acauteladoras dos seus interesses. **Tenho recebido centenas de cartas perguntando-me se se deve ou não continuar a pagar os premios a "A Equitativa". A minha resposta é uma só: NÃO! emquanto a directoria fôr a mesma, emquanto o Snr. Carlos Pereira Leal possuir a menor parcela de autoridade na Companhia.**

Se os correctores da "A Equitativa", são, pois, os primeiros a comprehender a gravidade da situação; se elles reclamam contra os effeitos desastrosos dos documentos que se teem publicado; se elles julgam indispensaveis um accordo geral; se elles se convenceram que sómente a paz poderá trazer "A Equitativa", em alguns annos de trabalho honrado, a antiga prosperidade de que todos se orgulhavam — **porque não parte delles o grito de salvação? Porque não parte delles a scentelha capaz de fazer a machina mover-se? Porque não parte delles uma attitude qualquer no unico sentido, na unica possibilidade que ainda existe para amparar a "A Equitativa" moribunda?** Se em suas mãos está a força motriz da empreza; sem suas mãos está o voto, está o clamor, está a repulsa; **se até o poder de greve lhes é facultado pelas circumstancias,** porque continuam elles a agitar-se em torno das mesmas politiquices que até agora fizeram da "A Equitativa" um montão de pedras...? Reunam-se. Façam uma proclamação sobre os seus nobres intuitos. Avancem corajosamente para a frente, que a victoria da Justiça e do Direito, **a victoria da hygiene será fatal. Organizem-se em departamento** sanitario. Oxigenizem o ambiente infestado de desfalques, de preterições e de escandalos. E obriguem "A Equitativa" a mudar de directoria, já, neste mesmo momento, por intermedio de uma **Assembléa Extraordinaria,** para a qual eu prometto contribuir com a minha longa experiencia e boa vontade.

Se assim fizerem, os Snrs. Correctores d'"A Equitativa" encontrar-me-hão ao seu lado. **Poderão contar com a maioria dos Snrs. Segurados de S. Paulo e com a elite dos do Rio de Janeiro. Sei que não ha um só, dentre os milhares que ainda possue "A Equitativa", que não deseje justamente o que eu desejo:**

UMA DIRECTORIA ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA.

Mas não farei conchavos particulares. Não farei accordos que não visem os interesses dos Snrs. Segurados. Quero, unicamente, nesta campanha, a salvação do resto do patrimonio d'"A Equitativa". A volta do Snr. Carlos Pereira Leal ou qualquer outra combinação immoral merecerá, da minha parte, a mais vibrante, a mais formidavel repulsa.

Rio, 5-7-932. — J. R. DE CASTRO E SILVA. (31149)

A' Praça

Alvaro Cruz & Companhia, antigos proprietarios da Casa "A Colombina", communicam aos seus amigos e freguezes a transferencia do seu estabelecimento commercial, da Avenida Passos, 34, para a Rua da Alfandega, 120, aonde esperam merecer a mesma confiança com que sempre foram honrados.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1932.

(31143)

Com violento golpe no pescoço, a navalha

A infeliz não conhece o aggressor

Foi encontrada hontem, em certo trecho da praia das Virtudes, com profundo golpe á navalha, no pescoço, uma dessas infelizes mercadoras de seu proprio corpo. Chama-se Maria Novais, é russa, e conta 45 annos de edade.

Populares, que a viram sem fala, a esvair-se em sangue, em hora de pouco movimento no local, pediram, para a victima, soccorros á Assistencia. Alli foi Maria pensada, ficando em repouso, numa das salas. Como não pudesse falar, esperaram os medicos que seu estado melhorasse para ouvil-a. Horas depois a victima póde esclarecer detalhes sobre a estranha occorrencia. E disse que, pela manhã, saiu de casa, á rua do Rezende, 3, onde aluga um quarto, e dirigiu-se á praia das Virtudes, em passeio que costuma todos os dias realizar.

Em caminho, já no Passeio Publico, um rapaz della se acercou, perguntando o que fazia, assim, sózinha. O estranho, que ella diz ter visto, alli, pela primeira vez, poz-se a seguil-a. Na praia, estacou o homem, dizendo que a caminhada já o estava aborrecendo.

Nesse caso — fez Maria — deixe-me. Eu sei o caminho.

A isto, o desconhecido enfureceu-se, crescendo sobre ella a socos que a desnortearam. Maria, sem mesmo ter tempo de gritar, foi, depois, navalhada pelo aggressor, que a deixou naquelle estado, quasi degollada.

O criminoso é ainda joven e vestia com relativo apuro — diz a victima. Maria declara que o reconhecerá, caso o veja novamente.

As autoridades locaes registraram o facto e estão no encalço do perverso.

Tres victimas dos — autos —

A Assistencia prestou soccorros hontem, ás seguintes victimas dos autos:

— Manoel Fernandes Soares, morador á rua da Constituição, 12, 2º andar, com ferimento no frontal e joelho esquerdo, atropelado na rua Senador Euzebio, esquina de General Caldwell.

— Bernardino de Campos, residente á rua São Luiz Gonzaga, 55, casa 2, com escoriações generalizadas, colhido na avenida Lauro Muller, em frente á Light.

— José Sylvestre Gouveia, cozinheiro, domiciliado no morro da Viuva, 64, com escoriações nos joelhos, pernas e rosto, atropelado na avenida Oswaldo Cruz.

Após os curativos as victimas retiraram-se.

Dr. Claudio Goulart de Andrade
MOLESTIAS E OPERAÇÕES DE SENHORAS E PARTOS.
Consultorio: rua Assembléa, 70, 3º andar—Phones: 2-0314 - 5-1772.

(58856)

Vagões de estrada de ferro para Portugal

Madrid, 5 (U. T. B.) — A grande firma hespanhola dos Altos Fornos da Biscaia obteve do governo portuguez a encommenda para a construcção de varios vagões para as Estradas de Ferro de Portugal.

SEDUCTOR E VALENTE

Dulce Maria Barbosa, residente á Estrada do Vivadouro numero 268, queixou-se ao investigador Stellita, de serviço no posto policial de Santa Rosa, de que o individuo Antonio Silva, caixeiro do armazem da rua Santa Rosa n. 2, lhe seduzira uma filha menor.

Detido, o *D. Juan* foi apresentado ao delegado geral de Nictheroy, sr. Francisco Belchior, deante de quem se comprometteu a reparar o mal, casando-se com a sua victima dentro de trinta dias.

Posto em liberdade, o seductor, em vez de tomar as providencias para o casamento, armou-se de uma navalha e foi ameaçar a Dulce e sua victima.

Apresentada nova queixa contra o seductor, foi elle preso e recolhido ao xadrez da Policia Central de Nictheroy, afim de aguardar o momento de prestar as suas declarações no inquerito policial que, a respeito, vae ser instaurado pelo referido delegado.

Entre les deux mon coeur balance...

a PARAMOUNT apresenta

MULHERES SUSPEITAS

Two kinds of women

com

Miriam Hopkins
Phillips Holmes
Wynne Gibson
Stuart Erwin
Irving Pichel

Paramount Pictures

SEGUNDA-FEIRA NO IMPERIO

A embaixada da Associação Universitaria que segue hoje para Bello Horizonte

Segue hoje para Bello Horizonte a embaixada universitaria da Associação.

Essa viagem é resultante do esforço desinteressado de um grupo de jovens, que tem em vista o estreitamento de amisade entre os universitarios do Brasil.

Na capital mineira, os academicos Altivo Sette e Adalberto Faria, com o concurso do dr. Washington Pires, conseguiram o apoio do governo do Estado, que os hospedará. A embaixada fará uma visita official ao presidente Olegario Maciel, percorrendo depois os estabelecimentos de ensino e Minas de Morro Velho.

Em companhia da embaixada segue o dr. Ary Franco, juiz de direito desta capital e lente de direito penal da Faculdade de Direito que aproveitará a opportunidade para ali, no Municipal, realizar uma conferencia sobre o thema "O Direito de Matar".

A embaixada que segue hoje pelo rapido está assim constituida:

Professor Ary Franco, Directorio Academico: — Cid Corrêa Lopes, C. A. Candido de Oliveira e V. de Araujo Lima, Club da Reforma, representante da A. B. I., socios da A. Universitaria: Justino de Araujo Villela, Adalberto Faria Pereira, Altivo de Lemos Sette Camara, Paulo Valle Vieira, Paulo Poppe Figueiredo, Herder Villares Succena, José Moraes de Aguiar, Alfredo Bernardes Netto, Jardel de Souza Cruz, Milton P. Gonçalves, Nelson Pallut, Nathanael O. Oliveira, Sebastião Antonio da Silva, Jorge Guaraná, Geraldo Ribeiro Carvalho, Paulo Cunha Rabello, Herberto Dutra Nicacio, Antonio Cardoso Franco, Sebastião Motta Vasconcellos, Antonio Britto de Vasconcellos, Joaquim Flora Nogueira, Nelson Vieira, Rodrigo Magalhães Santos, Antonio Gomes Cruz, Alberto Oakim, Joaquim Murillo da Silveira, Alberto de Oliveira Santos, Adalberto João Pinheiro, Delcio Possolo Goulart, Mario Freitas da Silva, João Paula Pereira da Silva, Armando Corrêa Velho, Frederico Nunan, Noel Bergamini, Nelson Ribeiro Alves, Joaquim M. Xavier da Silveira, Julio Miguel, Bolivar Barbosa Machado, Affonso Augusto Moreira Penna, Arnaldo Goulart, José Gomes da Silva e José Baptista Leite.

O FIGARO PASSOU A NAVALHA NO PESCOÇO

Procedente do municipio de Maricá, foi internado hontem no Hospital São João Baptista, na vizinha capital fluminense, o barbeiro Pedro José da Costa, que, por motivos ignorados, ha tres dias golpeou o pescoço com uma navalha, com o funebre proposito de se matar.

O ferimento apresenta-se infectado por não ter sido devidamente pensado.

O estado geral do tresloucado não apresenta, entretando, maior gravidade.

OS ACCIDENTES DE HONTEM, EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

Claudionor Martins Dias, "mata-mosquitos", morador á rua Juarez Tavora n. 214, que, attingido por um galão de petroleo, quando trabalhava no Largo do Morrão, soffreu luxação da clavicula direita.

— Antonio Sanches, morador no logar denominado Porto do Velho, em São Gonçalo, apresentando ferida contusa, com perda de substancia, no dedo indicador da mão direita, produzida accidentalmente por um machado.

— Maria Nazareth, domiciliada á Alameda São Boaventura numero 55 apresentando ferida contusa no pé esquerdo, em consequencia de um accidente em casa.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ANILINAS
Indanthren.

APPARELHOS DE REFRIGERAÇÃO
General Electric.

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
S/A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS
Cia. Immobiliaria Nacional — Rua da Quitanda, 143.

CIAS. TELEGRAPHICAS
Cia. Radio Internacional.

CASAS DE CALÇADO
Casas Clark — Ouvidor — Carioca — Av. Passos — etc.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Urodonal.
Sal de Uvas Picot.
Collirio Moura Brasil.
Pilulas de Foster.
Vanadiol.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Minorativas.
Panverminas.
Pilulas do Abbade Moss.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 30.
Laboratorio Wantuil — Rua General Argollo, 33.
Manoel Alves Martins & Cia. — Andradas, 54/56.
V. Silva & Cia. — S. José, 74.

DESINFECTANTES
Cruzwaldina.

DISCOS E MACHINAS FALANTES
Casa Edison — 7 Setembro, 90.
Assumpção & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 147.
Byington & Cia. — S. Pedro numeros 65/70.

DENTISTAS
Rubem M. da Silva — 7 Setembro, 94-3º.

JOALHERIAS
La Perale — Av. Rio Branco

LOTERIAS
Centro Loterico — Votero & Cia. — Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio.
Loteria da Capital Federal.
Mundo Loterico — Ouvidor, 189.
Loteria do Espirito Santo.
Loteria de Minas Geraes.
Loteria da Parahyba.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
Ceará Commercial e Industrial Ltda. — Buenos Aires, 184.

LIVRARIAS E EDITORES
Paulo Azevedo & Cia.
Cia. Editora Nacional — S. Paulo

MODAS E CONFECÇÕES
Parc Royal.
A Exposição.
A Capital.

MOVEIS
Mappin Stores-Sen. Vergueiro, 147.

MACHINAS PARA LAVOURA
Soc. Knoles & Foster — Av. Rio Branco, 18.
Gasometro "Trevo".

PENHORES
Cia. B. Aurea Brasileira.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
A Garrafa Grande — Uruguayana n. 65.
Casa Hermanny — Gonç. Dias, 50.
Petroleo — Hays.
Petrolina Minancora.
Sabonete Eucalol.
Creme Eva.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos, 101.
Collarinho Marvello.
A Nobreza — Uruguayana, 95.

SEGUROS
A Equitativa.
Cia. de Seguros Varegistas.

TECIDOS
Cia. America Fabril.
Metro de Ouro — Rosario, 159.

VENDAS A PRESTAÇÕES
A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20-2º.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Ella queria um millionario", da Fox, com Joan Bennett.
BROADWAY — "O estranho caso de Grisch", da R. K. O., com Chester Morris.
ELDORADO — "Mamãe", da Fox, com Catalina Barcena. No palco: Dante.
GLORIA — "Melodia cubana", da Metro, com Lawrence Tibbett.
IMPERIO — "Maridos em férias", da Paramount, com Clive Brook.
ODEON — "Cock-tail de amores", com Constance Bennett, da R. K. O. Pathé.
PALACIO THEATRO — "Mata-Hari", com Greta Garbo, da Metro.
PATHE' — "Rafles", da United Artists, com Ronald Colman.
PATHE' PALACIO — "Más intenções", com Paul Lukas, da Universal.
PARISIENSE — "A ludibriada" e "Alvorada do amor".
PHENIX — "A chamma do desejo".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Sempre adeus", "Lenda do valle" e "Ultimo dos Vargas".
FLORESTA — "Homens do fogo", e "Abandonada no altar".
FLUMINENSE — "Voando alto", com Charlotte Greenwood.
GRAJAHU' — "Anjo das ruas" e "Os segredos dos diamantes", 1ª e 2ª épocas.
HADDOCK LOBO — "Não matarás" e "Duas vidas".
LAPA — "Fóra do sério" e "Rango".
MASCOTTE — "Pavor do circo" e "Cisco Kid".
NACIONAL — "Papae pernilongo" e "Falsa madona".
POPULAR — "Mulheres de todas as nações", "Ouro redemptor" e "Haroldo Trepa Trepa".
PRIMOR — "Genio do mal", "Sua ultima façanha" e "Pae inesperado".
RIO BRANCO — "Beijos a esmo" e "Transatlantico".

VARIAS NOTAS

ROBERT MONTGOMERY EM "AMOR E CORAGEM" — O nome de Robert Montgomery, hoje, num cartaz, significa exito seguro. Robert Montgomery é um artista que já possue toda uma legião de "fans", e o facto de apresentar o Odeon, excepcionalmente, segunda-feira, um film Metro Goldwyn-Mayer cuja primeira figura é "Amor e coragem", quer dizer que dentro de seis dias a Cinelandia terá um cartaz com quem toda a gente sympathisará. "Amor e coragem" é o titulo desse cartaz. Montgomery, numa das suas "performances" mais felizes, é a sua figura maxima... A figura immediata é Madge Evans, um encanto de creatura...

Robert Montgomery, em "Amor e coragem"

—□—

"PRECISA-SE DE UM HOMEM" — COM KAY FRANCIS — Os "fans" estão de sorte. Segunda-feira, proxima, dia 11 do corrente, a Warner First National vae apresentar no grande Alhambra, um film, que, por seus artistas, o luxo de suas scenas, as tentações e as toilettes das mulheres que nelle apparecem, as "farras" que descreve e, principalmente, por que nos mostrará o Amor e a Moral de 1932, será o maior delirio da semana... Kay Francis, a mulher mais elegante de Hollywood.

Kay Francis nunca se apresentou mais bella e irresistivel do que apparece em "Precisa-se de um homem!". Por precaução, as mulheres casadas, no correr da proxima semana, devem seguir os passos dos respectivos maridos... E' que "Precisa-se de um homem", além da belleza e da elegancia de Kay, contem, ainda, innumeras outras tentações a que difficilmente resistirão os nervos dos mortaes... Com Kay Francis apparecem David Manners, Kenneth Thompson, Una Merkel, etc., etc.

—□—

"GIGANTES DO CÉO" — COM WALLACE BEERY E CLARK GABLE — Prepara a Metro Goldwyn-Mayer, neste momento, um novo lançamento sensacional para o Palacio Theatro dentro de poucos dias: "Gigantes do céo", um film que tem juntos Wallace Beery e Clark Gable. E a heroina é Dorothy Jordan, que os "fans" sempre vêm com os olhos encantados, porque ella sabe ser uma das mais deliciosas "girls" de Hollywood... Wallace Beery e Clark Gable em "Gigantes do céo" realizam emoções que só a muito custo serão esquecidas. A estréa será no dia 18 do corrente, no Palacio Theatro.

—□—

O SUCCESSO ENORME OBTIDO POR "O TENENTE DA RAINHA", NA EUROPA — Quando, ha pouco mais de um anno, o film "O tenente da rainha", foi exhibido em Paris, e depois em Bruxellas, Berlim e Londres, o seu exito foi enormissimo. A critica de então foi farta em elogios, não só para o romance em si, como para o desempenho e á montagem. E' que o romance prende, e seduz, com a graça de vermos uma rainha apaixonada por um tenente de sua guarda que, para salvaguardar as apparencias se vê na contingencia de se casar com uma das aias da rainha, para vir a amar depois esta. O desempenho principal coube a Ivan Petrovich, uma das figuras mais queridas do "écran" europeu, rapaz elegante e bonito. A seu lado a interessantissima Agnes Esterhazy. E quanto á montagem, o seu luxo deslumbrou, o que quer dizer que vae deslumbrar-nos tambem. O film tem tambem um côro de cantores russos, aliás da ex-cathedral de Petrogrado, e agora vivendo de concertos pela Europa. E ha ainda um lindo tango, cantado em hespanhol, e dansado por Ivan Petrovich, e que foi um dos motivos do enorme triumpho alcançado por esse film. "O tenente da rainha" vae ser apresentado brevemente, no Odeon, pelo Programma Serrador.

—□—

"CORAÇÃO PARTIDO" E' UM FILM DE CHARLES FARRELL — O publico jámais se cansa de Charles Farrell. Talvez porque o artista seja sempre novo dentro dos differentes typos que apresenta nos seus films; talvez porque elle tenha sempre um meio de fugir á vulgaridade e aos logares communs em materia de arte, o certo é que o publico delle jámais se cansa e está sempre ancioso por voltar a vel-o em uma nova producção e em um novo trabalho.

E', certamente, para attender á essa ancia constante dos "fans", que a Fox vae dar aos cariocas, no Broadway, um novo film de Charles Farrell.

Charles Farrell e Madge Evans, em "Coração partido"

O grande amoroso da téla não virá ao lado de Janet Gaynor, a sua magnifica companheira de triumphos, mas de qualquer modo, com Janet ou sem ella, é sempre Farrell que vamos ver em "Coração partido", um drama de sentimento intenso, de alta emotividade e de belleza rara. O heróe do film é Charles Farrell, aquelle que não tem exaltações inuteis mas que sabe adaptar-se aos papeis que lhe são dados com uma fidelidade tal que faz a gente pensar se de facto elle não viveu, na vida real, a figura que depois vive na téla.

—□—

NÃO HA ALMA QUE NÃO SE AGRADE DESTE FILM — "O estranho caso de Grischa" teve, no seu primeiro dia de espectaculo, e está tendo até agora, um successo que vae augmentando de sessão para sessão, num crescendo admiravel.

Nada é mais facil de explicar do que isso. Não ha quem, vendo "O estranho caso de Grischa", não sinta que o film lhe fala á alma, não sinta profundamente o desenrolar triste do romance do pobre moço apaixonado e, uma vez que o film não é visto apenas com os olhos do corpo, elle deve ficar intimamente gravado na alma que o contempla.

Chester Morris, o mais novo dos galãs principiantes do cinema e Betty Compson, a pequena que é sempre uma tentação em qualquer film em que appareça.

—□—

TRINDADE DE OURO — "Uma hora comtigo" é uma graciosissima comedia de mundanismo parisiense que offerece themas em abundancia á fantasia do grande mestre allemão. O argumento apresenta Chevalier na pelle de um medico do mundo elegante, apaixonado de sua mulher, mas por influencia della propria, constrangido a pular fóra do trilho conjugal. A esposa mal avisada é Jeanette MacDonald, e a "vampiro", a "ameaça", a "outra", é Genevieve Tobin a quem, como bem se comprehende, não é difficil triumphar da resistencia do marido habituado a ser fiel.

Montagem primorosa, acção improvista e accelerada, musica encantadora, direcção magistral, interpretação hors ligne, "Uma hora comtigo" prolonga e consolida as tradições da famosa trindade de ouro, de que a principio falamos: Lubitsch-Chevalier-Jeanette Mac-Donald.

O film estará brevemente no cartaz do Imperio, para alegria de todos e crescente prestigio da Paramount.

—□—

UMA NOVA MIRIAM — Presentemente, nos Estados Unidos, Miriam Hopkins, é um dos grandes chamarizes de bilheteria, e dahi a abundancia de films que lhe tem confiado a Paramount.

O papel em que Miriam nos vae reapparecer na proxima semana em "Mulheres suspeitas", é de feição inteiramente diversa dos que ella nos deu em creações anteriores. Não mais, a mulher arrastada ás mais baixas estações da vida por uma adversidade implacavel, mas sim, desta vez, uma nobre figura feminina que defende o seu amor contra todas as influencias contrarias e dessa luta, justamente, arranca o seu triumpho.

Miriam está muito á vontade dentro do seu novo papel, bem secundada por Phillips Holmes, Wynne Gibson, Irving Pichel, Stuart Erwyn — uma magnifica selecção dos artistas da Paramount.

—□—

"UMA CANÇÃO POR UMA NOIVA", E' UM FILM MODERNO — "Uma canção por uma noiva", que o Eldorado vae exhibir segunda-feira, é um film modernissimo, não sómente quanto á data de sua confecção, como tambem pelo enredo.

E' que, hontem como hoje, a mulher é sempre mulher, capaz do sacrificio para salvar aquelles a quem dedicam affeição. Brenda Lescelle, — a protagonista do film — não sómente dá a Harry King todo o seu carinho, como tambem não vacilla em mentir para proporcionar ao seu amado a felicidade que ella suppunha não possuir.

Alice Day e Johny Walker, em "Uma canção por uma noiva"

"Uma canção por uma noiva", producção synchronizada, é uma deliciosa historia de amor á moderna, que o Eldorado vae mostrar ao seu publico, segunda-feira, com Johnnie Walker e Alice Day e Mary Carr nos principaes papeis.

"BISCOUTOS DUCHEN"
SÃO PAULO
A Companhia Paulista de Alimentação communica ás praças do Rio de Janeiro e Estado do Rio que são seus unicos distribuidores e depositarios os Srs. Martins & Barbosa, estabelecidos á Rua General Camara n. 37 — Rio de Janeiro.
Os referidos Snrs. têm sempre em stock todos os productos de nossa fabricação, o que facilitará as entregas com rapidez.
Todos os pedidos de nossos productos podem ser feitos no endereço citado ou pelo telephone 4-1757.
Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1932.
CIA. PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO
R. Auroux — M. O. Schimil.
(30736)

A REGULAMENTAÇÃO DO EXERCICIO DA MEDICINA

Uma consulta do Syndicato Medico do Rio Grande — do Sul —

Porto Alegre, 5 (A. B.) — O Syndicato Medico do Rio Grande do Sul dirigiu-se aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla afim de conhecer a opinião dos chefes dos partidos gaúchos sobre a regulamentação do exercicio da medicina.

O sr. Raul Pilla, na sua ultima entrevista com o sr. Borges de Medeiros abordou esse assumpto, tendo aquelle prestigioso politico ponderado que talvez fosse melhor limitar a secção contra o exercicio illegal de medicina, no Estado, a uma fiscalização rigorosa, deixando de pôr em execução o decreto do governo provisorio, que regula a questão. Sabe-se que o chefe do Partido Libertador discordou do ponto de vista do sr. Borges de Medeiros, fazendo-lhe vêr os maleficios do charlatanismo e a inocuidade dos esforços até agora tentados para cohibil-o, assim como a necessidade de uma acção energica por parte do poder publico. Parece que o sr. Raul Pilla não conseguiu demover o sr. Borges de Medeiros do seu ponto de vista.

O chefe do Partido Libertador já se dirigiu ao Syndicato Medico dizendo, que, por sua parte, empenhará todo o esforço possivel no sentido de ser posta em execução, entre nós, a lei que regulamenta o exercicio da medicina. O sr. Borges de Medeiros, ao que fomos informados, ainda não respondeu á consulta que lhe fez o Syndicato sobre o assumpto, reinando, entre os medicos, a convicção de que o chefe republicano não se afastará do seu antigo modo de vêr a questão. Tudo leva a crêr que a solução do caso será protelada indefinidamente, attendendo os interesses politicos em jogo. Ha quem acredite, dada a inercia do Partido Libertador, que taes interesses não são sómente os do Partido Republicano.

Conforme informações seguras que conseguimos obter de pessoa perfeitamente conhecedora do assumpto, e ao par dos ultimos inqueritos officiaes procedidos pelas autoridades sanitarias do Estado, a percentagem de individuos não habilitados que exercem a medicina no Estado sobe a mais de setenta por cento sobre o numero total dos que clinicam. Por esta percentagem pode-se aquilatar da importancia da representação para a sociedade riograndense.

UM CRIME DE MORTE EM PERNAMBUCO

Recife, 5 (A. B.) — Noticias de Caruarú, informam que o filho do escrivão daquella cidade desfechou tres tiros de revolver em um commerciante daquelle municipio, que era seu desafecto.

O soldado Augusto Ferreira, do destacamento local, procurando prender o criminoso, recebeu tambem um tiro na região mamaria, sendo o seu estado de relativa gravidade.

Após ter assassinado o commerciante, e atirado contra o soldado do destacamento, fez outros disparos conseguindo desse modo estabelecer o panico, e aproveitar a occasião para sua fuga.

A policia ainda não conseguiu prender o sr. Evandro Carvalho, filho do escrivão de Caruarú e matador do negociante Manoel Moraes.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

TEIXEIRA PINTO FAZ A SUA FESTA ARTISTICA, HOJE, NO TRIANON — Para a sua festa artistica que se realiza, hoje, no Trianon, o actor Teixeira Pinto escolheu a comedia "A castellã de Shenstone" [illegible]

[illegible]

OS TRUCS DE "DANTE" NO PALCO DO ELDORADO — [illegible]

Dante e sua companhia exhibem-se no palco do Eldorado

A REVISTA DO RECREIO — [illegible]

A CAMINHO DO RIO A COMPANHIA FRANCEZA DE GABY MORLAY — [illegible]

"FLOR DO BAIRRO", O NOVO ESPECTACULO DO REPUBLICA — [illegible]

CÉO DA CAMARA, NO SALÃO ESSENFELDER — [illegible]

"O PREMIO CORNELIO" SUBSTITUIRÁ "MIMI CANDALIA", NO CARTAZ DO PHENIX — [illegible]

"MOULIN BLEU", E' EXCLUSIVAMENTE UM DIVERTIMENTO — [illegible]

[illegible] chanchada em 2 quadros, "Tres homens para dez mil virgens".

Os espectaculos do "Moulin Bleu" são rigorosamente improprios para menores e senhoritas.

[illegible] Henriqueta Romanita.

Recommendamos ás pessoas de bom gosto o "Homem mysterioso", revista opportuna, alegre, rigorosamente familiar.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.
De 1 ás — Discos seleccionados.
Das 4 ás 5 — Discos seleccionados e notas de interesse.
Das 4,30 ás 5 — Programma de musicas populares da revista "O homem mysterioso" offerecido aos ouvintes do Radio Club pela companhia de revistas do theatro Recreio.
Das 5 ás 5,10 — Radio jornal da tarde.
Das 7 ás 7,30 — Programma escoteiro organizado pelo grupo de escoteiros Caryris em commemoração ao seu 2º anniversario.
Das 7,30 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso da srta. Almerinda Campos, do trio de musicas ligeiras do Radio Club e do pianista.
Das 9,15 ás 9,30 — Leitura do Boletim do Departamento de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 9,30 em deante — Programma vocal e instrumental de musicas ligeiras com o concurso da srta. Laís Portella, do professor Arnold Gluckmann e da orchestra do Radio Club sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8 — Aula de gymnastica pelo prof. Silas Raeder.
A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.
A's 5 — Hora certa. — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.
A's 6 — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma Odol.
A's 8 — Arte culinaria Bhering.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9 — Palestra pelo sr. Lupercio Garcia.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Mario de Azevedo, Romeu Ghipsmann e orchestra da Radio Sociedade, augmentada.

Programma

1ª parte — 1) Harold: Zampa — Ouverture — Orchestra. 2) Sinding: Frulingrauschen — Orchestra. 3) De Micheli: Potpourri Le Canzoni d'Italia — Orchestra. 4) Salabert: Rhapsodie Caucasienne — Orchestra.
Intervallo.
2ª parte — 5) Ponchielli: I Lituani (Ouverture) — Orchestra. 6) Fourdrain: Fetes Romaines — Orchestra. 7) Fevrier: Nocturne — Orchestra. 8) Solos de violino — Romeu Ghipsmann. 9) Mascagni: Amico Fritz — Orchestra. 10) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 7 — Discos seleccionados.
A's 6,15 — Occupará o microphone o dr. Mario Olinto, director do Hospital Arthur Bernardes, que falará sobre o seguinte thema: "Como preparar as creanças contra as infecções".
Das 7,45 ás 8 — Radio jornal.
Das 8 ás 9 — Discos variados.
Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.
Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras offerecido pelos srs. Aristides Borges e Gomes Junior, com o concurso dos srs. Jayme Araripe, Heitor dos Prazeres, porfessor Freytas, srta. Diena Borges. Acompanhamentos pelo prof. Aristides Borges.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.
Das 8 ás 9,15 — Discos de musica variados.
Das 9,15 em deante — Transmissão do extra programma com o concurso dos seguintes artistas: Carlos Furtado de Mendonça, Kalua, Ruth Franklin, Margarita Y Gorge (duo mexicano), trio T. B. T. e orchestra typica Fernandes.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos variados.
Das 7 ás 9 — Discos variados.
Das 9 ás 11 — Transmissão do programma "Horas do outro mundo" no qual tomarão parte as senhoritas Sonia Barreto, Lucia Murce e srs. Brenno Ferreira, Renato Murce, Alvaro M. Ribeiro, Pery Cunha, Luiz Americano, Dario Murce, Bento Gonçalves da Silva (speaker discricionario), Rubem Bergmann, João Nogueira, Mario Cabral, Salu de Carvalho e Herve Cordovil.

Já chegaram os novos receptores
PHILIPS
(31147)

Alliança Nacional de Mulheres

Realiza-se, amanhã ás 3 horas da tarde uma importante reunião da Alliança Nacional de Mulheres cujo objectivo é tratar de altos interesses da causa feminina.

Touring Club do Brasil

O cruzeiro do "Almirante Jaceguay"

Communica-nos o Touring Club do Brasil:

"Os excursionistas do Touring Club do Brasil chegaram a São Luiz, após excellente viagem.

A recepção foi magnifica, tendo comparecido o sr. Americo Wanic, secretario geral do Estado, representando o interventor federal, Serôa da Motta, doutor Dermeval Rosa, prefeito da capital, commandante Cyro Leme, chefe de policia, commissão da Associação de Imprensa, composta dos jornalistas, srs. Reis Perdigão, Tarquinio Filho, Arnaldo Moreira, Roberto Gonçalves, Nicanor Azeredo, Antonio Lopes, representantes das classes medicos, advogados, magistrados, militares, commerciantes, industriaes, professores, etc.

O prefeito sr. Dermeval Rosa poz uma lancha á disposição dos turistas, em trafego continuo, entre o porto e o "Almirante Jaceguay", facilitando, ainda, a visita aos principaes pontos da cidade.

Logo depois do desembarque os jornalistas cariocas foram recebidos em audiencia especial, pelo interventor federal, que teve occasião de fornecer interessantes informações sobre a vida economica e cultural do Estado, elogiando grande a acção protectora do sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, que respondeu promptamente a todos os pedidos em favor da terra maranhense. O interventor, mostra-se grandemente preoccupado com o combate á lepra, pois não existe um só leproso em São Luiz, havendo, entretanto, centenas de infelizes vivendo nas proximidades do cemiterio desta cidade.

Realizou-se uma excursão offerecida pelo governo do Estado indo os viajantes até Anil e outros arredores pittorescos. Seguiu-se grande almoço no otel Maranhão, com a presença das autoridades, jornalistas e figuras de destaque da sociedade de São Luiz.

Antes do almoço realiza-se uma festa de arte offerecida ao senhor Berilo Neves e aos demaes jornalistas que viajam no "Almirante Jaceguay".

Todos os jornaes tecem grandes encomios á iniciativa do Touring Club do Brasil accentuando os patrioticos rumos impressos a essa Instituição pelos srs. Octavio Guinle, Cerqueira Lima e demais directores. A "Folha do Povo" dirigida pelo sr. Tarquinio Filho, consagra toda a primeira pagina á excursão, prestando homenagem especial ao escriptor sr. Berilo Neves. O "Diario da Tarde", a "Tribuna", o "Imparcial", o "Combate" e os demais jornaes dedicam tambem um serviço especial, ao Cruzeiro Turistico.

Os excursionistas visitaram os pontos centraes da cidade, recebendo excellente impressão. O enthusiasmo popular é intenso. O caes está permanentemente cheio de pessoas que desejam ver os excursionistas e facilitar-lhes a visita a cidade. A delegação do Touring Club do Brasil telegraphou ao interventor federal no Pará e a Imprensa do Estado agradecendo as homenagens sumptuosas ali recebidas por parte das autoridades, dos jornaes e dos representantes de todas as classes. A Delegação telegraphou tambem ao senhor José Americo de Almeida, ministro da Viação, convidando-o em nome do Touring Club do Brasil, dos jornalistas e excursionistas, a regressar ao Rio a bordo do "Almirante Jaceguay". Essa idéa desperta grande enthusiasmo entre os excursionistas. O "Almirante Jaceguay" parte com destino a Fortaleza, na sua viagem de regresso".

A A. B. I. na Federação Internacional dos Jornalistas

O secretario geral da Federação Internacional dos Jornalistas sr. Stephen Valiot, acaba de dirigir-se ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa nos seguintes termos:

"Caro confrade. Tenho a grata honra de informar a v. s. de que o comité executivo com séde em Ruão, examinou nos termos dos estatutos, em 19 de maio ultimo, a inscripção para a adhesão formulada pela A. B. I. e, segundo parecer favoravel da respectiva commissão declarou regular a citada inscripção. Foi, pois, solennemente acceita como sociedade federada a Associação Brasileira de Imprensa. Permitta-me v. s. significar-lhe toda a satisfação que experimento vendo o collega entre os nossos, e queira transmittir a nossos distinctos camaradas e confrades da grande imprensa brasileira os protestos de nossa cordial estima. Pelo Bureau de F. I. J. — (a) *Stephen Valliot*, secretario geral."

Os despachantes aduaneiros tiveram oito dias de prazo

O Centro dos Despachantes da Alfandega do Rio de Janeiro, por seu secretario, sr. Joel de Carvalho, requereu ao inspector da Alfandega o prazo de oito dias para que os despachantes attingidos pela portaria que os suspendia de suas funcções, até pagamento dos impostos de profissão em atrazo, se quitassem dos mesmos impostos.

O inspector baixou hontem uma portaria, concedendo o prazo requerido, não havendo, portanto, para os despachantes, solução de continuidade no desempenho de suas funcções.

NOTAS RELIGIOSAS

NOVENA NA EGREJA N. S. DA PAZ

Começou a primeiro do corrente a novena de preparação para a festa de N. S. da Paz, em Ipanema. E começou com grande efficiencia de fiéis. Nem era para menos. Trata-se de uma carinhosa solennidade de nossa egreja que toca ao melhor dos sentimentos de todos os espiritos catholicos, porque tem por fim conduzil-os, cheios de pureza, para o dia em que vão consagrar o seu amor á N. S. da Paz.

Recordemos esta verdade: — Em 1930, quando a revolução explodiu em tres Estados de nossa terra, e logo se propagou por todo o paiz, foi para os templos catholicos que se encaminharam os que desejavam a volta da paz o mais breve possivel, para que cessasse o derramamento de sangue. Pode-se dizer que a egreja da Paz, no Ipanema, foi uma das mais concorridas. Para ella vinham devotos de todos os pontos da cidade afim de, ajoelhados aos pés de Nossa Senhora, que lhe dá o nome, erguerem preces em favor da paz. E a paz logo se fez, sem vindictas crueis e sem odios.

Era, pois, natural, que a essa novena, affluissem como têm affluido, todos os que pedem para si, para a sua familia e para a patria o reinado da paz.

A novena consta de orações, pela manhã, á hora da missa, e de tarde, ás 5 horas, de ladainha e benção do Santissimo Sacramento. Terminará no dia 9.

No dia 10 haverá missa solenne, ás 10 horas, com sermão, e de tarde, ás 5 horas, benção solenne e festejos externos.

A PARTICIPAÇÃO DA UNIÃO CATHOLICA DOS MILITARES NA PROCISSÃO DE DOMINGO, 10

De conformidade com os desejos do cardeal arcebispo, convidam-se todos os officiaes, alumnos militares e sargentos catholicos do Exercito, Marinha e Corpo de Bombeiros, a comparecerem no proximo domingo, dia 10, ás 4 1|2 da tarde na Cathedral Metropolitana afim de, incorporados, fazerem a guarda de honra que deverá desfilar com a procissão desse dia.

Dispositivo: os officiaes, em duas fileiras, formarão um quadrado em volta do pallium;

Os cadetes e alumnos navaes, em columna dupla, precederão e os sargentos do mesmo modo seguirão o pallium.

Um grupo de officiaes estará á porta da Cathedral, afim de encaminhar todos os camaradas aos seus logares.

Uniforme: flanella para os militares de terra; uniforme de panno para os cadetes; e jaquetão para a Marinha.

REUNIU-SE O TRIBUNAL ELEITORAL DE MINAS

Bello Horizonte, 5 (A. B.) — Esteve hontem reunido o Tribunal Eleitoral, deste Estado, que tomou conhecimento da renuncia do sr. José Bernardino de seu membro.

O Tribunal resolveu continuar o trabalho de divisão de Minas em districtos eleitoraes, já havendo recebido as respostas ás consultas que fez aos juizes de direito.

Saphrol
O verdadeiro tonico dos pulmões
NA BRONCHITES, TOSSE, FRAQUEZA PULMONAR: Saphrol

O RAPTO DE UMA CREANÇA EM S. PAULO

São Paulo, 5 (A. B.) — Registou-se, hontem, nesta capital, na praça do Patriarcha, o audacioso rapto de uma creança, filha de um mendigo que esmolava á porta da egreja de Santo Antonio, facto em que se revestiu de proporções semelhantes aos raptos mysteriosos que vêm occorrendo na America do Norte.

O pae da menina raptada é o cego Ernesto Lucchesi, que nas declarações que prestou á policia disse que desconfiava ter sido a menina raptada por uma dama louca, que, para levar a effeito o seu intento, ter-se-ia acercado delle e a da filha, dizendo nessa occasião, ardilosamente:

"Pequena, eu tenho um embrulho com varios vestidinhos e sapatinhos bonitos. Você quer? Está aqui."

O cego inquiriu e soube que o embrulho estava a poucos passos e que a propria menina poderia ir buscal-o. Nenhuma duvida teve o pae em permittir que Myrthe fosse em companhia da dama, julgando que a demora fosse de minutos.

Passou a primeira meia hora e Lucchesi começou a se impacientar. A desconhecida dissera que o pacote estava a dois passos e a demora já era demasiada. Com o coração dilacerado, o pobre cego, inutilmente, aguardou a volta da menina, que não appareceu mais até hoje.

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

No Cattete

Despachou, hontem, com o chefe do governo provisorio, o encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, e conferenciou o ministro da Guerra.

Na Guerra

Entraram em goso de férias, o general Mauricio José Cardoso, commandante da 5ª região, tenente-coronel Alvaro Fiuza de Castro, sub-chefe do gabinete do ex-ministro da Guerra e capitão Adhemar de Queiros, que servem como ajudante de ordens do general Leite de Castro.

— Por estarem sem commissão, foram mandados addir ao Departamento do Pessoal da Guerra, o tenente-coronel Vasco Antonio Lopes, major José Carlos Zenobio e capitão Alcindo Nunes Pereira.

— Foram transferidos os sargentos: José Menna Barreto de Freitas para a 1ª região; Raymundo Peixoto para o 11º regimento de infantaria; Arlindo Antonio de Assis para o 10º batalhão de caçadores; Otto Pedro Bumbil para o 7º regimento de infantaria; e Raymundo Salles Costa para o 26º batalhão de caçadores.

— Foram effectivados na 1ª companhia de estabelecimento, onde se acham aggregados, os sargentos Elpidio Leite Cavalcanti, Joaquim Idiogenes Machado Rodrigues e Manoel Costinha de Araujo.

— Em substituição ao coronel Ruy França, que jurou suspeição, foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar o coronel Alvaro de Carvalho.

No Conselho Nacional do Trabalho

Despachos do presidente, em 28 de junho de 1932:

Mariano Medeiros, consultando sobre contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões — Officie-se á Empresa, solicitando informações.

Caixa das Docas de Santos, pedindo autorização para construir casas para seus associados — Officie-se á Caixa para que preste os esclarecimentos pedidos pela secção de engenharia.

Caixa da E. F. Nazareth, communicando os depositos a seu favor effectuados pela empresa no Banco do Brasil. — Officie-se ao Banco do Brasil solicitando informações sobre os recebimentos feitos pelo seu correspondente em Nazareth, em vista da communicação anterior, de que, os correspondentes daquelle Banco não podem receber taes depositos.

Caixa da E. F. Victoria á Minas pedindo prorogação de 60 dias para dar cumprimento ao determinado no paragrapho 1º do artigo 25, do decreto 20.465 — Officie-se á Caixa communicando que as novas aposentadorias deverão ser pagas de accordo com o coefficiente determinado no paragrapho 3º, art. 25, do dec. 20.465.

Empresa Melhoramentos da Cidade de Aracaju' solicitando prazo para iniciar os depositos no Banco do Brasil a favor da respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões. — Indeferido, nos termos do adjunto do procurador.

João Narciso Sá, reclamando contra sua demissão da E. F. Oéste de Minas. — Officie-se á Empresa reiterando o pedido constante do officio de 11 de maio ultimo, marcando-se o prazo de 10 dias para a resposta.

Caixa da Empresa Força e Luz de Goyas consultando se póde adquirir apolices estadoaes. — Responda-se que os fundos disponiveis deverão ser empregados somente em titulos federaes.

Cia. Mineira de Electricidade, pedindo instrucções sobre o artigo 7º do dec. 20.465 — Officie-se á Empresa que o Conselho já resolveu que o exame medico de que se refere o art. 7º do decreto 20.465 deve ser procedido pela junta medica da Caixa respectiva.

Caixa da Rêde Mineira de Viação, consultando sobre o paragrapho 5º do art. 25 do decreto 20.465. — Responda-se que, se o associado contribuir para o montepio por 5 annos ou mais, e se essas contribuições são transferidas para a Caixa, e se finalmente é respeitado o preceito do artigo 57, do dec. 20.465, isto é, tendo o referido associado direito á aposentadoria federal ou montepio, não é mais necessario que elle contribua durante 5 annos para a Caixa, afim de poder requerer sua aposentadoria.

Communicação do inspector dr. Eurico Teixeira Fonseca sobre uma conta de luz e acquisição de apolices da Caixa da Light & Power, Jardim Botanico e S. A. do gaz. — Archive-se.

Cia. Força e Luz Sta. Cruz, solicitando providencias junto ao Banco do Brasil, quanto ao deposito feito a favor da respectiva Caixa. — Officie-se ao Banco do Brasil enviando-lhe uma copia do officio da Empresa.

Empresa Força e Luz de Cambucy. Constituição da respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões. — Officie-se á Caixa solicitando copia das actas e relação dos membros da junta designados pela Empresa.

Caixa das Cias. Linha Circular e Energia Electrica da Bahia, solicita instrucções para instituir uma carteira de emprestimo — Officie-se para que aguarde a approvação do governo, nas instrucções já elaboradas, ora em mãos do ministro do Trabalho.

Olympio de Arruda, pedindo preferencia na acquisição de casas para os associados aposentados — Archive-se.

Caixa da E. F. Madeira Mamoré, communicando estar processando judicialmente Prudencio Bogéa de Sá, por desvio de dinheiro. — Officie-se á Caixa que o Conselho já considerou o assumpto, conforme accordão de 3 de março de 1932.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
IMITAÇÃO DA NATURAL
— SO' NO —
A. Doret - Rua Alcindo Guanabara, 5-A - Rio
(59757)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

De accordo com o edital publicado no "Diario Official" de 30 de junho passado, o dr. Raul Leitão da Cunha mandou abrir as inscripções para o concurso de professor privativo da Faculdade de odontologia para as quatro cadeiras vagas de metallurgia, technica odontologica, pathologia e therapeutica dentarias e prothese bucco-facial. As inscripções estão abertas pelo prazo de cinco mezes a contar de 1 do corrente, constando de uma prova escripta, uma prova pratica ou experimental e prova didactica. Não ha necessidade de apresentação de these impressa. O secretario da Faculdade prestará todas as informações aos interessados.

ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO

Exames. — Hoje, realizam-se os seguintes exames: 1º anno, ás 2 horas, calculo: Fausto Brasil da Silveira, Oracyr Sousa de Oliveira, Takio Yamagata e Renato Bomfim.

2º e 3º annos, prova parcial de chimica inorganica, ás 3 horas.

4º anno, prova parcial de hydraulica, ás 9 horas.

Electrotechnica e elementos de electrotechnica, ás mesmas horas.

— Estão chamados para exame vago da cadeira de descriptiva, hoje, ás 9 horas:

Primeira turma: João Nagib Moyses, José de Azevedo Santos, Leopoldo Heljind, Omar Tavares dos Reis, Anchyses Carneiro Lopes e Ayanio Diniz.

Segunda turma, á 1 hora: Paulo Raja Gabaglia, Adolpho Freitas Madeira, Evangelina Barbosa da Silva e Eugenio Barbosa Palxão.

UM PRECIOSO MANUSCRIPTO

Belém, 5 (A. B.) — O Instituto Historico do Pará recebeu, por intermedio do dr. Jorge Hurley, um precioso manuscripto, offerecido pela viuva do historiador Palma Muniz. Trata-se de um "resumo da relação das festas com que, na Villa de Nazareth da Vigia se celebrou a gloriosa acclamação do serenissimo sr. Pedro de Alcantara, primeiro imperador do Brasil, no faustissimo dia 31 de agosto de 1823, ajuntando-se o discurso recitado pelo escrivão do Senado da Camara da mesma villa." Esse manuscripto conta assim 109 annos."

APOSENTADOS DA UNIÃO RECLAMAM PAGAMENTO

Recife, 5 (A. B.) — Os jornaes referem-se ao atrazo do pagamento, pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, dos aposentados federaes que, em julho, ainda não foram pagos das pensões correspondentes a maio.

Esses pagamentos, como de praxe, se vinham realizando no 3º dia util de cada mez.

Em junho, porém, com surpresa para a enorme classe dos aposentados, foi-lhes dito na delegacia, no dia em que ali se apresentaram, na persuasão de que receberiam suas pensões, que não havia verbas para pagamento dos mesmos.

Essa revelação alarmou a enorme classe dos aposentados que, como é sabido, mantem-se com os miseraveis vencimentos com que se aposentaram.

Designações no Departamento do Pessoal da Guerra

Foram designados, no Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel Raphael Benjamin da Fonseca, ultimamente designado para chefe da G. 2, para chefiar a G 1, e interinamente a G. 6 até a apresentação do official já designado; o tenente coronel Guilhermino Baeta de Faria para chefiar a G. 5, ficando o tenente coronel Rubens da Silveira unicamente com a chefia da G. 4 e da chefia da G. 2, accumulada pelo coronel Joaquim Ferreira de Mello chefe da G. 3; os capitães Agenor da Silva Mello, Boanerges Lopes Cezar e Carlos Menna Barreto Monclaro para adjuntos.

— Chama-se Elpidio Marins e não Elpidio Martins o primeiro tenente do 4º R. I. que por despacho de 27 foi transferido para a 1ª companhia de estabelecimentos conforme publicou o "Diario Official", de 28, tudo do mez findo.

— Chama-se José Alvaro de Cerqueira Coelho o primeiro tenente transferido do 1º grupo da artilharia pesada para o 6º regimento de artilharia montada por despacho de 21 e não como publicou o "Diario Official" de 22, tudo do mez findo.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as corridas de sabbado e domingo proximo ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio Ximena — (Para aprendizes) — 1.300 metros — 3:000$000 — Alsca 46 kilos, Walkyria 54, Claro de Luna 53, Legenda 52 e Secilliana 50.

2ª carreira — Premio Clora — 1.200 metros — 3:000$ — Eglantine 52 kilos, Encantadora 52, Valmonte 53, Dinar 48, Neptuno 56, Hoover 48, Trento 54 e Adios 56 kilos.

3ª carreira — Premio Tiririca — 1.300 metros — 3:000$000 — Aristolino 51 kilos, Jemopetyr 53, Sem Temor 52, Little Jack 48, Taquary 56, Chuck 50 e Dollar 56.

4ª carreira — Premio Taquary — 1.600 metros — 3:000$000 — Milano 53 kilos, Azulado 54, Leonidas 54, Cartier 56, Tuyuty 53 e Urubá 51.

5ª carreira — Premio Vingativo — 1.600 metros — 3:000$000 — Macá 52 kilos, Kerensky 50, Jundiá 54, Vera 51, Mariquita 54, Rico 50, Nada Menos 53, Vencedor 51, Rapido 51, Itararé 56 e Campeira 50.

6ª carreira — Premio Xerem — 1.500 metros — 4:000$000 — Kassinia 53 kilos, Hudson 55, Ximena 52, Kaolin 55, Solteirona 51, Kleops 51, Hortencia 51 e Tomyrim 56.

Premios do betting: Taquary, Vingativo e Xerem.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Importação (9ª eliminatoria) — 1.600 metros — 5:000$000 — Transvaliana 51 kilos, Mario 55, Pantomime 50 e Homogene 51.

2ª carreira — Premio Franco — 1.500 metros — 4:000$000 — Lambary 54 kilos, Jecyron 53, Nhyron 53, Xiba 53, Malia 50, Boyero 54 e Incitatus 56.

3ª carreira — Premio Pons-Gringazo — 1.300 metros — 5:000$ — Xaxim 54 kilos, Biribi 54, Palmares 54, Chilon 54, Broadway 52, Malayr 52, Sharkey 54, Yes 52, Patente 54, Koran 54 e Trigo 54.

4ª carreira — Premio Aventureiro — 1.800 metros — 4:000$000 — Xoxoró 53 kilos, Kelani 51, Marlena 51, Iberico 56 e Allain 54.

5ª carreira — Premio Primazia 1.600 metros — 4:000$000 — Ronquido 53 kilos, Guitarra 53, Catiguá 56, Violeta 53, Viola Dana, Tentadora 49, Crepusculo 53, Ramuncho 55 e Portena 52.

6ª carreira — Premio Sem Rumo — 1.800 metros — 4:000$000 — Reine Hortense 52 kilos, Xiró 55, Silles 53, Topaze 55, Taixi 55, L'Hirondelle 53, Zezé 49, Hepacaré 50, Saucy Sally 53 e Kermesse 56.

7ª carreira — Premio Maranguape — 1.800 metros — 4:000$ — Hermes 56 kilos, Xarão 55, Ultramar 51, Cardito 50, Blue Star 51, Guapo 54 e Bolichero 54.

8ª carreira — Classico Vieira Souto — 2.500 metros — 15:000$ — Larrain 59 kilos, Funchal 57, Bury 57, Uberaba 54, El Gouala 51, Myrthée 48, Sastre 53, Duggan 52, Pommery 51, Caton 51, Gravatá 49, Valence 49, Clever Boy 46 e Gris Gris 46.

Premios do betting: Sem Rumo, Maranguape e Vieira Souto.

...acima do lucro monetario dos premios conferidos, e que outros fossem os objectivos e a finalidade dos que fazem apparecer suas côres nos dias de corridas.

E como nós, quanta gente, até hoje, ignora talvez que, se a maioria dos nossos proprietarios, procedesse em um turf estrangeiro como diariamente procedem entre nós, seriam confundidos com simples profissionaes, pois a estes competem certas attitudes em defesa da sua subsistencia! Convenhamos que immensamente ridiculo seria um proprietario na Europa, ir discutir um ou dois kilos do handicap do seu parelheiro, e mais ainda se no domingo apresentasse o animal montado por um jockey com uma sobrecarga espontanea de tres kilos! Como comprehenderiam os verdadeiros turfmen, que um proprietario, pleiteasse um determinado pareo, allegando unicamente que o seu animal não conseguiu ganhar para o seu sustento?

E a surpresa que teriam então, ao vel-os apopleticos, aos gritos, reclamando favores, esquecidos completamente de que os turfmen de verdade são os gentlemen, e estes ficam sem esse titulo honroso ao perderem o contrôle das attitudes não compativeis com o meio aristocrata a que se guindaram, por serem apenas proprietarios de animaes de corridas.

Poderiamos citar factos para comprovar o que já dissemos, que a moralidade das nossas reuniões não se conseguirá tão sómente com o rigor das medidas correctivas, applicadas a jockeys e entraineurs ou pelas observações apaixonadas de quem quer que seja. A moralidade do nosso turf, repetimos hoje, só seria conseguida pela transformação gradativa do ambiente anti-sportivo, onde vivem os nossos turfmen; com o apparecimento de novos elementos, não viciados pelos que julgam que ter cavallos de corridas é o mesmo que um negocio commercial; com o nascimento emfim, do espirito sportivo dos proprietarios, ficando as questões de handicaps, premios, etc., misteres para os profissionaes responsaveis e encarregados do preparo dos animaes que abrilhantam os programmas e cabendo então aos turfmen proprietarios um papel mais importante, o de incentivar o verdadeiro sport, adquirindo animaes de classe, alheios completamente ás apostas que os frequentadores depositam em suas côres.

E então, quando, as carreiras terminarem no Brasil, com o publico assistindo aos proprietarios dos animaes vencidos, congratularem-se com os laureados, exaltando o valor dos vencedores, e estes reconhecendo a superioridade dos seus parelheiros, allegando que venceram apenas porque os demais não fizeram empenho da victoria, e com isso pleitearem logo, manhosamente a permanencia nas turmas onde venceram, teremos finalmente o verdadeiro turf saneado dos "profiteurs" e portanto compativel com o grão de civilização da nossa metropole. — GOULART.

*

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com a corrida de domingo ultimo no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes que occupam os dez...

PREMIO C. C. S.

1 — Gil A. Alencar 203
2 — H. Jiquiriçá 198
3 — Victor Nunes 196
4 — Thomaz A. Silva . . . 190
5 — O. Affonseca 189
6 — J. C. de Lacerda . . . 188
7 — A. de Mattos 183
8 — Teixeira Leite 183
9 — Alfredo Ford 179
10 — C. Jiquiriçá 178

TORNEIO MENSAL

1 — Teixeira Leite 7
2 — Victor Nunes 7
3 — Cleantho Jiquiriçá . . . 6
4 — Octavio Affonseca . . . 6
5 — Hayton Jiquiriçá . . . 5
6 — Angelino Cardoso . . . 5
7 — Alvaro Silveira 5
8 — Leopoldo Macedo . . . 5
9 — Mario S. Oliveira . . . 3
10 — Gil Alencar 2

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O resultado das inscripções para o Cruzeiro do Sul de 1933

Foi o seguinte o resultado de inscripções para o grande premio Cruzeiro do Sul, a ser realizado na temporada de 1933: Xaxim, Xamate, Xarope, Bohemio, Bony, Alteza, Audaz, Yapon, Cynthia, Chilon, Viperello, Gessy, Xexéo, Plathero, Vampiro, Yayá, Yatagan, Yes, Yedo, Ypiranga, Young, Yankee, Yokohama, Ygerne, Yeoman, Yapú, Yacht, Yamagata, You You, Yolanda, Yo te quiero, Yak, Arauto, Alphabeta, Lepido, Lutador, Lohengrin, Capucino, Kruppe, Koran, Yacco, Comary, Legoivel, Astral, Broadway, Biribi, Paris, Mineiro, Marvellos, Sunny, Quero Quero, Garda, Yorubá, Sharkey, Alisone, Tarzan, Marfim, Afflictos, Capiberibe, Granadeiro $$, Calcó, Muriahé, Palmares, Triste Vida, Mossoró, Principe Negro, Irapuan e Patente.

Seguem para o Paraná e São Paulo, onde servirão na reproducção

Serão embarcados hoje para a capital paulista, os animaes Metalico, Sendero, Premente, Poligny e Gambetta que se destinam á reproducção. Os quatro primeiros adquiridos pelo criador Paulo Dietzsch, que os acompanha, tomarão o rumo do Paraná e a filha de Light Harted, que conta para mais de vinte victorias nas pistas, ingressará ao Haras Olympio, de propriedade do sr. Eugenio P. Artigas, onde será servida por um dos garanhões Boi Tatú ou Miudinho.

Hoover vae passar a defender novas côres

E' muito provavel que passe hoje, para a propriedade do entraineur Francisco Barroso, o cavallo Hoover, por Skirmisher e Chevalet, que defende as côres do sr. Dalmiro M. Fernandez.

Dois potros esperados esta semana, procedentes de São Paulo

São esperados ainda esta semana de São Paulo, os potros de dois annos Ami, por Aymoré e Badete, de propriedade do sr. Paulo Dietzsch; Lili, por Aprompto e Beni, do sr. José de Góes Artigas; Al Capine, por Vanderbilt e Florida III, do sr. C. Pinto Coelho; Garça, por Vanderbilt e Estrella d'Alva e Itaquy, por Mal Tuel e Torvale, do sr. Edison E. Diniz. Os dois primeiros procedem do Haras Aprompto no Estado do Paraná.

Regressa hoje ao Rio o ex-entraineur da Coudelaria Paula Machado

Chegará hoje, da capital paulista, o entraineur José Lourenço, que continuará a exercer a sua actividade no nosso turf, dirigindo o entrainement de varios representantes de coudelarias paulistas que lhe serão entregues brevemente.

T. Baptista reappareceu em S. Paulo domingo ultimo

O jockey T. Baptista, que de volta de Montevidéo se encontra de novo na capital paulista, reappareceu ali na corrida do ultimo domingo ganhando um dos premios do programma com o cavallo Hertz, classificando-se ainda em segundo logar com Duplicata e Helvetia. Pela commissão de corridas do Jockey-Club dali foram suspensos os jockeys S. Godoy e J. Montanha até o dia 11 e X. Gutierrez até 18 do corrente.

Football

JUIZES REMUNERADOS

Commentarios causticos

O nosso collega dr. Cello de Barros, pioneiro da campanha contra a idéa da remuneração dos arbitros de football, escreveu para o ultimo numero do "Sportivo", o seguinte artigo, assignado com a autoridade do seu nome, que transcrevemos por julgal-o não só muito feliz nos seus conceitos, como da mais flagrante opportunidade:

"Juizes mercenarios — A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, surda aos justos reclamos dos que combateram a creação de um quadro de juizes profissionaes de football, sem medir as consequencias desse maleficio, houve por bem tomar a medida que todo o mundo sportivo condemna.

Foi affirmado aos quatro ventos que a creação do quadro de juizes mercenarios era a unica solução encontrada para a situação que se diz afflictiva dos clubs concorrentes ao campeonato de football, deante da incompetencia e da deshonestidade sportiva dos actuaes arbitros officiaes.

Ha manifesto exagero em se tratar tal questão com tamanha amplitude. Ha juizes probos e competentes. Se alguns têm dado provas do desconhecimento das regras; se têm demonstrado falta de energia ou isenção de animo precisa para suffocar a paixão partidaria, outros estão a coberto dessas queixas pela proficiencia, energia e imparcialidade com que agem. Se algum destes tem errado é porque o errar é humano, mas até agora nada se póde articular contra a sua competencia e probidade como verdadeiros sportsman que são.

Admittida a hypothese da completa fallencia technica e moral do quadro de juizes da Amea será o dinheiro, o famoso vil metal o unico remedio capaz de sanar esse mal?

Não acreditamos que alguem medianamente culto e sincero, tenha a convicção de que se possa adquirir competencia e honestidade, como se compra nos balcões das casas commerciaes, a mercadoria de que se necessita.

Não comprehendemos como a falta de requisitos technicos e idoneos desappareça unicamente porque um individuo passe a fazer por dinheiro o que fazia por sport.

As vantagens pecuniarias são combatidas intransigentemente pelo são amadorismo; os que as recebem pela pratica do sport, formam uma classe á parte, absolutamente honesta, mas reputada inferior. Evidentemente não pode ter o mesmo nivel.

A pessoa que recebe dinheiro para arbitrar partidas de football entre amadores não têm força moral para se fazer obedecer: deixa de ser um sportsman, na verdadeira accepção do vocabulo para ser um ganhador de dinheiro, um individuo a quem se dá uma propina pelo serviço que nos presta. Esse mercenario não mais podendo ser do mesmo nivel do amador fica sujeito, quando tiver que enfrentar situações em que se torne necessario empregar energia, a que se lhe atire ás faces o preço do seu salario.

Tratando-se de quadro de amadores, de clubs de amadores, de uma associação de amadores, o juiz profissional é uma excrescencia.

A concepção que os nossos meios sportivos fazem do amadorismo, formando a sua mentalidade, repelle o individuo que ganha o dinheiro pela pratica do sport. Para o nosso meio ambiente quem recebe dinheiro em taes condições é venal, capaz, portanto, de satisfazer a vontade de quem tilintar a seus ouvidos maior quantidade de ouro.

Se o grande publico não quer desculpar os erros dos juizes probos e competentes, não tolerará com maior razão os dos que recebem dinheiro para não errar.

Quando a turma da propina entrar em acção, as directorias dos clubs vão se ver em palpos de aranha para garantir a integridade physica desses ganhadores de dinheiro, mais do que nunca ameaçada pela multidão.

Oxalá que os lycurgos da Amea, entre os quaes um só não seria capaz de empunhar um apito para ganhar dinheiro arbitrando partidas de football por julgar esse gesto pouco compativel com as suas representações sociaes, ainda voltem ao assumpto, resolvendo-o de modo mais acertado e mais consentaneo aos nossos usos e costumes."

*

O BAYNE F. C., DE PORTO NOVO, VENCEU O LEOPOLDINA RAILWAY A. A.

(Communicado especial da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro).

Domingo ultimo, em Porto Novo teve inicio a terceira "rodada" annual em disputa da "Taça Bayne", instituida com a dupla finalidade de incrementar o football entre os empregados da Leopoldina Railway, e confraternizal-os em prelios de sport de amizade. Defrontaram-se, na primeira eliminatoria da zona mineira, os teams da Leopoldina Railway A. A. e do Bayne F. C. daqui e de Porto Novo, respectivamente. Arbitrado imparcialmente pelo "referee" Mario Faccini, e sob o contrôle correcto do sportman Ozorio M. Dias Junior, representante do sr. H. E. T. Vogel, chefe da Locomoção da grande companhia ferroviaria. O embate teve transcurso movimentado mas não fugiu do terreno da disciplina e do cavalheirismo.

No final, por se ter aproveitado melhor das opportunidades, o gremio de Porto Novo levou a melhor por 2x1. Gomes, Rubens e Armando fizeram os tentos dos contendores que se alinharam nesta ordem: Leopoldina — João, Hermes e O. Mello (depois Werneck); Francisco, (depois Santos) Luciano e Chaté; Armando, Oswaldo (depois Francisco), Mimi, Braga e Werneck (Depois O. Mello). Bayne — Joaquim, Renato e Nice; Rocha, Zinho 1º e Zinho 2º; Tito, Gomes, Newton, Rubens e Mimi. Durante o jogo tocaram duas bandas de musica. Publico enthusiasta. A delegação do Leopoldina que seguiu no sabbado, á tarde, regressando na segunda-feira, á noite, em carro especial, foi esta: chefe, Togo Ferreira; directores: Ozorio M. Dias Junior, representante do chefe da Locomoção; Gabriel Tavares e Affonso Silva, imprensa: Mello Junior, do Jornal dos Sports; juiz, Mario Faccini, do Leopoldina; auxiliar, Edson Fogaça e jogadores: João, Moraes, O. Mello, Werneck, Chatô, Luciano, Silva, Armando, Oswaldo, Mimi, Braga, Darcy, Santos, Mussoni e Freitas. Os mineiros cercaram os visitantes de attenções. Mr. Thomas F. Murphy, ajudante de chefe da Locomoção da Leopoldina, Rodrigo Capella, presidente do Bayne F. C., Ubaldo Bastos e Olivio Corrêa Pinto, principalmente excederam-se em gentilezas.

*

O "COMBINADO UNIVERSITARIO" IRA' NOVAMENTE A RODEIO

Como das vezes anteriores, promette revestir-se de grande enthusiasmo a proxima excursão deste Cominado á linda cidade de Rodeio, Estado do Rio.

A embaixada seguirá chefiada pelo sr. Oswaldo Porto, secundado por Antonio Freitas e José Rodrigues dos Santos.

Seguirá como juiz o sr. Francisco Rodrigues e o sr. Waldemar Cardoso.

A embaixada seguirá num carro especial, junto ao S.1, acompanhada de uma excellente jazz-band.

PELO TELEGRAPHO

OS GOLFISTAS INGLEZES VÃO A AUSTRALIA

Londres, 5 (U. T. B.) — O dr. Jardine foi convidado para capitão do team inglez de "golf" que visitará a Australia.

Para seus adjuntos na administração e direcção geral da excursão, foram designados os senhores P. F. Warner e R. C. N. Palairet.

*

TENTANDO NOVO RECORD MUNDIAL SOBRE A AGUA

Londres, 5 (U. T. B.) — Estão ultimados os preparativos para novas tentativas que o barco-automovel "Miss England III", de propriedade de lord Wakefield, vae realizar ainda esta semana nas aguas do lago de Loch Lomond, na Escossia, para estabelecer um novo "record" de velocidade sobre a agua.

*

STRIBLING DERROTOU PALMER

Sydney, 5 (U. T. B.) — O pugilista americano Young Stribling derrotou hontem, á noite, por knock-out technico, numa luta em dez rounds, o peso-pesado australiano Amos Palmer.

O americano, que teve grande superioridade sobre seu contendor em toda a luta, accusou na pesagem mais doze libras do que o australiano.

*

O GRANDE PREMIO NORMANCOURT STAKES

Londres, 5 (U. T. B.) — Para a disputa hoje do Grande Premio "Normancourt Stakes", em Salisbury, estão inscriptos os seguintes animaes: — Primitif, Pompier, Violator, Kingstork, Gravelkind, Third Dregree, Oudenarde e The Spider.

Volleyball

BARRA MANSA VENCEU O PRIMAVERA

No campo do Primavera V. B. C., no districto de Saudade, realizou-se domingo ultimo um match amistoso de volley-ball entre o primeiro team daquella localidade, e o de egual categoria de Barra Mansa.

O jogo transcorreu na maior cordialidade e terminou com a victoria do team barramansense, constituido por Alice (capt.), Margot, Maria Tarzan, Mão de Ouro, Papai e Zéca.

Arbitrou a partida com grande proficiencia technica o sargento Pedro Chaves.

Tennis

OS TORNEIOS INTERNOS DO FLUMINENSE F. C.

Damos abaixo o programma dos jogos a se realizarem esta semana:

"Taça Alberto Lage", amanhã, quinta-feira, ás 4 horas, quadra n. 2 — Pio Castagnoli x Fernando Paulino.

Sabbado, 9, ás 3 horas, quadra n. 4 — Jayme Guimarães x vencedor do jogo Paulino x Pio Castagnoli.

A's 4 1|2 horas, quadra n. 4 — Carlos Palhares x vencedor do jogo A. Martins x A. Maranhão.

Taça "Ricardo Pernambuco", amanhã, quinta-feira, ás 3 horas da manhã — Renato R. Miranda x Rufino de Almeida.

Sexta-feira, 8, ás 4 horas, quadra central — A. Cesarino Rangel x José Willemsens Jr.

A's 4 horas, quadra n. 1 — Armando de Campos x Mario de Almeida Filho.

Sabbado, 9, ás 3 1|2 horas, quadra central — Alberto Lage x Herberto Filgueiras.

Domingo, 10, ás 3 1|2 horas, quadra n. 1 — Julio Isnard x Armando de Lemos.

A's 4 horas, quadra central — Roberto Paixoto x Guilherme Prechel.

Basketball

AS ACTIVIDADES DO GRUPO DOS 50 DO AMERICA F. C.

Realizando-se amanhã, trenos de volleyball e basketball no Gymnasio do club, solicita-se o comparecimento ás 8 horas dos seguintes amadores:

Para volleyball — Fernando, Ignacio, Britto, Braguinha, Adherbal, M. Abreu, Almiro, Aluizio, Oswaldo, Jorge Martins, Nelson, Victor e Alberto Martins.

Para basketball — P. Bastos, Anachoreta, Britto, Armando, Nelson, Negraes, Rubiola, Oswaldo, Alberto Martins, Castanon, François, P. Brandão, Jorge Moraes, José Carlos e Jorge Martins.

Acham-se abertas as inscripções para o torneio mixto de volleyball com o Departamento Feminino em disputa de artisticas medalhas de ouro.

Domingo proximo, dia 10, jogarão no campo do club os 1º e 2º quadros contra o Combinado Moraes e Silva, para o que o director de sports solicita o comparecimento dos amadores:

A's 2 horas: François, Armando Martins, Velloso, Erico, M. Anachoreta, Castanon, J. Martins, Decio, M. Oliveira, R. Valle, L. Anachoreta, Decio e M. Oliveira.

A's 3 horas: Moacyr, P. Bastos, Bahiano, P. Brandão, Aluizio, J. Moraes, Victor, Fernando, Hugo, Oswaldo, M. Abreu, Zéca e Perigoso.

Remo

NOTAS OFFICIAL DO C. R. SÃO CHRISTOVÃO

Caros consocios: A crise que assoberba todos os ramos de actividade, attingiu tambem, como consequencia logica, os clubs sportivos.

O nosso glorioso C. R. São Christovão nestes ultimos mezes teve a sua receita muito diminuida e muito embora a thesouraria venha se esforçando na maior economia possivel e a directoria em geral providenciando com a maxima energia para vencer todas as difficuldades, a nossa situação financeira no momento não é satisfatoria.

E' necessaria uma reação productiva e salutar.

Reunindo os nossos esforços numa campanha bem orientada e systematica, com facilidade venceremos a crise e solidificaremos a situação do nosso querido club. Esta campanha deverá ser iniciada com a maior brevidade e atacada com vigor.

O nosso lemma deve ser: Tudo pelo alevantamento moral, material e sportivo do C. R. S. Christovão.

Cada associado deve se compenetrar dos seus deveres para com o pavilhão roseo-negro e comprehender que o club é um prolongamento da nossa casa e da nossa familia.

E' aqui que nós vimos buscar a saude e forças para a nossa luta quotidiana; nada mais justo que nos esforcemos no sentido de amparar e reerguer o nosso glorioso pavilhão.

O club precisa augmentar o seu corpo social, portanto cada associado deve procurar entre seus parentes ou amigos novos elementos para a familia Sãochristovense.

Se cada socio propuzer dois novos socios, a nossa victoria será certa.

E' um esforço relativamente pequeno para o beneficio que o club nos proporciona.

Todo aquelle que amar o pavilhão glorioso do C. R. São Christovão, tem a obrigação moral de ajudal-o no presente momento.

Velhos e novos associados: unamo-nos e trabalhemos com vigor.

Tudo pelo alevantamento moral, material e sportivo do C. R. São Christovão.

A DIRECTORIA

Em sessão de directoria, foram approvadas as seguintes propostas para socios dos srs: Edil Ferreira, Albino Moreira da Cunha, Aureliano José de Moraes, Rodolpho Vieira, Osmar Silva Mendes, Nevaldo Telles, Haroldo Dias da Motta, Eduardo de Toledo Franco, Braz Pinto de Sant'Anna, Daniel Cesar da Costa, Renato Dominguez Andrade, Accacio Ferreira Neves, Alvaro Barroso, Roberto Santive, Paulo Rodrigues Pereira, Quintino Pereira, Estevão Ferraz da Rocha, Benedicto Batalha, Carlos Ferraz, Benigno Rosa Corrêa e José Barros Accioly.

Para o bom exito da campanha instituida pela directoria do gremio roseo-negro, muito tem se distinguido os srs. Ernesto Ferreira e Osmundo Pimentel Filho, respectivamente presidente e thesoureiro, que se mostram incansaveis, leaderando o movimento. Reina a maior animação no corpo social do alludido club e a sua actual directoria, tendo em vista o incremento que o "Concurso de Propostas está tomando, tem esperança que em muito pouco tempo esteja o citado club integrado na posição a que faz jús pelo seu passado glorioso.

AS PILULAS DO ABBADE MOSS

dão sempre resultados positivos no tratamento das doenças do estomago, figado e intestinos e suas innumeras e perigosas consequencias.

SÃO USADAS DIARIAMENTE POR MILHARES DE PESSOAS

(58656)

Box

HUGO ITALO E GONZALEZ

O boxeur patricio prepara-se para enfrentar o pugilista argentino

Um bom match de box será realizado no proximo sabbado, no Fluminense F. C. Hugo Italo, bater-se-á com o argentino José Gonzalez. E' uma luta destinada a emocionar a assistencia pela violencia extraordinaria com que será disputada. São dois valentes que se encontrarão, cada qual com desejo de victoria.

Italo declarou nunca ter tido tanta vontade de vencer quanto agora. Como sabe o grande valor de Gonzalez, um verdadeiro astro sul-americano, o nosso destemido patricio está se preparando com todo cuidado possivel. Ha cerca de um mez, vem elle treinando na Academia Sangiovanni. Com Manini, Jack Tigre, Sebastião, Gerbisch e outros, Italo está treinando diariamente, pela manhã e a tarde, preparando-se para realizar um dos mais brilhantes combates de sua longa carreira. Hugo Italo faz questão de vencer Gonzalez de modo nitido, absoluto, para ficar claramente demonstrada a sua superioridade.

Por seu lado o argentino Gonzalez que, recentemente, empatou com Rodrigues, depois de 10 rounds, está tambem treinando com grande enthusiasmo. Em São Paulo, elle derrotou Italo por pontos depois de uma luta renhidissima. Sabbado proximo, no Fluminense, Gonzalez quer confirmar o seu triumpho sobre Italo.

Jack Tigre é um dos melhores pugilistas nacionaes.

Sabbado proximo, no Fluminense F. C., Jack Tigre bater-se-á com Alvaro dos Santos, peso penna portuguez invicto em rings brasileiros.

Hockey

A TABELLA DO CAMPEONATO

A Federação Carioca de Patinagem approvou a tabella abaixo para o proximo campeonato de Hockey:

TURNO

Julho 14 — Leme x Selecto. Julho 21 — Carioca x Copacabana. Julho 28 — Fluminense x Selecto. Agosto 4 — Leme x Carioca. Agosto 11 — Copacabana x Fluminense. Agosto 18 — Selecto x Carioca. Agosto 25 — Fluminense x Leme. Setembro 1 — Selecto x Copacabana. Setembro 8 — Carioca x Fluminense. Setembro 15 — Copacabana x Leme.

RETURNO

Setembro 22 — Selecto x Leme. Setembro 29 — Copacabana x Carioca. Outubro 6 — Seleco x Fluminense. Outubro 13 — Carioca x Leme. Outubro 20 — Fluminense x Copacabana. Outubro 27 — Carioca x Selecto. Novembro 3 — Leme x Fluminense. Novembro 10 — Copacabana x Selecto. Novembro 17 — Fluminense x Carioca. Novembro 24 — Leme x Copacabana.

*

COPACABANA x LEME

Realiza-se hoje um interessante encontro de Hockey entre as equipes do Copacabana H. C. e do Leme H. C.

Deante dos jogos desenvolvidos por ambas as equipes no Torneio Initium, é de se esperar uma luta emocionante dado o equilibrio das forças, a rivalidade dos teams, e a vontade de ambos em mostrar que possuem technica superior á desenvolvida na ultima quinta-feira.

Os teams disputantes serão os seguintes:

Copacabana — Ponce, Alberto e Mauro; Ruy, René e Barros.

Leme — Villobaldo; Raul e Satamini; Léo, Mignani e Oswaldo.

O jogo será disputado no rink da praia á Avenida Atlantica n. 628 ás 10 horas, tendo como preliminar um encontro entre as equipes secundarias que será iniciado ás 9 horas.

Cyclismo

O FESTIVAL DO PEDAL CLUB S. CHRISTOVÃO

Realizou-se o festival cyclistico no campo de São Christovão, promovido pelo Pedal Club São Christovão.

O resultado das provas foi o seguinte:

1ª prova — Estreantes — 3 voltas:

1º logar — Romario Coutinho, da União Cyclopedica Fluminense.

2º logar — Carlos Fonseca, do Club Cyclista Internacional;

3º logar — Armando Petry, do Velo Sportivo de Ramos.

Tempo 2'55".

2ª prova — Quinta categoria — 5 voltas:

1º logar, João da Costa Freire, do Velo Sportivo de Ramos — Tempo 4'28".

2º logar — Alvaro Nogueira Dias do Cyclo Suburbano Club.

3º logar — Joaquim Peixoto, do V. S. R.

3ª prova — Ginkana — Prova com obstaculos:

1º logar, João Castilho, do Internacional de Cyclistas, com 70 pontos.

2º logar — Alexandre Vasconcellos Branco do V. S. R., com 65 pontos.

3º logar — Manoel Coelho Mendes, do Suburbano, com 60 pontos.

4ª prova — 4ª categoria — 7 voltas:

1º logar — Alcebiades Ribeiro, do Fluminense — Tempo, 6'22" 3|5.

2º logar — Alvaro de Souza, da U. C. B.

3º logar — Alexandre Vasconcellos Branco do V. S. Ramos.

5ª prova — 3ª categoria — 10 voltas:

1º logar — Manoel Modelo Garcia, do V. S. R — Tempo 9'17".

2º logar — Edmundo Ramos, do Suburbano.

3º logar — Vicente Lopes, da União Cyclista de Botafogo.

6ª prova — 2ª categoria — 12 voltas:

1º logar — Jereny Silva, do Suburbano, — Tempo 11'3" 2|5.

2º logar — Ananias de Oliveira, do mesmo club.

3º logar — Claudionor Vieira Chaves, da União Cyclista de Botafogo.

7ª prova — 1ª categoria — 15 voltas:

1º logar — José Pereira Ramos (Menino) do Velo Sportivo de Ramos — Tempo 13'33" 2|5.

2º logar — Antonio Gonçalves (Faisca) do mesmo Club.

3º logar — Castorino Pereira, da União Cyclopedica Fluminense.

A pista tinha 500 metros e aos vencedores foram offerecidas medalhas de prata dourada, prata e bronze, e aos clubs dos vencedores artisticas taças.

O Velo Sportivo de Ramos venceu em pontos a taça "O Camizeiro", e ficou detentor da taça Sapateiral.

Para 24 do corrente o Moto Club do Brasil, está organizando um bellissimo programma motocyclistico em beneficio do Abrigo Seára dos Pobres.

Motocyclismo

'EXCURSÃO A' REPREZA DO TATU'

O Moto Club do Brasil, no seu afan de tornar conhecidas as nossas bellezas naturaes organizou para o domingo 10 do corrente, uma grande excursão á represa do Tatu'.

O pittoresco sitio acha-se situado nos Jardins Gavea, nas immediações do Gavea Golf Club, havendo na conhecida recta da Gavea uma taboleta indicando o maravilhoso recanto, que é digno de ser visitado por quem gosta do que é bello. Além da represa propriamente dita e de uma grande area ornada de pequenas rochas, por onde corre pittorescamente uma agua crystallina, ha varias picadas por entre a exhuberante vegetação e um amplo pavilhão para dansas, chás, etc.

Tudo isto proporcionará aos associados do Moto Club um domingo cheio, passado no meio da maior camaradagem sportiva.

Excursionismo

CLUB EXCURSIONISTA A. C. M.

A directoria do Club Excursionista A. C. M., reunindo, em sua séde social, os associados e suas familias, offereceu, no sabbado passado, ás 10 horas, um chocolate, com doces e biscoutos, que foi do agrado de todos.

Fizeram-se ouvir alguns directores proeminentes, que agradecendo os convivas, participaram que a finalidade daquella hora de fraternidade era bem uma demonstração do incentivo do excursionismo em nossa patria, que, sendo o mais salutar dos desportos, enquadra-se perfeitamente no nosso meio, visto possuirmos logares encantadores, onde a belleza natural é digna de ser vista.

Ainda na festa, que correu na mais franca camaradagem, predominava o elemento feminino, que muito contribuiu para o seu grande exito.

Além dos socios excursionistas, notavam-se tambem socios e directores de outros clubs congeneres, que usaram da palavra, desejando prosperidades ao nosso club.

A directoria aproveita o ensejo para avisar aos associados que no dia 24 do corrente, domingo, fará realizar uma excursão de recreio, propria para familias, á Represa do Tatu', na Gavea. Informações, serão prestadas aos interessados na séde do Club e na Secretaria da A. C. M.

Volleyball

NO TORNEIO INTERNO DO CLUB DOS CAIÇARAS

Perante numerosa assistencia realizou-se no campo de sports do Club dos Caiçaras, á Avenida Epitacio Pessôa, o jogo final do torneio interno de volleyball do club.

Tendo terminado empatados em primeiro logar os teams Alice Andrews e Mercedes Saraiva, realizou-se o desempate em uma partida em melhor de 5 "sets".

Venceu em bella fórma o team Mercedes Saraiva, por 3 "sets" x 0, levantando, dessa fórma, o torneio interno de 1932.

Os "sets" terminaram com os scores de 15 x 12 — 17 x 15 — 15 x 9, respectivamente.

Escotismo

10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

Sabbado, dia 2 de julho, reuniram-se na caverna do 10º grupo ás 3 horas da tarde, os sea-scouts: Ary Moysés, Hylton Cruz, Mauricio Magalhães, Edivard Mendes, o chefe Gelmirez e o chefe do 15º grupo (Olaria) Haider, para levarem a feito um bordejo discutido na semana proxima passada.

Depois de collocarmos a parlamento de embarcação a ramos e pannos, o chefe escalou a guarnição, e ás 3 horas e 35 minutos da tarde, partiamos da séde remando, para logo depois içármos os pannos ao SE fresco.

Rumámos então para a boia do "Minas Geraes". Durante a viagem o chefe deu-nos rapida aula de nomenclatura, aula esta que é de muita utilidade aos sea-scouts. Depois disso o chefe entregou o leme ao escoteiro Hilton, que levou o barco até o ponto marcado.

Novamente o chefe com a canna de leme na mão manda a guarnição preparar para virar por davante, e com certa pericia que é necessario para esta manobra, conseguiram fazer o desejado.

Entregou então novamente ao escoteiro Hylton, a canna de leme, e maudou-o fazer a mesma virada, este rapaz não tendo a pratica do seu chefe, precisou fazer duas vezes a manobra para sair-se bem.

A mesma manobra é feita pelo escoteiro Mauricio e pelo chefe do 15º grupo, que foram mais felizes do que seu irmão escoteiro.

Como o vento tendesse a amainar, resolvemos voltar, e já nos punhamos a caminho quando a nossa attenção foi voltada para um certo ponto do mar, onde um peixe ora nadando ora saltando brincava com uma caixa de charuto velha. Achámos aquillo interessante, pois até mesmo os peixes gostam de brincar.

Rumámos então para a séde com pouco vento que soprava até que este amainou completamente. Cobrimos então remando a pouca distancia que faltava para chegarmos as Docas dos Pescadores.

Chegámos ás 5 horas e 30 minutos da tarde. Desapparelhámos o barco, fundeamol-o, arrumámos a parlamenta em seus respectivos logares e depois tratámos da hygiene individual.

Feito isto mudámos a roupa e fechámos a séde ás 6 horas e 10 minutos da tarde, todos alegres e satisfeitos pela tarde tão util e tão rapidamente passada.

Houve muita fraternidade escoteira neste bordejo.

Associação Brasileira de Educação

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, será iniciada hoje, ás 9 horas da noite, uma série de conferencias sobre a Escola Nova, considerada sob diversos pontos de vista philosophicos. A primeira será pronunciada pelo dr. Paulo Carneiro, e terá por titulo "Alguns aspectos da educação na obra de Augusto Comte". Nas semanas subsequentes falarão o abbade Dom Xavier de Mattos, o dr. Edgard Mendonça, o dr. Lourenço Filho e o dr. Anisio Teixeira.

O local será a séde da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco n. 52, 2º andar.

PELA MARINHA MERCANTE

O SR. MARIO DE ALMEIDA SEGUIU PARA A EUROPA

A bordo do "L'Atlantic", que zarpou esta madrugada, seguiu para a Europa o sr. Mario de Almeida, conhecido armador.

Pessoas que com elle privam, nos affirmaram que o objectivo de sua viagem é fechar negocio sobre uma frota de 16 vapores (6 paquetes e 10 cargueiros), para uma companhia já organizada.

Outros, porém, affirmam que o sr. Mario de Almeida foi tratar da sua saude, cujo estado requer cuidados especiaes.

SYNDICATO DOS TAIFEIROS

O Syndicato dos Empregados em Camara, Culinarios e Panificadores Maritimos, vem de eleger a sua directoria para o proximo periodo administrativo, elevando á presidencia o sr. Alfredo Sosthenes, seu esforçado fundador.

Da nova directoria faz parte, como 2º secretario, o sr. Jonathas de Oliveira.

Eis a nova directoria:

Alfredo Ferraz Sosthenes, presidente; José Augusto da Silva, vice-presidente; José Placido da Rocha, secretario geral; Raymundo Jeronymo da Costa, 1º secretario; Jonathas Simples d'Oliveira, 2º secretario; Francisco Neves da Costa, thesoureiro; Antonio Carneiro da Silva, 1º procurador; Antonio Pedro d'Oliveira, 2º procurador; e Benedicto Wanderley, bibliothecario.

LIGA MARITIMA BRASILEIRA

Commemorando a passagem do seu 29º anniversario de existencia, acaba de apparecer o numero 200, desta revista, apreciado mensario que se edita nesta capital, tratando sempre de assumptos das nossas Marinhas de Guerra e Mercante. O presente numero contém magnificas gravuras e texto variado, vencendo assim uma nova etapa na imprensa brasileira e tão galhardamente consolida o justo prestigio que sempre gosou nos nossos circulos navaes.

FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Teria fracassado a Federação dos Maritimos, cuja idéa de fundação partiu do commandante Adalberto Nunes?

Ha tempos os Syndicatos resolveram congregar-se e, tendo como orientador o esforçado capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, deram as primeiras providencias e... pararam.

E' pena que assim aconteça pois, de uma congregação de esforços dos Syndicatos bem podia nascer algo de util para os maritimos.

A A. B. I. E OS ESTUDANTES

Chegou á Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegramma:

"Devendo partir amanhã a caravana academica dos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo para a Republica Argentina, afim de estabelecer o intercambio universitario e commemorar as festas de anniversario da Independencia politica daquella nação, venho em nome da mesma caravana apresentar nossas despedidas agradecendo a essa Associação todos os beneficios prestados á caravana. — *Nicolau Campos Vergueiro*, director da caranava."

Foi esta a resposta:

"Nicolau Vergueiro — Faculdade de Direito. São Paulo. — Agradeço telegramma augurando feliz exito. — *Herbert Moses*."

Para viver contente

é preciso haver boa saude. Esta depende grandemente do regular funcionamento dos rins. Milhares de pessoas manteem seus rins activos e fortes usando as inegualaveis PILULAS de FOSTER. Basta ás vezes um unico vidro para que desappareçam as dores nas costas, o reumatismo, os ferimentos nas mãos e nos pés causados pelo acido urico, o malestar, tonteiras, dores de cabeça e anomalias urinarias. - Então a saude e a felicidade não valem uns poucos de mil reis?

Pilulas de Foster PARA OS RINS E A BEXIGA

(59403)

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reune-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite o Instituto dos Advogados, constando a sua ordem do dia do seguinte:

I) — votação de pareceres da commissão de admissão de socios. II) — continuação da discussão do parecer da commissão especial sobre o ante-projecto de Prefeitura de Policia do Districto Federal, achando-se inscripto para falar o dr. Espozel Coutinho. III) — Dr. José Augusto, sobre "Representação profissional". IV) — Dr. Canabarro Reichardt sobre a 3ª these constitucional. Qual dos systemas é o preferivel: presidencial, o parlamentar ou o syndicalista?. V) — Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, sobre "Federalismo e parlamentarismo". VI) — Dr. Borges Sampaio, sobre propriedade commercial. VII) — Dr. Ribas Carneiro sobre "A Legislação social". VIII) — Dr. Linneu de A. Mello, sobre a these 3ª, Qual dos systemas é preferivel: presidencial, parlamentar ou syndicalista?

A A. B. I. pleiteia regalias para seus socios

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de dirigir ao ministro da Viação o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa, recordando, como sempre, os titulos de jornalista insigne que v. ex. reune aos de estadista, vem appellar para o exmo. sr. ministro no sentido de ser dada decisão favoravel ao pedido, ora dependente do despacho de v. ex. para ser revigorado o decreto que dava regalias de abatimento aos socios da A. B. I. quando em viagem nas estradas de ferro e navios da União ou companhias subvencionadas. Para evitar quaesquer abusos eventuaes o gozo de tal privilegio ficará, mais do que nunca, subordinado á posse da carteira de jornalista nas condições dos estatutos da A. B. I. Não causará o favor diminuição apreciavel nas rendas da União. E prestará v. ex. mais um grande serviço a uma classe que tanto trabalha e sacrifica-se pelo progresso do nosso paiz. Sauda v. ex. com subido respeito, *Herbert Moses*."

Declarações

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Socios a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 8 do corrente, ás 20 horas, para discussão e votação do relatorio do Presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria do Club Naval, 5 de Julho de 1932. — (Ass.) Antonio Maria de Carvalho, 1º Secretario. (30875)

EXIJAM SEMPRE THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

E' o melhor. E' garantido. Inspira confiança. (58682)

ANNUNCIOS

SANTA THEREZA

Aluga-se no Largo do França. (Rua Barão de Petropolis n. 621), confortavel casa com linda vista e telephone, Está aberta. Tratar com Manoel. Rua Rosario, 104, 3º. Tel. 4-5631. (H 24750)

RUA PARETO

Vende-se um predio const. em 1931; 3 pav. c| 3 lojas e 2 appart. de 6 peças. P. 120 Contos; fac. pag. R. 1:600$ T. no Ed. J. Commercio, s. 306. (H 24757)

EDIFICIO BRASIL

Rua Alvaro Alvim, 27 - ao lado do Itajubá Hotel Alugam-se salas e appartamentos aos menores preços da capital. (30868)

FORD

Compra-se uma barata modelo T, licenciada, bem calçada e de bom aspecto. Não interessa o estado do motor. Propostas para Ademar — Av. Paulo Frontin, 484. (H 24756)

ESSENCIAS FRANCEZAS

VENDEM-SE A' RUA SÃO BENTO, 10. (H 25348)

CONTRA A CHUVA

Para impermeabilizar ou estancar quaesquer infiltrações ou goteiras em terraços, paredes, claraboias, calhas, telhados de toda especie, etc., usae o COUVRANEUF, a 4$000 a lata, á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. Pedir orçamento ao DR. REMI, para trabalhos grandes. (H 25362)

BARATA DE SOTO

Vende-se uma em estado de nova; ver e tratar com Julio. Phone 2-1744, rua dos Invalidos, 123. (H 21806)

CASA

Aluga-se uma optima e luxuosamente mobiliada, grande, confortavel, com bom porão, quintal e garage. Ver e tratar á rua Moura Brito, 31. (H 24744)

Casa mobiliada no Leblon — Rs. 500$

Com todas as commodidades: telephone, bonde á porta, aluga-se de 9 de julho a 9 de outubro, a casal ou pequena familia. 7-1760. (H 25368)

PREDIO APALACETADO NA TIJUCA

Vende-se ou aluga-se o importante predio da rua Alzira Brandão n. 13, as chaves por especial obsequio na casa n. 20. Tratar com Julio, rua Invalidos 123. Phone 2-1744. (H 21806)

Fogão a Carvão

Vende-se um, inteiramente novo, ainda emballado como veiu da fabrica, systema moderno, bonito bem acabado e economico, com 4 boccas e forno. Réis 350$000. Perguntar por Coutinho, avenida Rio Branco, 93 a 95, das 16 e 30 ás 17,30. (H 24766)

Terreno x Automovel

Situado no bairro Grajahu', com omnibus á porta, todo murado, área de 691,m2, podendo construir 8 predios, troco por auto em bom estado. Recebo o carro como signal e facilito o saldo em pequenas prestações. Tratar com o dono á rua São Pedro 85, 1º. — Rebello. (H 24799)

Grajahú ou Ipanema — Compra-se Terreno

Pago á vista e não faço questão de ponto, preferencia lote pequeno e barato. Offertas de intermediarios serão recusadas. Tel. 4-6745, para Sr. Rebello e á noite 8-6656. (H 24800)

RADIOS E VICTROLAS em prestações sem fiador

OFFICINA

Por technicos diplomados attende-se chamados 7 de Setembro, 77-1º. Tel. 4-4018. (H 24812)

CINEMA

Vendem-se 300 poltronas para cinema. Trata-se á rua Pedro I n. 11 — Sob. (H 24881)

PIANOS USADOS E NOVOS
Dos melhores fabricantes, a longo prazo. R. Visc. Rio Branco, 62-A. MATHIAS. (H 22489) 75

VENDEM-SE pianos allemães e radios americanos em urgente liquidação: Maria e Barros, 391. Tel. 8—3968. (58287) 75

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 61. (H 26098) 84

Venda e compra de casas commerciaes

PHARMACIA — Compra-se ou arrenda-se. Cartas a Armando Gil, rua Paula e Silva, 12) (H 24772) 00

Medicos e pharmaceuticos

CONSULTORIO MEDICO — Especialista de molestias de senhoras, Mme. Vasconcellos. Rua Sete, 104. 2—1555. (H 24655) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (H 25088) 80

Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico. R. Carioca, 22. Phone 2-1659. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO. Dr. Plinio Senna, director-technico. (H 25086) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 153 (entre Andradas e Uruguayana) Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (H 25281) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher.

DR. JORGE A. FRANCO
Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demoradas. Assembléa, 67 - 1º, 4 ás 6 (H 21767) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (H 23716) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconveniencia, no momento, dôr e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6, Av. Rio Branco, 18 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações [illegible] (58883) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 (H 24496) 80

RINS — Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de CORAÇÃO — DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — AP. DIGESTIVO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10º. T. 2-4010 (H 23665) 80

CASA DE SAUDE DA GAVEA

Director: Dr. Bueno de Andrade — Liv. Doc. e Assist. da Faculdade. Tratamento das doenças nervosas e mentaes; toxicomanias. Situação privilegiada. Altitude. Parques, installações modernas. Assistencia medica permanente, enfermagem especialisada. Preços modicos. Rua Marquez S. Vicente, 589 — Telephone: 7-2875. (30733) 80

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 106, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (55990) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas. (58837) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mechanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (59761) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher:

gonorrhéa, estreitamento, cystite, prostatite, ovarios, corrimentos, hemorrhoidas, syphilis. Trat. moderno, rapido. Sem dôr. Diathermia — Ultra-frequencia.
DR. MIGUEL PIZZOLANTE
Assembléa, 67 - 3º, 9 ás 11 e 5 em diante. Tel. 2-8472. (55624) 80

DR. ALVES NEVES

Doenças do figado e dos pulmões — ASTHMA
Assembléa, 17, sob., 4 ás 5. (H 26794) 80

CASAS

Vendem-se de esmerado acabamento a tratar á rua Barão Jaguaribe 151 e 153. Trata-se General Camara n. 18, sala 10. (H 25250)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em identicas condições ás dos dias anteriores, isto é, com os bancos operando sobre pequenas remessas e cobranças do dia, ás seguintes taxas:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista	—	5 9/128 (47$334)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	5 15/128 (46$000)

A' TARDE

Sobre Londres á vista	—	5 11/128 (47$188)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	5 17/128 (46$757)

Dinheiro na abertura

		90 d/v
Londres	—	46$030
Nova York	—	12$960
Italia	—	$657
Paris	—	$501
Allemanha	—	3$040
		A' vista
Londres	—	46$480
Paris	—	$512
Italia	—	$666
Allemanha	—	3$100
		CABO
Londres	—	46$630
Nova York	—	13$090

Dinheiro á tarde

		90 d/v
Londres	—	45$880
Nova York	—	12$960
Italia	—	$658
Paris	—	$506
Allemanha	—	3$025

		A' vista
Londres	—	46$280
Nova York	—	13$040
Italia	—	$667
Paris	—	$512
Allemanha	—	3$085
		CABO
Londres	—	46$480
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	5 15/128 e 5 17/128 (46$000)-(46$757)
	A' vista
Londres	5 9/128 e 5 11/128 (47$334)-(47$188)
Paris	$539 e $539
Nova York	— 13$310
Italia	$697 e $698
Canadá	—
Belgica (ouro)	— 1$908
Belgica (papel)	—
Montevidéo	6$511 e 6$524
Buenos Aires (peso papel)	— 3$326
Buenos Aires (peso ouro)	—
Suissa	2$670 e 2$673
Portugal	$448 e $442
Allemanha	3$237 e 3$241
Suecia	—
Dinamarca	—
Hespanha	1$127 e 1$124
Vales ouro, por 1$	— 7$370

MERCADO DE MOEDAS

	Vendedor	Comprador
Libras (ouro)	82$000	80$000
Libras (papel)	68$200	62$800
Dollars (papel)	17$000	16$800
Francos (papel)	$700	$690
Reichsmark (papel)	4$000	3$900
Liras (papel)	$850	$840
Escudos (papel)	$610	$600
Pesetas (papel)	1$420	1$380

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 5.
A's 9,58 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 46$030 e o dollar a 12$960.
A' 1,58 da tarde, o Banco do Brasil compra a libra a 45$880 e o dollar a 12$960.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.55.37	$ 3.56.25
" Genova á vista por £	L. 69.56	L. 69.62
" Madrid á vista por £	P. 43.19	P. 43.25
" Paris á vista por £	F. 90.34	F. 90.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.97	M. 15.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.81	Fl. 8.81
" Berne á vista por £	F. 18.21	F. 18.25
" Bruxellas á vista por £	B. 25.52	B. 25.63

LONDRES, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.54.37	$ 3.56.25
" Genova á vista por £	L. 69.37	L. 69.62
" Madrid á vista por £	P. 43.12	P. 43.25
" Paris á vista por £	F. 90.25	F. 90.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.97	M. 15.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.78	Fl. 8.81
" Berne á vista por £	F. 18.15	F. 18.25
" Bruxellas á vista por £	B. 25.50	B. 25.62

LONDRES, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.78	Fl. 8.81
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
" Oslo á vista por £	Kr. 20.50	Kr. 20.50
" Copenhagen á vista por £	Kn. 18.35	Kn. 18.35

NOVA YORK, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.54.62	$ 3.57.62
" Paris, tel., por F.	c 3.92.87	c 3.93.50
" Genova, tel., por L.	c 5.11.25	c 5.12.50
" Madrid, tel., por P.	c 8.22	c 8.25
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.40	c 40.39
" Berne, tel., por F.	c 19.52	c 19.53
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.92
" Berlim, tel., por M.	c 23.8'	c 23.77

NOVA YORK, 5.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	—	—
" Paris, tel., por F.	—	—
" Genova, tel., por L.	—	—
" Madrid, tel., por P.	—	—
" Amsterdam, tel., por Fl.	—	—
" Berne, tel., por F.	—	—
" Bruxellas, tel., por F.	—	—
" Berlim, tel., por M.	—	—

PARIS, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 90.30	F. 90.54
" Italia á vista por £	F. 130.00	Não cotado
" Nova York á vista por $	F. 25.47	F. 25543

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 39 5/16	d 39 3/16
T/compra	d 39 21/32	d 39 1/2
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 31 15/16	d 31 15/16
T/compra	d 32 3/16	d 32 3/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/8 %	15/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	7/8 %	7/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 25.50	F. 25.62
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 69.50	L. 69.70
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 43.00	P. 43.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.00	L. 77.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5. — COMPRADORES (2 p.m.)

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	79.0.0	79.0.0
Novo Funding 1914	60.0.0	62.0.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10.0	20.0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103.15.(	103.15.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	20.0.0	20.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	14.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", 1 £, integral	0.5.9	0.5.9
Bank of London & South America, Ltd.	3.0.0	2.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.25	12.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.9	0.1.10 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.10.(	8.5.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3.0.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.16.3	0.16.7 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	62.0.0	62.10.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.15.9	2.17.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.2.6	0.22.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.5.0	1.3.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	110.10.0	107.10.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	78.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	101.0.0	101.2.6
Consols, 2 ½ %	69.17.6	65.15.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 5 de julho de 1932.
Movimento do dia 4:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	1.022	1.022
Regulador Fluminense (Rio)	996	
Regulador Espirito Santo	545	
Regulador de Minas	7.188	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	923	9.652
Total		10.674
Idem o anno passado		14.052

Cia. Sud Atlantique e Chargeurs Reunis
LIPARI
Sairá no dia 17 de Julho para PERNAMBUCO, DAKAR, BORDEAUX, LE HAVRE
Agentes Geraes:
11/13 — AV. RIO BRANCO
Tel.: 4-6207.
(37287)

Desde 1 do mez		32.482
Média		8.120
Desde 1 de julho		—
Média		—
Idem o anno passado		—

EMBARQUES

America do Norte	500	
Europa	901	
America do Sul	1.065	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	475	
Total	2.941	
Idem o anno passado		16.770
Desde 1 do mez		20.695
Desde 1 de julho		—
Idem o anno passado		—
Stock		342.609
Menos consumo local dos dias 3 e 4 de julho		1.000
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 4 de julho		6.140
Existencia		335.469
Idem o anno passado		525.951
Pauta (de 4 a 10 de julho)		1$240
Imposto mineiro (julho)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 4 a 10 de julho)		6$500

MALA REAL INGLEZA
PARA A EUROPA
ARLANZA . . . . 24 Agos.
DARRO . . . . 26 Agos.
PARA O RIO DA PRATA
DARRO . . . . 7 Julho
ARLANZA . . . . 11 Julho
Para mais informações sobre PASSAGENS E FRETES
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co.
AV. RIO BRANCO, 51-55
Tel. 4-5060

O mercado desse producto funccionou hontem em posição calma, com os compradores retraidos e bastantes lotes em demanda de collocação. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 4.637 saccas e á tarde de 2.041 ditas, ao preço de 12$400 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$700
Typo 4	14$100
Typo 5	13$500
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	11$400

NOVA YORK, 5.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	N/cotado	6.12
Café para entrega em setembro	6.08	6.08
Café para entrega em dezembro	6.02	6.03
Café para entrega em março	6.04	6.03
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	6.13	6.12
Café para entrega em setembro	6.11	6.08
Café para entrega em dezembro	6.06	6.03
Café para entrega em março	6.06	6.03
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

HAVRE, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	236 ½	236
Café para entrega em setembro	237 ¾	237 ¼
Café para entrega em dezembro	236 ½	235 ½
Café para entrega em março	233 ½	232 ¾
Vendas	3.000	4.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 franco.

LONDRES, 5.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	62/—	62/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	51/—	51/—

HAVRE, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	236 ½	236
Café para entrega em setembro	237 ½	237 ¼
Café para entrega em dezembro	235 ¾	232 ½
Café para entrega em março	232 ½	232 ¾
Vendas do dia	4.000	5.000
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1/4 de franco.

SANTOS, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em julho	Feriado	14$975
Café typo 4 para entrega em agosto	Feriado	14$775
Café typo 4 para entrega em setembro	Feriado	14$775
Café typo 4 para entrega em outubro	Feriado	14$775
Vendas	Feriado	Nada

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, fraco.

SANTOS, 5.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$200; anterior, 15$200; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Embarques: hoje, 22.162 saccas; anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 15.517 saccas; anterior, 15.014 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Existencia de hontem por emb.: hoje 958.716 saccas; anterior, 970.606 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	7.771
Para a Europa	5.875
Total	13.646

Foram descontadas para serem destruidas 5.245 saccas.

S. PAULO, 5.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
... na, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 1.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Total: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 4.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.
Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

QUANTIDADE DO CAFE' ELIMINADO PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' ATE' O DIA 2 DE JULHO DE 1932

Santos	3.769.299
São Paulo	1.602.385
Rio de Janeiro	1.027.695
São Caetano (São Paulo)	896.597
Campos Limpo (São Paulo)	425.200
Victoria	334.948
Entre Rios	60.894
Paranaguá	25.884
Nictheroy	6.110
Aymorés (Minas)	3.988
Juiz de Fóra	644
Merity (Estado do Rio)	322
Angra dos Reis	162
Diversos	282
	8.354.356

Cada penna
tem que passar por onze provas antes de ser collocada na caneta Parker Duofold. A sua suavidade provem do cuidado exercido na fabricação.
A venda nas melhores lojas
A caneta que escreve com FACILIDADE
Parker Duofold
(30250)

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 5 DE JULHO DE 1932:

ENTRADAS	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de: S. Paulo	Minas	E. do Rio	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.751	—	—	—	1.751
A. G. São Paulo	—	2.877	—	—	2.877
A. G. Metropolitana	—	1.351	—	—	1.351
A. G. Carioca	—	1.155	—	—	1.155
A. G. Sul Mineira	—	1.591	—	—	1.591
Armazens Geraes Sul-Americana	—	233	—	—	233
A. Regulador Rio	—	—	1.000	—	1.000
A. Regulador Nictheroy	—	—	1.000	—	1.000
A. Aut. Ed. Araujo	—	—	—	—	—
A. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Armazem Autorizado Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Armazens Geraes Belgas	—	—	—	250	250
A. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	270	270
Somma das entradas	1.751	7.207	2.000	520	11.478
Existencia anterior — dia 4					335.469
					346.947

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	563	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	563	
Retirado do mercado	4.538	
Consumo local diario	800	5.901
Existencia hontem, ás 5 horas		341.046

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Liverpool	Darro	11.482	7	7
Antuerpia	Jos. Charlotte	8.315	7	7
Havre	Kuergelen	10.000	9	9
Southampton	Arlanza	17.514	10	11
Amsterdam	Orania	8.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.450	11	11
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	13	13
Hamburgo	Ate. Alexandrino	11.000	18	19
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	18	18
Liverpool	Desendo	11.450	21	21
Bremen	Antonio Delfino	15.601	21	21
Londres	Almeda Star	14.000	25	25
Havre	Groix	11.123	25	25
Londres	H. Princess	14.000	25	25
Hamburgo	Monte Olivia	12.510	25	25

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Cap. Norte	14.000	6	6
Genova	Giulio Cesare	21.848	9	9
Rotterdam	Alpherat	4.317	14	15
Genova	Alsina	8.600	15	15
Hamburgo	Raul Soares	10.900	11	15
Antuerpia	Olympier	6.325	17	17
Havre	Lipari	10.800	17	17
Hamburgo	Alwaki	6.350	18	18
Londres	Andalucia Star	14.000	19	19
Londres	H. Monarch	14.000	19	19
Marselha	C. Paul Linerio	13.200	20	20
Trieste	Belvedere	9.300	20	20
Hamburgo	Gen. San Martin	12.800	23	23

DO NORTE PARA O SUL — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Pará	6
Porto Alegre	Itanagé	7
Porto Alegre	Itapoan	8
Laguna	Murtinho	8
Laguna	Carl Hoepke	9
Porto Alegre	Aratimbó	12
São Francisco	Laguna	12
Porto Alegre	Anibal Benevolo	13
Porto Alegre	Itaguassú	14
Iguapé	Pirahy	18
Porto Alegre	Itaperuna	21

DO SUL PARA O NORTE — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Campinas	6
Tutoya	Tutoya	6
Aracajú	3 de Outubro	7
Agua Branca	Merity	8
Recife	Ivahy	8
Manáos	Ingá	10
Penedo	Asp. Nascimento	12
Recife	Araranguá	14
Recife	Araraquara	21

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Mobile	Jaboatão	8.000	6	—
Nova York	Manou	9.117	10	10
Nova York	Western Prince	10.000	15	15
Nova York	Northern Prince	10.000	29	29

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Japão	Manilla Marú	9.872	10	11
N. Orleans	Aracajú	8.215	—	13

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões de	Ch.	Sah.
São Paulo	A. Militar	5	6
Buenos Aires	Panair	6	7
Natal	Condor	7	7
São Paulo	A. Militar	7	8
Porto Alegre	Condor	—	8
Estados Unidos	Panair	8	9
Europa	Aeropostale	9	9
Chile	Aeropostale	9	9
São Paulo	A. Militar	9	10
Porto Alegre	Condor	10	12
São Paulo	A. Militar	12	13
Buenos Aires	Panair	13	14
Natal	Condor	14	14
São Paulo	A. Militar	14	15
Porto Alegre	Condor	—	15

JULHO

Destino	Aviões de	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	15	16
Europa	Aeropostale	16	16
Chile	Aeropostale	16	16
São Paulo	A. Militar	16	17
Porto Alegre	Condor	17	19
São Paulo	A. Militar	19	20
Buenos Aires	Panair	20	21
	Condor	20	—
Natal	Condor	21	21
São Paulo	A. Militar	21	22
Porto Alegre	Condor	—	22
Estados Unidos	Panair	22	23
Europa	Aeropostale	23	23
Chile	Aeropostale	23	23

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1932

Activo

Accionistas: entradas a realisar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		308:913$380
Carteira: Titulos Descontados	58.616:559$032	
Effeitos a receber	5.538:514$755	64.155:073$788
Contas correntes garantidas		14.713:561$271
Valores caucionados		50.658:796$918
Valores depositados		364.219:706$112
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.863:015$449
Letras em cobrança		2.658:360$698
Diversas contas		3.904:741$203
Caixa: em moeda corrente		50.532:790$012
		552.420:618$828

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.338:532$929
Depositantes: em c/c com juros	55.088:781$019	
idem sem juros	3.764:551$608	
idem de aviso	28.574:567$648	
idem de prazo fixo	9.685:698$418	
por Letras a premio	1.967:797$711	99.081:396$404
Depositos judiciaes		13:421$460
Depositantes de titulos e valores		414.873:503$030
Titulos por Conta de Terceiros		8.204:439$701
Dividendos: Saldo anterior	60:554$500	
Pelo 44º de 20% a distribuir	998:934$000	1.059:488$500
Diversas contas		4.078:526$280
Lucros e perdas: Saldo que passa		1.871:310$524
		552.420:618$828

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1932. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1932

DEBITO

Despesas geraes: Fecho d'esta conta		834:452$387
Juros: Idem, idem		740:043$973
Dividendos: Pelo 44º de 20 % a distribuir		998:934$000
Fundo de reserva: Quota destinada a esta conta		163:774$999
Conta suspensa: Creditado a esta conta		367:444$442
Casa forte: Amortização de 10 %		4:290$000
Moveis e Utensilios: Idem, idem		3:413$000
Saldo que passa		1.871:310$524
		4.983:662$325

CREDITO

Saldo do Semestre anterior	1.923:500$624	
Diversos lançamentos no semestre	52:190$100	1.871:310$524
Commissões: Lucro d'esta conta		293:501$749
Descontos: Idem, idem		2.818:850$052
		4.983:662$325

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1932. — M. Moraes e Castro, Contador. (30872)

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem encontrámos esse mercado em posição paralysada, mas com os vendedores sustentando os preços anteriores.

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS
SAHIDAS PARA A EUROPA
"La Coruña" . . . 14 Jul.
"Gen. S. Martin" 23 Jul.
"M. Pascoal" . . . 2 Ago.
General Osorio" . . . 11 Ago.
"Cap Arcona" . . 13 Ago.
Theodor Wille & Cº. Ld.
79 Av. Rio Branco 81.
(30954)

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	61.509

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas:	
De Campos	450
Total	450
Desde 1 do mez	9.350
Saidas	4.785
Desde 1 do mez	34.873
Stock actual	57.174

Significa perfeita SEGURANÇA para os passageiros como prova o compromisso de indemnisação voluntariamente assumido pela empresa
A MALA AEREA fecha:
SEGUNDA e QUINTA-FEIRA para o SUL até PORTO ALEGRE.
QUARTA-FEIRA para o NORTE até NATAL ás 21 horas
Registrados ás 18 horas
Para MATTO GROSSO: — Via Condor, de Campo Grande para Aquidauana, Corumbá até Cuyabá
Quarta-feira, ás 18 horas
Registrados ás 17 horas
INFORMAÇÕES:
Herm. Stoltz & Co.
Av. Rio Branco, 66 — 74
(30319)

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco, crystal, novo	— 41$000
Idem, velho	39$000 a 40$000
Demerara	34$000 a 35$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	27$000 a 29$000

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	5/9	5/7
Assucar para entrega em agosto	5/10 ¼	5/10 ¼
Assucar para entrega em outubro	5/11 ¼	5/11 ¼
Assucar para entrega em dezembro	6/0 ½	6/0 ¾

(30285)

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	0.93	0.90
Assucar para entrega em dezembro	1.00	0.96
Assucar para entrega em março	1.04	1.00
Assucar para entrega em maio	1.08	1.05

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

RECIFE, 5.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.
Preço por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Crystaes: hoje, n/cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Terceira sorte: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Somenos: hoje, n/cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
rior, 4$000 a 4$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.194.100	4.194.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	500	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	7.500	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	484.400	494.400

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto regulou, ainda hontem, paralysado e com as cotações inalteradas. Não houve entradas e registraram-se regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	16.419

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	1.017
Saidas	302
Desde 1 do mez	302
Stock actual	15.807

COTAÇÕES

	Por 15 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 2	39$000 a 39$500
Typo 4	38$000 a 38$500
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	37$500 a 38$000
Typo 5	33$500 a 34$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$500 a 33$000
Fibra curta — Matto:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

LIVERPOOL, 5.
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Pernambuco Fair	4.87	4.9[illegible]
Maceió Fair	4.87	4.[illegible]
American Fully Middling	4.80	4.88
American Futures, para outubro	4.50	4.54
American Futures, para janeiro	4.55	4.60
American Futures, para março	4.61	4.66
American Futures, para maio	4.68	4.71

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 4 pontos.
Termo americano, baixa de 4 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	4.42	4.54
American Futures, para janeiro	4.48	4.60
American Futures, para março	4.54	4.66
American Futures, para maio	4.58	4.71

Mercado: affrouxou depois da abertura, devido ás liquidações de contratos. Vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 18 pontos.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	5.97	5.93
American Futures, para janeiro	6.19	6.14
American Futures, para março	6.35	6.29
American Futures, para maio	6.48	6.44

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás chuvas excessivas. Os baixistas estão se sobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

RECIFE, 5.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 kls.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	48$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	169.500	169.500
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	11.400	11.400

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos para entrega em julho	6.42	6.40
Idem para entrega em agosto	6.45	6.40
Idem para entrega em setembro	6.45	6.49
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.30	6.26
Chicago — Preço por bushel para entrega em julho	Feriado	47.62
Idem para entrega em setembro	Feriado	50.25

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos hontem:

Bois	238
Vitellos	20
Porcos	6

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$120
Vitellos	1$200
Porcos	2$500

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos hontem:

Bois	209
Vitellos	88
Porcos	1

Vigoraram os seguintes preços no Frigorifico Anglo:

Rezes	1$100
Vitellos	1$400
Porcos	2$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Nariva".
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Alpharat".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "L'Atlantique".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "General Osorio".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepcke".
De Buenos Aires e escs., vapor sueco "Pacific".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaimbé".
De Santos (directo), vapor nacional "Ruy Barbosa".
De Cabedello e escs., vapor nacional "Portugal".

SAIDAS DE HONTEM

Para o Pará e escs., vapor americano "Cerro Azul".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Itaituba".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Pará".
Para Recife e escs., vapor nacional "Ucá".
Para Santos, vapor nacional "Raul Soares".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araraquara".
Para Bordeaux e escs., vapor francez "L'Atlantique".
Para Londres e escs., vapor inglez "Afric Star".
Para o Rio Grande e escs., vapor inglez "Baron Tweemouth".

ACTOS RELIGIOSOS

Juvencio Nogueira Pinto

A Administração da Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro convida a Exma. Familia e parentes e amigos do fallecido irmão JUVENCIO NOGUEIRA PINTO para assistir á missa de setimo dia que para repouso eterno manda celebrar amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja da Lapa, no largo da Lapa. — 1º Secretario, Manoel da Silva Linheira. (H 21809)

Dulce Bruce Botelho

Sarah Bruce Botelho, filhos, nôras e nêta, participam a seus parentes e amigos o fallecimento hontem, ás 10,40 horas, de sua filha, irmã, cunhada e tia DULCE, saindo o feretro ás 16 horas da rua Uruguay n. 61, para o cemiterio de S. João Baptista. (H 21814)

Maria Luiza Letort Lins de Almeida

Seu filho Henrique faz celebrar hoje, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar da Sagrada Familia, da Igreja N. S. do Carmo da Lapa, pelo repouso de sua mãe, missa de 1º anniversario de fallecimento. (H 24810)

Amelia Augusta Ladeira
(7º DIA)

Maria Amelia Ladeira e filhos, Elisa Ladeira, Alvaro Ladeira, senhora e filhos, José Augusto Ladeira, senhora e filhos (ausentes), Anna Vieira Lima e filhos (ausentes), Dr. Antonio Dutra Nicacio e filhos (ausentes), Dr. J. F. Ladeira de Viveiros e familia, Dr. Candido Caro de Godoy, senhora e filhos, viuva Dr. Martinho da Rocha, Virgilio Vieira Lima, filhos, nores, netos, irmã, genro, bisnetos, sobrinhos e demais parentes da querida AMELIA AUGUSTA LADEIRA, convidam os parentes e amigos para a missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã. (H 24783)

Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho

Sua familia na impossibilidade de agradecer, por deficiencia de endereços, a todos que compareceram ao enterro e missa pelo repouso do seu saudoso chefe, vem pelo presente expressar o seu profundo reconhecimento pelas provas de amizade e conforto que lhe foram prestadas. (H 24786)

Antonio Pinto dos Santos
(1º ANNIVERSARIO)

Italia Pinho dos Santos e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar N. S. do Amor Divino da (Egreja) Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo. Antecipadamente agradecem. (H 24741)

Josephina Dias da Silva

Dr. Henrique Luiz da Silva Junior, senhora e filha, convidam os amigos e parentes de sua idolatrada mãe, sogra e avó JOSEPHINA DIAS DA SILVA, para assistir á missa que, por sua alma, em o 1º anniversario de seu passamento, fazem rezar amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. Desde já antecipam seus agradecimentos. (H 25349)

Dr. Lauro Araujo Belford Roxo

O Dr. Henrique Roxo e senhora, Luiz Migliou e senhora, Dr. Mario Simonsen, senhora e filhas, Marechal Pedro de Castro Araujo, filhas, genros e netos, Dr. Augusto Belfort Roxo, senhora e filhos — convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, neto, sobrinho e primo Dr. LAURO DE ARAUJO BELFORD ROXO, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, na Igreja da Candelaria. (H 21802)

CASA JARDIM
COROAS DE FLORES NATURAES
Assembléa, 47 - T. 2-8887 (30138)

UMA CASA PROPRIA

A CIA. AMERICANA TERRITORIAL E CONSTRUCTORA LTDA.

Constroe a longo prazo em qualquer local na zona urbana como: Copacabana, Ipanema, Botafogo, Laranjeiras, Tijuca, Andarahy, Leblon, Villa Isabel, etc.

Pelo mesmo preço que a dinheiro e com o titulo de propriedade no nome do proprio cliente

OFFERECENDO ASSIM A MAXIMA GARANTIA, E SEM COMMISSÃO DE ESPECIE ALGUMA

Por estarmos especialmente apparelhados NOSSOS PREÇOS SÃO MODICOS E OS ACABAMENTOS DE NOSSAS OBRAS SÃO DE PRIMEIRA ORDEM — Não temos typos "Standard", attendemos [illegible] sem compromisso nem despeza alguma para o cliente.

Compramos terrenos em Copacabana, Laranjeiras e Botafogo.

Avenida Rio Branco, 91 - Edificio S. Francisco - 8º andar (30734)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malaguerra — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-0600.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701. (2-8066).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 87. — Res.: Sampaio Vianna, 102. — Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva, 14.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33 Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

CASAS DE SAÚDE

Casa de Saude da Gavea — Doenças nervosas, mentaes, toxicomanias, epilepsias, crianças anormaes. Director dr. Bueno de Andrada. Situação privilegiada. Extensos parques e jardins. Rua Marquez de S. Vicente 689. Tel. 7-2875. Diarias desde 15$000.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

DR. BARBARA' Esp. Estomago. Intestino, Figado. e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213, consultas das 16 ás 17 horas.

DR. CARMO PEREIRA. Curso aperfeiçoamento, Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Figado, estomago, intestinos e nutrição. — 1º Março, 18. 2 ás 5.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espec. coração e pulmões, 2 ás 5 hs. ás 3ªs e 5ªs. ás 4 hs. aos sabs. Praça Floriano, 55, 4º. Tel. 2-5289

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. J. RAMOS E SILVA — Medico da Policlinica Geral e da 28ª Enf. da Sta. Casa (14 annos de pratica). Rodrigo Silva, 9. Cons. das 3 ás 5 hs. Tel. 2-8353.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pç. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/8). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. 2º Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. M. Esberard Leite — 28 Assembléa, 3ªs., 5ªs. Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Membro do Syndicato Medico e da Sociedade de [illegible]

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). [illegible] Allemanha. Trata pelos mais recentes processos modernos [illegible] de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anteriores e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 27-1º. das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-8762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos, R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 125.

Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José, 42.

DRA. ELISE OEHLKE — Formada [illegible] Rua da Carioca, 54; Tel. 2-6838, das 10-12; 2-5; sabbados, 10-12 hs.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga [illegible]

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Paulo David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5 (2-0703).

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 63, 2 1/2 ás 5. Tel. 2-3928.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Mariana 128. Tel. 6-2103. Molestias nervosas e mentaes. Hydrotherapia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosas, psychopathas, toxicomanas).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2 Resid. Tel. 7-2170.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3ª, de 3 ás 6, (2-8133).

Dr. Cunha Ribeiro — R. Guanabara, 25 (9-10 e 18-19).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assembléa, 115 — 2 ás 4.

Dr. Raul David de Sanson — Largo da Carioca, 18, de 11 ás 13 hs. — Tel. 2-3708.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. [illegible]

Dr. Ferreira Filho — [illegible]

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7 [illegible]

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (3 hs.) Telephone 2-0431.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — T. 2-4731. Installações de Raios X.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua do Ouvidor, 38 — [illegible] Remessa pelo Correio para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. [illegible]

MOEDAS ANTIGAS
Colonial e Imperio do Brasil. Vende-se: cartas neste jornal, Moedas, caixa 19. (H 24627)

Pintores de Letras
Precisa-se urgente. Serviço facil. Rua S. José, 55, 2º and. (H 25382)

LOJAS NO CENTRO
Aluga-se uma loja propria para [illegible] Rua Dom Pedro I, 44, com contrato. (H 24780)

DIVORCIO ABSOLUTO
Desquite, conversão do desquite em divorcio, novo casamento. Informações gratuitas Dr. Souza Filho, Praça 15 de Nov. 34, 1º. (H 24755)

RADIO E DORMITORIO
Vende-se 1 radio Victor electrico e 1 dormitorio imbuya moderno, tudo barato, [illegible] n. 449, Maracanã. (H 24773)

Importante Mattas
Nº kil. 89 da Rio São Paulo. Vende-se Fazenda de 86 alq. tendo 50 em mattas, por 86 contos. Vasconcellos Rosario 159, 1º. (H 24775)

Moveis de aço Allsteel
[illegible] Ouvidor, 181, 1º andar. (30873)

Enfermeira - Massagista
Recem-chegada da Allemanha; offerece os seus serviços como enfermeira ou massagista. Maria Paula, Rua Barão de Petropolis, 120. Tel. 8-0810. (H 23878)

Senador Vergueiro
Vende-se o magnifico predio desta rua [illegible] Está aberto das 3 ás 5 1|2. Inform. tel. 6-2839. (H 25366)

Ilha de Paquetá
Vende-se uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha etc. [illegible] Tratar com o proprietario Ottoni n. 87, 1º andar. Telep. 4-3389. (H 24749)

Goteiras em Telhados
Especialistas em concertos de Telhados, Goteiras, Pinturas, preços baixos — Porciuncula. Tel. 4-0568. (H 24751)

PEQUENO APOSENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 250$000
Sem a mobilia 200$. Banheiro de chuveiro, e privada, ao lado. Independencia. Aluga-se, sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar com o Sr. João, ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (H 24782)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA
Excellente aposento e banheiro. Independencia. Aluguel 400$000. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Sem a mobilia 350$000. Tratar com o SR. JOÃO, ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (H 24782)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA
Excellente aposento e banheiro. Independencia. Aluguel 500$ e 450$000. Frente sobre a Avenida. — Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Sem a mobilia 50$000 menos. Tratar com o SR. MARQUES, ascensorista do edificio do Cinema Gloria. (H 24782)

SOBRADO
Aluga-se o optimo sobrado á Av. Mem de Sá n. 276. Chaves na loja do mesmo predio. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (H 24790)

Apartamento Mobiliado
No melhor ponto do Leme optima pensão — Phone 7-1871. (H 25365)

LIVROS BARATOS
Rua São José n. 82, Deily, Ardel e outros a 2$000. Livros de medicina, direito e didacticos. (H 25225)

CASA PARA GRANDE FAMILIA NA PRAÇA 7 — VILLA ISABEL
Aluga-se acabada de construir de luxo com 6 quartos grandes, 3 salas grandes, garage etc. na rua Visconde de Santa Isabel, 86. [illegible] (H 25021)

SALA DA FRENTE
Aluga-se uma [illegible] para escriptorio. Rua Theophilo Ottoni, 24, 1º andar, proximo á rua 1º de Março. (H 25234)

Casa em Copacabana
Aluga-se uma boa casa com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Rua Gustavo Sampaio n. 22 (Posto 2), mais informações, telephone 7-3244. (H 24591)

GALPÃO E LOJA
No centro, aluga-se para industria ou grande deposito. Rua Senador Pompeu 25-27. Chaves no sobrado 27. Tratar á rua 1º de Março, 69, 1º. (H 24694)

DE GRAÇA
Balança (secca) nova, por 400$000. Rua Carioca, 30, sobrado. (H 23974)

ESCRIPTORIO NO CENTRO COMMERCIAL
Aluga-se em conjunto ou separadamente, apartamentos corridos e independentes, do predio á rua Candelaria, 55, [illegible] Tratar com o proprietario, á rua Theophilo Ottoni, 44, 3º andar. (H 24629)

Chassis - Caminhão
Ford ou Chevrolet até 2 contos, compra-se. Offertas para caixa 18 deste. (H 24616)

Terreno - Ipanema
Vende-se optimo terreno 20x50, Av. Vieira Souto, entre 437-442. Informações [illegible] Nictheroy. (H 24608)

OPPORTUNIDADE
Para uma moça intelligente e activa que deseje ganhar optimas commissões angariando annuncios para uma grande novidade em materia de propaganda. Uruguayana 95, 1º, s. 8. (H 24781)

Armazem - Copacabana
Aluga-se novo e optimo para qualquer negocio decente no melhor ponto da rua Barroso n. 91, A. Está aberto e trata-se na Barata Ribeiro n. 326, telephone 7-2439. (H 24610)

JOCKEY-CLUB
[illegible] (H 24784)

SITIO
TRATAMENTO DE SAUDE [illegible] (H 25392)

THERESOPOLIS
Varzea Palace Hotel
O melhor e mais bem situado. Preços reduzidos durante o inverno. Gerencia allemã. Carlos Hlawa. (H 24734)

Motor a oleo crú
20 HP, marca Otto-Deutz com partida de ar comprimido, pouco usado. Trata-se com sr. Matta, rua Presidente Pedreira, 97 — Niteroi. (H 25353)

AOS SRS. MEDICOS
Aluga-se um optimo sobrado com salas proprias para consultorios, rua Riachuelo 391, por cima da Pharmacia Riachuelo, explendido ponto para uma policlinica. (H 26124)

COSTUREIRA
Vestidos tailleur. Vestidos de passeio. Vestidos de baile, e, capotes. Faz-se indo provar a domicilio. Chamar pelo Armazem Recreio telephone 6-2150 — Irene Boldrini. (H 25090)

TERRENOS — GLORIA
A 5 minutos da cidade, bairro novo, com todos os melhoramentos urbanos. Prospectos e informações co mJunqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113, 1º. (H 25271)

THERESOPOLIS
Vende-se na Varzea 2 bons lotes de terrenos cada um tem 20 x 80 terra de primeira ordem, propria para plantações. Informações Praça Hygino da Silveira n. 40, Alto. (H 25350)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se, reconstruidos nas officinas da agencia Chevrolet; caminhões, phaetons e sedans, por preços de occasião á r. Moncorvo Filho, 35. (H 24777)

Rua Jardim Botanico
Vende-se terreno de 8,10 ou 12m.x40 depois do n. 543. Informações, telephone [illegible] Sr. Frederico — Facilita-se o pagamento. (H 23990)

MADEIRAS
O maior stock, os menores preços. Toras de Sucupira, Cedro e Peroba; Vigamentos, Soalhos e Forros; Pranchões de Cedro e Freijó.

A. COSTA ARAUJO
Rua Barão de Iguatemy, 60
Praça da Bandeira (H 22064)

Installação e Vitrine
Não lhes convindo renovar o contrato de locação da loja em que se acham (Avenida Rio Branco, 147), vendem a installação que a guarnece [illegible] Informações no endereço indicado. (H 24492)

Diploma G. Livros
Eu Contador consigo-o rapidamente [illegible] Chame Araujo [illegible] (H 25030)

Officina de Estucador
Executa-se qualquer serviço e fornece [illegible] de S. Felix 77. T. 4-2131. (H 22509)

Vende-se dois palacetes de solida construcção
A' Avenida Oswaldo Cruz ns. 107 e 109, trata-se na propria no 109, na mesma avenida. Não se admitte intermediarios. (H 23548)

Aquecedor para banheiro
Vende-se um completamente novo, marca "HUMPHREY'S". Rua 4 de Setembro n. 4. Copacabana. (H 24677)

SOCIO — 50:000$000
Precisa-se de um para exploração de um negocio positivo, cujo lucro dentro [illegible] Cartas neste jornal á caixa [illegible] (H 24668)

GRANDE COFRE
Vende-se um "Milners" de 2 portas proprio para casa bancaria [illegible] rua da Alfandega n. 176. (H 24706)

LIDO
Alugam-se confortaveis quartos, proprios para [illegible] Palacete [illegible] Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419, telephone 3-4881. (H 26087)

VICTROLA VICTOR
Typo armario quasi nova, vende-se a preço de occasião, Cattete, 61, loja. (H 24708)

PIANOS
Vende-se dos melhores fabricantes, não comprem sem verificar os nossos preços. Facilitando-se o pagamento. Av. Gomes Freire n. 7. (H 24820)

Victrola Portatil
Vende-se uma pequena com 11 discos por 90$000. Rua 7 de Setembro, 229, sob. (H 25392)

TYPOGRAPHIA
Vende-se uma bem montada, e nova, completa ou em parte para o Interior. [illegible] Escrever á [illegible] caixa [illegible] deste jornal. (H 24817)

CONTADORES E GUARDA-LIVROS PRATICOS
No dia 9 de julho termina o prazo para o registro na Superintendencia [illegible] Procurem o Professor Mario Pires no Edificio do "Jornal do Commercio", sala 208, das 6 ás 9 da noite. (H 25381)

FAZENDA MIXTA
Vende-se uma grande, bem localisada, a 2 horas desta capital. Trata-se á rua Sete de Setembro, 180, sobrado, das 3 ás 5 horas. (H 24589)

Piano Blutener novo
Vende-se um luxuoso em côr clara dos modernos para pessoa de fino e apurado gosto; preço de occasião; urgente. Rua Visconde Rio Branco, 62. (H 25388)

Dormitorio Imbuya
Moderno para casal quasi novo vende-se por preço de occasião. Cattete 61, loja. (H 24708)

ROYAL POR 300$
Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna, rua Evaristo da Veiga n. 109. (H 24720)

SOCIO
Procura-se um com capital [illegible] para uma Industria de calçado em franca prosperidade [illegible] 1:000$000 mensal 30 % lucros, exige e dão-se referencias. Cartas neste jornal, caixa 25. (H 24725)

IPANEMA
Aluga-se o excellente predio da rua Visconde Pirajá n. 29, magnifico pela sua localisação e pelo conforto que offerecem as suas modernas dependencias. As chaves estão no n. 127. Trata-se pelo telephone 5-2337. (H 24622)

CASA POR 3 MEZES
Procura-se com urgencia perto do Country Club. Telephonar para 5-0458. (31123)

FRAQUEZA NERVOSA
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (58640)

OURO
Ouro velho, quebrado, Pratarias, Moedas, Brilhantes, emfim qualquer objecto que represente valor, não venda sem consultar a

CASA ROBERTO
Avenida Rio Branco, 127.
Damos mais 20 % que outros compradores. (H 24815)

DIVORCIO ABSOLUTO
REALIZA-SE NO URUGUAY; CONVERSÃO DE DESQUITE EM DIVORCIO. NOVO CASAMENTO. INFO. [illegible] AV. RIO BRANCO [illegible] SALA 4 - ANDAR 3 - C. POSTAL 1494 — RIO DE JANEIRO (39810)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS
Executamos e reformamos qualquer modelo, entrega-se novo. Rua São José, 59. Tel. 2-8764. Facilita-se o pagamento. (H 24787)

Para a arte dentaria exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (30067)

CABELISADOR
Unico salão onde se alisam *cabellos crespos* com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR". Av. Passos, 44, sobrado. (58636)

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (H 24820)

LIDO
Aluga-se confortavel apartamento com ou sem mobilia. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419, telephone 3-4881. (H 26087)

LOJA
Precisa-se com moradia nos suburbios da Central, até duas horas distancia em bom ponto. Resposta urgente a Rocix, neste jornal. (H 26082)

Cães e gatos...
Cavallos bois e outras especies de animaes, quando atacados de lepra, sarna, gafeira, darthros, piolhos, bernes, bicheiras e carrapatos, são rapida e radicalmente curados com o

Sabão Perdigueiro

FAZ RENASCER O PELLO

Preço: 2$500, pelo Correio 3$500. Pedidos a Emilio Perestrello, rua Uruguayana n. 66, Rio. (31125)

OURO
Compra-se ouro pelo maior preço. Pratarias antigas, como sejam apparelhos de chá, paliteiros, bandejas, tinteiros, castiçaes, etc., até 1000 réis a gramma. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. Brilhantes grandes até 4 contos o quilate, Porcelanas, Crystaes e Bronzes, compra-se por bom preço na Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, esq. da Rua 7 de Setembro. Teleph. 2-2943. (H 25380)

Nas grippes, resfriados e tosses em geral o Xarope de RHUM BROMADO
composto
é o melhor remedio.
Depositarios: J. Alves da Cunha & Cia. Rua D. Anna Nery, 224
Dep. V. SILVA & COMP. Rua Assembléa, 34 — Rio
Licença do D. N. S. P. n. 101 — 10-9-930 (59203)

EU ERA ASSIM
CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM
TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRAÇAS AO MILAGROSO
JATAHY PRADO
CONSEGUI FICAR ASSIM
COMPLETAMENTE CURADO
AGENTES GERAES: ARAUJO FREITAS & CIA, OURIVES, 88 (30644)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 151ª extracção de 1932, realizada em 5 de Julho de 1932. 35ª do Plano N. 48.

PREMIOS SORTEADOS

25506 .. .. 50:000$000
24227 .. .. 6:000$000
25788 .. .. 4:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000
12471 25228

4 PREMIOS DE 1:000$000
31149 49437 54330 66952

8 PREMIOS DE 500$000
891 1751 25078 27620 29858
30779 44588 66409

20 PREMIOS DE 200$000
7520 8828 12666 15070 13568
13892 17578 18346 26277 27654
28500 28195 35361 39655 51063
57919 62027 62063 62741 63436

40 PREMIOS DE 100$000
854 1077 2046 8839 5487
9889 11930 12416 15438 18200
18417 19181 22088 23118 23751
23981 24072 25559 26281 30364
32945 35244 36531 36983 37097
42463 46002 50487 50742 51931
52380 52455 52887 53308 54353
55516 55678 62080 63098 67449

APPROXIMAÇÕES

25505 e 25507 . . . . 300$000
24226 e 24228 . . . . 200$000
25787 e 25789 . . . . 100$000

DEZENAS

25501 a 25510 . . . . 60$000
24221 a 24230 . . . . 40$000
25781 a 25790 . . . . 30$000

CENTENAS

25501 a 25600 . . . . 20$000
24201 a 24300 . . . . 15$000
25701 a 25800 . . . . 15$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 06 têm 10$000.
Todos os numeros terminados em 6 têm 5$000.
Exceptuando-se os terminados em 06.

O ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

33.938:015$ é a fabulosa somma das 505 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até hontem, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".
Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139, — Caixa postal n. 3.005. Telephone 2-9235.
Endereço telegraphico "Amancio" — Rio de Janeiro.
O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone
Extracção de hontem:

16.489 (Vend. no Rio) 100:000$
9.047 . . . . 10:000$
6.991 . . . . 3:000$
4.618 . . . . 1:500$
7.101 . . . . 1:500$
3.568 . . . . 1:000$
4.409 . . . . 1:000$
9.194 . . . . 1:000$
2.893 . . . . 500$
16.051 . . . . 500$

ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

8.457 . . . . 100:000$
12.542 . . . . 10:000$
5.456 . . . . 1:000$

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resultado pelo telephone da extracção em 5 de julho de 1932:

63.369 . . . . . . 25:000$000
14.360 . . . . . . 3:000$000
76.968 . . . . . . 2:000$000
18.172 . . . . . . 1:000$000
81.821 . . . . . . 1:000$000

Approximações

63368 e 63370 . . . . 150$000
14359 e 14361 . . . . 100$000
76967 e 76969 . . . . 100$000

Dezenas

63361 a 63370 . . . . 50$000
14351 a 14360 . . . . 40$000
76961 a 76970 . . . . 40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 369 têm 15$; em 360 têm 15$; em 968 têm 15$; em 172 têm 15$; em 821 têm 15$; em 69 têm 4$; em 9 têm 2$; exceptuando-se em 69.

Loteria do Estado da Parahyba

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

10.947 (Rio) . . . . 50:000$
5.462 (Rio) . . . . 5:000$
6.033 (Rio) . . . . 3:000$
6.921 (Rio) . . . . 2:000$
3.892 (Rio) . . . . 1:000$
7.972 (Rio) . . . . 1:000$
9.489 (Rio) . . . . 1:000$
12.400 (Parahyba) . . 1:000$
14.689 (Rio) . . . . 1:000$
16.796 (Rio) . . . . 1:000$

HOJE — 70 CONTOS
Só no RIO LOTERICO
38, TRAVS. OUVIDOR, 38 (30735)

AQUINO
Importante Leilão de Louças, Vidros e Crystaes
— A' —
RUA DO LAVRADIO, 146

AQUINO leiloeiro venderá em leilão terça-feira, 12 do corrente, ás 13 horas, louças, crystaes, metaes, porcellanas, apparelhos diversos, caçarolas, frigideiras e muitos outros artigos constantes do annuncio detalhado do "Jornal do Commercio" e que serão vendidos rigorosamente ao correr do martello, em lotes grandes e pequenos ao alcance de todos. (H 24807)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE CIFFONI
ANTI-ACIDO - CHOLAGOGO LAXATIVO
Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — Rio. (59615)

EMPREGO
Poderosa organisação de seguros em geral, admitte, sob remuneração de compensadoras commissões, um limitado numero de Agentes representantes, nesta Capital e nos Estados do Rio, Minas Geraes, R. G. do Sul e Pernambuco, sem prejuizo de outras funcções exercidas pelos interessados, que, deverão ser homens energicos, apresentaveis e relacionados. Occupação de futuro e exige-se referencias. Cartas a "UNIVERSAL" para a portaria deste jornal. (H 24736)

BARATA NASH
Vende-se uma, penultimo modelo, pintura da fabrica. Motor advanced, dupla alumagem, estado de novo. Vêr e tratar na Garage Royal, rua Senador Dantas, com o Sr. Almeida. (H 24698)

MEYER
Aluga-se no Meyer um optimo armazem por preço de occasião. Rua 24 de Maio, 123 (antiga Dias da Cruz). — Trata-se no 133. (H 24624)

PHARMACIA
Vende-se uma em São Christovão, livre e desembaraçada, com todas as licenças pagas, boa moradia para familia. Aluguel barato. Para mais informações, com o Sr. Simões na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59. (H 24603)

SOBRADO NO CATTETE
Aluga-se o do 61. (H 23977)

CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS TOLDOS DE LONA EM 10 PRESTAÇÕES
Fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Preços de fabrica, o orçamento sem compromisso. Cattete, 61 — Phone 5-2288. (24710)

1:500$000
A quem descobrir o ladrão ou os ladrões das joias roubadas na noite de 23 de junho ultimo na residencia do abaixo assignado, á Avenida Vieira Souto n. 550, e restituir todas as referidas joias a seu dono, dá-se em recompensa a quantia de um conto e quinhentos, ou recompensa proporcional á parte das joias restituidas.

W. M. ANDERSON. (H 26043)

SOBRADO
Aluga-se amplo, proprio para sociedades, escriptorios, ou fins commerciaes, rua dos Ourives 91, canto de São Pedro. Tratar no café. (H 24675)

COPACABANA
Aluga-se o esplendido predio de 2 pavimentos, sito á rua Copacabana n. 847, proprio para familia de alto tratamento. Póde ser visitado diariamente. Tem garage. Tratar á rua Santa Luzia n. 196, das 14 ás 16 horas. (H 26097)

UNIVERSAL PICTURES DO BRASIL S. A.
Communica aos amantes de boas leituras que facilmente podem adquirir um dos mais brilhantes livros de Edgar Poe, "Os assassinatos da rua Morgue", enviando 1$000, em sellos para a Caixa Postal 1204 — Rio. (31026)

AVENIDA OSWALDO CRUZ
Vendem-se dois palacetes de solida construcção em bairro elegante á Avenida Oswaldo Cruz e tambem uma casa de commercio á Rua Senador Euzebio, trata-se directamente com o proprietario á Avenida Oswaldo Cruz n. 109. (30640)

Doentes do estomago
Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (59957)

SUL-AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Perderam-se os titulos ncs. 29353 29358 (combinações, Z N C e Z N H) dessa companhia pertencentes á Dna. Olga S. Lombard e Dr. Flavio Lombard. (H 22921)

TERRENO
Compra-se em Laranjeiras, Botafogo, ou Copacabana. Tratar com Edison — 3-5162. (H 24760)

Multigraph-Mimiographo Compra-se usado
Offertas á Caixa Postal, 2376, Rio. (H 25372)

VERNIZ
Especial fino, claro, stock cerca 80 kilos. Vende-se por preço vantajoso, á rua do Carmo 45, 1º andar. Telephone 4-3854. (H 25374)

BROADCASTING
Para a installação em estudo de um novo Broadcasting procura-se Speaker brasileiro, pratico, conhecendo, bem a pronuncia das linguas estranjeiras, com conhecimento de arte, musica, literatura e com dicção perfeita; procura-se tambem offertas de pianistas e solistas de nome feito, conjuntos musicaes e theatraes. As offertas deverão ser acompanhadas de referencias e pretenções. Cartas a GERMAN, no escriptorio do "Jornal do Commercio". (H 25354)

Apartamento — Urca
Aluga-se á rua Ramon Franco, 40. Chaves no Ap. 4. (H 25376)

Negociantes de modas
Estrangeira com longos annos de pratica commercial, acceita direcção de venda ou officina, de preferencia colletes para senhora. Cartas para C. R. Caixa Postal 1695. (H 24776)

ALUGA-SE
Bom predio á Avenida Mem de Sá, n. 147. Chaves no mesmo logar e trata-se á rua 1º de Março, n. 98, das 14 ás 16 horas. (H 25355)

Dentista Diplomado
Em condições de attender á clinica mais exigente, dando referencias de sua conducta moral e profissional, offerece-se para assumir a direcção de qualquer consultorio, com ordenado ou como socio. Telephonar para 2-6332 — Rocha. (H 24738)

DETECTIVE — LIMA
Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2-0860, SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (H 24796)

MOVEIS
Dormitorios, salas de jantar os mais modernos; trocam-se novos por usados e facilita-se o pagamento. Rua São José, 50. Tel. 2-8764. (H 24788)

DETECTIVE — ALBANO
Investigações de caracter privado pagamento depois de terminado — Tel. 5-0921 e 4-2182. Ouvidor 56, 1º, sala n. 10. (H 25377)

---

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Jeanne de Coulomb

REDEMPÇÃO

(Traducção para o Correio da Manhã")

os pratos de porcelana velha da China, e atraz de cada comensal permanecia de pé, rigido como uma estatua, um creado de calção, casaca á franceza e cabelleira empoada.

Marga achou-se sentada ao lado de Norberto.

Jámais vizinho algum de mesa foi tão attencioso como o joven com relação á dama que tinha a seu lado.

Norberto esgotou todos os recursos do seu espirito, todo o seu saber de homem do mundo, para attrair e reter a attenção de Marga.

Falou da vida della no convento com um interesse tão bem fingido que parecia muito natural.

Referiu-se ao pae de Marga com uma emoção que a joven julgou sincera e, por fim, a conversa recaiu sobre a princeza.

— A senhorita havia-nos dito que não a conhece, insinuou, e no entanto é quasi compatriota della.

— Sim, mas meu pae perdeu todo o contacto com a sua familia na Polonia.

"Não gosta de falar della e nunca o faz espontaneamente.

"Posso affirmar-lhe que nunca ouvira falar no nome da princeza Stepanofska, antes della comprar o castello.

Era sincera a joven ?

Norberto fitou-a nos olhos.

Eram tão limpidos que se podia penetrar até ao fundo delles como quando se inclina alguem sobre a borda dum tanque de aguas puras e cuja calma não é perturbada pelo mais ligeiro sopro de vento.

Durante um instante veiu-lhe á cabeça a idéa de que Marisia o enganara e, de longe, dirigiu um olhar inquieto para o ponto onde estava a princeza.

Esta fez-lhe um signal de incitamento e Norberto sentiu-se de novo cheio de esperanças.

Por que razão a princeza havia de enganal-o ?

A princeza não podia ter nenhum interesse nisso.

No outro extremo da mesa, Monica conversava com João.

Conheciam-se desde creanças.

As mães de ambos tinham sido companheiras de escola e muitas recordações da infancia e da primeira juventude eram communs aos dois.

Já ha muito tempo o capitão sabia que a senhorita de Pierrelongue amava Norberto.

Poucos dias antes, Monica adivinhara que João amava Marga e com essa delicadeza, com esse desprendimento proprio dos corações verdadeiramente christãos, ambos trataram de esquecer as preoccupações proprias, para se interessarem pelas do outro.

Marga acabou por deixar cair a conversa.

Norberto fatigava-a pela sua tagarelice superficial.

O pensamento della voou para longe de Salency, para o logar onde se encontrava o pae.

Que estaria elle a fazer naquelle instante ?

Saberia que a sua pequena Marga se encontrava agora num desses castellos de que se fala nos contos de fadas ?

E, de repente, occorreu-lhe a idéa de que se o pae soubesse não havia de ficar muito satisfeito por isso.

Por que ?

Ella não sabia explicar. Aquelle sentimento produzia-lhe um mal estar indefinivel e, por mais esforços que fizesse a sua imaginação não conseguia comprehender-lhe a causa.

Seria talvez por elle pensar que quando se é pobre constitue acto de humilhação sentar-se á mesa dos ricos ?

Aquella secreta antipathia pela princeza, que ella adivinhava no pae, teria, por ventura, origem no facto de Marisia ser herdeira duma sobrinha de Souwaroff ?

O velho amava tanto a sua querida Polonia !

Estes pensamentos acabaram por entristecer o espirito de Marga.

Vinham juntar-se ás pequenas tristezas daquelle fim de jornada, e como essas grandes nuvens negras, que cobrem o céo ao approximar-se o furacão, occultavam aos olhos della a recordação dos minutos radiantes que vivera lá em cima, em pleno azul, sob a cupola de Chambord.

Dahi em deante, já nem ouvia bem o que se dizia em torno della.

Partir.

Não tinha senão essa idéa.

Mas o senhor de Pierrelongue estava muito longe de pensar assim.

Na felicidade que sentia em figurar no meio de tão sumptuoso quadro, de sentir a presença dum grande lacaio de cabelleira empoada, todas as suas recordações de Vienna e S. Petersburgo lhe subiam á memoria e transbordavam sobre as suas vizinhas de mesa: a princeza Stepanofska e a senhorita de Longpré.

Esta ultima, para quem todas aquellas historias não eram mais do que a repetição duma mesma coisa, cem vezes ouvida, conversava, sem se preoccupar com ellas, com o senhor de Braize, e estava a querer demonstrar-lhe que a vida de regimento já não era comparavel á doutros tempos, tão alegre, tão familiar, apezar das incessantes mudanças de guarnição que faziam parecer os officiaes uma tribu de ciganos acampados ao acaso em apartamentos mobilados, nos quaes os vestigios dos que os haviam precedido ficavam em fórma de pequenos circulos sobre a mesa das consolas.

E assim passou o tempo, até que se levantaram da mesa.

A princeza propoz que descessem ao jardim.

A temperatura da noite estava suave.

Alli ficariam melhor do que no salão.

Saindo-se da sala de jantar deslumbrante de luzes, mal se distinguiam os vultos dos grandes cedros do parque.

A luz electrica ainda não fôra installada senão no interior do castello.

Dentro de alguns dias, a illuminação estender-se-ia aos jardins.

Monica approximou-se de Marga.

— Ficámos separadas durante o jantar, disse, esforçando-se para sorrir, mas agora tornamos a ficar juntas.

— Onde querem ir ? perguntou a princeza.

— Ao Acutilado, propoz Norberto.

A comitiva entrou por uma sombria alameda.

Tinham-se formado pequenos grupos.

A senhora de Braize dera o braço ao marido.

A senhorita de Longpré ia á frente com os senhores de Pierrelongue.

Norberto escoltava as moças.

Unicamente João se mantinha um pouco afastado.

A princeza lançou um olhar rapido em torno e, depois, com agil movimento de serpente, deslisou para junto delle.

— Senhor de Ronciers, disse ella com a sua voz profunda embora um pouco guttural.

"O senhor durante o jantar parecia muito preoccupado...

"Que lhe succedeu ?

— A mim, princeza ?

"Absolutamente nada..

"Garanto-lhe...

— Não, não negue.

"Estive a observal-o e sei até para onde dirigia o pensamento.

"O olhar traiu-o...

"O seu pensamento ia para o outro extremo da mesa, para onde estava o seu coração...

"Tem razão: ella é quem deve ser a eleita...

"Uma perola sem preço dentro do mais precioso dos estojos...

"Se a perola está encastoada em ouro, por que lamental-o, se isso não lhe tira nada do seu valor ?

"E' até melhor...

João deteve-se bruscamente, como Norberto horas antes, mas por motivo muito differente.

— Não comprehendo, princeza, murmurou.

— Como ? exclamou a princeza, demonstrando assombro.

(Continúa)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

TELEPHONES: 2-1503 e 4-4037

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
COCKTAIL DE AMORES: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

BOA VIAGEM — comedia com EDGARD KENNEDY
FLORENCE LAKE

PARAMOUNT NEWS n. 86 — com o encontro dos tennistas brasileiros com os americanos em disputa da COPA DAVIS.

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

PALACIO

TELEPHONE: 2-0833

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MATA-HARI: 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

IMPROPRIO PARA MENORES

CEYLÃO — film natural descriptivo.

METROTONE NEWS n. 136 — actualidades

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$000

ALHAMBRA

TELEPHONE: 2-7093

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
ELLA QUERIA UM MILLIONARIO: 2,20 - 4 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

IMPROPRIO PARA MENORE

SOBRE AS ONDAS — Tapete magico — descriptivo

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 4 x 26 com o encontro de Pernambuco e Simone em disputa da COPA DAVIS.

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$000

GLORIA

TELEPHONE: 4-0092

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
MELODIA CUBANA: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

LUPE VELES

ao lado de

LAWRENCE TIBBETT

— EM —

MELODIA CUBANA

Stan Laurel
Oliver Hardy

— EM —
TAES PAES, TAES FILHOS

METROTONE NEWS 134

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$000

O IMPERIO

A CASA DOS FILMES PARAMOUNT
APRESENTA HOJE

Os brasileiros e a "Taça Davis"

Ricardo Pernambuco - Ivo Simoni versus *Allison-Van Ryn*

Complementos: *Paramount Jornal* 87 *Na Primavera os Passarinhos fazem Ninhos* — Desenho *Tannhauser* Ouverture.

HORARIO:
2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

MARIDO EM FÉRIAS

(Husband's Holiday)
com
Clive Brook, Vivienne Osborne, Juliette Compton

A SEGUIR:

MULHERES SUSPEITAS

(Two Kinds of Women)
com
Miriam Hopkins e Phillips Holmes

Mataram o filho... e ella perdoou!...

no mesmo programma:
KAY FRANCIS em
FALSA MADONA
com WILLIAM BOYD

Poltrona 2$000

2.ª Feira, no

PARISIENSE

Theatro Republica

Avenida Gomes Freire 82

ESTEVÃO AMARANTE

O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO

HOJE

A's 7 ¾ — A's 9 ¾

Ultimos dias d'uma revista de legitimo successo. O mais lindo e o mais alegre espectaculo da actualidade.

ZÉ POVINHO

Charges espirituosas de AMARANTE, ALFREDO RUAS, JORGE GRAVE. Comperage de Santos Carvalho. Fados de MARIA ALICE e de CASCAES — Bailados de CRESSY ET JANOU.

AMANHÃ — Festa da entrega dos premios á Maria Alice — Vencedora do concurso da "A Patria": Qual a melhor fadista. — Sensacional programma.

SEXTA-FEIRA — Primeiras representações da popular opereta portugueza. Poema de Felix Bermudes e João Bastos — Musica de Wenceslau Pinto.

"FLÔR DO BAIRRO"

BROADWAY — PONCE & IRMÃO

HOJE

Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas

Um romance de amor que todas as almas sentem intensamente!

CHESTER MORRIS
BETTY COMPSON
JEAN HERSHOLT
em
O EXTRANHO CASO DE GRISCHA

Direcção de HERBERT BRENON

Complemento:
FOX MOVIETONE NEWS N. 25, mostrando a *equipe brasileira no campeonato de tennis.*

OUTOMNO — desenho animado. AS VOZES DAS FONTES — film natural.

ELDORADO — PALCO ás 4 e 9 horas

"E', no seu genero, o artista mais variado e de mais amplo repertorio que temos visto." — *Do Jornal do Commercio.*

"Dante fala o menos possivel e produz o maximo. E' realmente notavel." — *Alberto de Queiroz,* n'"O Jornal".

"Dante descobriu um illusionismo novo, que eu chamarei de vertiginoso e mudo. E' incrivel a rapidez com que elle abusa do direito de nos enganar ou, como se fala nos sambas, de nos "tapear"... — *Brasil Gerson,* n'"O Globo".

O MAIS ASSOMBROSO ILLUSIONISTA DO MUNDO! Vinde ver "A Barbearia Milagrosa", a "Cadeira Electrica" e o processo mais pratico de despaçar uma mulher!

INCRIVEL! ENGRAÇADISSIMO! FORMIDAVEL!

NA TELA
A PARTIR DE 2 HORAS

A maior figura do palco hespanhol
CATALINA BARCENA
— em —
"MAMÃE"

Extrahido do romance "Mamá", de Martinez Sierra. Complemento: "Ladrão sem cerimonia", comedia, com George Sidney.

O MILHÃO

LE MILLION

O FILM FARÇA DE ESTRONDOSO SUCCESSO NO MUNDO TODO! de RENÉ CLAIR

UM FILM FUTURISTA QUE VEM REVOLUCIONAR O CINEMA

O FILM EUROPEU QUE MAIS BARULHO FEZ ATÉ HOJE NOS ESTADOS-UNIDOS.

DIA 11 NO

PATHÉ PALACIO

Theatro Phenix

HOJE — DUAS SESSÕES ás 8 e 10 horas — HOJE

Penultimas representações do super-hilariante vaudeville em tres actos de ACHAUME e NANCEY

Mimi Gandaia

"GENERO PALAIS ROYAL DE PARIS"

Um delicioso cocktail em que entram o "double-sens" e a malicia, salpicadas de uma necessaria dóse de sal e pimenta!

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scene rigorosa — Deslumbrantes scenarios de JAYME SILVA.

Espectaculos rigorosamente improprios para senhoritas e menores.

GUS BROWN, o comico excentrico inglez, nos entre-actos, fará rir com canções e anecdotas bregeiras, eliminando assim os intervallos!

A SALA DA BANHEIRA e o ODOR DO PERFUME, serão duas surprezas para o publico!

Uma nota agradavel: Os Preços — Frizas, 21$000; Camarotes, 16$000; Poltronas, 4$200; Galerias, 2$100.

Amanhã ultimas representações de MIMI GANDAIA.

SEXTA-FEIRA: 1ªs representações do maior espectaculo do genero!

O PREMIO CORNELIO

3 actos ultra-hilariantes e de riso continuo, originaes de Gorsse e Forest. Traducção livre de Vaz d'Almada.

ATTENÇÃO — O Cinema Realista, Hoje e todos os dias, só em matinée, funccionará em sessões continuas. A primeira sessão será á 1 hora e a ultima ás 6 horas da tarde. (H 25395)

THEATRO PHENIX

(o templo da arte realista)

HOJE — Só em matinée — á 1 - 2.15 - 3.30 - 4,45 e 6 horas
UMA REPRISE SENSACIONAL
O super-extraordinario film realista do genero "SÓ PARA ADULTOS", de successo mundial

CHAMMA DO DESEJO

Poses plasticas de nú artistico.
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

SEXTA-FEIRA: MESSALINA

A noite, espectaculos theatraes, ver annuncio separado.

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Telp. 2-8164

GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

Hoje -- Amanhã e Sempre

ÁS 8 E ÁS 10 HORAS

O maior acontecimento theatral de todos os tempos

HOMEM MYSTERIOSO

(Assumpto palpitante da cidade)

Grande successo da parodia ás tres fadistas: Maria Alice, Bertha Cardoso e Adelina Fernandes, por PEDRO DIAS, JURANDYR LIMA e OSCARITO BRENNIER.

Duas horas de fartas e ininterruptas gargalhadas por MESQUITINHA, ARTHUR DE OLIVEIRA e OSCARITO, nos irrisistiveis "compéres": — "Buscapé", "Magalhães" e "Fly".

VARIOS NUMEROS BISADOS E TRISADOS

— Intervenção surprehendente das actrizes mais galantes e das graciosas e inegualaveis 24 Recreio-Girls.

NÃO DEIXEM DE VÊR: — HOMEM MYSTERIOSO
Colossal revista-"charge", dos IRMÃOS QUINTILIANO.

No RIALTO

Um lugar onde se diverte de verdade
Successo de todos os successos é o formidavel programma desta semana

Variedades colossaes — Sketches engraçadissimos — Nú artistico insinuante — Graça esfusiante da dupla comica
GENESIO ARRUDA e TOM BILL
e ainda a chanchada para rir:
3 HOMENS PARA 10.000 VIRGENS

Não perca o "Moulin Bleu", porque é divertido, é brejeiro, é alegre, é malicioso. HOJE E SEMPRE
Sessões continuas das 20 horas em deante
ESPECTACULOS RIGOROSAMENTE IMPROPRIOS PARA MENORES E SENHORITAS — POLTRONAS 3$000

PARISIENSE — Hoje

A LUDIBRIADA com TALLULAH BANKHEAD e IRVING PICHEL

(THE CHEAT)

E ainda para que ninguem se esqueça

ALVORADA DO AMOR

com *Jeannette Mac Donald* - *Maurice Chevalier*

Poltrona. . . . . .2$000

TRIANON

HOJE - HOJE

A's 8 e ás 10 horas

Festa artistica do querido comediante

TEIXEIRA PINTO

Com a estréa sensacional de uma nova comedia de A. BISSON, tirada, como "O Rosario" de um romance conhecidissimo de Florence Barclay.

A CASTELLÃ DE SHENSTONE

traducção de ALBERTO DE QUEIROZ.

Uma peça familiar encantadora, com personagens comicissimos e personagens sentimentaes animando uma deliciosa historia de amor.

Lembre-se do successo de "O Rosario" e não perca

A Castellã de Shenstone

"Mise-en-scéne de Olavo de Barros — Scenarios feitos de accordo com as indicações do autor, por Jayme Silva.

Notavel desempenho do melhor conjunto de comediantes brasileiros.

POLTRONAS .. .. 8$300

Amanhã e sempre — A CASTELLÃ DE SHENSTONE

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2-8771. (H 23994)

Centro Commercial

Terminando em 30 de Setembro o contracto do predio da rua Buenos Aires n. 93, de loja e 3 pavimentos com elevador Otis, acceitam-se propostas para o seu arrendamento total. Trata-se com França Filho, na Confeitaria Colombo. (H 23869)

NACIONAL

R. V. Patria. T. — 6-0072

HOJE — "Sessões Americanas" de 4 horas em diante: senhoras e senhoritas 1$100

POR UMA MULHER

por LEW AYRES e JEAN HARLOW

IRMÃOS

por BERT LYTELL e DOROTHY SEBASTIAN

Attenção! MATINÉES TODOS OS DIAS

OURO

Prata, Platina, Brilhantes, cautelas de penhores, compram-se na JOALHERIA SÃO FRANCISCO. Largo São Francisco, 19 (junto á igreja). (58964)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (59292)

APPARTAMENTOS — GLORIA

No melhor ponto do Rio, linda vista sobre o mar, alugam-se modernos appartamentos mobiliados com 2, 4, 6 quartos independentes. Optimo restaurante. Garage. Ladeira da Gloria, 162. Tel. 5-1865. (59794)

PROFESSOR

Para fazenda leccionar 2 alumnos, preliminar e admissão. Ensino pelo processo moderno e que conheça escripturação. Boas recommendações. — Tratar, hoje e amanhã. — Dr. Rodrigues — Real Grandeza n. 41, casa V. Villa Montevidéo. (H 25330)

APPARTAMENTOS MOBILIADOS

Luxuosamente, com sala de jantar, 2 quartos, banheiro e cozinha á gaz, telephone, criado, roupa de cama, banho e mesa e serviço completo. Preço excepcional. Hotel Mem de Sá. Telephone 2—9930. (H 21790)

CORREIAS

Traspassa-se uma boa casa com grande chacara por 4 mezes, preço de occasião, rua Dr. Pedro n. 50. (H 26059)

OURO

COMPRAM-SE

Joias Velhas, Prata, Platina e Brilhante. Paga-se bem. Joalheria Cluffo — Casa dos Sósias. S. José, 49 — Tel. 2-6964. (H 24722)

Copacabana — Apartamentos

Aluga-se optimo com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha. Rua Viveiros de Castro 123, Edificio Wittrock — Proximo ao Lido. (H 21795)

MOEDA RARISSIMA

Vende-se por tres contos quinhentos mil réis (3:500$000) uma moeda chilional de ouro, cunhada em 1646, pelos Hollandezes em Pernambuco, N'O ANTIQUARIO — Rua São José n. 65, Telephone 2-2614. (H 24635)

POPULAR — HOJE

VICTOR McLAGLEN em
MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES
OURO REDEMPTOR
— E —
HAROLD LLOYD em
HAROLDO TREPA-TREPA
Amanhã: Wallace Bery em O PRESIDIO e Joan Crawford em MULHER E NADA — MAIS —

Mascotte — hoje

EDMUND LOWE em
CISCO KID
GETRUD HOLMSTED em
O PAVOR DO CIRCO
A pintar o sete
Amanhã: SEDE DE ESCANDALO — PASSAPORTE AMARELLO

PRIMOR — HOJE

JOHN BARRYMORE em
GENIO DO MAL
SLIM SUMMERVILLE em
PAE INESPERADO
SUA ULTIMA FAÇANHA com TOM MOORE.
Amanhã: A GUARDA SECRETA — A LESTE DE BORNEO

PARIS — HOJE

LIONEL BARRYMORE em
NÃO MATARÁS
com NANCY CAROL e PHILIPS HOLMS.
WILLIAM BOYD em
FALSA MADONA
Amanhã: MOCIDADE FELIZ - NÃO MATARÁS

Haddock Lobo - Hoje

LIONEL BARRYMORE em
NÃO MATARÁS
com NANCY CAROL e PHILIPS HOLMS.
RUTH CHATTERTON em
DUAS VIDAS
Amanhã: SOOKY — NÃO MATARÁS

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

Hoje
BEIJOS A ESMO
da Metro com NORMA SCHEARER
TRANSATLANTICO
da Fox com Edmond Lowe
Sessões de 2 horas em deante.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

Hoje
Fora do Serio
da Metro, com CHARLOTTE GREENWOOD e *Leila Hyams*
JANGO
film natural da Paramount

CATUMBY

Marq. Sapucahy, 303 — 2-3081

Hoje
SEMPRE ADEUS
da Fox, com Elissa Landy e LEWIS STONE
Lenda do Valle
com GEORGE O'BRIEN
ULTIMO DOS VARGAS
com GEORGE LEWIS